

Campos
L.



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



Predição da Resposta de Sucesso a um Programa de Exercício em Meio Aquático para Utentes com Dor Lombar Crónica

Lara Campos **Predição da Resposta de Sucesso a um Programa de Exercício em Meio Aquático para Utentes com Dor Lombar Crónica**

Dissertação de Mestrado em Fisioterapia
Relatório de Projeto de Investigação

2014

Dezembro de 2014

Relatório do Projeto de Investigação apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Fisioterapia, área de especialização em Fisioterapia em Condições Músculo- Esqueléticas, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Eduardo Cruz

Declaro que este Relatório de Projeto de Investigação é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia.

A candidata,

Setúbal, de de

Declaro que este Relatório de Projeto de Investigação se encontra em condições de ser apresentada a provas públicas.

O(A) orientador(a),

Setúbal, de de

AGRADECIMENTOS

Ao Professor Eduardo Brazete Cruz, pela ajuda, orientação e partilha de conhecimentos; mas especialmente pela total disponibilidade e pela motivação e empenho que coloca em cada trabalho que orienta.

À Daniela Costa, pela amizade verdadeira, entajuda e companheirismo; e por nunca me ter deixado desistir. E claro, pelas pequenas coisas e pelos momentos inesquecíveis.

Ao Diogo Pires, pela colaboração durante o estudo.

A todos os utentes que aceitaram participar no estudo, pelo tempo disponibilizado.

À minha família, pelo apoio e confiança que depositam em mim; e pelo incentivo que sempre me deram ao longo destes dois anos.

Ao João, pela compreensão, apoio e carinho de todas as horas; e à Zarinha, pela companhia.

A todos, o meu muito obrigado!

RESUMO

PREDIÇÃO DA RESPOSTA DE SUCESSO A UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO EM MEIO AQUÁTICO PARA UTENTES COM DOR LOMBAR CRÓNICA

Campos, L.

PALAVRAS-CHAVE: Dor Lombar Crónica (DLC), Factores de Prognóstico, Intensidade da Dor, Incapacidade Funcional

Introdução e Objectivo: A evidência existente acerca de potenciais factores que possam prever resultados de sucesso em utentes com DLC é não só escassa, mas sobretudo pouco consistente. O presente estudo teve como objectivo identificar factores de prognóstico para os bons resultados da Fisioterapia, a curto e médio prazo, ao nível da intensidade da dor, capacidade funcional e percepção de melhoria em indivíduos com DLC, que realizaram um programa de exercício em meio aquático.

Metodologia: Foi realizado um estudo de coorte prospectivo, com 42 participantes com DLC; os quais foram submetidos a um programa de exercício aquático, com duração de 6 semanas. Os resultados do programa foram avaliados imediatamente após o seu término, e três meses após o final do tratamento. Os *outcomes* de interesse foram a intensidade da dor, medida pela *Escala Visual Analógica* (EVA), a incapacidade funcional, medida pela *Quebec Back Pain Disability Scale – Versão Portuguesa* (QBPDS-PT), e a percepção global de melhoria, medida pela *Patient Global Impression Change Scale – Versão Portuguesa* (PGIC-PT). As características sociodemográficas e clínicas avaliadas no início do estudo foram incluídas como potenciais factores de prognóstico. Como critérios de sucesso, foram utilizadas as Diferenças Clínicas Minimamente Importantes (DCMIs) definidas na literatura para os três instrumentos utilizados.

Resultados: Os resultados obtidos sugerem que: 1) ao nível da intensidade da dor, as variáveis de prognóstico intensidade da dor reportada na *baseline* (OR= 1,049; 95% IC 1,004-1,097) e presença de irradiação para o membro inferior (OR=13,418; 95% IC 1,963-91,716) estão significativamente associadas com os resultados de sucesso imediatamente após o programa de exercício aquático (6 semanas); e a intensidade da dor reportada na *baseline* está significativamente associada com os resultados de sucesso, três meses após o final do tratamento (OR=1,045; 95% IC 1,004-1,089); 2) ao nível da incapacidade funcional, apenas a pontuação na QBPDS-PT reportada na *baseline* se encontra estatisticamente associada com a incapacidade funcional registada 6 semanas após o início do estudo (OR=1,061 95% IC 1,009-1,115).

Conclusões: Utentes com níveis mais elevados de intensidade de dor e presença de irradiação da dor para o membro inferior, no início do estudo, apresentam maior probabilidade de sucesso, ao nível da intensidade da dor, imediatamente após um programa de exercício aquático; e utentes com maiores níveis de intensidade da dor, no início do estudo, apresentam maior probabilidade de sucesso, também ao nível da intensidade da dor, três meses após o final do tratamento. Utentes com maiores níveis de incapacidade funcional no início do estudo, apresentam maior probabilidade de atingirem resultados de sucesso, ao nível da incapacidade funcional, imediatamente após o final do programa de exercício aquático.

ABSTRACT

CAN WE PREDICT SUCCESSFUL OUTCOMES, AFTER A PROGRAM OF AQUATIC EXERCISE, IN CHRONIC LOW BACK PAIN PATIENTS?

Campos, L.

KEYWORDS: Chronic Low Back Pain (CLBP), Prognostic Factors, Pain Intensity, Functional Disability

Introduction and Objectives: There is little evidence about potential prognostic factors that can influence the successful outcomes of patients with CLBP. The aim of this study was to assess prognostic factors for the success of an aquatic exercise program, for pain intensity, disability and global impression change, in patients with CLBP; immediately after the treatment and in a 3 months *follow-up*.

Methodology: It was used a prospective cohort study with 42 participants, who undertake an exercise aquatic program for 6 weeks. The results of the program were assessed immediately after the treatment, and at 3 months *follow-up*. The primary outcomes were pain intensity, measured by Visual Analogic Scale (VAS), functional disability, measured by *Quebek Back Pain Disability Scale – Portuguese Version* (QBPDS-PT), and the global impression of change, measured by the *Patient Global Impression Change Scale – Portuguese Version* (PGIC-PT). The socio-demographic and clinical data were used as potential prognostic factors. Success with the treatment was defined considering the Minimal Clinically Important Difference (MCID) reported on the literature for the three instruments used.

Results: For pain intensity, the variables pain intensity in the baseline (OR= 1,049; 95% IC 1,004-1,097) and presence of irradiating pain (OR=13,418; 95% IC 1,963-91,716), were associated with successful results for pain intensity, immediately after the end of the exercise aquatic program; and the pain intensity in the baseline were associated with successful results in the 3 months follow-up (OR=1,045; 95% IC 1,004-1,089). In what concerns to functional disability, only the score obtained in the QBPDS-PT, at the baseline, was associated with the functional disability assessed immediately after the end of the treatment (OR=1,061 95% IC 1,009-1,115).

Conclusions: Participants with more pain intensity and presence of irradiating pain in the baseline, were more associated with results of success in pain intensity, immediately after a program of aquatic exercise; and participants with more pain intensity, in the baseline, were more probably associated with results of success in pain intensity, at the *follow-up* of 3 months. Participants with more disability at the baseline were more likely to present successful results, in functional disability, immediately after the end of the treatment.

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 1 |
| 2. REVISÃO DA LITERATURA | 3 |
| 2.1 Definição de Dor Lombar Crónica..... | 3 |
| 2.2 Epidemiologia da Dor Lombar Crónica | 4 |
| 2.2.1 Curso Clínico e Dados Epidemiológicos da Dor Lombar | 4 |
| 2.2.2 Impacto Sócio-Económico e Funcional da Dor Lombar | 6 |
| 2.3 Fisioterapia na Dor Lombar Crónica | 7 |
| 2.3.1 Evidência e Prática Clínica | 7 |
| 2.3.2 Resultados Clínicos | 9 |
| 2.3.3 Definição de Bons e Maus Resultados | 12 |
| 2.3.4 Estudos de Prognóstico | 14 |
| 2.3.5 Factores de Prognóstico para os Resultados da Fisioterapia na Dor Lombar Crónico | 16 |
| 3. METODOLOGIA | 24 |
| 3.1 Questões de Investigação e Objetivo do Estudo | 24 |
| 3.2 Desenho do Estudo..... | 25 |
| 3.3 Amostra do Estudo | 25 |
| 3.4 Aspectos Éticos | 27 |
| 3.5 Intervenção – Exercício em Meio Aquático | 28 |
| 3.6 Variáveis de Prognóstico e de Resultados em Estudo | 29 |
| 3.7 Instrumentos - Descrição e Características Psicométricas..... | 30 |
| 3.7.1 Questionário de Caracterização Sócio-Demográfica e Clínica..... | 30 |
| 3.7.2 Versão Portuguesa da Tampa Scale of Kinesiophobia – (TSK-13)..... | 31 |
| 3.7.3 Quebec Back Pain Disability Scale (QBPDS) | 32 |
| 3.7.4 Escala Visual Análoga – EVA | 33 |
| 3.7.5 Patient Global Impression Change (PGIC)..... | 35 |
| 3.8 Definição de Resultados de Sucesso | 36 |
| 3.9 Procedimentos de Recolha de dados | 38 |
| 3.10 Análise de Dados..... | 39 |

| | |
|---|-----------|
| 4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS..... | 41 |
| 4.1 Características Sociodemográficas dos Participantes no Estudo..... | 41 |
| 4.2 Características Clínicas dos Participantes no Estudo | 43 |
| 4.3 Curso Clínico | 44 |
| 4.4 Diferenças intra-sujeitos nos diferentes momentos de avaliação | 46 |
| 4.5 Resultados de Sucesso..... | 49 |
| 4.6 Variáveis de Prognóstico | 50 |
| 4.7 Análise Univariada | 51 |
| 4.8 Análise Multivariada | 56 |
| 4.8.1 Intensidade da Dor – 6 Semanas Após o Início do Tratamento | 56 |
| 4.8.2 Incapacidade Funcional – 6 Semanas Após o Início da Fisioterapia | 60 |
| 4.8.3 Percepção Global de Mudança (PGIC) – 6 Semanas Após o Início do Tratamento | 64 |
| 4.8.4 Intensidade da Dor – 3 Meses Após o Final do Tratamento..... | 64 |
| 4.8.5 Incapacidade Funcional – 3 Meses Após o Final do Tratamento | 68 |
| 4.8.6 Percepção Global de Melhoria – 3 Meses Após o Final do Tratamento | 68 |
| 5. DISCUSSÃO..... | 69 |
| 6. CONCLUSÃO..... | 82 |
| 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 84 |

APÊNDICES

LISTA DE ABREVIATURAS

CGIG – Clinical Global Impression of Change

DCMI – Diferença Clínica Minimamente Importante

DL – Dor Lombar

DLC – Dor Lombar Crónica

END – Escala Numérica da Dor

EVA – Escala Visual Análoga

FABQ – Fear Avoidance Beliefs Questionnaire

IMPACT – Initiative on Methods, Measurement and Pain Assessment in Clinical
Trials

ODI – Oswestry Disability Index

OR – Odds Ratio

PGIC – Patient Global Impression Change Scale

QBPDS – Quebec Back Pain Disability Questionnaire

RCT – Randomized Controlled Trials

RMDQ – Roland Morris Disability Questionnaire

TSK – Tampa Scale of Kinesiophobia

YLDs – Years Lived With Disability

1. INTRODUÇÃO

A Dor Lombar (DL) pode ser definida como dor ou desconforto, localizada inferiormente à grelha costal, e superiormente às pregas glúteas, com ou sem irradiação para os membros inferiores (Airaksinen et al., 2006).

Estima-se que a prevalência global da DL atinja percentagens entre os 60% e os 85% (Andersson, 1999; Hillman, Wright, Rajaratnam, Tennant, & Chamberlain, 1996; Manchikanti, 2000; Krismer & van Tulder, 2007; Wolter, Szabo, Becker, Mohadjer, & Knoeller, 2011).

Vários autores têm ainda reportado elevadas taxas de recorrência desta condição (Andersson, 1999; Croft, Macfarlane, Papageorgiou, Thomas, & Silman, 1998; Enthoven, Skargren, & Oberg, 2004; Hestbaek, Leboeuf-Yde, Engberg, et al., 2003; Itz, Geurts, van Kleef, & Nelemans, 2013; Manchikanti, 2000; Pengel, Herbert, Maher, & Refshauge, 2003); verificando-se que a mesma assume frequentemente um comportamento crónico – considera-se a presença de Dor Lombar Crónica (DLC) em todos os episódios de dor que durem 12 semanas ou mais (van Tulder et al., 2006); ou que ocorram episodicamente durante um período de seis meses (Krismer & van Tulder, 2007).

Desta forma, a DL assume-se como uma condição que está associada a significativa despesa dos sistemas de saúde, não só de forma directa, devido aos custos associados ao seu tratamento, mas sobretudo de forma indirecta, devido à incapacidade funcional que acarreta (Krismer & van Tulder, 2007). No que se refere especificamente à DLC, esta é responsável pela maior proporção da despesa tida com a condição, já que está normalmente associada a níveis mais elevados de dor e incapacidade (Dunn, Jordan, & Croft, 2006).

A Fisioterapia é uma das modalidades terapêuticas mais utilizadas para o tratamento da DLC (Casserley-Feeney, Bury, Daly, & Hurley, 2008; Swinkels, van den Ende, van den Bosch, Dekker, & Wimmers, 2005), sendo que o alívio da dor e a redução da incapacidade para a realização das actividades funcionais, constitui um dos principais objectivos da sua intervenção (Maughan & Lewis, 2010).

Várias normas de orientação clínica têm sublinhado a importância do exercício, da terapia manual, da educação, das abordagens multidisciplinares e das terapias cognitivo-comportamentais na melhoria da dor e função em utentes com DLC (Albright et al.,

2001; Chou et al., 2009; Dagenais, Tricco, & Haldeman, 2010; Koes et al., 2010; Pillastrini et al., 2012). No que se refere especificamente com o exercício em meio aquático, alguns estudos têm apontado o seu valor ao nível da melhoria da dor e aumento da capacidade funcional em utentes com DLC (Baena-Beato, Arroyo-Morales, Delgado-Fernández, Gatto-Cardia, & Artero, 2013; Cuesta-Vargas, García-Romero, Arroyo-Morales, Diego-Acosta, & Daly, 2011; Pires, Cruz, & Caeiro, 2014; Sjogren, Long, Story, & Smith, 1997; Waller, Lambeck, & Daly, 2009).

Ainda assim, importa, no entanto, sublinhar que resultados estatisticamente significativos nem sempre se refletem em resultados clinicamente importantes para utentes com DLC.

Vários autores têm vindo a alertar para as diferenças entre os resultados estatísticos dos estudos de efectividade, e o benefício percebido pelos utentes com o tratamento aplicado (Cuesta-Vargas, González-Sánchez, & Casuso-Holgado, 2013; a Keller, Hayden, Bombardier, & van Tulder, 2007; Kent, Mjøsumund, & Petersen, 2010); sendo que, cada vez mais, se tem vindo a valorizar o estudo das Diferenças Clínicas Minimamente Importantes (DCMIs) nos *outcomes* considerados para avaliação dos resultados na área da DLC.

Desta forma, tem surgido cada vez com mais frequência na literatura, a preocupação em definir o sucesso ou insucesso de uma dada intervenção (Bekkering et al., 2005; Cecchi, Pasquini, & Paperini, 2014; Cook et al., 2013; Costa et al., 2009; Harms, Peers, & Chase, 2010; Keller et al., 2007; May, Gardiner, Young, & Klaber-Moffett, 2008; Peterson, Bolton, & Humphreys, 2012) e, conseqüentemente, a tentativa de identificar que características dos utentes ou dos tratamentos realizados poderão estar relacionados com maiores ou menores probabilidade de obter bons ou maus resultados ao nível do curso clínico da DLC.

É neste contexto que surgem os estudos de prognóstico, que se definem como investigações relativas a eventos futuros, ou à avaliação de associações entre factores de risco e resultados clínicos em populações que apresentam determinada condição (Hayden, Côté, & Bombardier, 2006). Apesar de cada vez mais frequentes na área da Fisioterapia, e da DL; a evidência obtida é ainda escassa e contraditória.

É assim objectivo deste relatório de investigação identificar factores de prognóstico para os bons resultados da Fisioterapia, a curto e médio prazo, ao nível da intensidade da dor, capacidade funcional e percepção de melhoria em indivíduos com DLC, que realizaram um programa de exercício em meio aquático.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1. DEFINIÇÃO DE DOR LOMBAR CRÓNICA (DLC)

A DL pode ser definida como dor ou desconforto, localizada inferiormente à grelha costal, e superiormente às pregas glúteas, com ou sem irradiação para os membros inferiores (Airaksinen et al., 2006).

Uma classificação comum para diferenciar a origem da DL é a utilizada por Waddell (1987), que define três tipos fundamentais de apresentação – DL por patologia vertebral específica, DL por compressão radicular e DL não específica, ou seja, cuja causa é desconhecida ou não está definida. A DL de origem não específica, exclui assim qualquer patologia associada, nomeadamente, presença de infecções, tumores, osteoporose, fracturas, deformidades estruturais, condições inflamatórias (Espondilite Anquilosante), compressão radicular ou Síndrome da Cauda Equina (Airaksinen et al., 2006).

Quanto à duração da dor, as recomendações de uma norma de orientação clínica europeia definem dor lombar aguda como um episódio de dor lombar inferior a 6 semanas, dor lombar sub-aguda como um episódio de dor que dure entre 6 a 12 semanas e dor lombar crónica como todos os episódios de dor que durem 12 semanas ou mais (van Tulder et al., 2006). No que se refere especificamente à DLC, Krismer & van Tulder (2007) acrescentam a esta definição a possibilidade da dor ocorrer episodicamente durante um período de seis meses.

Apesar de esta definição ser globalmente aceite, e considerada na maior parte dos estudos sobre DLC, alguns autores atestam que é uma abordagem simplista, e não reflecte o impacto sócio-económico da condição, afirmando a importância de se considerar as alterações no bem-estar psicológico e recuperação funcional dos utentes (Cedraschi et al., 1999). Os mesmos autores referem ainda que a DL tem um comportamento frequentemente recorrente apresentando flutuações irregulares no tempo.

Neste contexto, surgem outras definições de DLC, como por exemplo a de Von Korff, (1994), que a descreve como uma condição que surge em pelo menos metade dos dias, durante o período de um ano, associada a um único, ou a múltiplos episódios.

Ao avaliar a perspectiva dos utentes, é ainda de sublinhar que a grande maioria de indivíduos com DL que apresentam recorrência dos sintomas, referem, mesmo nos períodos em que não existe dor, alguma limitação funcional, associada ao receio de que

possam exacerbar a condição ou provocar um *flare-up* ou agudização (Young, Wasiak, Phillips, & Gross, 2011). Segundo o mesmo estudo, para o indivíduo com DLC, a dor está sempre presente, mesmo que não exista no momento. É assim fundamental que a DL seja considerada uma condição multidimensional, que engloba vários aspectos do contexto individual de cada utente.

2.2. EPIDEMIOLOGIA DA DLC

2.2.1. Curso Clínico e Dados Epidemiológicos da DL

Vários estudos estimam que a prevalência global da DL atinja percentagens entre os 60% e os 85% (Andersson, 1999; Hillman, Wright, Rajaratnam, Tennant, & Chamberlain, 1996; Manchikanti, 2000; Krismer & van Tulder, 2007; Wolter, Szabo, Becker, Mohadjer, & Knoeller, 2011).

Apesar de existirem alguns estudos que atestam que o curso clínico desta condição é auto-limitado, e que apenas uma pequena percentagem dos indivíduos acometidos desenvolvem dor recorrente ou crónica (van Tulder et al., 2006), têm surgido novos dados que contradizem esta premissa. Itz, Geurts, van Kleef, & Nelemans (2013) afirmam que estes resultados estão muitas vezes relacionados com a baixa qualidade metodológica dos estudos realizados, sobretudo no que diz respeito aos critérios definidos para a “recuperação da dor”, que se revelam pouco restritos, não considerado a melhoria total das queixas. Os autores realizaram uma revisão sistemática, e concluíram que cerca de 65% dos indivíduos que fizeram parte dos onze estudos incluídos, apresentavam sintomas um ano após o episódio inicial de dor.

Também Hestbaek, Leboeuf-Yde, & Manniche (2003) identificaram possíveis falhas no estabelecimento de critérios para se considerar que um utente apresenta recuperação da sua DL, por exemplo, pelo facto de ser avaliado se este regressou ao trabalho, ou se voltou a procurar acompanhamento médico, e não especificamente se apresentou abolição completa da dor.

Dados concomitantes foram também encontrados noutras revisões sistemáticas. Uma delas verificou que entre 42% e 75% dos participantes incluídos apresentaram dor um ano após o início dos estudos referidos e que 44% a 78% apresentaram episódios de recorrência (Hestbaek, Leboeuf-Yde, & Manniche, 2003); e a outra refere valores entre os 66% e os 84% para o risco cumulativo dos participantes apresentarem pelo menos uma recorrência da DL no período de um ano (Pengel et al., 2003).

Um estudo epidemiológico de Manchikanti (2000) reuniu dados de vários estudos de prevalência da DLC; e verificou que esta variava entre os 20% e os 48% aos três meses e entre os 10% e os 75% ao final de um ano. Já Andersson (1999) verificou taxas de recorrência da DL entre os 20% e os 44% no período de um ano e 36% no período de três anos. Num estudo realizado com 490 participantes com DL, verificou-se que apenas 21% apresentavam recuperação total aos três meses, e 25% ao final de um ano (Croft et al., 1998), e num estudo mais recente, os autores reportam uma taxa de recorrência de DL de 73% (Donelson, McIntosh, & Hall, 2012). Um estudo com um período de *follow-up* alargado, verificou que, ao final de cinco anos, 63% dos participantes reportaram duas ou mais recorrências da sua DL (Enthoven et al., 2004).

A elevada percentagem de recorrência da DL pode ser explicada pelo seu comportamento flutuante e irregular. Um estudo prospectivo realizado num período de cinco anos, utilizou uma amostra inicial de 1370 indivíduos, que foram divididos por sub-grupos, consoante os episódios de DL que teriam vivenciado no ano anterior (0 dias; 1 a 7 dias; 8 a 30 dias; > 30 dias). Os autores verificaram que apesar dos grupos extremos (0 dias de dor e > 30 dias de dor) apresentarem uma evolução estável, os sub-grupos intermédios variaram frequentemente entre categorias, provando que a DL apresenta um comportamento tendencialmente flutuante, e raramente auto-limitado (Hestbaek, Leboeuf-Yde, & Manniche, 2003). Num estudo mais recente, Dunn, Hestbaek, & Cassidy (2013) referem outras investigações que comprovam o carácter irregular da DL. Num estudo realizado na Suíça, e que utilizou *follow-ups* anuais, durante cinco anos, apenas 35% dos participantes referiram não ter dor nenhuma em todos os momentos de avaliação (Kolb, Canjuga Bauer, Läubli, 2011 citados por Dunn et al. 2013). Da mesma forma, outros autores verificaram, num estudo com duração de dez anos, que apenas 30% dos participantes negaram dor em todos os *follow-ups* realizados (van Oostrom, Monique Verschuren, de Vet, & Picavet, 2011).

Em Portugal, estima-se que cerca de 17,2% da população sofra de dor crónica, sendo que quase metade (42%) destes refiram dor lombar (Azevedo, Costa-Pereira, Mendonça, Dias, & Castro-Lopes, 2012).

2.2.2. Impacto Sócio-Económico e Funcional da DL

Segundo o *Global Burden of Disease Study* (2010) a DL é a condição que mais expressivamente contribui para a incapacidade, a nível mundial, tanto nos países desenvolvidos, como nos países em vias de desenvolvimento, estando representada com 10,7% *Years Lived With Disability* (YLDs) (Buchbinder et al., 2013). Segundo este estudo, realizado com investigadores de mais de 50 países, a DL encontra-se entre as três principais causas de incapacidade em todos os países estudados. No caso específico de Portugal, esta condição assume o primeiro lugar de entre todas as causas de limitação funcional consideradas (*Global Burden of Disease Study*, 2010).

Neste contexto, rapidamente se percebe que esta condição representa um impacto elevado na sociedade, estando associada a significativa despesa dos sistemas de saúde, não só de forma directa, devido aos custos associados ao seu tratamento, mas sobretudo de forma indirecta, devido à incapacidade funcional, que leva a baixas médicas e ausência ao trabalho (Krismer & van Tulder, 2007). Os custos indirectos, e mais especificamente os associados com a abstinência laboral, são assim os que mais relevância têm apresentado na maior parte dos estudos realizados, já que representam entre 78% (Dagenais, Caro, & Haldeman, 2008) e 85% (Stewart, Ricci, Chee, Morganstein, & Lipton, 2003) dos custos totais, tidos com a DL.

Vários estudos reportam o impacto que a incapacidade relacionada com a DL tem nas actividades ocupacionais, e, conseqüentemente, na economia. Num estudo realizado nos Estados Unidos, com 28902 inquiridos, os autores verificaram que dos 12,7% de indivíduos que afirmaram ter faltado ao trabalho nas duas semanas anteriores, cerca de 5,4% sofriam de DL (Stewart et al., 2003). Schultz, Crook, Berkowitz, Milner, & Meloche (2005) reportaram uma percentagem de 36% de indivíduos que referiram ainda não ter retomado as suas actividades profissionais, três meses após um episódio de DL, e Burdorf & Jansen (2006) verificaram que 16% a 24% de trabalhadores activos com DL referiram ter estado de baixa médica no ano anterior.

No que se refere especificamente à DLC, alguns estudos acrescentam que esta é responsável pela maior fatia dos custos tidos com a DL, já que está normalmente associada a níveis mais elevados de dor e incapacidade (Dunn et al., 2006), o que resulta em maior utilização dos serviços de saúde e a grandes períodos de ausência laboral (Dunn et al., 2006; Hashemi, Webster & Clancy, 1998; citados por Maetzel & Li, 2002; Ritzwoller, Crouse, Shetterly, & Rublee, 2006; Watson, Main, Waddell, Gales, &

Purcell-Jones, 1998; Zusman, 2013).

Ritzwoller, Crounse, Shetterly, & Rublee (2006) realizaram um estudo cujo objectivo era associar as características dos participantes, com os seus padrões de utilização dos serviços de saúde, e concluíram que os utentes crónicos contribuem de forma mais significativa para os custos directos tidos com a DL. Da mesma forma, Watson et al. (1998) verificaram, num estudo realizado com uma amostra com 2291 trabalhadores de baixa médica, que embora apenas 3% estivessem ausentes do trabalho por mais de seis meses, representavam cerca de 33% da despesa total.

Em Portugal, a incapacidade associada à presença de dor crónica, a qual, como já referido, é maioritariamente representada pela DLC, é altamente significativa (92%), embora em graus diferentes – 57% dos inquiridos referem incapacidade ligeira, 20% referem incapacidade moderada e 15% referem níveis elevados de limitação funcional (Azevedo et al., 2012). As actividades mais frequentemente afectadas são as domésticas, recreativas, ocupacionais e o sono, sendo que 49% dos participantes reportaram que a sua condição interferia directamente com a sua actividade profissional (Azevedo et al., 2012).

No mesmo estudo, os autores verificaram que a média de dias de baixa médica relacionada com a dor crónica é de 4,36 dias, num período de seis meses, e que cerca de 9% dos inquiridos faltou mais do que 10 dias ao trabalho, no mesmo período de tempo.

2.3. FISIOTERAPIA NA DLC

2.3.1. Evidência e Prática Clínica

A Fisioterapia é uma das modalidades terapêuticas mais utilizadas para o tratamento da DLC (Casserley-Feeney, Bury, Daly, & Hurley, 2008; Swinkels, van den Ende, van den Bosch, Dekker, & Wimmers, 2005), sendo que a redução da incapacidade para a realização das actividades funcionais, constitui um dos principais objectivos da sua intervenção (Maughan & Lewis, 2010).

Neste sentido, várias normas de orientação clínica e recomendações de tratamento têm sido publicadas, com o objectivo de estabelecer critérios de prática mais homogéneos, e melhorar os resultados obtidos.

Airaksinen et al. (2006) publicaram uma norma de orientação clínica criada especificamente para a avaliação e tratamento da DLC, onde recomendam o exercício supervisionado como intervenção de primeira linha. Os autores recomendam também a utilização de técnicas de terapia manual (manipulação/mobilização) e intervenções

educativas que promovam o retorno à actividade; sublinhando ainda a importância de programas multidisciplinares de reabilitação, que devem ser usados quando as restantes intervenções não se revelarem efectivas.

No mesmo trabalho, os investigadores referem que não foi encontrada evidência que sustente a recomendação da utilização de correntes interferenciais, ultra-som, laser, diatermia de ondas curtas e termoterapia por calor no tratamento de utentes com DLC.

Dados semelhantes teriam já sido encontrados em outras normas de orientação clínica, que confirmam o valor do exercício, da terapia manual, da educação, das abordagens multidisciplinares e das terapias cognitivo-comportamentais na melhoria da dor e função em utentes com DLC; e voltam a não encontrar benefício na utilização de meios físicos (Albright et al., 2001; Chou et al., 2009, Chou & Huffman, 2007,).

Mais recentemente, outras revisões de normas de orientação clínica voltam a confirmar as mesmas recomendações (Dagenais et al., 2010; Koes et al., 2010; Pillastrini et al., 2012).

No que se refere especificamente com o exercício em meio aquático, alguns estudos têm apontado o seu valor ao nível da melhoria da dor e aumento da capacidade funcional em utentes com DLC (Baena-Beato, Arroyo-Morales, Delgado-Fernández, Gatto-Cardia, & Artero, 2013; Cuesta-Vargas, García-Romero, Arroyo-Morales, Diego-Acosta, & Daly, 2011; Pires, Cruz, & Caeiro, 2014; Sjogren, Long, Story, & Smith, 1997; Waller, Lambeck, & Daly, 2009). Num estudo realizado recentemente em Portugal; Pires, Cruz, & Caeiro (2014) utilizaram uma amostra de 56 participantes, com DLC de origem não específica, que foram aleatoriamente divididos em dois grupos – o grupo de controlo realizou um programa de 12 sessões de exercício em meio aquático, e o grupo de intervenção realizou o mesmo programa, associado a um programa educativo, baseado na neurofisiologia da dor. Os autores verificaram que ambos os grupos apresentaram, no final da intervenção e 3 meses depois, melhorias significativas ao nível da intensidade da dor $F(2,120) = 4.699, p < 0.05$ e da incapacidade funcional $F(2,120) = 5.415, p < 0.05$.

No entanto, e apesar da evidência demonstrada pelos programas de exercício aquático na melhoria da dor e incapacidade de utentes com DLC, alguns autores atestam que, quando comparado este tipo de abordagem com programas de exercício terrestres, não parecem existir diferenças significativas entre os dois tipos de intervenção (Cuesta-Vargas et al., 2011; Sjogren et al., 1997; Waller et al., 2009).

Pode então verificar-se que existem recomendações concretas acerca da

intervenção da Fisioterapia na DLC, e unanimidade na definição das abordagens que demonstram resultados baseados na evidência. No entanto, dados resultantes de vários estudos realizados não são concordantes quanto à adesão dos fisioterapeutas às normas de orientação clínica recomendadas. Se por um lado parece existir maior preocupação em realizar uma prática baseada na evidência – um estudo realizado na Noruega verificou que entre 1989 e 2002, a realização de exercício como tratamento de Fisioterapia na DLC aumentou 34% e que a aplicação de modalidades físicas decresceu 33,3% (Groenendijk, Swinkels, de Bakker, Dekker, & van den Ende, 2007), e vários outros estudos reportaram bons níveis de adesão às normas de orientação clínica existentes para a DL (Hendrick, Mani, Bishop, Milosavljevic, & Schneiders, 2013; Rutten et al., 2010; Swinkels, van den Ende, van den Bosch, Dekker, & Wimmers, 2005) – por outro lado parece existir ainda alguma resistência em alterar padrões de prática que não têm evidência científica (Hush, 2008; Parr & May, 2013).

Desta forma, facilmente se percebe que a prática global ao nível da Fisioterapia na DL tende a ser diversificada, e dados de trabalhos realizados em Portugal, demonstram isso mesmo. Gil, Cabri, & Ferreira (2009) realizaram um estudo cujo objectivo foi avaliar os padrões de tratamento em 529 indivíduos com DL, e verificaram que os tratamentos de Fisioterapia são quase sempre realizados por pacotes, que englobam uma enorme variedade de modalidades, tendo sido identificadas cerca de 45 combinações diferentes de entre três a sete tratamentos. A combinação mais frequente associava o ensino, as terapias pelo movimento, as terapias manuais e os agentes físicos (20,6%), seguida pelo pacote composto pelas terapias manuais e pelos agentes físicos (16,1%). Num estudo mais recente, Moniz, Fernandes e Cruz (2012) encontraram resultados semelhantes, tendo verificado cerca de 40 combinações diferentes de pacotes de tratamentos realizados, que eram compostos por uma a sete modalidades, das quais as mais comuns eram o exercício e os agentes físicos.

2.3.2. Resultados Clínicos

Como já referido, vários estudos têm sido realizados com o intuito de avaliar a efectividade da Fisioterapia na dor e incapacidade provocada pela DLC. Da literatura disponível, pode verificar-se que não existe evidência de que os meios físicos tragam qualquer benefício ao tratamento destes utentes (Airaksinen et al., 2006; Albright et al., 2001; Chou & Huffman., 2007, Chou et al, 2009; Dagenais et al., 2010; Koes et al.,

2010), e as últimas investigações realizadas na área da Fisioterapia têm-se dirigido sobretudo ao estudo de programas multidisciplinares e cognitivo-comportamentais, de terapia manual e de exercício (Chambers, 2013; Cuesta-Vargas, González-Sánchez, & Casuso-Holgado, 2013; Ewert et al., 2009; Hosseinifar, Akbari, Behtash, Amiri, & Sarrafzadeh, 2013; Steiner et al., 2013; Waterschoot et al., 2014), atestando bons resultados destas intervenções, ao nível da dor e incapacidade, em utentes com DLC.

Importa, no entanto, sublinhar que resultados estatisticamente significativos nem sempre se refletem em resultados clinicamente importantes para utentes com DLC.

Kent, Mjøsumund, & Petersen (2010) realizaram uma revisão sistemática cujo objectivo principal era determinar a efectividade da terapia manual e/ou exercício, direccionados a sub-grupos específicos, na dor e incapacidade provocados pela DL de origem não específica. Os autores incluíram neste trabalho quatro estudos aleatorizados, que foram seleccionados de acordo com critérios de inclusão que determinavam que estes tinham de considerar uma regra de predição clínica, baseada em efeitos modificadores do tratamento. Na impossibilidade de acesso a todos os dados dos estudos que fizeram parte desta revisão sistemática, os autores utilizaram uma fórmula capaz de determinar a interacção entre o efeito modificador do tratamento e a alocação ao tratamento realizado, diferenciando assim efeitos modificadores de tratamento e factores de prognóstico, e procurando estimar o “tamanho do efeito modificador do tratamento”. Através desta forma de análise, os autores verificaram que apenas um dos estudos incluídos, que avaliava os exercícios de McKenzie com selecção da direcção de movimento, revelava a presença de um tamanho de efeito significativo; entre 22,8%, para a incapacidade, e 33,8%, para a dor, ambos a curto prazo, quando comparados com a *baseline*. Em dois dos estudos incluídos, que avaliavam diferentes formas de classificação e definição dos sub-grupos, e embora os autores tivessem atestado resultados significativos, o método utilizado nesta revisão apenas verificou um efeito de tratamento de 12,9% para a incapacidade e 8,5% para a dor, a curto prazo; e 21,1% para a incapacidade e 8,5% para a dor, também a curto prazo; tendo considerado estes resultados não significativos.

Da mesma forma, Cuesta-Vargas et al. (2013), que realizaram um estudo que avaliava os efeitos de um programa multimodal de Fisioterapia, com duração de 8 semanas, no estado de saúde e qualidade de vida relacionada com a saúde, em 154 participantes com DLC; referem que foram encontradas diferenças estatisticamente significativas ao nível de todos os *outcomes* avaliados – diferença de 0,19 pontos na

EuroQoL de 5 dimensões, de 8,59 pontos da EuroQoL – EVA, de 1,74 pontos na Dimensão Física do SF-12 e de 3,41 pontos na Dimensão Mental do SF-12 – mas que nenhum destes resultados atingia uma melhoria de, pelo menos 10%, valor considerado como clinicamente relevante neste estudo.

Numa outra revisão sistemática, que incluiu vários estudos na área da DLC – seis sobre exercício, sete sobre terapias cognitivo-comportamentais e cinco sobre manipulação/mobilização – os autores pretenderam estimar os efeitos dos diferentes tratamentos, quando comparados com intervenções placebo ou ausência de tratamento.

No caso dos estudos sobre exercício, os efeitos de tratamento encontrados, a curto prazo, foram de 0,52 (IC 95% 0,21 - 1,25) para a redução da intensidade da dor e 0,22 (IC 95% -0,07 - 0,51) para a melhoria da incapacidade; e, a longo prazo, de 0,25 (IC 95% 0,04 - 0,54) para a dor e 0,13 (IC 95% -0,32 - 0,58) para a incapacidade. Nos estudos que incluíram terapias cognitivo-comportamentais, o tamanho do efeito para a redução da dor a curto prazo foi de 0,57 (IC 95% 0,33 – 0,81) e para a incapacidade foi de 0,24 (IC 95% -0,01 – 0,49). Nos cinco estudos que consideravam a utilização de manipulação/mobilização, o tamanho do efeito estimado foi de 0,35 para a melhoria da dor a curto prazo (IC 95% -0,01 – 0,69). Tendo os autores considerado a Classificação de Cohen (tamanho de efeito pequeno entre 0,2 e 0,5; moderado entre 0,5 e 0,8 e importante acima dos 0,8), acabaram por concluir que apenas a terapia cognitivo-comportamental apresentou resultados moderados, mas, ainda assim, muito modestos (Keller, Hayden, Bombardier, & van Tulder, 2007).

Desta forma, tem vindo a dar-se cada vez mais importância ao resultado clínico das intervenções realizadas ou, mais especificamente, aquilo que se designa por Diferença Clínica Minimamente Importante (DCMI) para os *outcomes* dos estudos realizados na área da DLC. Vários autores têm vindo a explorar esta temática, e é actualmente aceite que é necessária uma diferença de pelo menos 30% entre os valores avaliados na *baseline* e nos *follow-ups*, para se poder considerar que existiu realmente um benefício clínico ou um resultado de sucesso para o utente (Dworkin et al., 2008; Ostelo et al., 2008; Vergouw et al., 2012). Ainda assim, investigações mais recentes sugerem que, na área da Fisioterapia, os utentes poderão apenas necessitar de uma melhoria de cerca de 20% para considerarem que o tratamento realizado valeu a pena (Ferreira et al., 2013).

2.3.3. Definição de Bons e Maus Resultados

No contexto acima referido, e ao analisar os estudos existentes na área da DLC, verifica-se que muitos deles pressupõem um resultado de sucesso ou insucesso após uma dada intervenção, ou um determinado período de tempo.

Como referido anteriormente, existem na literatura recomendações para standardizar os critérios de sucesso/insucesso utilizados, e que têm por base a assunção de que as diferenças estatisticamente significativas devem ser complementadas com o impacto real que uma determinada intervenção assume nos sintomas, funcionalidade, bem-estar e qualidade de vida dos indivíduos que a ela são submetidos. No caso específico da dor crónica, torna-se ainda mais fundamental que o utente seja considerado o principal avaliador do seu estado de saúde, e dos benefícios que um determinado tratamento possa ter trazido à sua vida (Dworkin et al., 2008).

No entanto, ao analisar os estudos realizados na área da DLC, verifica-se que ainda existe alguma heterogeneidade nos critérios estabelecidos, e na avaliação estatística dos resultados de sucesso ou insucesso. Apesar de muitos dos estudos existentes já demonstrarem preocupação em incluir na sua metodologia critérios pré-definidos para os resultados da intervenção, e de considerar a percepção de melhoria reportada pelos participantes, é comum encontrar alguma variabilidade na definição dos mesmos.

Keller et al. (2012) e Peterson et al. (2012) consideraram que os participantes que no final dos seus estudos referissem “estar muito melhor” ou “completamente recuperados” na Patient Global Impression Change Scale (PGIC) teriam tido resultados de sucesso.

Também Bekkering et al. (2005) utilizaram a PGIC para avaliar a percepção de recuperação em utentes com DL, tendo utilizado os mesmos critérios. No mesmo estudo, e no que se refere com a avaliação da dor, os autores dicotomizaram as pontuações obtidas na Escala Numérica da Dor (END) em “não melhoria” e “melhoria”, e consideraram que uma redução de, pelo menos, 33% entre os valores obtidos na *baseline*, e no período de *follow-up*, eram representativas de “melhoria da dor”. Já em relação à incapacidade, medida pela Quebec Back Pain Disability Questionnaire (QBPDS), foi considerado que uma redução de 15 pontos, ou mais, era clinicamente relevante.

Num outro estudo sobre factores de prognóstico, os autores utilizaram o

Oswestry Disability Index (ODI) para medir a incapacidade, tendo considerado que uma melhoria igual ou superior a 50% nas pontuações obtidas, estava relacionada com resultados de sucesso. No mesmo estudo, os investigadores determinam uma diferença de 2,5 pontos na END e uma melhoria na recuperação auto-reportada superior a 75%, como clinicamente importantes (Cook et al., 2013).

Schäfer, Hall, Müller, & Briffa (2011) utilizaram critérios semelhantes, e definiram como DCMI, uma redução de 2,5 pontos na END, e pontuações de “muito melhor” ou “completamente recuperado” para a PGIC. Neste estudo foi utilizado o Roland Morris Disability Questionnaire (RMDQ) para medir a incapacidade, e foi estabelecida uma redução de pelo menos 30% na sua pontuação, para se considerar que existiu melhoria.

Também Cecchi et al. (2014) consideraram uma melhoria de 30% no RMDI como a diferença mínima para se considerar que os participantes teriam respondido positivamente à intervenção realizada. Já May, Gardiner, Young, & Klaber-Moffett (2008) estabeleceram que apenas uma melhoria de, no mínimo, 50%, no RMDI, poderia ser considerada como um resultado de sucesso.

Outros estudos assumem critérios mais rígidos na definição de sucesso. Por exemplo, o estudo de Harms, Peers, & Chase (2010) define como recuperação a obtenção de uma pontuação de 0 pontos no RMDI, no último período de avaliação; e considera que *Odds-Ratios* (OR) superiores a 1 determinam maior possibilidade de recuperação.

Num único estudo, verificou-se que os autores optaram por não utilizar a DCMI definida na literatura para o ODI, tendo considerado que existia sucesso com a intervenção quando os participantes atingissem pontuações de, no máximo, 22 pontos. Esta escolha teve por base os valores considerados usuais numa população “normal”, ou seja, sem DL (van Hooff et al., 2014).

Já Costa et al. (2009) utilizaram um procedimento que envolveu três dimensões – dor, incapacidade e regresso ao trabalho. Os autores questionavam os participantes, em todas as avaliações realizadas, se se encontravam sem dor, se não apresentavam incapacidade relacionada com a sua DL, e se tinham regressado à actividade laboral sem limitações. Cada participante que respondesse positivamente a uma destas questões, considerando os últimos 30 dias, era considerado recuperado naquela dimensão. O conceito de recuperação total exigia que os participantes respondessem positivamente às três questões.

2.3.4. Estudos de Prognóstico

O conceito prognóstico pode ser definido como a predição do estado provável, ou grau de mudança, de um utente, em algum momento futuro (Beattie & Nelson, 2007); ou como o curso provável de uma determinada condição ao longo do tempo (Hayden, Côté, Steenstra, & Bombardier, 2008).

Neste contexto, um estudo de prognóstico é uma investigação relativa a eventos futuros, ou à avaliação de associações entre factores de risco e resultados clínicos em populações que apresentam determinada condição (Hayden et al., 2006).

Os resultados de interesse num estudo de prognóstico podem ser variáveis, e dependem dos objectivos específicos relativamente àquilo que se pretende avaliar – o prognóstico do curso de uma determinada patologia ou o prognóstico dos resultados que se avaliam após uma determinada intervenção (Beattie & Nelson, 2007). Os autores dão como exemplo a diferença entre determinar o prognóstico de uma condição grave e eventualmente fatal, e de determinar o prognóstico dos resultados de determinado tratamento, por exemplo ao nível da funcionalidade ou regresso ao trabalho.

Segundo Hayden, Dunn, van der Windt, & Shaw (2010), o tipo de prognóstico que se pretende conhecer, determina o tipo de estudo de prognóstico utilizado – estudos acerca do curso da condição; estudos exploratórios ou estudos de predição dos resultados. Os estudos acerca do curso da condição são utilizados, como o nome indica, para tentar prever qual vai ser a evolução de determinada patologia ao longo do tempo; os estudos exploratórios pretendem identificar que factores podem estar associados a determinados resultados/*outcomes*, e os estudos de predição de resultados têm como objectivo tentar identificar sub-grupos, criando modelos de prognóstico, que definam se existem utentes com determinadas características que possam ter maior probabilidade de obter melhores ou piores resultados após dada intervenção. Cada área de estudo é constituída por três fases – exploratória, confirmatória (ou de validação) e de impacto (ou implementação) – correspondentes a graus de força da evidência crescentes.

Os estudos que se focam na avaliação de factores de prognóstico, ou estudos exploratórios, são os mais comuns na área da DLC, e são o ponto de partida para a identificação de novos factores que possam estar relacionados com o curso desta condição (Hayden et al., 2010).

Um *factor de prognóstico* pode assim ser definido como uma medida que está associada com um determinado resultado clínico, entre pessoas que partilham a mesma

condição de saúde (Riley et al., 2013). Deve ser distinguido de *factor modificador do efeito de tratamento* – segundo Kent et al. (2010), *factores de prognóstico* são sinais e sintomas que indicam resultados prováveis, independentemente do tratamento efectuado; e *factores modificadores do efeito do tratamento* são sinais e sintomas que indicam uma resposta provável a um determinado tratamento. Por outras palavras, *factores de prognóstico* são determinadas características que identificam indivíduos que apresentam graus de recuperação diferentes ou resultados distintos após uma mesma intervenção; e *factores modificadores do efeito de tratamento* são características inerentes a sub-grupos de utentes que respondem de forma diferente ao mesmo tratamento (Hancock, Herbert, & Maher, 2009).

A avaliação de *factores de prognóstico* deve ser realizada através de estudos de coorte longitudinais, em que existe apenas um grupo de tratamento; e a avaliação de *factores modificadores do efeito do tratamento* deve ser realizada através de estudos randomizados em que existam, pelo menos, dois grupos de participantes e duas linhas de intervenção diferentes (Hill & Fritz, 2011).

As principais finalidades dos estudos que avaliam prognóstico dividem-se em duas grandes áreas – a área clínica e a área da investigação.

Na prática clínica, os autores referem como principais vantagens deste tipo de estudos: 1) auxiliar na definição de uma patologia ou condição de saúde e informar ou aperfeiçoar o diagnóstico; 2) servir de base à escolha informada das melhores opções de tratamento e alargar os critérios para a seleção dos utentes submetidos às mesmas; 3) ajudar a construir modelos de prognóstico; 4) ajudar a identificar os utentes com maior risco, que podem beneficiar mais de determinado tratamento, e prever a resposta a essa intervenção; e 5) monitorizar as mudanças no estado de saúde e a resposta ao tratamento.

Na área da investigação, os estudos de prognóstico são desenvolvidos com o objectivo de: 1) sugerir o desenvolvimento de novas intervenções, ou alterar/aumentar a aplicabilidade das já existentes; e 2) ajudar no processo de desenho e análise de estudos de intervenção, incluindo RCTs (*Randomized Controlled Trials*), já que os factores de prognóstico são potenciais variáveis de confundimento, e devem ser controlados nas análises estatísticas, para se obterem resultados mais fidedignos (Riley et al., 2013)

2.3.5. Factores de Prognóstico para os Resultados da Fisioterapia na DLC

Diversos estudos têm procurado estudar a capacidade preditiva de variáveis sócio-demográficas e clínicas nos resultados de tratamento obtidos em indivíduos com DLC, submetidos a tratamento específico. Genericamente, estes estudos podem ser divididos em dois principais grupos: 1) Estudos que têm procurado determinar o valor da variável dependente (*outcome*) com base no valor de uma ou mais variáveis independentes (potenciais fatores de prognóstico, após o final do tratamento); e 2) Estudos que procuram prever a probabilidade de pertencer a um determinado grupo (sucesso/ insucesso), após o final do tratamento, a partir de diferentes variáveis na *baseline*.

Assim, no primeiro grupo de estudos, o enfoque tem sido colocado em determinar variações nas pontuações dos instrumentos utilizados para medir os *outcomes* de interesse, que podem ser preditas a partir de variáveis clínicas e sócio-demográficas recolhidas na *baseline*. Na realização destes estudos, os autores tem recorrido essencialmente a estudos de coorte ou feito análises secundárias dos resultados obtidos através de um RCT. De seguida apresenta-se com maior detalhe os resultados desses estudos.

Steffens et al. (2013) conduziram um estudo exploratório, que incluiu 118 participantes com DLC de origem não específica, submetidos a um programa de exercício em grupo, que se focou essencialmente na área da reeducação postural e do movimento, e da educação/aconselhamento, durante um período de dez semanas. Os autores verificaram que a intensidade da dor no início do estudo foi a única variável preditiva da intensidade da dor ao final de um ano, e que durações mais curtas do episódio atual, índices mais reduzidos de incapacidade na avaliação inicial e graus académicos mais elevados, estariam relacionados com menores índices de incapacidade no mesmo *follow-up*. No entanto, os autores referem que, no primeiro caso, a intensidade da dor na *baseline* apenas foi responsável por uma variação de 10% ($R^2=0,102$) e que, no segundo caso, as variáveis referidas apenas contribuíram para uma variação de 15% ($R^2=0,154$) nas alterações ao nível da incapacidade.

Noutro estudo realizado com 269 utentes com DLC de origem não específica, e incluídos num programa de educação, composto por uma breve explicação acerca da condição e da importância de se manterem activos, e por algumas instruções de autocuidado, nomeadamente o ensino de exercícios de alongamento, os autores verificaram que apenas o grau académico dos participantes demonstrou ser preditivo da sua

recuperação após um ano, (β médio de 0,76); sendo que participantes com formação universitária, demonstraram maior probabilidade de apresentar pontuações mais elevadas (6 “muito melhor”, ou 7 “completamente recuperado”) na *Patients Global Impression of Improvement* (Keller, Boyle, Skog, Cassidy, & Bautz-Holter, 2012).

Skargren & Oberg (1998) realizaram um estudo com o objectivo de identificar factores de prognóstico para a incapacidade, em indivíduos com raquialgia, e comparar o efeito destes em duas intervenções distintas – manipulação e Fisioterapia – um ano após o início do estudo. Os autores utilizaram uma amostra de 323 participantes, proveniente de um estudo prospectivo, e que foram aleatoriamente distribuídos pelos dois grupos de tratamento, resultando num sub-grupo de 179 utentes que realizaram tratamento baseado em manipulação e num sub-grupo de 144 utentes, que realizaram Fisioterapia multimodal, cujo programa era definido livremente pelos Fisioterapeutas colaboradores no estudo, e que não foi especificado. Os resultados finais do estudo apontaram para a identificação de cinco potenciais factores preditivos – duração do episódio actual ($\beta=3,83$), nível de incapacidade medido na *baseline* ($\beta=0,28$), número de localizações ($\beta=4,90$), expectativas com o tratamento ($\beta=5,08$), e bem-estar geral ($\beta=1,50$); ou seja, utentes com maiores durações do episódio de dor, maiores níveis de incapacidade inicial, dor difusa (em mais localizações), baixas expectativas com o tratamento e níveis mais reduzidos de “bem-estar”, apresentaram, ao final de um ano, piores resultados ao nível da incapacidade, independentemente do tratamento realizado. No entanto, a dicotomização realizada para a variável “duração do episódio actual” não permitiu isolar os participantes com DLC (apenas foram consideradas durações ≥ 1 mês) e os autores incluíram no estudo participantes com dor cervical, torácica e lombar.

Underwood, Morton, & Farrin (2007) utilizaram os dados de um RCT (UK Back Pain Exercise and Manipulation Trial), para verificar se as características avaliadas aos participantes na *baseline*, influenciavam os resultados obtidos um ano após o início do estudo. O estudo incluía 1334 participantes, com DL há mais de quatro semanas, recrutados a partir dos cuidados primários, e que foram aleatoriamente distribuídos por uma das quatro opções de tratamento que o estudo considerava: 1) Cuidados Primários; em que se pretendia promover uma atitude activa perante a DL, e se entregava um folheto educativo); 2) Programa de Manipulação Vertebral, realizado por uma equipa multidisciplinar, que incluía Fisioterapeutas e Osteopatas, durante 12 semanas, com um total de 8 sessões; 3) Programa de Exercício Terrestre, em grupo, com duração de 12 semanas; e 4) Tratamento Combinado; que consistia em 6 semanas de Manipulação

Vertebral, seguidas de 6 semanas de Programa de Exercício Terrestre. As três últimas opções de tratamento também pressupunham o acompanhamento nos cuidados primários, funcionando o primeiro grupo como sendo um controlo. Os autores consideraram a incapacidade funcional, medida pelo *RMDQ*, como *outcome* principal, e estabeleceram como critério de sucesso uma melhoria de 2,5 pontos na sua pontuação. Avaliaram ainda, na *baseline*, algumas características, de diferentes dimensões, que testaram posteriormente como potenciais factores de prognóstico – “Dor e Incapacidade”, “Qualidade de Vida” e “Crenças”; assim como características demográficas, duração do episódio de DL, expectativas em relação ao tratamento e tratamento efectuado. Os autores verificaram que participantes com mais habilitações literárias ($\beta = -0,7$, $\beta = -1,1$), menos idade ($\beta = 0,05$, $\beta = 0,1$), menor duração da DL ($\beta = 0,4$, $\beta = 0,5$) e em situação regular de emprego ($\beta = -1,3$, $\beta = -1,3$) apresentaram melhores resultados ao nível da incapacidade funcional nos *follow-ups* realizados aos três meses, e um ano. Por outro lado, níveis mais elevados de “Dor e Incapacidade” ($\beta = 1,7$, $\beta = 2$), menor “Qualidade de Vida” ($\beta = 0,7$, $\beta = 0,8$) e “Crenças” menos favoráveis ($\beta = 1,2$, $\beta = 1$), medidos na *baseline* demonstraram estar significativamente relacionadas com piores resultados, nos mesmos períodos de tempo. Os autores verificaram ainda que os diferentes tratamentos realizados se relacionaram de forma mínima com os *outcomes* obtidos, sendo que apenas a expectativa de que o tratamento iria ter sucesso ($\beta = -3,2$, $\beta = -3,8$), ou muito sucesso ($\beta = -2,2$, $\beta = -4$) demonstrou prever melhorias mais acentuadas ao nível da incapacidade funcional, encontradas no grupo que realizou tratamento combinado, a curto e longo prazo. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas para a duração do episódio de DL – participantes com DL aguda, sub-aguda ou crónica, responderam de forma semelhante às intervenções (Underwood et al., 2007).

Um estudo realizado por Bekkering et al. (2005) utilizou uma amostra de 500 participantes com DL de origem não específica (31,2% com DLC), proveniente de um RCT, em que parte deles realizava um programa de Fisioterapia comum, deixado à descrição dos Fisioterapeutas colaboradores (grupo de controlo), e os restantes um programa de Fisioterapia associado a uma intervenção adicional, que incluía um programa educativo (grupo de intervenção). Numa primeira análise, os autores verificaram que não houve diferenças significativas entre os resultados obtidos por ambos os grupos, no que se referia com a dor e incapacidade, tendo concluído que a intervenção realizada não teve qualquer influência no prognóstico. Desta forma, ambos

os grupos foram associados, para realizar a análise da relação entre os factores avaliados no início do estudo, e os resultados obtidos ao final de um ano, sendo que os autores definiram como “sucesso” após a intervenção, uma melhoria de pelo menos 33% na pontuação da END, e uma redução de pelo menos 15 pontos na QBPDS. No final do estudo, verificou-se que: 1) níveis mais elevados de intensidade da dor e durações mais prolongadas do episódio de DL estariam relacionadas de forma significativa com um pior prognóstico ao nível da dor (R^2 :10%); e 2) não ter um emprego remunerado, apresentar um episódio de DL de maior duração e níveis mais elevados de incapacidade no início do estudo estariam relacionados com piores resultados ao nível da incapacidade (R^2 :28,3%).

Numa revisão sistemática realizada com o objectivo de avaliar a influência das crenças de “medo-evitamento” nos resultados obtidos em diferentes intervenções (Wertli et al., 2014), foram incluídos 17 RCTs, a partir dos quais os autores dividiram os tratamentos realizados em dois tipos – abordagens biomédicas (por exemplo, Fisioterapia sem terapia cognitivo-comportamental); ou tratamentos que incluíam uma abordagem direccionada às crenças de “medo-evitamento” (por exemplo, Fisioterapia associada à psicologia, terapia cognitivo-comportamental, aconselhamento activo, actividade gradual,...). Os autores verificaram que, em situação de presença de DL há menos de 6 meses, existe evidência consistente de que a presença de crenças de “medo-evitamento” influencia os efeitos do tratamento, sendo que, utentes com maiores pontuações na *Tampa Scale of Kinesiophobia* (TSK) ou no *Fear Avoidance Beliefs Questionnaire* (FABQ) no início dos estudos, apresentam níveis mais elevados de intensidade da dor e incapacidade funcional e menores probabilidade de regressar à actividade laboral. Os autores referem ainda evidência moderada de que as intervenções que incluíam abordagens direccionadas às crenças de “medo-evitamento” são mais efectivas do que os tratamentos baseados em perspectivas biomédicas. No caso da DL com mais de 6 meses de duração, os dados obtidos são mais conflituosos – dois estudos apontam para a associação entre maiores níveis de medo-evitamento na *baseline* e mais dor e incapacidade no final do estudo, assim como períodos mais prolongados para o regresso ao trabalho; enquanto outros três estudos não verificam qualquer influência deste factor psicossocial nos resultados encontrados (Wertli et al., 2014).

No segundo grupo de estudos, o enfoque da investigação tem estado centrado na predição dos bons e maus resultados de uma intervenção multimodal – factores de

prognóstico – para os resultados do tratamento, ou de uma intervenção específica – fatores modificadores dos efeitos de tratamento. Também estes estudos têm recorrido essencialmente a estudos de coorte ou feito análises secundárias dos resultados obtidos através de um RCT. De seguida apresenta-se com maior detalhe os resultados desses estudos.

Cecchi, Pasquini, & Paperini, (2014) realizaram um estudo prospectivo, com o objectivo de identificar factores preditivos do sucesso/ insucesso em utentes com DLC, submetidos a um programa de exercício. Uma amostra final de 211 utentes foi incluída num programa de seis sessões de exercício, desenhado especificamente para cada participante, e supervisionadas por dois Fisioterapeutas. Os resultados foram avaliados à data da alta, e ao final de um ano, e o *outcome* definido foi a incapacidade, medida pelo RMDQ. Os resultados de sucesso/insucesso foram dicotomizados com base na DCMI desta escala, que estabelecia uma melhoria de pelo menos 30%, em relação à pontuação obtida na *baseline*. Os autores verificaram que a intensidade da dor no início do estudo foi a única variável que demonstrou associação com os resultados de sucesso obtidos no final do programa, sendo que quanto menor a pontuação na END na *baseline*, mais probabilidade o utente teria de atingir resultados de sucesso (OR=0,83, IC 95%, 0,71 - 0,95). No *follow-up* realizado ao final de um ano, os resultados obtidos demonstraram que os participantes com mais idade, que já tinham sido submetidos a outros tratamentos, e que tomavam medicação para a DL, estavam significativamente relacionados com resultados de insucesso (OR=0,94, IC95% 0,91 - 0,98; (OR=0,33, IC95% 0,15 - 0,71; OR=0,18, IC95%, 0,08 – 4,68, respectivamente). Em contrapartida, os participantes que apresentavam melhores níveis de saúde mental no início do estudo, e que referiram maior adesão aos exercícios realizados em casa prescritos no final do programa, apresentavam maior probabilidade de atingir resultados de sucesso no final do programa (OR =1,1, IC 95% 1,01 – 1,24; OR= 2,10, IC95% 1,03 – 4,42, respectivamente).

Num estudo recente (van Hooff et al., 2014), os autores reuniram uma amostra de 524 participantes com DLC, submetidos a um programa que combinava uma abordagem física e psicológica, e cujo principal objectivo era aumentar a funcionalidade da vida diária. O programa era baseado numa abordagem cognitivo-comportamental, com duração de duas semanas, em que eram realizadas sessões de treino em grupo, orientadas por uma equipa multidisciplinar, treinada para o tratamento da dor crónica; e incluía 100 horas de contacto com os utentes – 40 horas de treino cognitivo-

comportamental, 30 horas de actividade física e 10 horas de educação. A finalidade do estudo era avaliar que características dos indivíduos incluídos poderiam prever resultados de sucesso, ao nível da capacidade funcional, um ano após o programa; sendo que os investigadores definiram como sucesso, a obtenção de, no máximo, 22 pontos no ODI, justificando esta escolha devido ao facto de uma população saudável apresentar, em média, pontuações de 10 pontos nesta escala. Os resultados do estudo verificaram que a variável “estar empregado” contribuiu positivamente para a obtenção de sucesso com o programa (OR= 3,62, IC 95% 1,80-7,26), tal como a variável “incapacidade” inicial, (OR= 0,94; IC 95% 0,92-0,97), esta última com um valor protector, já que por cada ponto mais próximo da pontuação normal no ODI, os participantes teriam mais 6% de probabilidade de obter resultados de sucesso após o programa (van Hooff et al., 2014).

Num estudo realizado com o objectivo de determinar quais as características dos participantes que estariam relacionadas com os resultados obtidos, ao nível da incapacidade, após um período de seis meses, foi utilizada uma amostra de 593 participantes com DL, recrutada a partir de uma clínica comunitária multidisciplinar, onde estes eram acompanhados por fisioterapeutas, osteopatas e fisiologistas, consoante a avaliação médica realizada (Harms et al., 2010). Os autores determinaram como *outcome* principal a incapacidade funcional relacionada com a DL, medida pelo *RMDQ* e pela componente física do *SF36*; e avaliaram algumas características na *baseline* – sócio-demográficas, ocupacionais, clínicas e psicossociais – de forma a perceber se estas funcionariam como potenciais factores de prognóstico. Foi definido como critério de sucesso a obtenção de 0 pontos no *RMDQ*, no *follow-up* dos 6 meses. Os resultados encontrados verificaram que os participantes não caucasianos apresentaram menor probabilidade de obter resultados de sucesso, 6 meses após o início do estudo [OR 0,41 (IC 95%, 0,18 – 0,96)]; e que utentes que apresentavam um comportamento irregular de dor, em vez de constante, apresentavam maior probabilidade de obter bons resultados, ao nível da incapacidade funcional, no mesmo período de tempo [OR 2,64 (IC 95%, 1,25 – 5,60)].

Christiansen, Larsen, Jensen, & Nielsen (2010) realizaram um estudo que avaliava a resposta da dor como potencial factor de prognóstico para os resultados obtidos com um programa multidisciplinar para a DL, em utentes de baixa médica. Os autores utilizaram uma amostra de 331 participantes, em que 50,8% apresentavam dor crónica, e que foram submetidos a um programa multidisciplinar, que envolvia

educação, ensino de estratégias de auto-cuidado e exercício. A amostra foi dividida em três sub-grupos, consoante a resposta da sua DL – centralização, periferização, ou ausência de resposta – e foi avaliado se os diferentes sub-grupos apresentavam resultados distintos, ao final de um ano, ao nível do regresso ao trabalho, mudança obtida na dor, incapacidade e risco de cirurgia. O estudo não verificou qualquer relação significativa entre os factores de prognóstico considerados e os *outcomes* referidos.

Numa revisão sistemática recente (Verkerk, Luijsterburg, Miedema, Pool-Goudzwaard, & Koes, 2012), que incluiu 14 estudos que avaliaram a possível existência de factores de prognóstico para a recuperação da DLC, independentemente do tratamento efectuado, os autores referem não ter encontrado evidência consistente de relações de prognóstico entre as variáveis incluídas nos diferentes estudos, e os *outcomes* considerados – intensidade da dor, incapacidade, regresso ao trabalho e qualidade de vida. No que se refere à intensidade da dor e aos níveis de incapacidade, foi encontrada evidência conflituosa para a associação com o “medo do movimento”, a curto prazo (≤ 6 meses); e com a idade, género e exigências laborais, a longo prazo (≥ 6 meses). No que se refere com o regresso ao trabalho, foi encontrada evidência conflituosa de que a idade mais avançada, o género masculino e maior limitação nas actividades da vida diária, estariam relacionadas com períodos mais prolongados para o regresso à actividade profissional, a longo prazo. É ainda referida uma evidência limitada de que níveis mais reduzidos de intensidade da dor na *baseline* e menores exigências laborais, possam estar relacionadas com um regresso ao trabalho mais precoce. Por outro lado, os autores referem evidência consistente de que, a curto prazo, não existe qualquer associação entre a idade e o género para a recuperação ao nível da intensidade da dor e incapacidade funcional; o mesmo sucedendo para os hábitos tabágicos, mas a longo prazo. No que se refere especificamente com a incapacidade, a intensidade da dor e o medo do movimento na *baseline*, também não demonstraram associações significativas, a longo prazo.

Os autores concluem que existe muito pouca evidência acerca de quais os factores que podem influenciar um bom prognóstico para os resultados da fisioterapia na DLC, justificando estes resultados com a heterogeneidade dos estudos incluídos, a inadequada descrição dos critérios de selecção dos participantes e a fraca qualidade metodológica encontrada (Verkerk et al., 2012).

Numa outra revisão sistemática que se centrou na avaliação da influência dos factores psicossociais, e mais especificamente o “medo do movimento”, na recuperação

da DLC, Wertli et al. (2013) analisaram 21 estudos, de coorte ou análises secundárias de RCTs, com amostras superiores a 100 participantes, e que consideravam DL de diferentes durações – aguda, sub-aguda e crónica. Os autores encontraram evidência consistente que níveis elevados de crenças de “medo-evitamento” estariam relacionados com pior prognóstico, ao nível do regresso do trabalho, em utentes com DL sub-aguda. No entanto, e no que se refere especificamente com a DLC, não foi encontrada evidência de que este factor psicossocial influenciasse de alguma forma os resultados obtidos – em três estudos prospectivos, as crenças de “medo-evitamento” não se relacionaram com os resultados de insucesso ao nível da dor e incapacidade funcional; e num estudo que realizou uma análise secundária a partir de um RCT, verificou-se que as crenças de “medo-evitamento” não influenciavam o período de tempo para regressar à actividade laboral. Apenas um estudo retrospectivo afirmou encontrar associações entre as pontuações iniciais do FABQ e o regresso ao trabalho, no entanto, os autores apontam a baixa qualidade metodológica do mesmo e a conseqüente possibilidade de viés, e acabam por concluir que as crenças de “medo-evitamento” não são preditivas do curso da DLC.

3. METODOLOGIA

3.1. QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO E OBJETIVO DO ESTUDO

Tendo em consideração a literatura disponível, relacionada com os factores de prognóstico para a recuperação de utentes com DLC, submetidos a programas de Fisioterapia; foi possível verificar que a evidência existente é não só escassa, mas sobretudo pouco consistente, no que toca a definir quais são efectivamente as características dos utentes, sócio-demográficas, clínicas ou psicossociais, que podem prever resultados de sucesso, ao nível da dor e incapacidade, neste tipo de população.

Alguns estudos atestam a importância de determinadas características sócio-demográficas (Cecchi et al., 2014; Harms et al., 2010; Steffens et al., 2013; Underwood et al., 2007); enquanto outros não encontram associações que permitam tirar as mesmas conclusões (Bekkering et al., 2003; Christiansen et al., 2010; Skargren & Oberg, 1998; van Hooff et al., 2014). Da mesma forma, e no que se refere com os factores psicossociais, parece existir cada vez mais preocupação em inclui-los nas análises de prognóstico da DL; no entanto, os dados resultantes dos estudos analisados, salvo raras excepções (Cecchi et al., 2014; Underwood et al., 2007), não conseguem estabelecer associações consistentes, sobretudo no que se refere com a DLC (Skargren & Oberg, 1998; Wertli et al., 2014, 2013). Os factores clínicos parecem, ainda assim, os que mais unanimidade conseguem reunir; estando mais frequentemente associados com os resultados obtidos em utentes com DLC (Bekkering et al., 2005; Harms et al., 2010; Skargren & Oberg, 1998; Steffens et al., 2013; Underwood et al., 2007; van Hooff et al., 2014). No entanto, os resultados são por vezes inversos, não se conseguindo definir concretamente se a presença/ausência ou redução/aumento da variável independente, pressupõe maior ou menor probabilidade de obter resultados de sucesso. Os motivos para esta heterogeneidade nos estudos analisados poderão assentar na enorme variabilidade de metodologias utilizadas e na inadequação nos critérios de selecção dos participantes (Verkerk et al., 2012).

Por outro lado, não foi encontrado nenhum estudo que avaliasse o prognóstico de utentes com DLC, que tivessem sido especificamente submetidos a um programa de exercício aquático.

Neste contexto, considera-se relevante a realização do presente estudo, no sentido de determinar a influência das características individuais de utentes com DLC,

na recuperação, ao nível da intensidade da dor, incapacidade funcional e percepção global de melhoria, após um programa de exercício em meio aquático.

Assim, o presente estudo teve como objectivo identificar factores de prognóstico para os bons resultados da Fisioterapia, a curto e médio prazo, ao nível da intensidade da dor, capacidade funcional e percepção de melhoria em indivíduos com Dor Lombar Crónica (DLC), que realizaram um programa de exercício em meio aquático.

3.2. DESENHO DE ESTUDO

O presente estudo foi realizado com base numa metodologia de coorte prospectiva, multicentro; de forma a ir de encontro ao objectivo delineado, em que se pretendeu avaliar, a partir de um conjunto de factores específicos de cada indivíduo, se era possível determinar os resultados de sucesso, após a realização de um programa de exercício em meio aquático, em utentes com DLC.

3.3. AMOSTRA

A amostra deste estudo foi constituída por 42 participantes, recrutados de forma consecutiva a partir da lista de espera de utentes com DLC de uma Clínica Académica localizada no região centro de Portugal, no período de tempo compreendido entre Setembro de 2012 e Setembro de 2014.

Após a obtenção da respectiva autorização, solicitou-se a colaboração de um Fisioterapeuta no local de realização do estudo, para realizar a selecção dos participantes. Este processo foi conduzido com base num protocolo estandardizado, que lhe foi previamente enviado, e que incluía a carta de explicação do estudo (Apêndice I), os procedimentos de recrutamento da amostra (Apêndice III) e todos os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, nomeadamente o caderno de recolha de dados e as instruções para a aplicação dos instrumentos, incluindo a sua sequência e momento de aplicação (Apêndice IV).

O colega participante no estudo foi informado de que, na presença de qualquer dúvida relativa aos procedimentos de recrutamento da amostra ou de recolha de dados, se agendaria uma reunião para esclarecimento ou, caso necessário, para realizar treino

específico na utilização dos questionários ou restantes instrumentos de medida. Coube assim a este colega entregar e recolher os questionários, e devolvê-los ao investigador

Após o recrutamento inicial, o Fisioterapeuta responsável pela recolha dos dados realizou uma avaliação inicial, para poder determinar se os utentes considerados apresentavam um quadro de DLC de origem não específica.

Para efeitos de recrutamento da amostra, a DLC foi definida como:

- Presença de dor persistente na região lombar, com duração de pelo menos 12 semanas ou presença de recorrências de dor lombar por um período de seis meses, sem causa física específica, isto é, de origem desconhecida (Airaksinen et al., 2006; Bekkering et al., 2003; Krismer & van Tulder, 2007) **ou**
- Presença de dor em menos de metade dos dias num período de 12 meses, ocorrendo múltiplos episódios no decorrer desse período (Von Korff, 1994). De acordo com Von Korff (1994), estes episódios de agudização são definidos como “períodos (normalmente uma semana ou menos) em que os sintomas da condição de dor lombar se encontram mais exacerbados do que o normal para o utente”, **ou**
- Múltiplas situações de agudização dos sintomas, correspondendo assim a vários episódios de recorrência ao longo da sua condição crónica (Stanton, Latimer, Maher, & Hancock, 2010) **ou**
- Uteses com flutuações e recorrências na dor, embora tenham sempre presente a condição. Esta presença constante é interpretada como uma condição de DLC que envolve as limitações funcionais “normais” (isto é, com presença ou não de dor, mas com a existência de incapacidade mínima na realização das suas actividades diárias) alternando com a existência de flutuações e episódios de agudização dos sintomas, com elevados níveis de dor e incapacidade, comprometendo a sua participação na maioria das actividades diárias e actividade profissional (Young et al., 2011).

A partir dos casos em que se registou presença de DLC, foi posteriormente seleccionada a amostra, de acordo com os seguintes critérios de inclusão e de exclusão:

Critérios de Inclusão:

- Dor localizada na região lombar e/ou associada a sintomatologia dos membros inferiores, com duração de pelo menos três meses (Kendall et al., 1997), sem causa

específica conhecida, nomeadamente doença neoplásica, infecciosa e/ou inflamatória, osteoporose, fractura, osteoporose, deformidade estrutural, síndrome da cauda equina e radicular (Waddell, 1987);

- Idade compreendida entre os 18 e os 65 anos. A população idosa não é incluída pelo facto das alterações funcionais e biológicas associadas ao processo de envelhecimento poderem estar de alguma forma associadas à dor lombar dos participantes;
- Saber ler e escrever;

Critérios de exclusão:

- Presença de sintomas de compressão radicular, cauda equina, doença sistémica e/ou infecciosa, dor de origem visceral/maligna ou fractura/risco de fractura associado a osteoporose (Smeets, Vlaeyen, Hidding, et al., 2006);
- Realização de cirurgia lombar nos 6 meses prévios;
- Realização de Fisioterapia ou outro tratamento conservador por sintomas lombares nos três meses prévios;
- Mulheres que se encontrem em situação de gravidez. A dor lombar durante a gravidez é comum, tendo sido demonstrado que as mulheres grávidas experienciam algum tipo de DL durante o período de gestação, no entanto, os factores etiológicos apontados são divergentes dos factores associados à DLC de origem não específica (Garshasbi & Faghih Zadeh, 2005);
- Estar a iniciar Fisioterapia e acumular com outro tipo de tratamento para a Dor Crónica Lombar com excepção de medicação para a dor.

Aos indivíduos seleccionados para fazer parte da amostra, foram explicados os objectivos do estudo e quais os procedimentos a realizar, solicitando a sua participação, e obtendo o seu consentimento informado, tal como explicitado no protocolo enviado ao colaborador responsável pela recolha de dados (Apêndice II).

3.4. ASPECTOS ÉTICOS

Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal.

Após verificação dos critérios de inclusão/exclusão todos os indivíduos elegíveis receberam informações claras sobre os objetivos deste estudo e o contexto em que foi efectuado.

Foi clarificada a voluntariedade da sua participação e assegurada a garantia de que poderiam interrompê-la em qualquer altura, sem que esse facto implicasse qualquer constrangimento ou provocasse alguma alteração ao plano de intervenção.

Foi igualmente assegurado o anonimato da sua participação e de todos os dados recolhidos durante a execução deste estudo. Esse anonimato foi assegurado pelos investigadores através da atribuição de um número de codificação a todos os instrumentos de avaliação utilizados. Os indivíduos que aceitaram participar assinaram o termo de consentimento informado.

3.5. INTERVENÇÃO – EXERCÍCIO EM MEIO AQUÁTICO

O tratamento realizado pelos participantes no estudo baseou-se num programa de exercício em meio aquático, desenhado para a DLC, por Pires, Cruz, & Caeiro (2014).

O programa consistiu em 12 sessões de exercício aquático, realizadas durante um período de 6 semanas, e com uma frequência de duas vezes semanais. As sessões foram conduzidas por um Fisioterapeuta colaborador no estudo, e realizaram-se numa piscina aquecida a 33°, com sub-grupos de 6 a 9 participantes, apresentando uma duração crescente, que variou entre o 30 e os 50 minutos. Cada sessão foi organizada em três períodos, da seguinte forma:

1. Aquecimento (5 a 10 minutos) – exercícios de mobilização ativa da coluna cervical, tronco, membros superiores e membros inferiores; baseados na marcha em água, com variação dos apoios (bicos de pés; calcanhares; apoio unipodal), direção (de costas; de lado; mudanças de direção) e velocidade;
2. Exercício Específico (20 a 40 minutos) – exercícios aeróbios, de fortalecimento e alongamento. Nos exercícios aeróbios foram incluídos corrida ou saltos com diferentes apoios e resistência. Quanto aos exercícios de fortalecimento e alongamento um especial enfoque foi dado aos grupos musculares dos membros inferiores e tronco.

Esta componente do programa de exercício foi sendo alvo de progressão, nomeadamente ao nível do aumento do período/ duração total de exercício;

aumento da intensidade; aumento do número de exercícios; diminuição dos períodos de repouso entre exercícios e/ou séries; aumento do volume; e aumento da velocidade de execução. Parte destas progressões foram conseguidas com o aumento da resistência através da variação da profundidade da piscina em que se realizaram os exercícios ou com a utilização de material acessório (pesos flutuadores).

3. Retorno à Calma (5 a 10 minutos) – exercícios de baixa intensidade como marcha lenta ou mobilização dos membros inferiores em descarga, assim como um período de relaxamento em decúbito dorsal (flutuação).

3.6. VARIÁVEIS DE PROGNÓSTICO E DE RESULTADOS EM ESTUDO

As variáveis de **prognóstico** deste estudo (variáveis independentes) foram seleccionadas com base nos fatores identificados em estudos prévios como potencialmente relacionados com os resultados de sucesso após intervenção da Fisioterapia. Os fatores em estudo incluíram:

Características Sócio-Demográficas:

- Peso
- Altura
- Sexo
- Idade
- Estado Civil
- Habilitações literárias
- Actividade Profissional (Profissão)
- Situação profissional actual
- Absentismo ao trabalho por dor (devido à condição);
- Compensação por falta ao trabalho;

Características Clínicas:

- Duração da Dor Crónica Lombar;
- Localização da dor

- Estado Civil
- Medicação;
- Tipo de tratamento;
- Duração do tratamento;
- Frequência do Tratamento;
- Incapacidade Funcional
- Intensidade da dor;

Características Psicossociais:

- Medo do movimento;
- Expectativas em relação ao tratamento.

As variáveis de **resultado** neste estudo (variáveis dependentes) foram igualmente definidas com base nos resultados principais que são esperados com a intervenção da Fisioterapia na DLC – **Intensidade da Dor, Nível de Incapacidade Funcional, e Percepção Global de Melhoria.**

Na secção seguinte apresentam-se os instrumentos utilizados para caracterizar e medir as variáveis de prognóstico e de resultados.

3.7. INSTRUMENTOS - DESCRIÇÃO E CARACTERÍSTICAS PSICOMÉTRICAS

Nesta secção serão descritos os instrumentos utilizados neste estudo, e apresentadas as suas propriedades psicométricas. Apresentam-se também os valores definidos para a DMCI.

3.7.1. Questionário de Caracterização Sócio-Demográfica e Clínica

A caracterização dos participantes foi realizada através do Questionário de Caracterização Sócio-Demográfica e Clínica, desenvolvido especificamente para o estudo da DLC (Caeiro, C., Cruz, E. e Fernandes R. (2011) (Apêndice IV).

Este questionário pretende avaliar as características específicas de cada participante,

nomeadamente, no contexto *sócio-demográfico* – idade, género, peso, altura, estado civil, habilitações literárias, actividade profissional, situação profissional actual, absentismo ao trabalho devido à presença de dor e compensação associada – *clínico* – duração e localização da dor e uso de medicação – e *psicossocial* – expectativas do utente em relação à Fisioterapia – que eventualmente poderão constituir potenciais factores de prognóstico para os resultados da Fisioterapia, e que vão de encontro a algumas das variáveis previamente definidas.

No que diz respeito à componente psicossocial, o questionário foi complementado com a avaliação da cinesiofobia através da Versão Portuguesa da Tampa Scale of Kinesiophobia – (TSK-13).

3.7.2. Versão Portuguesa da Tampa Scale of Kinesiophobia – (TSK-13)

A Escala de Cinesiofobia da Tampa foi inicialmente proposta por Miller, Kori & Todd (1991) num estudo não publicado e numa versão de 17 itens, para avaliar a cinesiofobia, ou medo do movimento, através de informações relacionadas com o grau de conforto, segurança e preparação para o movimento (Cordeiro, Pezarat-Correia, Gil, & Cabri, 2013).

Foi posteriormente apresentada por Carter-Sand, Clark, & Gironde, (2003), num estudo não publicado, uma versão mais curta da TSK, em que foram removidos 4 dos 17 itens originais, passando esta a apresentar um total de 13 itens. Em estudos posteriores, ficou demonstrado que as questões retiradas apresentavam baixa consistência interna e que, ao serem excluídos, se registava uma melhoria das propriedades psicométricas da escala (Cordeiro et al., 2013).

A Escala de Cinesiofobia da Tampa de 13 itens utiliza uma escala de Likert de 4 pontos sendo que as possibilidades de resposta a cada item variam entre “discordo totalmente” (1) a “concordo totalmente” (4) e a pontuação total pode variar entre os 17 e os 68 pontos, em que valores mais elevados sugerem níveis mais significativos de medo do movimento (Cordeiro et al., 2013). Na versão original de 17 itens, a pontuação total obtém-se após inversão das pontuações individuais dos itens 4, 8, 12 e 16 (Vlaeyen, Kole-Snijders, Boeren, & van Eek, 1995). Na versão de 13 itens, a pontuação total é calculada através da soma direta das pontuações obtidas em cada um deles.

A TSK-13 foi adaptada para a população portuguesa por Cordeiro et al.(2013), num estudo que utilizou uma amostra de 166 sujeitos com DLC de origem não específica, recrutados a partir de clínicas de Fisioterapia localizadas em vários pontos do país. Os autores concluíram que a TSK-13 é uma escala facilmente compreensível pelos utentes, apresentando boa validade de constructo (correlação significativa com a EVA ($r=0,691$)), bom nível de fiabilidade e consistência interna (α de Cronback's= $0,82$), e excelente reprodutibilidade teste-reteste para a pontuação total (ICC= $0,99$).

3.7.3. Quebec Back Pain Disability Scale (QBPDS)

A QBPDS foi desenvolvida para avaliar a incapacidade funcional do individuo com dor lombar durante a realização de determinadas tarefas. Esta incapacidade é definida conceptualmente pelos seus criadores como “a quantidade de dificuldade experienciada pelo individuo enquanto realiza uma actividade” (Kopec et al., 1996).

É uma escala auto-administrada, constituída por 20 itens, que são distribuídos por seis áreas diferentes – repouso/sono, sentar/levantar, caminhar, movimentar, inclinar à frente/agachar e suportar objectos pesados Em cada um destes itens é solicitado ao utente que gradue a sua dificuldade em realizar a actividade em causa, numa escala de *Likert* de 6 pontos, que varia entre 0 (“sem qualquer dificuldade”) e 5 (“incapaz de realizar”). A pontuação total da QBPDS varia entre os 0 e os 100 pontos, e quanto mais elevado for o valor obtido, mais significativos serão os níveis de incapacidade (Bicer, Yazici, Camdeviren, Milcan, & Erdogan, 2005; Kopec et al., 1995).

Quanto às suas propriedades psicométricas, a escala original apresenta excelente reprodutibilidade teste-reteste (ICC= $0,92$), e excelente consistência interna (α de Cronback's= $0,96$). Os autores encontraram ainda elevada correlação com o *Roland-Morris Questionnaire* ($r=0,77$) e com o *Oswestry Questionnaire* ($r=0,80$) e moderada com a Escala de 7 Pontos para a Dor ($r=0,54$) (Kopec et al., 1995).

A QBPDS foi validada e adaptada para a população portuguesa por Cruz et al (2013), que concluíram que é um instrumento simples e de fácil compreensão, preenchimento e pontuação. A sua aplicação numa população de 132 indivíduos com DLC de origem não específica, resultou em excelentes índices de consistência interna (α de Cronbach = $0,95$), moderada reprodutibilidade teste-reteste (ICC= $0,696$), boa correlação com o *Roland Morris Disability Index* ($\rho= 0,62$) e moderada com a EVA

($p=0,38$). Os autores destacam ainda a sua capacidade de discriminação entre sub-grupos de utentes, com e sem dor irradiada.

A DMCI para a QBPDS tem sido estudada por vários autores, mas os resultados encontrados têm-se revelado heterogéneos. Uma explicação para este facto poderá estar relacionada com o tipo de utentes estudados, nomeadamente, com a duração das queixas, já que parece que utentes com dor crónica têm tendência a valorizar mais pequenas mudanças na sua capacidade funcional; com os critérios externos utilizados, e com os métodos estatísticos seleccionados em cada estudo (Demoulin, Ostelo, Knottnerus, & Smeets, 2010).

Ostelo et al. (2008) propuseram, a partir de um painel de peritos, valores de mudança na QBPDS de pelo menos 20 pontos ou 30%, Fritz & Irrgang (2007) apresentaram valores de 15 pontos e Van der Roer sugeriram como DMCI para a QBPDS uma alteração de 17,5 pontos na dor sub- aguda e de 8,5 pontos na dor crónica.

Num estudo realizado com uma amostra de 120 indivíduos portugueses com DLC, e referidos para tratamentos de Fisioterapia, os autores encontraram valores absolutos de 6,5 pontos e relativos de 24%, para a DCMI da QBPDS. Referem ainda que, para pontuações mais elevados na *baseline* (≥ 34 pontos), a DCMI aumenta para 10,5 pontos (Vieira, Moniz, Fernandes, Carnide, & Cruz, 2014)

3.7.4. Escala Visual Análoga – EVA

A EVA é um instrumento que consiste numa linha horizontal de 100mm de comprimento, em que o limite das extremidades está marcado com os termos “sem dor” e “dor severa” ou “pior dor possível”. Os utentes são solicitados a colocar uma marca nessa linha, que represente o nível de intensidade de dor que estão a sentir, no momento, a pior dor que sentiram ou a dor na última semana, e o valor resulta da medição entre a extremidade correspondente ao ponto “sem dor” e a marca colocada (Ho, Spence, & Murphy, 1996).

Numa revisão sistemática realizada por Hjermstad et al. (2011), verificou-se que a EVA foi a escala de avaliação da intensidade da dor mais utilizada, tendo sido referenciada em 52 dos 54 estudos incluídos.

Quanto às suas propriedades psicométricas, um estudo realizado com uma amostra de indivíduos portugueses, verificou existir elevada correlação entre a EVA, a Escala Numérica da Dor ($r=0,96$), a Escala Facial de Dor ($r=0,84$) e a Escala Verbal de

Dor ($r=0,80$) (Ferreira-Valente, Pais-Ribeiro, & Jensen, 2011). Os autores verificaram ainda que, entre as escalas referidas, a EVA foi uma das que demonstrou maior sensibilidade, a par com a Escala Numérica da Dor, tendo concluído que é uma medida adequada para detectar alterações na percepção de dor, apresentando boa validade e sensibilidade. Numa revisão sistemática desenvolvida por Hjerstad et al. (2011) os autores reportam vários estudos que demonstram boa validade convergente da EVA com outras escalas para avaliação da dor, sobretudo com a Escala Numérica da Dor. A EVA apresenta ainda uma elevada fidedignidade teste-reteste, com valores de ICC a variar entre os 0,71 e os 0,99 (Finch, 2002; citado por Fernandes, 2011).

A DMCI da EVA foi definida pela *Initiative on Methods, Measurement and Pain Assessment in Clinical Trials* (IMMPACT) como uma diferença superior a 30% ou 2 pontos (Dworkin et al., 2008). Estes dados basearam-se nos resultados dos estudos efectuados por Farrar, Berlin, & Strom (2003) e Farrar, Portenoy, Berlin, Kinman, & Strom (2000); que avaliaram a alteração na dor de uma amostra de utentes com dor oncológica, através da necessidade destes recorrerem ou não, a maior quantidade de medicação analgésica. Os autores estabeleceram diferentes *cut-offs*, e verificaram que o correspondente a uma melhoria da dor de 33% ou 2 pontos, era o que representava maior sensibilidade, especificidade e precisão; o que significa que os participantes que referiam uma melhoria da intensidade da dor igual ou superior a estes valores eram os que menos necessidade apresentavam de recorrer a dose adicionais de medicação.

Para além destes resultados, outros estudos pretenderam determinar a DCMI da EVA, e chegaram a conclusões semelhantes. Farrar, Young, LaMoreaux, Werth, & Poole (2001) realizaram um estudo em que compararam a alteração na intensidade da dor com os valores obtidos pela PGIC, e verificaram que os participantes que referiram uma melhoria de 2 pontos, ou mais, na intensidade da dor, correspondiam àqueles que determinavam, na PGIC, estar “muito melhor”. Valores muito semelhantes foram encontrados noutros estudos, por exemplo, Todd & Funk (1996) encontraram valores de DCMI para a EVA de 1,8 pontos ou 23%, Parker et al. (2011) definiram valores de 2,1 pontos e Parker et al. (2012) sugeriram valores compreendidos entre os 2 e os 3,2 pontos.

3.7.5. Patient Global Impression Change (PGIC)

A PGIC é uma escala utilizada para avaliar a percepção subjectiva do utente acerca da sua própria melhoria e satisfação com o tratamento. A sua utilização é recomendada pela IMMPACT, não só em estudos que avaliam dor crónica, como também na prática clínica diária (Dworkin et al., 2005).

A avaliação da percepção global de mudança e da satisfação com o tratamento fornece ao utente a possibilidade de agregar todos os componentes da sua experiência – o alívio da dor, a melhoria na função física e emocional, os efeitos adversos – numa única medida que associa a sua percepção acerca das vantagens e desvantagens do tratamento que recebeu (Dworkin et al., 2005). Esta percepção é especialmente importante quando são avaliados os efeitos do tratamento na dor crónica de origem não específica (Hurst & Bolton, 2004). Neste contexto, Farrar, Young, LaMoreaux, Werth, & Poole (2001), acrescentam ainda que a PGIC está associada ao conceito de melhoria generalizada, já que consegue determinar o benefício clinicamente importante, interligando os efeitos do tratamento e as expectativas do utente.

A PGIC é uma escala auto-administrada, constituída por 7 itens – 1 (“Sem alterações”), 2 (“Quase na mesma, sem qualquer alteração visível”), 3 (“Ligeiramente melhor, mas sem mudanças consideráveis”), 4 (“Com algumas melhorias, mas a mudança não representou qualquer diferença real”), 5 (“Moderadamente melhor, com mudança ligeira mas significativa”), 6 (“Melhor, e com melhorias que fizeram uma diferença real e útil”) e 7 (“Muito melhor”) – em que o individuo selecciona a opção que melhor se adequa à percepção da sua própria melhoria global, após um determinado tratamento (Hurst & Bolton, 2004).

Farrar et al. (2001) encontraram valores elevados de correlação entre a PGIC e a Clinical Global Impression of Change (CGIC) ($\rho=0,87$), sugerindo que estes dados aumentam a credibilidade acerca da validade desta medida. Os mesmos autores referem que, em média, uma redução de duas ou mais unidades na END está associada com uma pontuação de 6 na PGIC (“Melhor, e com melhorias que fizeram uma diferença real e útil”), enquanto que uma redução de pelo menos quatro unidades está associada com uma pontuação de 7 (“Muito melhor”).

A PGIC foi adaptada para a população portuguesa por Domingues & Cruz (2010), num estudo que utilizou uma amostra de 46 utentes, com dor crónica cervical de natureza músculo-esquelética e causa não traumática, referenciados para tratamentos de

Fisioterapia. Os autores verificaram que a PGIC é um instrumento de fácil compreensão, adequado, e de fácil e rápida utilização. Foi também demonstrado que esta escala apresenta boa capacidade para medir a percepção de melhoria e satisfação com o tratamento, de indivíduos com dor crónica de natureza músculo-esquelética, apresentando uma elevada correlação negativa com a Escala Numérica da Dor (END) ($r = -0,822$).

Alguns estudos analisados sugerem como DCMI da PGIC pontuações iguais ou superiores a 6 (“Melhor, e com melhorias que fizeram uma diferença real e útil”) (Demoulin et al., 2010; Dworkin et al., 2008). No entanto, Hurst & Bolton (2004) consideraram que esta definição é arbitrária e que uma pontuação de 5 pontos (“Moderadamente melhor, com mudança ligeira mas significativa”) também poderá reflectir uma melhoria clínica. A mesma categorização terá sido também utilizada num estudo realizado em Portugal, e com uma amostra de indivíduos com DLC (Vieira, 2012).

3.8. DEFINIÇÃO DE RESULTADOS DE SUCESSO

As pontuações das variáveis de resultado (*outcomes*) em estudo – Intensidade da Dor, Nível de Incapacidade Funcional e Percepção Global de Melhoria – foram transformadas num critério de sucesso, a partir do qual se analisaram e classificaram os resultados do programa de exercícios, 6 semanas após o seu início, e 3 meses após o final da intervenção.

Desta forma, a amostra em estudo foi dicotomizada para cada uma das variáveis de resultado, em cada um dos tempos de avaliação, de acordo com os seguintes critérios:

1. Intensidade da Dor

Consideraram-se Resultado de Sucesso, alterações iguais ou superiores a 2 na pontuação da EVA, após o programa de exercício aquático, sendo esta DMCI identificada por Fernandes e Cruz (2013). Mudanças inferiores a este valor indicam Resultados de Insucesso;

2. Incapacidade Funcional

Consideraram-se Resultados de Sucesso, alterações iguais ou superiores a 7 na pontuação do QBPDS-PT após o programa de exercício aquático, sendo esta a DMCI identificada por Vieira e Cruz (2012) para utentes com DLC. Mudanças inferiores a este valor indicam Resultados de Insucesso;

3. Percepção Global de Melhoria

Considerando a questão “Desde o início do tratamento nesta instituição, como é que descreve a mudança (se houve) nas limitações de atividades, sintomas, emoções e qualidade de vida no seu global, em relação à sua dor?”, consideram-se como Resultados de Sucesso, pontuações na PGIC-PT iguais ou superiores a 5 após intervenção da Fisioterapia. Para classificar a melhoria da condição dos participantes após tratamento em fisioterapia, considerou-se que os participantes que se qualificaram “com algumas melhorias, mas a mudança não representou qualquer diferença real” (pontuação 4 na PGIC-PT) não experienciaram uma melhoria clinicamente importante e foram classificados como tendo “maus resultados” (pontuações entre 0 e 4) (Beurskens, de Vet & Koke, 1996; Davidson & Keating, 2002; Straford et al., 1996). Os restantes participantes foram considerados como tendo tido Sucesso com a intervenção (pontuações entre 5 e 7 na PGIC-PT).

3.9. PROCEDIMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

Os participantes no estudo foram acompanhados por um período de 3 meses, tendo sido, no decorrer desse período, avaliados em três momentos distintos – T₀, T₁, e T₂.

O momento T₀ corresponde à data de início do programa de exercício aquático, o momento T₁ diz respeito à data de final do mesmo (6 semanas após a avaliação inicial) e o momento T₂ corresponde a 3 meses após a alta. No período de avaliação T₂, em que os indivíduos já não estavam a realizar tratamento, foi realizado um contacto telefónico, solicitando-se a sua presença nos locais participantes no estudo.

Em cada momento de avaliação foram utilizados os seguintes questionários:

T₀

Questionário de Caracterização Sócio-Demográfica e Clínica

Escala Visual Analóga

Quebec Back Pain Disability Scale – versão portuguesa

Tampa Scale of Kinesiophobia – versão portuguesa

T₁ + T₂

Escala Visual Analóga

Quebec Back Pain Disability Scale – versão portuguesa

Patient Global Impression Change – versão portuguesa

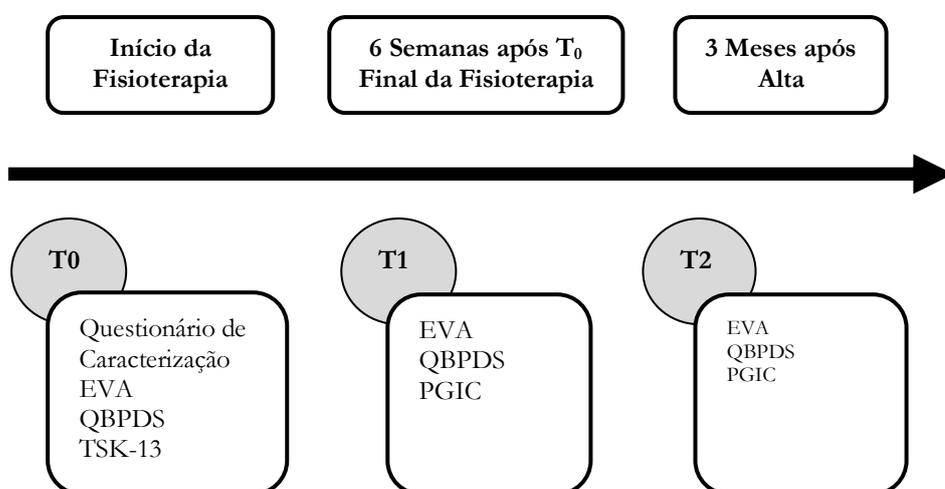


Figura 1: Esquema representativo do desenho do estudo

3.10. ANÁLISE DE DADOS

A análise estatística dos dados deste estudo foi realizada através do programa *IBM SPSS Statistics 20*, para Windows.

Para se proceder à caracterização da amostra, utilizaram-se métodos de estatística descritiva, nomeadamente medidas de tendência central e de dispersão. Os mesmos métodos estatísticos foram utilizados para caracterizar os resultados obtidos na avaliação das variáveis, no início do estudo, e em ambos os *follow-ups*, e as diferenças encontradas entre dois tempos de avaliação.

Com o objectivo de determinar a abordagem estatística a utilizar para testar as diferenças intragrupos (sucesso e não sucesso), nos diferentes *outcomes* e momentos de avaliação, procedeu-se ao estudo da normalidade da distribuição das variáveis, através do teste não paramétrico de aderência Kolmogorov-Smirnov (Marôco, 2010). Dada a não normalidade dos dados, a significância da evolução dos níveis de intensidade de dor e incapacidade funcional face à realização do tratamento em fisioterapia foi avaliada com recurso ao Teste de Friedman. Para identificar que pares de médias diferiam estatisticamente entre si, procedeu-se a uma comparação múltipla de médias, como o descrito em Marôco (2010).

Posteriormente, e considerando os critérios utilizados na dicotomização das variáveis de resultados, a amostra foi dicotomizada em dois grupos distintos, representativos dos “resultados de sucesso” e dos “resultados de insucesso”, às 6 semanas e aos 3 meses após intervenção de fisioterapia. No sentido de avaliar a capacidade preditiva das variáveis de prognóstico em estudo, a sua relação com os “resultados de Sucesso” foi modelada através da análise de regressão logística que decorreu em três fases sequenciais:

1. Primeiro recorreu-se a análise univariada para avaliar as relações variável a variável, entre as variáveis na *baseline* e os “resultados de sucesso” obtidos às 6 semanas e ao final de 3 meses após intervenção de fisioterapia. Apenas as variáveis com associação estatisticamente significativa ($p < 0,20$), progrediram para o passo seguinte (Marôco, 2011).
2. Estas variáveis foram posteriormente submetidas à análise multivariada com recurso a procedimento *Backward Conditional*, no qual todas as variáveis são adicionadas ao modelo numa fase inicial e, posteriormente, são removidas aquelas

cujo valor de p é superior ao estabelecido (0.05) (Marôco, 2011). Assim, apenas as variáveis com um valor de $p \leq 0.05$ foram retidas no modelo final (Marôco, 2011).

3. O desempenho do modelo foi posteriormente avaliado de acordo com as suas capacidades classificatórias, preditivas e discriminativas. De acordo com Marôco (2011), o modelo apresenta boa capacidade classificatória quando o acréscimo relativamente ao modelo nulo é superior a 25% e boas capacidades preditivas quando a sensibilidade e a especificidade são superiores a 80%. Para percentagens entre 50 e 80% as capacidades preditivas são razoáveis e abaixo de 50% as mesmas são consideradas medíocres.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados os resultados relativos à análise descritiva das características sociodemográficas e clínicas dos participantes no estudo. Posteriormente, é apresentado o curso clínico das variáveis de resultado (*outcomes*) e os dados relativos à dicotomização da amostra em “resultados de sucesso” e “resultados de insucesso”. Por último, apresentam-se os resultados relativos aos diferentes modelos preditivos para os “resultados de sucesso”, considerando ou diferentes *outcomes* em estudo – Intensidade da Dor, Incapacidade Funcional, e Percepção de Melhoria – por referência às 6 semanas após início da intervenção e 3 meses após término da intervenção.

4.1. Características Sociodemográficas dos Participantes no Estudo

Neste estudo foram inicialmente recrutados 48 indivíduos com DLC de origem não específica. Destes, cinco participantes desistiram do estudo durante o período de intervenção e um durante o período pós-intervenção. No total, 89,6% dos participantes completaram as 6 semanas de tratamento e 87,5% terminaram a totalidade dos momentos de avaliação (Figura 2).

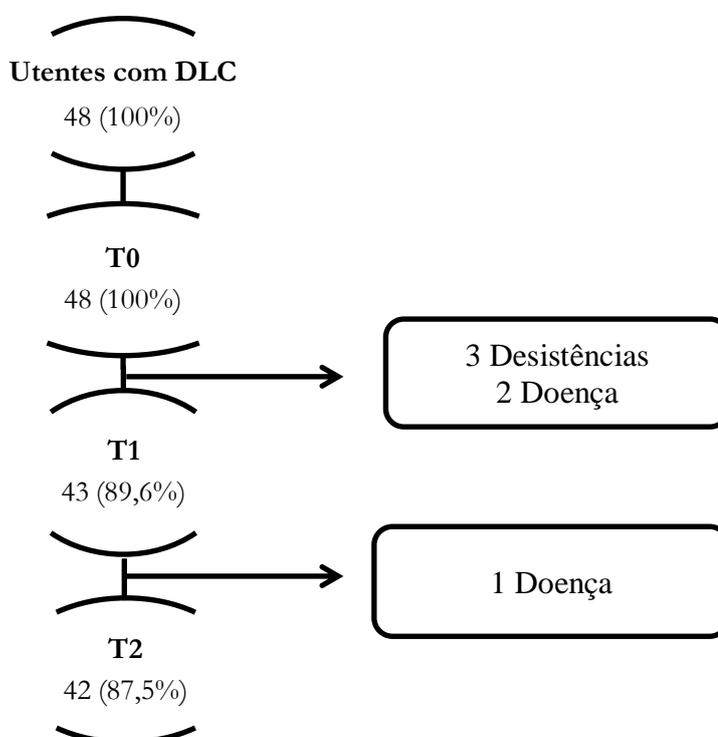


Figura 2 : Fluxograma relativo ao processo de recrutamento da amostra do estudo

A amostra final deste estudo foi então constituída por 42 participantes, com idades compreendidas entre os 37 e os 63 anos, sendo que 24 eram do sexo feminino. A amostra apresentou, em média, um IMC de 26,75, ou seja, excesso de peso.

Os participantes eram maioritariamente casados (81%), sendo que metade deles apresentavam grau académico igual ou inferior ao Ensino Básico, e a outra metade, igual ou superior ao Ensino Secundário. A maior parte dos participantes encontrava-se, à data do estudo, a trabalhar a tempo inteiro (66,7%). (Tabela 1)

| TABELA 1: CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA DA AMOSTRA | | | |
|--|-------------------|-----------|---------------|
| | | FA | FR |
| GÉNERO | Feminino | 24 | 57,1% |
| | Masculino | 18 | 42,9% |
| ESTATÍSTICA DESCRITIVA | | | |
| IDADE | Média | | 51,45 |
| | Desvio Padrão | | 6,840 |
| | Mediana | | 52 |
| | Mín – Máx | | 37 – 63 |
| IMC | Média | | 26,75 |
| | Desvio Padrão | | 4,151 |
| | Mediana | | 26,63 |
| | Mín – Máx | | 19,83 – 37,98 |
| ESTADO CIVIL | Solteiro | 5 | 11,9% |
| | Casado | 34 | 81% |
| | União de Facto | 1 | 2,4% |
| | Divorciado | 2 | 4,8% |
| HABILITAÇÕES LITERÁRIAS | Ensino Primário | 7 | 16,7% |
| | Ensino Básico | 14 | 33,3% |
| | Ensino Secundário | 13 | 31% |
| | Ensino Superior | 8 | 19% |
| SITUAÇÃO PROFISSIONAL | Tempo Inteiro | 28 | 66,7% |
| | Tempo Parcial | 2 | 4,8% |
| | Desempregado | 5 | 11,9% |
| | Reformado | 6 | 14,3% |
| | Doméstico | 1 | 2,4% |

4.2. Características Clínicas dos Participantes no Estudo

No que se refere com a caracterização clínica da amostra, pode verificar-se que a grande maioria dos participantes refere DLC há mais de 24 meses (76,2%), com irradiação para os membros inferiores (61,9%), e negando recurso a medicação (83,3%). A caracterização do medo do movimento, através da aplicação da TSK-13, resultou numa média de pontuação de 28,12 pontos, com um valor mínimo de 15 pontos, e um valor máximo de 49 pontos (Tabela 2).

Já no que se relaciona com a situação ocupacional, 81,2% dos participantes refere não ter faltado ao trabalho no último ano, devido à sua DL e 92,9% referem não ter estado de baixa remunerada, no mesmo período de tempo (Tabela 3).

Quando avaliadas as expectativas com o tratamento, verifica-se que a maior percentagem dos participantes espera estar melhor, no final do tratamento, tanto ao nível da dor (76,2%), como ao nível da função (69%) (Tabela 4).

| TABELA 2: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DA AMOSTRA | | | |
|--|------------------|-------------------------------|-----------|
| | | FA | FR |
| DURAÇÃO DA DOR | 3 – 6 Meses | 2 | 4,8% |
| | 6 – 12 Meses | 2 | 4,8% |
| | 12 – 24 Meses | 6 | 14,3% |
| | Mais de 24 Meses | 32 | 76,2% |
| IRRADIAÇÃO MEMBROS INFERIORES | Sim | 26 | 61,9% |
| | Não | 16 | 38,1% |
| MEDICAÇÃO | Sim | 7 | 16,7% |
| | Não | 35 | 83,3% |
| | | ESTATÍSTICA DESCRITIVA | |
| MEDO DO MOVIMENTO (TSK) | Média | 28,12 | |
| | Desvio Padrão | 6,489 | |
| | Mediana | 27 | |
| | Mín – Máx | 15 – 49 | |

TABELA 3: CARACTERIZAÇÃO LABORAL DA AMOSTRA

| | | FA | FR |
|----------------------------|-----|-----------|-----------|
| ABSTINÊNCIA LABORAL | Sim | 6 | 14,3% |
| | Não | 36 | 85,7% |
| BAIXA REMUNERADA | Sim | 3 | 7,1% |
| | Não | 39 | 92,9% |

TABELA 4: EXPECTATIVAS COM O TRATAMENTO

| | | FA | FR |
|---------------|--------------------------|-----------|-----------|
| DOR | Ligeiramente Melhor | 4 | 9,5% |
| | Melhor | 32 | 76,2% |
| | Completamente Recuperada | 6 | 14,3% |
| FUNÇÃO | Ligeiramente Melhor | 5 | 11,9% |
| | Melhor | 29 | 69% |
| | Completamente Recuperada | 8 | 19% |

4.3. CURSO CLÍNICO

No que se refere com as variáveis de resultados, e nomeadamente com os seus valores na *baseline*, às 6 semanas pós-intervenção e no follow-up dos 3 meses, pode verificar-se que:

- 1) Ao nível da incapacidade funcional, a pontuação média obtida na QBPDS-PT no início do estudo (T0) atingiu um valor de 28,95 ($\pm 15,508$) pontos, que evoluiu para 20,40 ($\pm 11,363$) após a intervenção da Fisioterapia (T1), e voltou a aumentar ligeiramente para 24,49 ($\pm 15,547$) três meses após o tratamento (T2) (Tabela 5).

Assim sendo, podemos verificar que a diferença média na QBPDS-PT, entre o início do estudo (T0) e 6 semanas após a intervenção (T1) foi de 8,548 ($\pm 12,266$) pontos, e entre este período e três meses após o final do tratamento (T2) foi de -3,781 (12,743) pontos. Entre o início do estudo e o follow-up realizado, três meses após o final da intervenção, a diferença encontrada foi de 4,537 (14,509) (Tabela 6).

O pior resultado obtido entre o início do estudo (T0) e passadas 6 semanas (T1) correspondeu a um aumento na pontuação da QBPDS-PT de 14 pontos, e o melhor resultado a uma diminuição da mesma em 55 pontos. Já entre o início do estudo (T0) e três meses após a intervenção (T2), o pior resultado obtido correspondeu a um aumento de 30 pontos, e a melhoria mais acentuada a uma redução de 47 pontos. Entre a pós-intervenção, às 6 semanas (T1), e o *follow-up*, aos 3 meses (T2), o pior resultado obtido correspondeu a um aumento de 36 pontos, e a melhoria mais acentuada a uma redução de 16 pontos (Tabela 6).

- 2) Ao nível da intensidade da dor, o valor médio obtido na *baseline* (T0) foi de 44,86 ($\pm 20,533$), após 6 semanas (T1) foi de 30,95 ($\pm 18,521$) e três meses após a intervenção (T2) foi de 37,66 ($\pm 23,998$) (Tabela 5).

Registou-se assim uma melhoria média de 13,905 ($\pm 18,146$) entre o início do estudo (T0) e seis semanas depois (T1) e um agravamento entre este momento de avaliação e o *follow-up* dos três meses (T2) de - 6,366 (21,978). Ainda assim, a diferença registada entre o início do estudo (T0) e três meses após o final da intervenção (T2) aponta para uma melhoria média de 7,927 (22,756) (Tabela 6). O pior resultado obtido entre o início do estudo (T0) e 6 semanas depois (T1) correspondeu a um aumento na pontuação da EVA de 20 pontos, e o melhor resultado a uma diminuição da mesma em 64 pontos. Entre este período e três meses após o final da intervenção (T2), o pior resultado obtido correspondeu a um aumento de 77 pontos, e o melhor resultado a uma redução de 37 pontos. Já entre o início do estudo (T0) e três meses após o final da intervenção (T2), o aumento mais acentuado na pontuação da EVA foi de 47 pontos, e a maior redução correspondeu a 51 pontos (Tabela 6).

| TABELA 5: ANÁLISE DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS DE RESULTADO | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| INCAPACIDADE FUNCIONAL (QBPDS) | T0 | T1 | T2 |
| Média (Desvio Padrão) | 28,95 (15,508) | 20,40 (11,363) | 24,49 (15,547) |
| Amplitude (Mínima-Máxima) | 60 (8 – 68) | 39 (2 – 41) | 60 (2 – 62) |
| INTENSIDADE DA DOR (EVA) (MM) | T0 | T1 | T2 |
| Média (Desvio Padrão) | 44,86 (20,533) | 30,95 (18,521) | 37,66 (23,998) |
| Amplitude (Mínima-Máxima) | 83 (5 – 88) | 73 (2 – 75) | 85 (0 – 85) |

| TABELA 6: ANÁLISE DESCRITIVA DA VARIÂNCIA DAS VARIÁVEIS DE RESULTADO | | | |
|---|--------------------|---------------------|-------------------|
| INCAPACIDADE FUNCIONAL (QBPDS) | T0-T1 | T1-T2 | T0-T2 |
| Média (Desvio Padrão) | 8,548 (12,266) | -3,781 (12,743) | 4,537 (14,509) |
| Amplitude (Mínima-Máxima) | 69 (-14 – 55) | 52 (-36 – 16) | 77 (-30 – 47) |
| INTENSIDADE DA DOR (EVA) (MM) | T0-T1 | T1-T2 | T0-T2 |
| Média (Desvio Padrão) | 13,905 (18,146) | - 6,366 (21,978) | 7,927 (22,756) |
| Amplitude (Mínima-Máxima) | 84 (-20 – 64) | 114 (-77 – 37) | 98 (-47 – 51) |

4.4. DIFERENÇAS INTRA-SUJEITOS NOS DIFERENTES MOMENTOS DE AVALIAÇÃO

De forma a avaliar a significância da variação encontrada nas variáveis de resultado estudadas, entre os diferentes tempos de avaliação, procedeu-se ao estudo da normalidade dos dados, para determinar a utilização de testes paramétricos ou não paramétricos. Para isso, foi realizado o Teste de Kolmogorov – Smirnov, tendo-se verificado que a incapacidade funcional, em T0 e T1, demonstrou não apresentar uma distribuição normal (Tabela 7).

| TABELA 7: TESTE DE KOLMOGOROV – SMIRNOV | | | |
|--|-----------|-----------|-----------|
| INCAPACIDADE FUNCIONAL (QBPDS) | T0 | T1 | T2 |
| <i>P</i> | 0,008 | 0,166 | 0,200* |
| Estatística | 0,162 | 0,118 | 0,094 |
| INTENSIDADE DA DOR (EVA) (MM) | T0 | T1 | T2 |
| <i>P</i> | 0,200* | 0,200* | 0,200* |
| Estatística | 0,091 | 0,111 | 0,092 |

Desta forma, e considerando a necessidade de seleccionar testes não paramétricos, optou-se pela realização do Teste de Friedman, para avaliar a significância da variação obtida nos *outcomes* intensidade da dor e incapacidade funcional, entre os três tempos de avaliação (T0, T1 e T2).

No que se refere com a variável intensidade da dor, os resultados obtidos através do teste de Friedman mostram um valor de $p=0,002$ (para uma estatística de teste $X^2=12,63$), o que permite concluir que as alterações ocorridas nas pontuações nos vários momentos de avaliação são estatisticamente significativas (Tabela 8).

| TABELA 8: TESTE DE FRIEDMAN – INTENSIDADE DA DOR (EVA) | | | | |
|---|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Estatística do Teste | | T0 | T1 | T2 |
| X^2 | Valor p^* | Mediana | Mediana | Mediana |
| 12,626 | 0,002 | 42,50 | 30,50 | 37 |

Com o objetivo de verificar quais os pares de médias que diferem significativamente entre si, efetuou-se uma análise *Post-hoc* com comparação múltipla de médias utilizando a correção de Bonferroni (Tabela 9). Os resultados obtidos mostram que apenas existiram diferenças estatisticamente significativas entre a *baseline* (T0), e as 6 semanas pós-intervenção (T1).

| TABELA 9: TESTE DE FRIEDMAN – DIFERENÇA DOS PARES DE MÉDIAS / INTENSIDADE DA DOR (EVA) | | | | |
|---|-----------------------------|--------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Momentos de Avaliação | Estatística de Teste | Erro Padrão | Valor <i>p</i> | Valor <i>p</i> ajustado |
| EVA T1 – EVA T0 | 0,768 | 0,221 | 0,001 | 0,002* |
| EVA T2 – EVA T0 | 0,512 | 0,221 | 0,020 | 0,061 |
| EVA T2 – EVA T1 | -0,256 | 0,221 | 0,246 | 0,739 |

Legenda: *Valor estatisticamente significativo com $p < 0.005$

Os resultados obtidos através do teste de Friedman para a variável incapacidade funcional mostram um valor de $p=0,001$ (para uma estatística de teste $X^2= 15,02$), o que permite concluir que as alterações ocorridas nas pontuações nos vários momentos de avaliação são estatisticamente significativas (Tabela 10).

| TABELA 10: TESTE DE FRIEDMAN – INCAPACIDADE FUNCIONAL (QBPDS-PT) | | | | |
|---|------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Estatística do Teste | | T0 | T1 | T2 |
| X^2 | Valor <i>p</i>* | Mediana | Mediana | Mediana |
| 15,019 | 0,001 | 23,50 | 19,50 | 24 |

Através da análise *Post-hoc* com comparação múltipla de médias utilizando a correção de Bonferroni, os resultados obtidos demonstram diferenças estatisticamente significativas entre a *baseline* (T0) e as 6 semanas pós-intervenção (T1) e entre a *baseline* (T0) e os 3 meses após o final da intervenção (T2) (Tabela 11).

| TABELA 11: TESTE DE FRIEDMAN – DIFERENÇA DOS PARES DE MÉDIAS / INCAPACIDADE FUNCIONAL (QBPDS-PT) | | | | |
|---|-----------------------------|--------------------|-----------------------|--------------------------------|
| Momentos de Avaliação | Estatística de Teste | Erro Padrão | Valor <i>p</i> | Valor <i>p</i> ajustado |
| QBPDS-PT T1 – QBPDS-PT T0 | 0,805 | 0,221 | 0,001 | 0,002* |
| QBPDS-PT T2 – QBPDS-PT T0 | 0,585 | 0,221 | 0,008 | 0,024* |
| QBPDS-PT T2 – QBPDS-PT T1 | -0,220 | 0,221 | 0,000 | 0,001 |

Legenda: *Valor estatisticamente significativo com $p < 0.005$

4.5. RESULTADOS DE SUCESSO

De forma a ser possível quantificar os participantes que obtiveram resultados de sucesso ou insucesso nos diferentes tempos de avaliação, procedeu-se de seguida à dicotomização da amostra, consoante os resultados obtidos ao nível da intensidade da dor (EVA), incapacidade funcional (QBPDS-PT) e percepção global de melhoria (PGIC), conforme critérios previamente definidos, e que tiveram em conta as DCMI referidas na literatura.

Verificou-se que, ao nível da incapacidade funcional, 50% (n=21) dos participantes obtiveram resultados de sucesso na primeira avaliação (6 semanas após o início da intervenção/T1) e 40,5% (n=17) no *follow-up* (3 meses após o final do tratamento/T2). Já no que se relaciona com a intensidade da dor, 40,5% (n=17) dos participantes obtiveram resultados de sucesso em T1 e 35,7% (n=15) em T2. A percepção global de melhoria, medida pela PGIC, registou a presença de resultados de sucesso em 31% (n=13) dos participantes 6 semanas após o início da intervenção e em 69% (n=29) 3 meses após o final do tratamento (Tabela 12).

| TABELA 12: RESULTADOS DE SUCESSO E INSUCESSO APÓS DICOTOMIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS DE RESULTADO | | |
|---|--------------|--------------|
| INCAPACIDADE FUNCIONAL (QBPDS) | T0-T1 | T0-T2 |
| Sucesso | 50% (n=21) | 40,5% (n=17) |
| Insucesso | 50% (n=21) | 57,1% (n=24) |
| INTENSIDADE DA DOR (EVA) (MM) | T0-T1 | T0-T2 |
| Sucesso | 40,5% (n=17) | 35,7% (n=15) |
| Insucesso | 59,5% (n=25) | 61,9% (n=26) |
| PGIC | T0-T1 | T0-T2 |
| Sucesso | 31% (n=13) | 69% (n=29) |
| Insucesso | 69% (n=29) | 28,6% (n=12) |

4.6. VARIÁVEIS DE PROGNÓSTICO

De forma a avaliar a eventual relação entre alguns potenciais factores de prognóstico, e os resultados de sucesso obtidos com o tratamento, procedeu-se de seguida, e como já referido, ao método estatístico de regressão logística.

Para tal, houve necessidade de codificar as variáveis incluídas como potenciais factores de prognóstico, e que correspondem às características socio-demográficas e clínicas da amostra na *baseline*, consoante a sua natureza. Assim sendo, intensidade da dor, incapacidade funcional e nível de medo do movimento/cinesiofobia foram incluídas como variáveis contínuas; o género, irradiação da dor para o membro inferior e medicação foram introduzidas como variáveis dicotómicas. No caso da idade, esta foi ainda testada como variável dicotómica, tendo por referência a mediana obtida. Por último, as habilitações literárias, situação profissional e duração da dor foram incluídas como variáveis categóricas. Em relação a estas últimas, e considerando o reduzido número de participantes incluídos em cada sub-grupo, optou-se pela agregação dos resultados em duas sub-categorias, de forma a garantir maior poder estatístico e precisão dos resultados encontrados. A opção pelas categorias definidas baseou-se em estudos de prognóstico semelhantes, e na criação de sub-categorias que se mostrassem lógicas e conceptualmente adequadas. A tabela 13 especifica as categorias definidas, e o número de participantes que delas fizeram parte.

No que se refere com as variáveis estado civil, abstinência laboral, baixa remunerada e expectativas com o tratamento, foram excluídas da análise estatística, por não ter sido possível criar sub-grupos conceptualmente adequados, e cuja distribuição dos participantes assumisse valores equilibrados.

| TABELA 13: CATEGORIZAÇÃO DE VARIÁVEIS | | | |
|--|------------------------|-----------|-----------|
| | | FA | FR |
| IDADE (MEDIANA, 52 ANOS) | > 52 Anos | 22 | 52,4% |
| | < 52 Anos | 20 | 47,6% |
| IMC | Excesso | 27 | 64,3% |
| | Normal | 15 | 35,7% |
| HABILITAÇÕES LITERÁRIAS | E. Primário/Básico | 21 | 50% |
| | E. Secundário/Superior | 21 | 50% |
| SITUAÇÃO PROFISSIONAL | Activo | 31 | 73,8% |
| | Não Activo | 11 | 26,2% |
| DURAÇÃO DA DOR | > 24 Meses | 32 | 76,2% |
| | < 24 Meses | 10 | 23,8% |

4.7. ANÁLISE UNIVARIADA

Após a determinação das variáveis que poderiam ser incluídas como potenciais factores de prognóstico, procedeu-se à análise univariada para os diferentes *outcomes* estudados. Foram considerados significativas todas as relações que apresentassem $p < 0,20$.

A Tabela 14 apresenta os resultados obtidos para a intensidade da dor (EVA) em T1 e T2. Pode verificar-se que as variáveis intensidade da dor e género obtiveram relações univariadas estatisticamente significativas, tanto às 6 semanas pós início da intervenção (T1), como 3 meses após o final do tratamento (T2). Já a presença de irradiação para o membro inferior demonstrou uma relação estatisticamente significativa com o *outcome*, mas apenas às 6 semanas pós-intervenção.

No entanto, é de referir que, no caso do género, verificamos que os intervalos de confiança contêm o valor 1; o que indica que a influência desta variável nos resultados de sucesso obtidos, é pouco provável.

Por outro lado, no caso da irradiação da dor para o membro inferior, o limite superior do intervalo de confiança atinge valores bastante distantes de 1; o que pode significar uma relação importante desta variável com o sucesso obtido com os tratamentos de Fisioterapia, 6 semanas após o início dos tratamentos.

No que se refere ao *outcome* incapacidade funcional (QBPDS-PT), verificaram-se relações univariadas estatisticamente significativas com as variáveis independentes, incapacidade funcional na *baseline*, nível de cinesiofobia e habilitações literárias, 6 semanas após o início do tratamento (T1), e género e irradiação para o membro inferior, 3 meses após o final do tratamento (T2) (Tabela 15).

No entanto, e no caso do nível de cinesiofobia em T1, e do género e irradiação para o membro inferior, em T2; volta a verificar-se a inclusão do valor “1” no intervalo de confiança obtido, indicando a provável ausência de relação entre os resultados obtidos e a influência destas variáveis como factores de prognóstico.

Por último, foi investigada a relação entre as mesmas variáveis independentes, e a Percepção Global de Melhoria, avaliada pela PGIC, 6 semanas após o início do tratamento (T1) e 3 meses após o final do mesmo (T2).

Os resultados encontrados revelaram relações univariadas estatisticamente significativas para os factores género e duração da dor, em T1, e irradiação para o membro inferior e situação profissional, em T2.

Neste caso, todos os intervalos de confiança incluídos demonstram apresentar os valores de “1” entre os seus limites, o que, mais uma vez, indica uma forte probabilidade de inexistência de associação entre as variáveis independentes, e os resultados de sucesso obtidos em ambos os tempos de avaliação (Tabela 16).

| TABELA 14: ANÁLISE UNIVARIADA / RESULTADOS DE SUCESSO PARA O <i>OUTCOME</i> INTENSIDADE DA DOR (EVA) | | | | |
|--|--------------|-----------------------------|--------------|----------------------------|
| | T1 | | T2 | |
| | <i>P</i> | OR (95% CI) | <i>P</i> | OR (95% CI) |
| IDADE CONTÍNUA | 0,680 | 0,981 (0,897-1,074) | 0,911 | 0,995 (0,904-1,094) |
| IDADE MEDIANA (CR: <52 ANOS) | 0,746 | 1,222 (0,363-4,116) | 0,395 | 1,750 (0,482-6,351) |
| IMC (CR: NORMAL) | 0,235 | 0,458 (0,127-1,660) | 0,320 | 2,017 (0,505-8,047) |
| INTENSIDADE DA DOR | 0,011 | 1,050 (1,011-1,090) | 0,027 | 1,043 (1,005-1,083) |
| INCAPACIDADE FUNCIONAL | 0,534 | 1,013 (0,973-1,054) | 0,391 | 0,981 (0,939-1,025) |
| NÍVEL DE CINESIOFOBIA | 0,492 | 0,966 (0,877-1,065) | 0,620 | 0,975 (0,881-1,078) |
| GÉNERO (CR: MASCULINO) | 0,133 | 0,382 (0,109-1,343) | 0,072 | 0,296 (0,079-1,117) |
| IRRADIAÇÃO M. INFERIOR (CR: SEM DOR) | 0,006 | 8,185 (1,839-36,424) | 0,312 | 0,508 (0,137-1,887) |
| MEDICAÇÃO (CR: NÃO) | 0,281 | 0,378 (0,064-2,215) | 0,706 | 1,375 (0,263-7,188) |
| HABILITAÇÕES LITERÁRIAS (CR: >SECUNDÁRIO) | 0,537 | 0,682 (0,202-2,302) | 0,395 | 0,571 (0,157-2,074) |
| SITUAÇÃO PROFISSIONAL (CR: ACTIVO) | 0,867 | 0,889 (0,224-3,534) | 0,457 | 0,563 (0,124-2,558) |
| DURAÇÃO DA DOR (CR: <24 MESES) | 0,210 | 2.644 (0,578-12,095) | 0,320 | 2,395 (0,428-13,408) |

Legenda: CR – Classe de Referência

TABELA 15: ANÁLISE UNIVARIADA / RESULTADOS DE SUCESSO PARA O *OUTCOME* INCAPACIDADE FUNCIONAL (QBPDS-PT)

| | T1 | | T2 | |
|---|--------------|----------------------------|--------------|----------------------------|
| | <i>P</i> | OR (95% CI) | <i>P</i> | OR (95% CI) |
| IDADE CONTÍNUA | 0,873 | 0,933 (0,908-1,086) | 0,927 | 0,996 (0,908-1,092) |
| IDADE MEDIANA (CR: <52 ANOS) | 0,219 | 0,462 (0,134-1,585) | 0,444 | 0,615 (0,178-2,132) |
| IMC (CR: NORMAL) | 0,336 | 0,533 (0,148-1,922) | 0,358 | 0,547 (0,151-1,978) |
| INTENSIDADE DA DOR | 0,660 | 0,933 (0,964-1,024) | 0,588 | 0,991 (0,961-1,023) |
| INCAPACIDADE FUNCIONAL | 0,020 | 1,061 (1,009-1,115) | 0,303 | 0,978 (0,938-1,020) |
| NÍVEL DE CINESIOFOBIA | 0,198 | 1,070 (0,965-1,186) | 0,209 | 0,935 (0,841-1,039) |
| GÉNERO (CR: MASCULINO) | 0,534 | 0,677 (0,198-2,312) | 0,110 | 0,350 (0,097-1,266) |
| IRRADIAÇÃO M. INFERIOR (CR: SEM DOR) | 1,000 | 1,000 (0,288-3,475) | 0,120 | 0,353 (0,095-1,310) |
| MEDICAÇÃO (CR: NÃO) | 0,680 | 1,412 (0,275-7,257) | 0,443 | 1,905 (0,367-9,872) |
| HABILITAÇÕES LITERÁRIAS (CR: >SECUNDÁRIO) | 0,127 | 0,379 (0,109-1,316) | 0,624 | 0,733 (0,213-2,530) |
| SITUAÇÃO PROFISSIONAL (CR: ACTIVO) | 0,297 | 2,125 (0,515-8,770) | 0,557 | 0,653 (0,157-2,709) |
| DURAÇÃO DA DOR (CR: <24 MESES) | 0,471 | 1,700 (0,402-7,198) | 0,429 | 0,547 (0,123-2,434) |

Legenda: CR – Classe de Referência

| TABELA 16: ANÁLISE UNIVARIADA / RESULTADOS DE SUCESSO PARA O <i>OUTCOME</i> PERCEPÇÃO GLOBAL DE MELHORIA (PGIC) | | | | |
|---|--------------|-----------------------------|--------------|----------------------------|
| | T1 | | T2 | |
| | <i>P</i> | OR (95% CI) | <i>P</i> | OR (95% CI) |
| IDADE CONTÍNUA | 0,260 | 0,943 (0,852-1,044) | 0,985 | 0,999 (0,903-1,105) |
| IDADE MEDIANA (CR: <52 ANOS) | 0,428 | 0,583 (0,154-2,214) | 0,920 | 1,071 (0,279-4,115) |
| IMC (CR: NORMAL) | 0,655 | 0,727 (0,180-2,939) | 0,781 | 0,818 (0,199-3,369) |
| INTENSIDADE DA DOR | 0,304 | 1,018 (0,984-1,052) | 0,212 | 0,978 (0,944-1,013) |
| INCAPACIDADE FUNCIONAL | 0,408 | 1,020 (0,974-1,068) | 0,769 | 1,007 (0,963-1,052) |
| NÍVEL DE CINESIOFOBIA | 0,484 | 1,039 (0,933-1,158) | 0,482 | 1,040 (0,932-1,162) |
| GÊNERO (CR: MASCULINO) | 0,092 | 0,280 (0,064-1,232) | 0,498 | 0,615 (0,151-2,510) |
| IRRADIAÇÃO M. INFERIOR (CR: SEM DOR) | 0,514 | 0,630 (0,157-2,529) | 0,103 | 0,246 (0,046-1,328) |
| MEDICAÇÃO (CR: NÃO) | 0,881 | 1,146 (0,192-6,852) | 0,355 | 2,870 (0,307-26,837) |
| HABILITAÇÕES LITERÁRIAS (CR: >SECUNDÁRIO) | 0,739 | 1,250 (0,337-4,639) | 0,920 | 0,933 (0,243-3,585) |
| SITUAÇÃO PROFISSIONAL (CR: ACTIVO) | 0,232 | 0,417 (0,100-1,751) | 0,176 | 0,365 (0,085-1,569) |
| DURAÇÃO DA DOR (CR: <24 MESES) | 0,144 | 3,000 (0,686-13,118) | 0,265 | 2,400 (0,515-11,185) |

Legenda: CR – Classe de Referência

4.8. Análise Multivariada

Através dos resultados obtidos na análise univariada, procedeu-se posteriormente à criação de um modelo preditivo, composto pelas variáveis que demonstraram valores significativos de associação com o *outcome* estudado, nos diferentes tempos de avaliação. Este modelo foi testado através de regressão logística, utilizando o método *Backward Conditional Procedure*.

4.8.1. Intensidade da Dor – 6 Semanas Após o Início do Tratamento

No que se refere com o *outcome* intensidade da dor (EVA), em T1, pode verificar-se que foram encontradas relações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) com as variáveis intensidade da dor na *baseline* (OR=1,049 IC 95%:1,004-1,097) e irradiação para o membro inferior (OR=13,148 IC95%:1,963-91,716) (Tabela 17).

| TABELA 17: ANÁLISE MULTIVARIADA | | |
|---------------------------------|--------------|------------------------------|
| Intensidade da Dor / T1 | | |
| <i>Passo 1</i> | <i>P</i> | OR (95% CI) |
| INTENSIDADE DA DOR | 0,034 | 1,049 (1,004-1,097) |
| GÉNERO | 0,056 | 0,171 (0,028-1,043) |
| IRRADIAÇÃO M. INFERIOR | 0,008 | 13,418 (1,963-91,716) |

Segundo a análise realizada, o modelo produzido é estatisticamente significativo [$X^2(3) = 19,272$; $p < 0.001$] (Tabela 18); justificando 41,9% (*Nagelkerke R² value*) da variância encontrada na intensidade da dor, entre o início do estudo e passadas 6 semanas de intervenção (Tabela 19).

Pode ainda verificar-se que o modelo classifica correctamente 81% dos resultados, com uma sensibilidade de 80% e uma especificidade de 81,8% (Tabela 20). Este valor representa um acréscimo em relação ao modelo nulo de cerca de 28,6%, já que o mesmo apresentou um valor de percentagem global de 52,4%. O acréscimo observado é superior ao valor proposto (25%) para qualificar o modelo como tendo boas capacidades classificatórias demonstrando assim a sua utilidade para classificar novas observações (Marôco, 2010) (Tabela 20).

TABELA 18: OMNIBUS TESTS OF MODEL COEFFICIENTS

| Intensidade da Dor / T1 | | | |
|--------------------------------|---------------------|---------------------------|----------------------|
| <i>Passo 1</i> | Qui-Quadrado | Graus de Liberdade | Significância |
| STEP | 19,272 | 3 | 0,000 |
| BLOCK | 19,272 | 3 | 0,000 |
| MODEL | 19,272 | 3 | 0,000 |

TABELA 19: RESULTADOS DO TESTE R² NAGELKERKE

| Intensidade da Dor / T1 | | | |
|--------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|
| <i>Passo 1</i> | -2 Log Likelihood | Cox & Snell R² | Nagelkerke R² |
| | 38,858 | 0,368 | 0,491 |

TABELA 20: TABELA DE CLASSIFICAÇÃO / MODELO FINAL

| Intensidade da Dor / T1 | | | |
|--------------------------------|----------------------|------------------|-----------------------------|
| OBSERVADO | PREDICTO | | |
| | Grupo Sucesso | | Percentagem Correcta |
| | Sucesso | Insucesso | |
| Sucesso | 18 | 4 | 81,8% |
| Insucesso | 4 | 16 | 80% |
| Percentagem Global | | | 81% |

As funções de probabilidade de obter sucesso ao nível da intensidade da dor, 6 semanas após o início do tratamento, em função da intensidade da dor na *baseline* e da presença de irradiação para o membro inferior estão ilustradas na Figura 3.

Através do gráfico da Figura 3, pode verificar-se que a probabilidade de obter resultados de sucesso (Y=1), aumenta com a pontuação da EVA na *baseline* – o aumento de uma unidade de pontuação reportada na *baseline*, representa um incremento de 4,6% ($100\% \times (1,046-1)$) da probabilidade de obter “bons” resultados com a fisioterapia (OR=1.049, 95% IC 1,004-1,097).

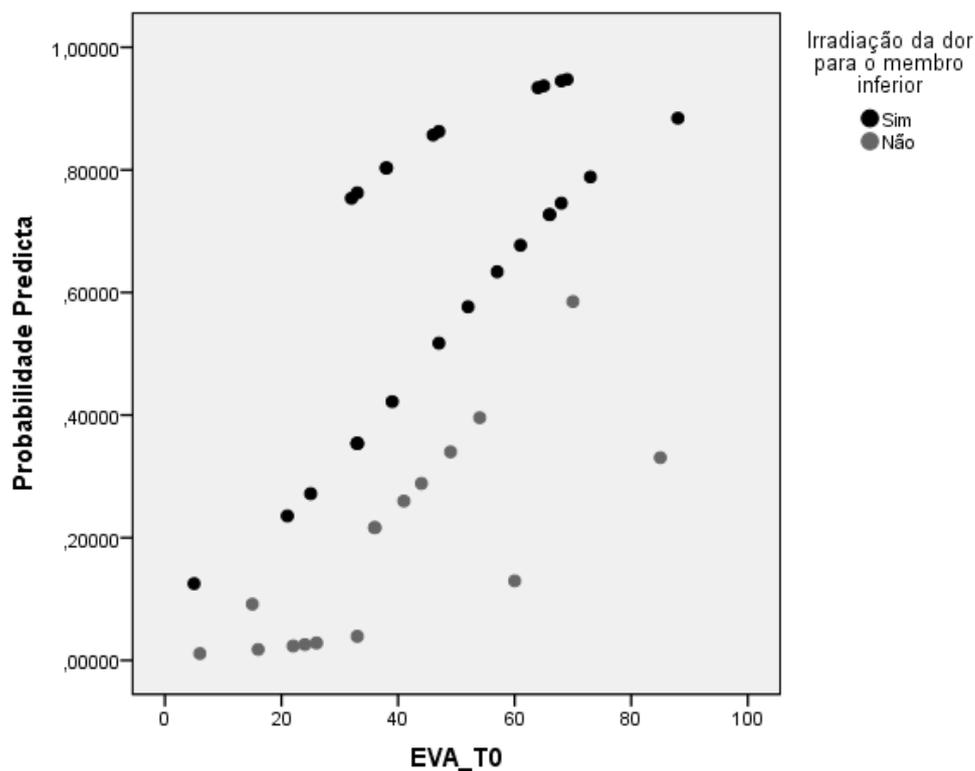


Figura 3: Representação gráfica da probabilidade de obter resultados de sucesso ao nível da intensidade dor, em T1

Importa também salientar que para um mesmo nível de intensidade da dor, a probabilidade de um utente com dor irradiada para o membro inferior obter “bons” resultados com a fisioterapia é sempre maior do que a probabilidade de um utente sem dor irradiada para o membro inferior (OR=13,418, 95% IC 1,963-91,716). Por outras palavras, a probabilidade de obter “bons resultados” quando passamos de um utente com dor irradiada para o membro inferior para outro sem irradiação de dor, aumenta 718,5%¹, independentemente do nível de intensidade da dor reportada por ambos no *baseline*.

Qualidade do Ajuste do Modelo

Para se proceder à avaliação do ajustamento do modelo resultante, recorreu-se à realização do *Teste de Hosmer and Lemmshow* (Tabela 21); cujos resultados, caso não sejam significativos, indicam a adequação do modelo para prever resultados de

¹ $100 \times (8,185 - 1) = 718,5\%$

sucesso. Desta forma, conclui-se que o modelo obtido não é fraco ($X^2(8)=10,350$; $p>0,05$), e os resultados estimados são apropriados para avaliar as probabilidade de sucesso.

| TABELA 21: HOSMER AND LEMMSHOW TEST | | | |
|--|---------------------|---------------------------|----------------------|
| Intensidade da Dor / T1 | | | |
| | Qui-Quadrado | Graus de Liberdade | Significância |
| Passo 1 | 10,350 | 8 | 0,241 |

A avaliação do ajuste do modelo foi ainda realizada com recurso à área sob a curva *Receiver Operating Characteristics* (ROC), elaborada a partir da probabilidade predita – pontuação da EVA na *baseline* e presença de irradiação para o membro inferior – utilizada como variável de teste, e o resultado – sucesso na EVA em T1 – como variável de resultado (Figura 4).

Pode então verificar-se que o modelo ajustado apresenta boa capacidade discriminativa (AUC $c=0,856$, $p<0.001$), com sensibilidade de 80% e especificidade de 81,8%.

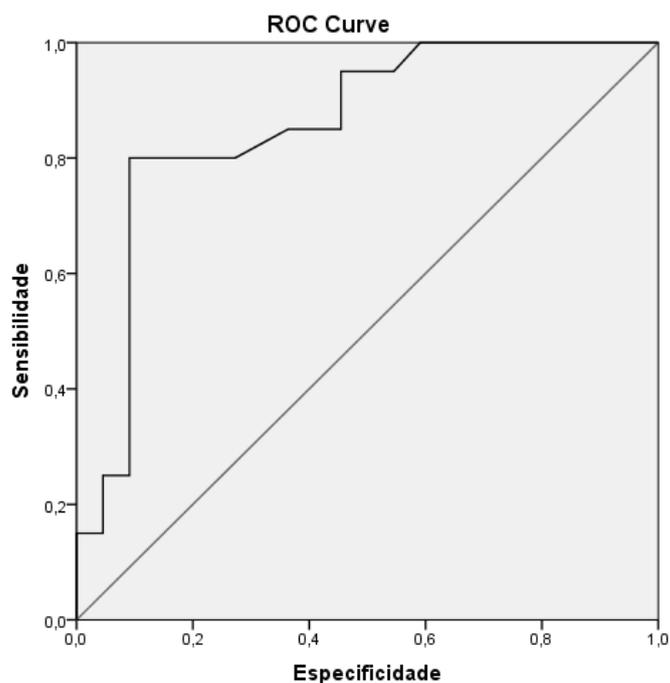


Figura 4: Representação da capacidade discriminativa do modelo

4.8.2. Incapacidade Funcional – 6 Semanas Após o Início da Fisioterapia

No que se refere com o *outcome* incapacidade funcional (QBPDS-PT), em T1, pode verificar-se que o modelo final apenas reteve uma das variáveis incluídas, neste caso a incapacidade funcional reportada na *baseline*, revelando uma associação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) com o *outcome* (OR=1,061 IC 95%:1,009 – 1,115) (Tabela 22).

| TABELA 22: ANÁLISE MULTIVARIADA | | | |
|---------------------------------|-------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| | | Incapacidade Funcional / T1 | |
| | | P | OR (95% CI) |
| Passo 1 | INCAPACIDADE FUNCIONAL | 0,064 | 1,052 (0,997-1,109) |
| | NÍVEL DE CINESIOFOBIA | 0,421 | 1,052 (0,930-1,188) |
| | HABILITAÇÕES LITERÁRIAS | 0,178 | 0,390 (0,099-1,537) |
| Passo 3 | INCAPACIDADE FUNCIONAL | 0,020 | 1,061 (1,009-1,115) |

Segundo a análise realizada, o modelo produzido é estatisticamente significativo [$X^2(1) = 6,751$; $p < 0,05$] (Tabela 23); justificando 19,8% (*Nagelkerke R² value*) da variância encontrada na incapacidade funcional, entre o início do estudo e 6 semanas após o início da intervenção (Tabela 24).

Pode ainda verificar-se que o modelo classifica correctamente 59,5% dos resultados, com uma sensibilidade de 52,4% e uma especificidade de 66,7% (Tabela 25). Este valor representa um acréscimo em relação ao modelo nulo de cerca de 9,5%, já que o mesmo apresentou um valor de percentagem global de 50%. O acréscimo observado é inferior ao valor proposto (25%) para qualificar o modelo como tendo boas capacidades classificatórias (Marôco, 2010).

| TABELA 23: OMNIBUS TESTS OF MODEL COEFFICIENTS | | | | |
|---|--------------|---------------------|---------------------------|----------------------|
| Incapacidade Funcional / T1 | | | | |
| | | Qui-Quadrado | Graus de Liberdade | Significância |
| Passo 1 | STEP | 9,020 | 3 | 0,029 |
| | BLOCK | 9,020 | 3 | 0,029 |
| | MODEL | 9,020 | 3 | 0,029 |
| Passo 3 | STEP | -1,598 | 1 | 0,206 |
| | BLOCK | 6,751 | 1 | 0,009 |
| | MODEL | 6,751 | 1 | 0,009 |

| TABELA 24: RESULTADOS DO TESTE R² NAGELKERKE | | | |
|--|--------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|
| Incapacidade Funcional / T1 | | | |
| | -2 Log Likelihood | Cox & Snell R² | Nagelkerke R² |
| Passo 1 | 49,204 | 0,193 | 0,258 |
| Passo 3 | 51,474 | 0,148 | 0,198 |

| TABELA 25: TABELA DE CLASSIFICAÇÃO / MODELO FINAL | | | | |
|--|---------------------------|----------------------|--------------------|------|
| Incapacidade Funcional / T1 | | | | |
| OBSERVADO | | PREDICTO | | |
| | | Grupo Sucesso | Percentagem | |
| | | Sucesso | Insucesso | |
| | | | Correcta | |
| Passo 1 | Sucesso | 16 | 5 | 76,2 |
| | Insucesso | 9 | 12 | 57,1 |
| | Percentagem Global | | | 66,7 |
| Passo 3 | Sucesso | 14 | 7 | 66,7 |
| | Insucesso | 10 | 11 | 52,4 |
| | Percentagem Global | | | 59,5 |

As funções de probabilidade de obter sucesso ao nível da incapacidade funcional, 6 semanas após o início do tratamento, em função da incapacidade funcional na *baseline* estão ilustradas na Figura 5.

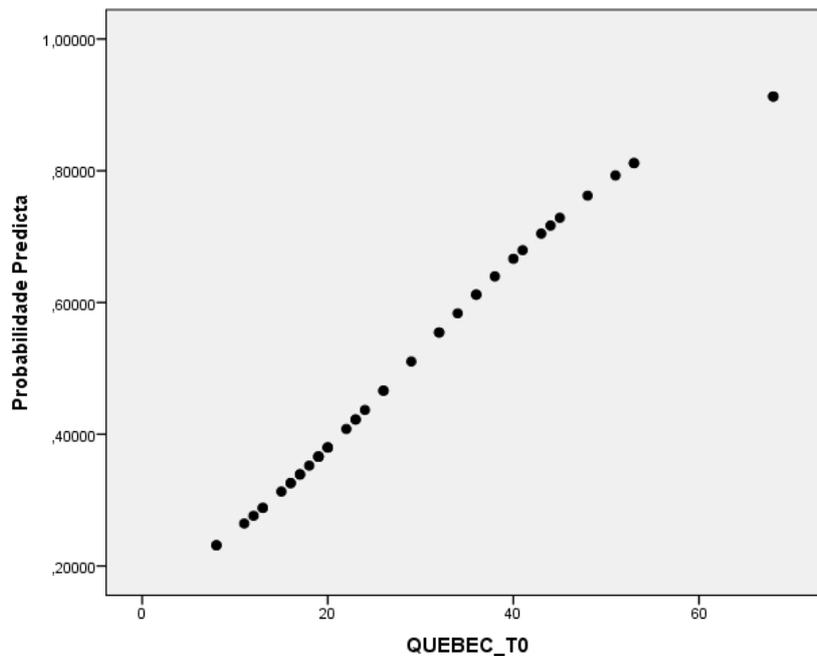


Figura 5: Representação gráfica da probabilidade de obter resultados de sucesso ao nível da intensidade dor

Através do gráfico da Figura 5, pode verificar-se que a probabilidade de obter resultados de sucesso, ao nível da incapacidade funcional ($Y=1$), 6 semanas após o início da Fisioterapia, aumenta com o nível de incapacidade (QBPDS-PT) reportado na *baseline*. Mais concretamente, pode afirmar-se que o aumento de uma unidade na QBPDS-PT, no início do estudo, representa um aumento de 6,1% ($100\% \times (1,061-1)$) na probabilidade de obter sucesso com a Fisioterapia, ao nível da incapacidade funcional, em T1 (OR= 1,061, 95% IC 1,009-1,115).

Qualidade do Ajuste do Modelo

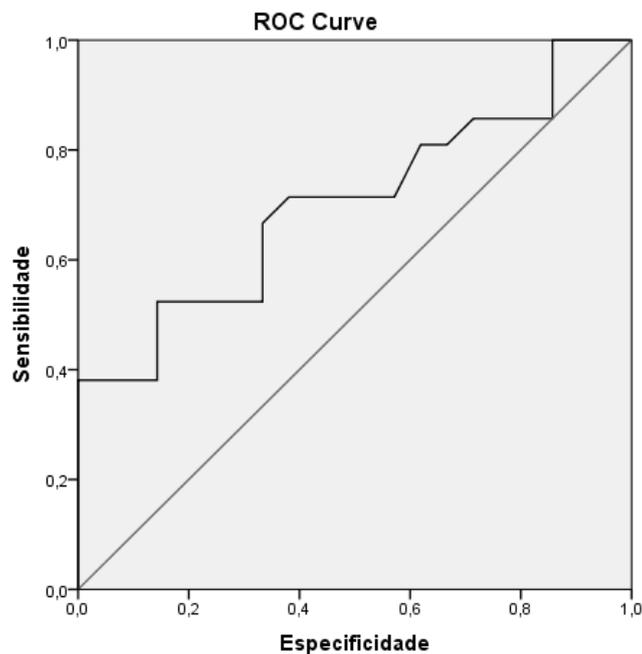
Para se proceder à avaliação do ajustamento do modelo resultante, recorreu-se à realização do *Teste de Hosmer and Lemmshow* (Tabela 26).

TABELA 26: HOSMER AND LEMMSHOW TEST

| Incapacidade Funcional / T1 | | | |
|-----------------------------|--------------|--------------------|---------------|
| | Qui-Quadrado | Graus de Liberdade | Significância |
| <i>Passo 1</i> | 5,151 | 8 | 0,741 |
| <i>Passo 3</i> | 13,645 | 8 | 0,092 |

Pode verificar-se que o modelo obtido não apresenta valores de Qui-Quadrado significativos ($X^2(8)=13,645$; $p>0,05$), o que traduz a adequação do mesmo para prever resultados de sucesso.

A avaliação do ajuste do modelo foi ainda realizada com recurso à área sob a curva *Receiver Operating Characteristics* (ROC), elaborada a partir da probabilidade predita – pontuação da QBPDS-PT na *baseline* – utilizada como variável de teste, e o resultado – sucesso na QBPDS-PT em T1 – como variável de resultado (Figura 6). Pode então verificar-se que o modelo ajustado apresenta boa capacidade discriminativa (AUC c=0,703, $p<0,05$), com sensibilidade de 52,4% e especificidade de 66,7%.

**Figura 6:** Representação da capacidade discriminativa do modelo

4.8.3. Percepção Global de Mudança (PGIC) – 6 Semanas Após o Início do Tratamento

No que se refere com o *outcome* percepção global de melhoria (PGIC), em T1, não foram encontradas relações estatisticamente significativas com as variáveis independentes estudadas (Tabela 27). Desta forma, e tendo em consideração as variáveis de prognóstico em estudo, não foi possível definir um modelo preditivo capaz de prever os resultados de sucesso, 6 semanas após o início da fisioterapia, ao nível da percepção global de melhoria.

| TABELA 27: ANÁLISE MULTIVARIADA | | |
|---------------------------------|----------------------------------|----------------------|
| | Percepção Global de Mudança / T1 | |
| <i>Passo 1</i> | <i>P</i> | OR (95% CI) |
| Género | 0,067 | 0,225 (0,046-1,108) |
| Duração da Dor Lombar | 0,098 | 3,955 (0,777-20,120) |

4.8.4. Intensidade da Dor – 3 Meses Após o Final do Tratamento

No que se refere com o *outcome* intensidade da dor (EVA), 3 meses após o final do tratamento (T2), pode verificar-se que apenas foram encontradas relações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) com a variável intensidade da dor na *baseline* (OR=1,045 IC95%:1,004-1,089) (Tabela 28).

| TABELA 28: ANÁLISE MULTIVARIADA | | |
|---------------------------------|-------------------------|---------------------|
| | Intensidade da Dor / T2 | |
| <i>Passo 1</i> | <i>P</i> | OR (95% CI) |
| INTENSIDADE DA DOR | 0,033 | 1,045 (1,004-1,089) |
| GÉNERO | 0,092 | 0,291 (0,069-1,225) |

Segundo a análise realizada, o modelo produzido é estatisticamente significativo [$X^2(2) = 8,758$; $p < 0.05$] (Tabela 29); justificando 26,3% (*Nagelkerke R² value*) da variância encontrada na intensidade da dor, entre o início do estudo e três meses após o final do tratamento (Tabela 30).

Pode ainda verificar-se que o modelo classifica correctamente 70,7% dos resultados, com uma sensibilidade de 46,7% e uma especificidade de 84,6% (Tabela 31). Este valor representa um acréscimo em relação ao modelo nulo de cerca de 7,3%, já que o mesmo apresentou um valor de percentagem global de 63,4%. O acréscimo observado encontra-se abaixo do valor proposto (25%) por Marôco (2010) para qualificar o modelo como tendo boas capacidades classificatórias.

| TABELA 29: OMNIBUS TESTS OF MODEL COEFFICIENTS | | | |
|---|--------------|--------------------|---------------|
| Intensidade da Dor / T2 | | | |
| <i>Passo 1</i> | Qui-Quadrado | Graus de Liberdade | Significância |
| STEP | 8,758 | 2 | 0,013 |
| BLOCK | 8,758 | 2 | 0,013 |
| MODEL | 8,758 | 2 | 0,013 |

| TABELA 30: RESULTADOS DO TESTE R² NAGELKERKE | | | |
|--|-------------------|----------------------------|---------------------------|
| Intensidade da Dor / T2 | | | |
| <i>Passo 1</i> | -2 Log Likelihood | Cox & Snell R ² | Nagelkerke R ² |
| | 45,093 | 0,192 | 0,263 |

| TABELA 31: TABELA DE CLASSIFICAÇÃO / MODELO FINAL | | | |
|--|----------|-----------|----------------------|
| Intensidade da Dor / T2 | | | |
| OBSERVADO | PREDICTO | | |
| | Sucesso | Insucesso | Percentagem Correcta |
| Sucesso | 22 | 4 | 84,6 |
| Insucesso | 8 | 7 | 46,7 |
| Percentagem Global | | | 70,7 |

As funções de probabilidade de obter sucesso ao nível da intensidade da dor, 3 meses após o final do tratamento, em função da intensidade da dor reportada na *baseline*, estão ilustradas na Figura 7.

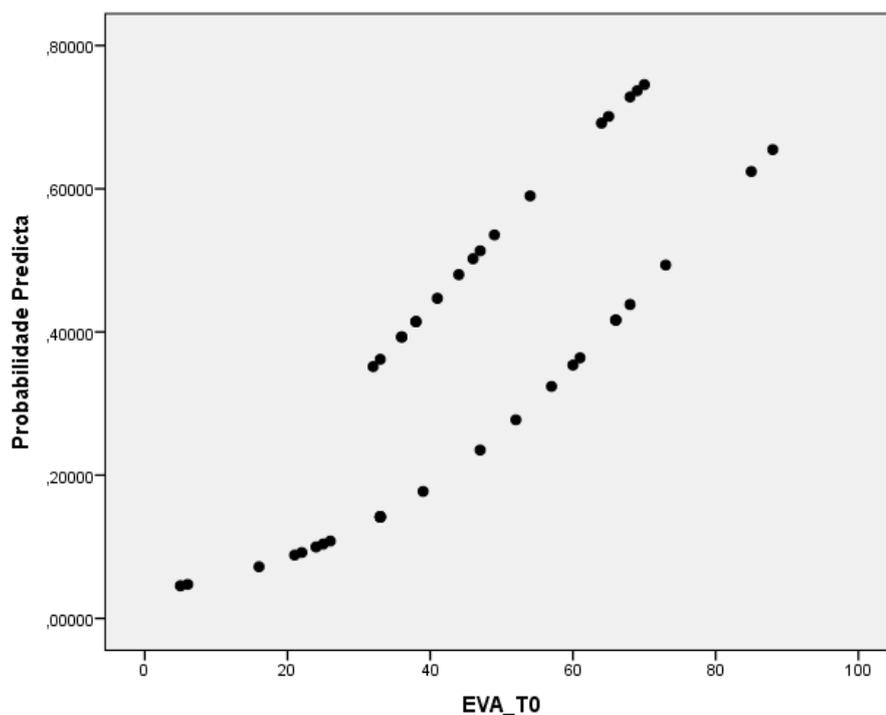


Figura 7: Representação gráfica da probabilidade de obter sucesso ao nível da intensidade da dor, em T2

Através do gráfico da Figura 7, pode verificar-se que a probabilidade de obter resultados de sucesso, ao nível da intensidade da dor ($Y=1$), 3 meses após o início da Fisioterapia, aumenta com o nível de intensidade de dor reportado na *baseline*. Mais concretamente, pode afirmar-se que o aumento de uma unidade na EVA, no início do estudo, representa um aumento de 4,5% ($100\% \times (1,044-1)$) na probabilidade de obter sucesso com a Fisioterapia, ao nível da intensidade da dor, três meses após o final do tratamento (OR= 1,044 IC:1,004 – 1,089).

Qualidade do Ajuste do Modelo

Para se proceder à avaliação do ajustamento do modelo resultante, recorreu-se à realização do *Teste de Hosmer and Lemmshow* (Tabela 32).

Desta forma, conclui-se que o modelo obtido não é fraco ($X^2(8)=4,936$; $p>0,05$), e os resultados estimados são apropriados para avaliar as probabilidades de sucesso.

| TABELA 32: HOSMER AND LEMMSHOW TEST | | | |
|--|---------------------|---------------------------|----------------------|
| Intensidade da Dor / T2 | | | |
| | Qui-Quadrado | Graus de Liberdade | Significância |
| <i>Passo 1</i> | 4,936 | 8 | 0,764 |

A avaliação do ajuste do modelo foi ainda realizada com recurso à área sob a curva *Receiver Operating Characteristics* (ROC), elaborada a partir da probabilidade predita – pontuação da EVA na *baseline* – utilizada como variável de teste, e o resultado – sucesso na EVA em T2 – como variável de resultado (Figura 8).

Podem então verificar-se que o modelo ajustado apresenta boa capacidade discriminativa (AUC $c=0,760$, $p<0.001$), com sensibilidade de 46,7% e especificidade de 84,6%.

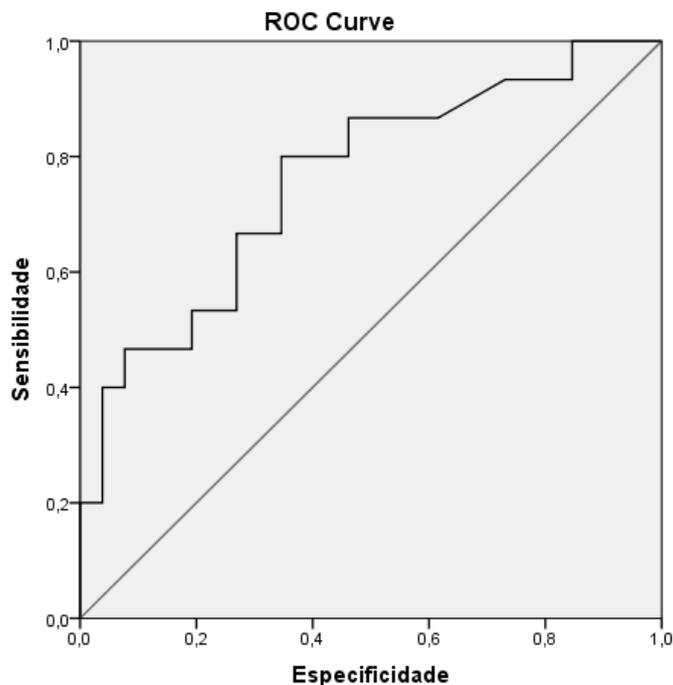


Figura 8: Representação da capacidade discriminativa do modelo

4.8.5. Incapacidade Funcional – 3 Meses Após o Final do Tratamento

No que se refere com o *outcome* incapacidade funcional (QBPDS-PT), 3 meses após o final do tratamento, não foram encontradas relações estatisticamente significativas com as variáveis independentes estudadas (Tabela 33). Desta forma, e tendo em consideração as variáveis de prognóstico em estudo, não foi possível definir um modelo preditivo capaz de prever os resultados de sucesso, ao nível da incapacidade funcional 3 meses após o final do tratamento.

| TABELA 33: ANÁLISE MULTIVARIADA | | | |
|--|--|------------------------------------|---------------------|
| | | Incapacidade Funcional / T2 | |
| | | P | OR (95% CI) |
| Passo 1 | GÉNERO | 0,127 | 0,357 (0,095-1,342) |
| | IRRADIAÇÃO PARA O MEMBRO INFERIOR | 0,139 | 0,360 (0,093-1,394) |
| | | | |

4.8.6. Percepção Global de Melhoria – 3 Meses Após o Final do Tratamento

No que se refere com o *outcome* percepção global de melhoria (PGIC), em T2, não foram igualmente encontradas relações estatisticamente significativas com as variáveis independentes consideradas (Tabela 34). Desta forma, e tendo em consideração as variáveis de prognóstico em estudo, não foi possível definir um modelo preditivo capaz de prever os resultados de sucesso, 3 meses após o final da fisioterapia, ao nível da percepção global de melhoria.

| TABELA 34: ANÁLISE MULTIVARIADA | | | |
|--|-------------------------------|--|---------------------|
| | | Percepção Global de Melhoria / T2 | |
| | | P | OR (95% CI) |
| Passo 1 | IRRADIAÇÃO M. INFERIOR | 0,125 | 0,262 (0,047-1,447) |
| | SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 0,233 | 0,399 (0,088-1,807) |
| Passo 2 | IRRADIAÇÃO M. INFERIOR | 0,103 | 0,246 (0,046-1,328) |

5. DISCUSSÃO

O presente estudo foi realizado com o objectivo de investigar se existiriam factores associados a indivíduos com DLC, que pudessem influenciar a obtenção de resultados de sucesso, a curto e médio prazo, após a realização de um programa de exercício em meio aquático. Pretende-se, neste capítulo, proceder à análise dos resultados obtidos, tendo em conta o objectivo definido.

A amostra deste estudo foi constituída por 42 indivíduos, com ligeira predominância de participantes do sexo feminino (52,7%) e com uma média de idades de 51,45 anos. O IMC médio encontrava-se no valor de 26,75, o que significa que a amostra apresentava, em média, aumento de peso. Na sua maioria, os participantes eram casados (81%), e encontravam-se, à data do estudo, a trabalhar a tempo inteiro (66,7%). No que se refere com as habilitações literárias, registou-se uma distribuição equivalente da amostra por grau académico igual ou inferior ao Ensino Básico, e igual ou superior ao Ensino Secundário.

No único estudo epidemiológico realizado em Portugal com pessoas que sofrem de dor crónica, Azevedo et al. (2012) reportaram maior predominância desta condição em indivíduos do sexo feminino (76%). Apesar do estudo em causa não ser especificamente dirigido à dor lombar, estes resultados parecem estar de acordo com os estudos epidemiológicos realizados noutros países da Europa, que referem, normalmente, uma predominância da existência não só de dor crónica (Bekkering et al., 2011; Cimmino, Ferrone, & Cutolo, 2011; Harker et al., 2012; McBeth & Jones, 2007; van Hecke, Torrance, & Smith, 2013) como mais especificamente, de DLC (Andersson, 1999; Borenstein, 2001; Hoy et al., 2010) em mulheres. Sendo assim, a amostra deste estudo parece não ser totalmente representativa da população que sofre de DLC, já que o número de mulheres e homens se encontra distribuído de forma semelhante.

Quanto à idade, o estudo de Azevedo et al. (2012) não disponibiliza valores médios da amostra, no entanto, pode verificar-se que existe um aumento da frequência de indivíduos com dor crónica a partir dos 55 anos. Num estudo de Cruz et al. (2013), também realizado com uma amostra de indivíduos portugueses, mas que sofriam especificamente de DLC, a média de idades dos participantes rondava os 46 anos. Dados internacionais reportam igualmente uma maior incidência de dor crónica na meia

idade (Bekkering et al., 2011; Hoy et al., 2010), com declínio a partir dos 70 anos (Hoy et al., 2010).

Quanto ao IMC, verifica-se que é particularmente comum as populações com DLC apresentarem valores de excesso de peso, tanto em Portugal (Pires et al., 2014; Vieira et al., 2014); como em estudos internacionais (Camacho-Soto, Sowa, Perera, & Weiner, 2012; Cecchi et al., 2014; Cook et al., 2013; Pinto et al., 2014; Sjogren et al., 1997); o que se pode justificar com o facto, já referenciado por alguns estudos, de que pessoas com excesso de peso apresentam maior probabilidade de sofrer de dor crónica (Sjogren et al., 1997).

No que se refere com o estado civil e situação profissional, o estudo epidemiológico realizado em Portugal, reportou uma acentuada predominância de indivíduos casados ou em união de facto; o que vai de encontro aos dados deste trabalho; assim como um grande número de participantes a trabalhar a tempo inteiro. Há que referir que a maior parte dos sujeitos entrevistados estavam reformados, no entanto, estes dados não são comparáveis, já que a amostra considerada para o estudo referido não impunha limite de idades; o que já não aconteceu no caso deste trabalho, em que apenas foram incluídos participantes com menos de 65 anos. No mesmo contexto, os autores reportam uma maior predominância de participantes com grau académico inferior ao Ensino Secundário, no entanto, deverá ser esperado que indivíduos com mais idade, apresentem menos habilitações literárias.

Noutros estudos realizados em Portugal, verificou-se, tal como neste trabalho, uma maior percentagem de participantes em situação profissional activa (Cruz et al., 2013; Vieira et al., 2014) e uma distribuição relativamente igualitária de utentes com habilitações académicas inferiores ou iguais ao Ensino Básico e inferiores ou iguais ao Ensino Superior (Cruz et al., 2013; Pires et al., 2014).

Quanto às características clínicas da amostra, 72,6% dos participantes referiram durações de dor superiores a 24 meses e 61,9% afirmaram apresentar irradiação de dor para o membro inferior. A maioria dos participantes (83,3%) negou recorrer a medicação para a sua DL.

Os dados relativos à duração da dor vão de encontro ao estudo de Azevedo et al. (2012), que verificou elevadas durações de dor, com uma mediana correspondente a 10 anos e 25% dos participantes no seu estudo a relatarem existência de dor há mais de 20 anos. Também Cruz et al. (2013) e Vieira et al. (2014), em estudos realizados em

Portugal, com utentes com DLC, reportaram maiores percentagens de indivíduos que apresentavam dor há mais de 24 meses.

No que se refere com a irradiação de dor para os membros inferiores e recurso a medicação, os mesmos autores apontam, nos seus estudos, para dados semelhantes aos deste trabalho, apresentando amostras em que se verifica maior percentagem de participantes com dor irradiada, e que não tomam medicação para a DL.

Quanto às pontuações relativas à intensidade da dor e incapacidade funcional na *baseline*, verificou-se que os participantes neste estudo apresentaram valores moderados ao nível das duas variáveis. No caso da intensidade da dor, medida pela EVA, verificou-se uma pontuação média de 44,86 cm; e no caso da incapacidade funcional, medida pela QBPDS-PT, o valor médio encontrado foi de 28,95 pontos.

No que se refere com a intensidade da dor, os estudos analisados na área da DLC, reportaram valores semelhantes aos encontrados neste trabalho. Bicer et al. (2005) verificaram uma pontuação média de 6cm na EVA; van der Hulst, Vollenbroek-Hutten, Groothuis-Oudshoorn, & Hermens (2008) de 5cm e Verkerk et al. (2014) de 5,5cm.

Ao nível da incapacidade funcional, um estudo realizado em Portugal com uma amostra de 120 utentes com DLC, reportou valores médios na QBPDS-PT ligeiramente superiores aos encontrados neste estudo ($X=38,5$) (Vieira et al., 2014), o mesmo se tendo verificado em estudos internacionais – Bekkering et al. (2005) verificaram uma média de 40,2 pontos, Bicer et al. (2005) de 37,1 pontos e Verkerk et al. (2014) de 51,7 pontos. Ainda assim, e sabendo que a pontuação total neste instrumento de avaliação pode variar entre os 0 e os 100 pontos, parece poder afirmar-se que todos os valores referidos representarão níveis de incapacidade funcional moderados.

Finalmente, e no que se refere com a variável medo do movimento, medido pela TSK13- Versão Portuguesa, a amostra deste estudo apresentou um valor médio de 28,12 pontos; sugerindo que os participantes não apresentavam níveis importantes de medo do movimento. Num estudo realizado em Portugal, em utentes com DLC, os valores de cinesiofobia na *baseline* são semelhantes aos aqui reportados (Cordeiro et al., 2013), no entanto, os estudos internacionais analisados reportam valores ligeiramente mais elevados (Smeets, Vlaeyen, Kester, & Knottnerus, 2006; van der Hulst et al., 2008; van Hooff et al., 2014; Verkerk et al., 2011, 2014).

Os participantes do estudo foram submetidos a um programa de exercício aquático desenhado especialmente para a DLC, com duração de 6 semanas; e as alterações ao nível da intensidade da dor e incapacidade funcional, foram avaliadas no final desse programa, e três meses após o seu término.

Os resultados obtidos demonstraram que existiu uma melhoria significativa ao nível da intensidade da dor, entre o início do estudo e o final do programa de tratamento; e uma melhoria significativa ao nível da incapacidade funcional, tanto entre o início do estudo e o final do tratamento; como entre o início do estudo e três meses após o final do programa de exercício aquático.

Como já referido, outros estudos chegaram a conclusões semelhantes; nomeadamente, estudos realizados em Portugal, em que os participantes demonstraram, após um programa de exercício aquático, melhorias significativas ao nível da intensidade da dor e da incapacidade funcional, tanto no período de pós-intervenção (6 semanas), como três meses após o final do tratamento (Pires et al., 2014). Neste caso, os autores avaliaram especificamente o benefício clínico percebido pelos utentes após o tratamento, e verificaram que, no caso do grupo de participantes que apenas realizaram o programa de exercício aquático, se obteve uma taxa de cerca de 40% de utentes a reportarem benefícios clinicamente importantes, ao nível da intensidade da dor e incapacidade funcional, com a realização do programa.

Também neste estudo se deu particular importância ao benefício clínico experienciado pelos utentes, uma vez que o principal objectivo do mesmo foi avaliar a possível existência de factores de prognóstico para o sucesso, ao nível da intensidade da dor, incapacidade funcional e percepção global de melhoria, em utentes com DLC, submetidos a um programa de exercício aquático.

Os critérios utilizados para a classificação em sucesso/insucesso após o programa de tratamento foram estabelecidos com base nas DCMI's recomendadas na literatura para os três instrumentos de medida utilizados para avaliar os *outcomes* deste estudo – EVA para a intensidade da dor, QBPDS-PT para a incapacidade funcional e PGIC para a percepção global de melhoria.

Tendo em conta esta classificação, foi possível verificar que, no final do tratamento, 40,5% dos participantes reportaram resultados de sucesso ao nível da intensidade da dor, 50% ao nível da incapacidade funcional e 31% ao nível da percepção global de melhoria. A médio prazo, 3 meses após o final do tratamento,

35,7% referiram resultados de sucesso na intensidade da dor, 40,5% na incapacidade funcional e 69% na percepção global de melhoria.

Estes resultados vão de encontro a dados de estudos semelhantes, em que o número de utentes que obtém sucesso com o tratamento para a DLC parece ficar aquém do esperado, independentemente do tipo de intervenção; tanto a curto (Cecchi et al., 2014; May et al., 2008; Peterson et al., 2012; Schäfer et al., 2011), como a médio (Peterson et al., 2012) ou longo prazo (Cecchi et al., 2014; Keller et al., 2012). Esta situação poderá estar relacionada com a cronicidade da DL, que tem sido muitas vezes associada com pior prognóstico e menor probabilidade de sucesso com os tratamentos realizados, sejam eles de que natureza forem – vários estudos acerca de factores prognóstico, que incluem participantes com diferentes durações do episódio de dor, verificaram que maiores durações de DL, estão associadas com piores resultados, ao nível do sucesso das intervenções, tanto ao nível da dor, como da incapacidade (Bekkering et al., 2005; Grotle, Foster, Dunn, & Croft, 2010; Jellema et al., 2006; Steffens et al., 2014). May et al. (2008) reportaram uma probabilidade sete vezes maior de utentes com DL aguda apresentarem resultados de sucesso, ao nível da incapacidade funcional, do que utentes com DLC.

Tendo em consideração os três *outcomes* avaliados foram posteriormente criados seis modelos multivariados de prognóstico, três para cada fase de avaliação, ou seja, imediatamente após o término do programa de exercício; e 3 meses após o final da intervenção, com base nas características sócio-demográficas e clínicas dos participantes, que teriam demonstrado associações significativas numa primeira análise de regressão logística, realizada variável a variável.

Os resultados obtidos sugerem que, ao nível da intensidade da dor, as variáveis de prognóstico, intensidade da dor reportada na *baseline* e presença de irradiação para o membro inferior estão significativamente associadas com os resultados de sucesso obtidos imediatamente após um programa de exercício aquático realizado durante 6 semanas; sendo que, o aumento da pontuação na EVA no início do estudo e a presença de dor irradiada para o membro inferior representam um aumento da probabilidade de obter resultados de sucesso com a Fisioterapia.

O modelo obtido demonstrou ser estatisticamente significativo, justificando 41,9% da variância encontrada na intensidade da dor, entre o início do estudo e passadas 6 semanas de intervenção. Este modelo classifica correctamente 81% dos resultados

obtidos, demonstrando um acréscimo em relação ao modelo nulo de cerca de 28,6%, já que o mesmo apresentou um valor de percentagem global de 52,4%. O acréscimo observado é superior ao valor proposto por Marôco (2010) (25%) para qualificar o modelo como tendo boas capacidades classificatórias. O modelo apresenta ainda boa sensibilidade (80%) e especificidade (81,8%), permitindo classificar o mesmo como tendo boa capacidade preditiva.

Três meses após o final do tratamento, apenas a intensidade da dor reportada na *baseline* demonstrou ser preditiva da obtenção de bons resultados com o programa de exercício aquático, sendo que, quanto mais elevada a pontuação da EVA registada no início do estudo, maior a probabilidade de se obterem resultados de sucesso ao nível deste *outcome*.

O modelo obtido demonstrou ser estatisticamente significativo, justificando 26,3% da variância encontrada na intensidade da dor, entre o início do estudo e passados 3 meses. Este modelo classifica correctamente 70,7% dos resultados obtidos, demonstrando um acréscimo em relação ao modelo nulo de cerca de 7,3%, já que o mesmo apresentou um valor de percentagem global de 63,4%. O acréscimo observado fica abaixo do valor proposto por Marôco (2010) (25%) para qualificar o modelo como tendo boas capacidades classificatórias. O modelo apresenta baixa sensibilidade (46,7%), mas boa especificidade (84,6%).

No que se refere à incapacidade funcional, apenas a pontuação na QBPDS-PT reportada na *baseline* se encontra estatisticamente associada com a incapacidade funcional registada 6 semanas após o início do estudo, sendo que, quanto mais elevados os níveis de incapacidade auto-reportados pelos utentes antes de iniciarem o programa de exercício, maior a probabilidade de os mesmos obterem resultados de sucesso no final do tratamento.

O modelo produzido demonstrou ser estatisticamente significativo, justificando 19,8% da variância encontrada na incapacidade funcional, entre o início do estudo e 6 semanas após o início da intervenção. Verificou-se ainda que classifica correctamente 59,5%, o que traduz um acréscimo, em relação ao modelo nulo, de 9,5%, já que o mesmo apresentou um valor de percentagem global de 50%. O acréscimo observado é inferior ao valor proposto (25%) para qualificar o modelo como tendo boas capacidades classificatórias (Marôco, 2010) e o modelo apresentou fraca sensibilidade (52,4%) e especificidade (66,7%).

Aparentemente, e tendo em conta os resultados obtidos, os utentes com maiores níveis de intensidade dor e incapacidade funcional, e com presença de dor irradiada para o membro inferior, ou seja, utentes cuja DLC apresentava maior impacto na sua condição física; acabaram por beneficiar mais do programa de exercício aquático, do que os restantes.

Como já referido anteriormente, a evidência acerca da existência de factores de prognóstico para o sucesso de um determinado tratamento para a DLC, é escassa e pouco consistente. No que se refere especificamente com o exercício aquático, não foi encontrado nenhum estudo que avaliasse a possível existência destes factores na recuperação de utentes com DLC.

Ainda assim, da literatura analisada, foi possível verificar a predominância das características clínicas dos participantes, como estando associadas com a recuperação, após intervenção, de utentes com esta condição. No que se refere com a intensidade da dor, alguns autores têm reportado que o seu valor na *baseline* é preditivo de resultados de sucesso. Steffens et al. (2014) verificaram que a intensidade da dor no início do estudo foi a única variável preditiva da intensidade da dor ao final de um ano, em utentes submetidos a um programa de exercício em grupo; tal como Bekkering et al. (2005) que referem que níveis mais elevados de intensidade da dor na *baseline* estariam relacionados de forma significativa com um pior prognóstico ao nível da dor, em utentes submetidos a programas de Fisioterapia. Também Costa et al. (2009), num estudo que pretendia avaliar o curso clínico de utentes com DL, verificaram que, para os 406 participantes que apresentaram durações de dor superiores a 12 semanas, o nível de intensidade da dor reportado no início do estudo, revelou uma associação significativa com períodos mais prolongados para a recuperação da dor.

No entanto, estes dados direccionam-se inversamente a este estudo, em que se observou que níveis mais elevados de dor no início do estudo estariam relacionados com maior probabilidade de recuperação, ao nível da intensidade da dor, tanto a curto como a médio prazo.

Dados semelhantes foram reportados em apenas um estudo, mas cujo objectivo não era avaliar factores de prognóstico para a melhoria da DLC em indivíduos submetidos a programas de Fisioterapia, mas sim avaliar os custos e melhoria da dor em utentes com DL, acompanhados por médicos de família e osteopatas (Sharma, Haas,

Stano, Spegman, & Gehring, 2009). Os autores verificaram que quanto mais elevada a pontuação da EVA na *baseline*, maior a redução ao nível da intensidade da dor, aos 3 meses e 1 ano; independentemente do tipo de acompanhamento realizado.

Já no que se refere com a presença de irradiação de dor para o membro inferior, factor que, neste estudo, demonstrou associação com os resultados de sucesso ao nível da intensidade da dor, imediatamente após o programa de intervenção; não foram encontrados estudos de metodologia análoga que referissem dados semelhantes. Nos trabalhos de Keller et al. (2012), Peterson et al. (2012) e Steffens et al. (2014), esta variável de prognóstico não demonstrou associações significativas no modelo univariado; não tendo, por esse motivo, sido incluída na análise estatística multivariada; e nos estudos de Cecchi et al. (2014), Skargren & Oberg, (1998), Underwood et al. (2007) e van Hooff et al. (2014), os autores nem sequer consideraram esta característica na análise dos potenciais factores de prognóstico. Ainda assim, em trabalhos em que se utilizaram metodologias ligeiramente diferentes, como por exemplo no estudo de Sharma et al. (2009), os autores referem que utentes com dor irradiada para o membro inferior, apresentaram níveis mais reduzidos de recuperação ao nível da intensidade da dor, um ano após o início do estudo.

Em relação à incapacidade funcional, e tal como já referido, apenas a pontuação na QBPDS-PT reportada na *baseline* demonstrou estar estatisticamente associada com a incapacidade funcional registada 6 semanas após o início do estudo, sendo que, quanto mais elevados os níveis de incapacidade reportados pelos utentes antes de iniciarem o programa de exercício, maior a probabilidade de os mesmos obterem resultados de sucesso no final do tratamento. No entanto, e tal como já teria sucedido para a variável intensidade da dor, não foram encontrados estudos com objectivos semelhantes ao deste trabalho, que tenham verificado os mesmos resultados. Steffens et al. (2014) chegaram a resultados opostos, ao concluírem, no seu estudo, que utentes com níveis mais reduzidos de incapacidade funcional na *baseline*, apresentaram maior probabilidade de obter resultados de sucesso, ao nível da incapacidade funcional, ao final de um ano. Também Bekkering et al. (2005), Skargren & Oberg (1998) e van Hooff et al. (2014) relataram uma maior probabilidade de insucesso, ao nível do mesmo *outcome*, em utentes com níveis mais elevados de incapacidade no início do estudo.

As diferenças encontradas entre os resultados deste trabalho e alguns dos dados referidos, obtidos através da evidência disponível, poderão estar relacionadas com as diferentes metodologias utilizadas.

Como já referido, não foi encontrado nenhum estudo que avaliasse especificamente a existência de factores de prognóstico em utentes com DLC, submetidos a programas de exercício aquático. Os trabalhos de Bekkering et al. (2005), Peterson et al. (2012) e Skargren & Oberg (1998) utilizaram amostras que foram submetidas a programas de Fisioterapia ou Manipulação multimodal, deixados à discrição dos profissionais de saúde, e que não foram controlados ao longo dos estudos. Já Costa et al. (2009) e Keller et al. (2007) incluíram participantes seguidos nos cuidados primários, e van Hooff et al. (2014) implementaram um programa baseado essencialmente em educação e terapias cognitivo-comportamentais. Apenas no estudo de Steffens et al. (2013), os participantes foram submetidos a um programa de exercícios, mas, neste caso, terrestres.

No mesmo contexto, as amostras utilizadas não apresentam características semelhantes. Por exemplo, os estudos de Bekkering et al. (2005), Keller et al. (2012), Peterson et al. (2012) e Skargren & Oberg (1998) incluíram participantes com diferentes durações de dor lombar. Já no que se refere com as características clínicas dos participantes na *baseline*, torna-se difícil realizar comparações, uma vez que grande parte dos estudos utilizou diferentes instrumentos para avaliar a incapacidade funcional (Keller et al., 2007; Skargren & Oberg, 1998; van Hooff et al., 2014).

Tendo em conta a heterogeneidade encontrada, e a dificuldade em comparar resultados, torna-se difícil identificar os motivos pelos quais a existência de níveis mais elevados de dor e incapacidade funcional se relacionaram, neste estudo, com melhores resultados após a realização de um programa de exercício aquático.

Uma das hipóteses consideradas é de que a realização de tratamento na água possa beneficiar de forma mais significativa utentes com maiores níveis de intensidade da dor e incapacidade funcional. Apesar de não terem sido encontrados estudos que avaliem especificamente esta possibilidade, sabe-se que o exercício realizado em meio aquático apresenta várias especificidades que poderão, eventualmente, justificar esta hipótese – as propriedades de fluotabilidade da água reduzem a carga articular e óssea, e a sua temperatura e pressão promovem um maior relaxamento muscular (Moventhan, A., & Nivethitha, L.; 2014) o que pode beneficiar utentes com maiores níveis de dor e incapacidade funcional.

No que se refere com a existência de outros factores de prognóstico, associados a resultados de sucesso, em utentes com DLC, submetidos a programas de Fisioterapia, os estudos analisados encontraram algumas associações, que não foram verificadas neste trabalho. Keller et al. (2012), Steffens et al. (2013) e Underwood et al. (2007) referem que utentes com graus académicos mais elevados, apresentam maior probabilidade de sucesso, ao nível da incapacidade funcional, três meses e um ano após o tratamento realizado. Já Underwood et al. (2007), no seu estudo, verificaram que utentes com menos idade apresentaram melhores resultados ao nível da incapacidade funcional nos *follow-ups* realizados aos três meses, e um ano; e Cecchi et al. (2014) reportaram que a intensidade da dor no início do estudo foi a única variável que demonstrou associação com os resultados de sucesso, ao nível da incapacidade funcional, obtidos no final do programa.

Estes dados revelam ser especialmente importantes, pois referem-se a variáveis de prognóstico, que também foram consideradas para análise neste estudo. No entanto, não foram encontradas associações significativas entre a presença das mesmas e os resultados de sucesso, ao nível dos *outcomes*, no final do programa de tratamento, e três meses após o início do mesmo.

Mais uma vez, a diferença nos resultados obtidos poderá estar relacionada com a heterogeneidade das metodologias utilizadas. Tanto Cecchi et al. (2014) como Underwood et al. (2007) voltam a não incluir programas de exercício aquático nos seus estudos e, no caso deste último, a amostra utilizada inclui utentes com diferentes durações de dor lombar.

Para além disso, a amostra deste trabalho acabou por ser bastante reduzida, o que pode ter limitado as associações encontradas.

Já no que se refere com os factores psicossociais, e mais concretamente, com o medo do movimento, este trabalho não encontrou qualquer associação predictiva com o sucesso nos *outcomes* avaliados. Embora vários autores tenham vindo a referir a importância deste tipo de variáveis no prognóstico da DLC, e de alguns terem efectivamente verificado a influência do “medo do movimento” na recuperação de utentes com DLC (Guclu, Guclu, Ozaner, Senormanci, & Konkan, 2012; Thibodeau, Fetzner, Carleton, Kachur, & Asmundson, 2013), muitos outros acabaram por encontrar resultados semelhantes aos deste estudo, não tendo reportado associações significativas

com a recuperação, ao nível da dor e incapacidade, de utentes com DLC (Cook et al., 2013; Pinto et al., 2014; van Hooff et al., 2014; Verkerk et al., 2014, 2012). É de salientar que, quando encontradas associações, elas estão normalmente relacionadas com os resultados de insucesso, ou seja, é mais comum que utentes com maiores níveis de medo de movimento apresentem maior probabilidade de resultados de insucesso; o que não será o mesmo que dizer que níveis mais reduzidos desta variável estejam associados com maiores probabilidades de sucesso. Sendo assim, esta assunção poderá justificar, de certa forma, os resultados obtidos neste estudo.

Limitações do Estudo

Este estudo apresenta algumas limitações metodológicas, que devem ser consideradas na interpretação dos resultados obtidos.

A primeira dessas limitações prende-se com o desenho metodológico utilizado.

Como referido anteriormente, a avaliação acerca de factores modificadores do efeito do tratamento deve ser realizada através de estudos aleatorizados em que existam, pelo menos, dois grupos de participantes e dois tipos de intervenção diferentes (Hill & Fritz, 2011). Tal não tendo sido possível na elaboração deste trabalho, foi utilizado um estudo de coorte prospectivo, com apenas uma modalidade de intervenção; situação que pode limitar os resultados encontrados.

Uma outra limitação deste estudo relaciona-se com a dimensão da amostra. Neste tipo de estudos, um reduzido número de utentes por variável pode conduzir a sobre-estimação dos efeitos de associação. No entanto, e na construção dos modelos multivariados, foi sempre respeitada a regra de dez utentes por cada uma variável, sugerida na literatura (Concato, Peduzzi, Holford, & Feinstein, 1995; Harrell, Lee, & Mark, 1996).

Por outro lado, não foi possível garantir que a amostra seria representativa da população portuguesa com DLC, uma vez que, embora já existam alguns estudos realizados em Portugal com utentes com esta condição, nenhum deles se focou na epidemiologia da mesma. O único estudo epidemiológico realizado com participantes portugueses na área da dor crónica, também não se focou especificamente na DL, o que não permite retirar dados concretos. Ainda assim, parece haver uma tendência para que a maior parte dos utentes com esta condição sejam do género feminino, o que não se

verificou neste trabalho. Acrescenta-se ainda o facto de toda a amostra ter sido recrutada no mesmo local, o que pode contribuir para reduzir a sua representatividade.

Uma outra possível limitação deste estudo relaciona-se com a forma como foram medidos os factores de prognóstico de interesse, e os *outcomes* estudados. Apesar de todos os instrumentos de medida utilizados se encontrarem validados para a população portuguesa, não se pode excluir a possibilidade de, sendo questionários auto-reportados, ter existido algum tipo de viés de resposta, muito embora todos os participantes tenham sido informados de os dados obtidos seriam confidenciais, e que deveriam responder da forma mais sincera possível, e consoante as suas experiências reais.

Tendo em consideração as elevadas durações de DL presentes na amostra deste estudo e, como referido, na maior parte dos estudos que utilizam participantes com DLC, poderá também constituir limitação deste estudo a ausência de um período de *follow-up* mais alargado.

Por fim, considera-se que poderiam ter sido consideradas outras variáveis de prognóstico que poderiam influenciar a recuperação da DLC, sobretudo no que diz respeito às características psicossociais. No entanto, e como já referido, o reduzido tamanho da amostra também não permitiu que tal acontecesse.

Implicações Clínicas

Embora, e como já referido, este estudo apresente algumas limitações metodológicas, não deixa de ser relevante a retirada de algumas implicações para a prática clínica.

Apesar de existir imensa variabilidade na literatura existente acerca de factores de prognóstico para o sucesso da Fisioterapia em utentes com DLC, parece existir uma predominância dos factores clínicos como potencialmente influentes na recuperação destes utentes. Esta informação pode ser particularmente importante, uma vez que os factores clínicos serão, na maior parte das vezes, alteráveis ou, no mínimo, controláveis, pelos Fisioterapeutas. No caso específico dos dados retirados deste estudo, o facto de se estar perante utentes com maiores níveis de dor e incapacidade funcional, ou com presença de irradiação de dor para o membro inferior; pode significar que se vá obter um melhor prognóstico após uma dada intervenção, neste caso, um programa de exercícios em meio aquático. Esta informação pode, por exemplo, sugerir que será mais

vantajoso incluir os utentes em programas de Fisioterapia, quando estes estão a experienciar períodos de agudização ou exacerbação da sua condição.

O facto de se ter utilizado um *follow-up* aos três meses após o final do tratamento, permitiu verificar que a variável intensidade da dor, mantém a sua capacidade preditiva a médio prazo, o que parece reforçar a ideia de que utentes com maiores níveis de intensidade de dor poderão retirar maior benefício de um programa de exercícios em meio aquático, direccionado à sua DLC.

Por outro lado, é necessário considerar que os modelos obtidos apresentaram baixas propriedades classificatórias, o que leva a concluir que existiram outros factores que influenciaram a recuperação dos utentes que obtiveram sucesso com o programa de exercício aquático, e que não foram incluídos neste estudo. Isso significa que o Fisioterapeuta deverá ter sempre presente que cada utente é um ser individual, cujas características clínicas, crenças e motivações em relação ao tratamento, são únicas, e podem influenciar de forma importante o curso da sua condição e recuperação.

É no entanto de voltar a sublinhar a importância da existência de mais investigação nesta área, antes de se generalizarem os resultados deste estudo.

6. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objectivo identificar factores de prognóstico para os bons resultados da Fisioterapia, a curto e médio prazo, ao nível da intensidade da dor, capacidade funcional e percepção de melhoria em indivíduos com DLC, que realizaram um programa de exercício em meio aquático.

Os resultados encontrados revelaram que, relativamente à intensidade da dor: 1) a intensidade da dor reportada na *baseline* e a presença de irradiação para o membro inferior estão significativamente associadas com os resultados de sucesso obtidos imediatamente após um programa de exercício aquático realizado durante 6 semanas; sendo que, o aumento da pontuação na EVA no início do estudo e a presença de dor irradiada para o membro inferior representam um aumento da probabilidade de obter resultados de sucesso com a Fisioterapia; 2) A intensidade da dor reportada na *baseline* demonstrou ser preditiva da obtenção de bons resultados com o programa de exercício aquático, a médio prazo, sendo que, quanto mais elevada a pontuação da EVA registada no início do estudo, maior a probabilidade de se obterem resultados de sucesso ao nível deste *outcome*, três meses após o final do tratamento.

Em relação à incapacidade funcional, apenas a pontuação na QBPDS-PT reportada na *baseline* se encontra estatisticamente associada com a incapacidade funcional registada 6 semanas após o início do estudo, sendo que, quanto mais elevados os níveis de incapacidade auto-reportados pelos utentes antes de iniciarem o programa de exercício, maior a probabilidade de os mesmos obterem resultados de sucesso no final do tratamento.

Embora os resultados obtidos apresentem alguma divergência em relação à evidência disponível, é importante sublinhar que esta é ainda escassa e pouco consistente. Para além disso, as metodologias utilizadas demonstram ser bastante heterogéneas, e não foi encontrado nenhum estudo que avaliasse especificamente os factores de prognóstico para o sucesso de um programa de exercício aquático, em utentes com DLC.

Desta forma, e apesar das limitações metodológicas que foram sendo referidas, nomeadamente o tipo de estudo realizado, e a dimensão e representatividade da amostra; considera-se que os resultados encontrados poderão constituir um contributo

importante, não só na prática clínica dos Fisioterapeutas que acompanham utentes com DLC; mas também servindo como base para o desenvolvimento de novos estudos nesta área.

No que se refere especificamente com este ponto, considera-se importante que investigações futuras possam incluir amostras de maiores dimensões, que permitam aumentar a abrangência de factores de prognóstico avaliados, e o poder estatístico das associações encontradas.

A utilização de *follow-ups* mais prolongados também deve ser uma preocupação, já que, tendo em conta a elevada duração associada à DLC, se revela de extrema importância a avaliação da influência de eventuais factores de prognóstico que se mantêm ao longo do tempo.

Para além disso, torna-se fundamental a utilização de amostras que sejam representativas da população portuguesa, o que sublinha a importância da realização de estudos epidemiológicos especificamente direccionados para esta condição.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Airaksinen, O., Brox, J. I., Cedraschi, C., Hildebrandt, J., Klüber-Moffett, J., Kovacs, F., Zanolì, G. (2006). Chapter 4. European guidelines for the management of chronic nonspecific low back pain. *European Spine Journal: Official Publication of the European Spine Society, the European Spinal Deformity Society, and the European Section of the Cervical Spine Research Society*, 15 Suppl 2,

Albright, J., Allman, R., Bonfiglio, R. P., Conill, A., Dobkin, B., Guccione, A. A., ... Tremblay, L. E. (2001). Philadelphia Panel evidence-based clinical practice guidelines on selected rehabilitation interventions for low back pain. *Physical Therapy*, 81(10), 1641–74.

Andersson, G. B. (1999). Epidemiological features of chronic low-back pain. *Lancet*, 354(9178), 581–5.

Azevedo, L. F., Costa-Pereira, A., Mendonça, L., Dias, C. C., & Castro-Lopes, J. M. (2012). Epidemiology of chronic pain: a population-based nationwide study on its prevalence, characteristics and associated disability in Portugal. *The Journal of Pain: Official Journal of the American Pain Society*, 13(8), 773–83.

Baena-Beato, P. A., Arroyo-Morales, M., Delgado-Fernández, M., Gatto-Cardia, M. C., & Artero, E. G. (2013). Effects of different frequencies (2-3 days/week) of aquatic therapy program in adults with chronic low back pain. A non-randomized comparison trial. *Pain Medicine (Malden, Mass.)*, 14(1), 145–58.

Beattie, P. F., & Nelson, R. M. (2007). Evaluating research studies that address prognosis for patients receiving physical therapy care: a clinical update. *Physical Therapy*, 87(11), 1527–35.

Bekkering, G. E., Bala, M. M., Reid, K., Kellen, E., Harker, J., Riemsma, R., ... Kleijnen, J. (2011). Epidemiology of chronic pain and its treatment in the Netherlands. *The Netherlands Journal of Medicine*, 69(3), 141–153.

Bekkering, G. E., Engers, A. J., Wensing, M., Hendriks, H. J. M., van Tulder, M. W., Oostendorp, R. a B., & Bouter, L. M. (2003). Development of an implementation strategy for physiotherapy guidelines on low back pain. *The Australian Journal of Physiotherapy*, 49(3), 208–14.

Bekkering, G. E., Hendriks, H. J. M., van Tulder, M. W., Knol, D. L., Simmonds, M. J., Oostendorp, R. a B., & Bouter, L. M. (2005). Prognostic factors for low back pain in patients referred for physiotherapy: comparing outcomes and varying modeling techniques. *Spine*, 30(16), 1881–6.

Bicer, A., Yazici, A., Camdeviren, H., Milcan, A., & Erdogan, C. (2005). Assessment of pain and disability in patients with chronic low back pain: Reliability and construct validity of the Turkish version of the Quebec Back Pain Disability Scale and Pain Disability Index. *Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation*, 18, 37–44.

- Borenstein, D. G. (2001). Epidemiology, etiology, diagnostic evaluation, and treatment of low back pain. *Current Opinion in Rheumatology*, 13(2), 128–34.
- Buchbinder, R., Blyth, F. M., March, L. M., Brooks, P., Woolf, A. D., & Hoy, D. G. (2013). Placing the global burden of low back pain in context. *Best Practice & Research. Clinical Rheumatology*, 27(5), 575–89.
- Burdorf, a, & Jansen, J. P. (2006). Predicting the long term course of low back pain and its consequences for sickness absence and associated work disability. *Occupational and Environmental Medicine*, 63(8), 522–9.
- Camacho-Soto, A., Sowa, G. A., Perera, S., & Weiner, D. K. (2012). Fear avoidance beliefs predict disability in older adults with chronic low back pain. *PM & R: The Journal of Injury, Function, and Rehabilitation*, 4(7), 493–7.
- Casserley-Feeney, S. N., Bury, G., Daly, L., & Hurley, D. a. (2008). Physiotherapy for low back pain: differences between public and private healthcare sectors in Ireland--a retrospective survey. *Manual Therapy*, 13(5), 441–9.
- Cecchi, F., Pasquini, G., & Paperini, A. (2014). Predictors of response to exercise therapy for chronic low back pain: result of a prospective study with one year follow-up. *European Journal of Paim*, 50, 1–9.
- Cedraschi, C., Robert, J., Goerg, D., Perrin, E., Fischer, W., & Vischer, T. L. (1999). Is chronic non-specific low back pain chronic? Definitions of a problem and problems of a definition. *The British Journal of General Practice: The Journal of the Royal College of General Practitioners*, 49(442), 358–62.
- Chambers, H. (2013). Physiotherapy and lumbar facet joint injections as a combination treatment for chronic low back pain. A narrative review of lumbar facet joint injections, lumbar spinal mobilizations, soft tissue massage and lower back mobility exercises. *Musculoskeletal Care*, 11(2), 106–20.
- Chou, R., Loeser, J. D., Owens, D. K., Rosenquist, R. W., Atlas, S. J., Baisden, J., ... Wall, E. M. (2009). Interventional therapies, surgery, and interdisciplinary rehabilitation for low back pain: an evidence-based clinical practice guideline from the American Pain Society. *Spine*, 34(10), 1066–77.
- Chou, R., Qaseem, A., Snow, V., Casey, D., Cross Jr, T., Shekelle, P., & Owens, D. (2007). Clinical Guidelines Diagnosis and Treatment of Low Back Pain: A Joint Clinical Practice Guideline from the American College of Physicians and the American. *Annals of Internal Medicine*, 147(July), 478–491.
- Christiansen, D., Larsen, K., Jensen, O. K., & Nielsen, C. V. (2010). Pain response classification does not predict long-term outcome in patients with low back pain who are sick-listed. *The Journal of Orthopaedic and Sports Physical Therapy*, 40(10), 606–15.

- Cimmino, M. a, Ferrone, C., & Cutolo, M. (2011). Epidemiology of chronic musculoskeletal pain. *Best Practice & Research. Clinical Rheumatology*, 25(2), 173–83.
- Concato, J., Peduzzi, P., Holford, T. R., & Feinstein, A. R. (1995). Importance of events per independent variable in proportional hazards analysis I. Background, goals, and general strategy. *Journal of Clinical Epidemiology*, 48(12), 1495–1501.
- Cook, C. E., Learman, K. E., Halloran, B. J. O., Showalter, C. R., Kabbaz, V. J., Coode, A. P., & Wright, A. A. (2013). Wich Prognostic Factors for Low Back Pain are Generic Predictors of Outcome Across a Range of Recovery Domains. *Physical Therapy*, 93(1), 32–40.
- Cordeiro, N., Pezarat-Correia, P., Gil, J., & Cabri, J. (2013). Portuguese Language Version of the Tampa Scale for Kinesiophobia [13 Items]. *Journal of Musculoskeletal Pain*, 21(1), 58–63.
- Costa, C. M., Maher, C. G., Mcauley, J. H., Hancock, M. J., Herbert, R. D., Refshauge, K. M., & Henschke, N. (2009). Prognosis for patients with chronic low back pain: inception cohort study. *BMJ*, 339, 1–8.
- Croft, P. R., Macfarlane, G. J., Papageorgiou, A. C., Thomas, E., & Silman, A. J. (1998). General practice a prospective study. *BMJ*, 316, 1356–1359.
- Cruz, E. B., Fernandes, R., Carnide, F., Vieira, A., Moniz, S., & Nunes, F. (2013). Cross-cultural adaptation and validation of the Quebec Back Pain Disability Scale to European Portuguese language. *Spine*, 38(23), E1491–7.
- Cuesta-Vargas, A. I., García-Romero, J. C., Arroyo-Morales, M., Diego-Acosta, A. M., & Daly, D. J. (2011). Exercise, manual therapy, and education with or without high-intensity deep-water running for nonspecific chronic low back pain: a pragmatic randomized controlled trial. *American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation / Association of Academic Physiatrists*, 90(7), 526–34; quiz 535–8.
- Cuesta-Vargas, A. I., González-Sánchez, M., & Casuso-Holgado, M. J. (2013). Effect on health-related quality of life of a multimodal physiotherapy program in patients with chronic musculoskeletal disorders. *Health and Quality of Life Outcomes*, 11, 19.
- Dagenais, S., Caro, J., & Haldeman, S. (2008). A systematic review of low back pain cost of illness studies in the United States and internationally. *The Spine Journal : Official Journal of the North American Spine Society*, 8(1), 8–20.
- Dagenais, S., Tricco, A. C., & Haldeman, S. (2010). Synthesis of recommendations for the assessment and management of low back pain from recent clinical practice guidelines. *The Spine Journal : Official Journal of the North American Spine Society*, 10(6), 514–29.
- Demoulin, C., Ostelo, R., Knottnerus, J. A., & Smeets, R. J. E. M. (2010). Quebec Back Pain Disability Scale was responsive and showed reasonable interpretability after a multidisciplinary treatment. *Journal of Clinical Epidemiology*, 63(11), 1249–55.

- Domingues, L., & Cruz, E. (2010). Adaptação Cultural e Contributo para a Validação da Escala Patient Global Impression of Change, 2, 31–37.
- Donelson, R., McIntosh, G., & Hall, H. (2012). Is it time to rethink the typical course of low back pain? *PM & R: The Journal of Injury, Function, and Rehabilitation*, 4(6), 394–401.
- Dunn, K. M., Hestbaek, L., & Cassidy, J. D. (2013). Low back pain across the life course. *Best Practice & Research. Clinical Rheumatology*, 27(5), 591–600.
- Dunn, K. M., Jordan, K., & Croft, P. R. (2006). Characterizing the course of low back pain: a latent class analysis. *American Journal of Epidemiology*, 163(8), 754–61.
- Dworkin, R. H., Turk, D. C., Farrar, J. T., Haythornthwaite, J. a, Jensen, M. P., Katz, N. P., Witter, J. (2005). Core outcome measures for chronic pain clinical trials: IMMPACT recommendations. *Pain*, 113(1-2), 9–19.
- Dworkin, R. H., Turk, D. C., Wyrwich, K. W., Beaton, D., Cleeland, C. S., Farrar, J. T., ... Zavisic, S. (2008). Interpreting the clinical importance of treatment outcomes in chronic pain clinical trials: IMMPACT recommendations. *The Journal of Pain: Official Journal of the American Pain Society*, 9(2), 105–21.
- Enthoven, P., Skargren, E., & Oberg, B. (2004). Clinical course in patients seeking primary care for back or neck pain: a prospective 5-year follow-up of outcome and health care consumption with subgroup analysis. *Spine*, 29(21), 2458–65.
- Ewert, T., Limm, H., Wessels, T., Rackwitz, B., von Garnier, K., Freumuth, R., & Stucki, G. (2009). The comparative effectiveness of a multimodal program versus exercise alone for the secondary prevention of chronic low back pain and disability. *PM & R: The Journal of Injury, Function, and Rehabilitation*, 1(9), 798–808.
- Farrar, J. T., Berlin, J. a, & Strom, B. L. (2003). Clinically Important Changes in Acute Pain Outcome Measures. *Journal of Pain and Symptom Management*, 25(5), 406–411.
- Farrar, J. T., Portenoy, R. K., Berlin, J. a, Kinman, J. L., & Strom, B. L. (2000). Defining the clinically important difference in pain outcome measures. *Pain*, 88(3), 287–94.
- Farrar, J. T., Young, J. P., LaMoreaux, L., Werth, J. L., & Poole, R. M. (2001). Clinical importance of changes in chronic pain intensity measured on an 11-point numerical pain rating scale. *Pain*, 94(2), 149–58.
- Fernandes, R. (2011). Educação e Exercício em Utentes com Dor Crónica Lombar: efeitos de um programa ao nível da incapacidade funcional, intensidade da dor e crenças de medo-evitamento do movimento.
- Ferreira, M. L., Herbert, R. D., Ferreira, P. H., Latimer, J., Ostelo, R. W., Grotle, M., & Barrett, B. (2013). The smallest worthwhile effect of nonsteroidal anti-inflammatory drugs and physiotherapy for chronic low back pain: a benefit-harm trade-off study. *Journal of Clinical Epidemiology*, 66(12), 1397–404.

- Ferreira-Valente, M. A., Pais-Ribeiro, J. L., & Jensen, M. P. (2011). Validity of four pain intensity rating scales. *Pain*, *152*(10), 2399–404.
- Fritz, J. M., & Irrgang, J. J. (2007). Research Report Oswestry Low Back Pain Disability Questionnaire and the Quebec Back Pain Disability Scale, 776–788.
- Garshasbi, a, & Faghieh Zadeh, S. (2005). The effect of exercise on the intensity of low back pain in pregnant women. *International Journal of Gynaecology and Obstetrics: The Official Organ of the International Federation of Gynaecology and Obstetrics*, *88*(3), 271–5.
- Gil, J., Cabri, J., & Ferreira, P. (2009). Efectividade dos cuidados de fisioterapia em doentes ambulatorios com problemas lombares não específicos. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, *8*, 35–50.
- Groenendijk, J. J., Swinkels, I. C. S., de Bakker, D., Dekker, J., & van den Ende, C. H. M. (2007). Physical therapy management of low back pain has changed. *Health Policy (Amsterdam, Netherlands)*, *80*(3), 492–9.
- Grotle, M., Foster, N. E., Dunn, K. M., & Croft, P. (2010). Are prognostic indicators for poor outcome different for acute and chronic low back pain consulters in primary care? *Pain*, *151*(3), 790–7.
- Guclu, D. G., Guclu, O., Ozaner, A., Senormanci, O., & Konkan, R. (2012). The relationship between disability, quality of life and fear-avoidance beliefs in patients with chronic low back pain. *Turkish Neurosurgery*, *22*(6), 724–31.
- Hancock, M., Herbert, R. D., & Maher, C. G. (2009). A guide to interpretation of studies investigating subgroups of responders to physical therapy interventions. *Physical Therapy*, *89*(7), 698–704.
- Harker, J., Reid, K. J., Bekkering, G. E., Kellen, E., Bala, M. M., Riemsma, R., ... Kleijnen, J. (2012). Epidemiology of chronic pain in denmark and sweden. *Pain Research and Treatment*, *2012*, 371248.
- Harms, M. C., Peers, C. E., & Chase, D. (2010). Low back pain: what determines functional outcome at six months? An observational study. *BMC Musculoskeletal Disorders*, *11*(1), 236.
- Harrell, F. E., Lee, K. L., & Mark, D. B. (1996). Tutorial in Biostatistics Multivariable Prognostic Models: Issues in Developing Models evaluating Assumptions and Adequacy, and Measuring and Reducing Errors. *Statistics in Medicine*, *15*, 361–387.
- Hayden, J. a, Côté, P., Steenstra, I. a, & Bombardier, C. (2008). Identifying phases of investigation helps planning, appraising, and applying the results of explanatory prognosis studies. *Journal of Clinical Epidemiology*, *61*(6), 552–60.
- Hayden, J. a, Dunn, K. M., van der Windt, D. a, & Shaw, W. S. (2010). What is the prognosis of back pain? *Best Practice & Research. Clinical Rheumatology*, *24*(2), 167–79. d

- Hayden, J. A., Côté, P., & Bombardier, C. (2006). Evaluation of the Quality of Prognosis Studies in Systematic Reviews. *Annals of Internal Medicine*, *144*, 427–437.
- Hestbaek, L., Leboeuf-Yde, C., Engberg, M., Lauritzen, T., Bruun, N. H., & Manniche, C. (2003). The course of low back pain in a general population. results from a 5-year prospective study. *Journal of Manipulative and Physiological Therapeutics*, *26*(4), 213–219.
- Hestbaek, L., Leboeuf-Yde, C., & Manniche, C. (2003). Low back pain: what is the long-term course? A review of studies of general patient populations. *European Spine Journal: Official Publication of the European Spine Society, the European Spinal Deformity Society, and the European Section of the Cervical Spine Research Society*, *12*(2), 149–65.
- Hill, J. C., & Fritz, J. M. (2011). Psychosocial influences on low back pain, disability, and response to treatment. *Physical Therapy*, *91*(5), 712–21.
- Hjermstad, M. J., Fayers, P. M., Haugen, D. F., Caraceni, A., Hanks, G. W., Loge, J. H., Kaasa, S. (2011). Studies comparing Numerical Rating Scales, Verbal Rating Scales, and Visual Analogue Scales for assessment of pain intensity in adults: a systematic literature review. *Journal of Pain and Symptom Management*, *41*(6), 1073–93.
- Ho, K., Spence, J., & Murphy, M. F. (1996). Review of pain-measurement tools. *Annals of Emergency Medicine*, *27*(4), 427–32.
- Hosseinfar, M., Akbari, M., Behtash, H., Amiri, M., & Sarrafzadeh, J. (2013). The Effects of Stabilization and Mckenzie Exercises on Transverse Abdominis and Multifidus Muscle Thickness, Pain, and Disability: A Randomized Controlled Trial in NonSpecific Chronic Low Back Pain. *Journal of Physical Therapy Science*, *25*(12), 1541–5.
- Hoy, D., March, L., Brooks, P., Woolf, A., Blyth, F., Vos, T., & Buchbinder, R. (2010). Measuring the global burden of low back pain. *Best Practice & Research. Clinical Rheumatology*, *24*(2), 155–65.
- Hurst, H., & Bolton, J. (2004). Assessing the clinical significance of change scores recorded on subjective outcome measures. *Journal of Manipulative and Physiological Therapeutics*, *27*(1), 26–35.
- Hush, J. M. (2008). Clinical management of occupational low back pain in Australia: what is the real picture? *Journal of Occupational Rehabilitation*, *18*(4), 375–80.
- Itz, C. J., Geurts, J. W., van Kleef, M., & Nelemans, P. (2013). Clinical course of non-specific low back pain: a systematic review of prospective cohort studies set in primary care. *European Journal of Pain (London, England)*, *17*(1), 5–15.
- Jellema, P., van der Horst, H. E., Vlaeyen, J. W. S., Stalman, W. a B., Bouter, L. M., & van der Windt, D. a W. M. (2006). Predictors of outcome in patients with (sub)acute low back pain differ across treatment groups. *Spine*, *31*(15), 1699–705.

Keller, a, Hayden, J., Bombardier, C., & van Tulder, M. (2007). Effect sizes of non-surgical treatments of non-specific low-back pain. *European Spine Journal: Official Publication of the European Spine Society, the European Spinal Deformity Society, and the European Section of the Cervical Spine Research Society*, 16(11), 1776–88.

Keller, A., Boyle, E., Skog, T. a, Cassidy, J. D., & Bautz-Holter, E. (2012). Are Modic changes prognostic for recovery in a cohort of patients with non-specific low back pain? *European Spine Journal: Official Publication of the European Spine Society, the European Spinal Deformity Society, and the European Section of the Cervical Spine Research Society*, 21(3), 418–24.

Kent, P., Mjøsund, H. L., & Petersen, D. H. D. (2010). Does targeting manual therapy and/or exercise improve patient outcomes in nonspecific low back pain? A systematic review. *BMC Medicine*, 8, 22.

Koes, B. W., van Tulder, M., Lin, C.-W. C., Macedo, L. G., McAuley, J., & Maher, C. (2010). An updated overview of clinical guidelines for the management of non-specific low back pain in primary care. *European Spine Journal: Official Publication of the European Spine Society, the European Spinal Deformity Society, and the European Section of the Cervical Spine Research Society*, 19(12), 2075–94.

Kopec, J. a, Esdaile, J. M., Abrahamowicz, M., Abenhaim, L., Wood-Dauphinee, S., Lamping, D. L., & Williams, J. I. (1996). The Quebec Back Pain Disability Scale: conceptualization and development. *Journal of Clinical Epidemiology*, 49(2), 151–61.

Kopec, J. A., Esdaile, J. M., Abrahamowicz, M., Abenhaim, L., Wood-Dauphinee, S., Lamping, D. L., & Williams, J. I. (1995). The Quebec Back Pain Disability Scale. Measurement Properties. *Spine*, 20, 341–352.

Krismer, M., & van Tulder, M. (2007). Low back pain (non-specific). *Best Practice & Research. Clinical Rheumatology*, 21(1), 77–91.

Maetzel, A., & Li, L. (2002). The economic burden of low back pain: a review of studies published between 1996 and 2001. *Best Practice & Research. Clinical Rheumatology*, 16(1), 23–30.

Manchikanti, L. (2000). *Epidemiology Of Back Pain*, 3(2), 167–192.

Maughan, E. F., & Lewis, J. S. (2010). Outcome measures in chronic low back pain. *European Spine Journal: Official Publication of the European Spine Society, the European Spinal Deformity Society, and the European Section of the Cervical Spine Research Society*, 19(9), 1484–94.

May, S., Gardiner, E., Young, S., & Klaber-Moffett, J. (2008). Predictor Variables for a Positive Long-Term Functional Outcome in Patients with Acute and Chronic Neck and Back Pain Treated with a McKenzie Approach: A Secondary Analysis. *The Journal of Manual & Manipulative Therapy*, 16(3), 155–60.

McBeth, J., & Jones, K. (2007). Epidemiology of chronic musculoskeletal pain. *Best Practice & Research. Clinical Rheumatology*, 21(3), 403–25.

Ostelo, R. W. J. G., Deyo, R. A., Stratford, P., Waddell, G., Croft, P., Korff, M. Von, ... Vet, H. C. De. (2008). Interpreting Change Scores for Pain and Functional Status in Low Back Pain. *Spine*, 33(1), 90–94.

Parker, S. L., Adogwa, O., Mendenhall, S. K., Shau, D. N., Anderson, W. N., Cheng, J. S., McGirt, M. J. (2012). Determination of minimum clinically important difference (MCID) in pain, disability, and quality of life after revision fusion for symptomatic pseudoarthrosis. *The Spine Journal: Official Journal of the North American Spine Society*, 12(12), 1122–8.

Parker, S. L., Adogwa, O., Paul, A. R., Anderson, W. N., Aaronson, O., Cheng, J. S., & McGirt, M. J. (2011). Utility of minimum clinically important difference in assessing pain, disability, and health state after transforaminal lumbar interbody fusion for degenerative lumbar spondylolisthesis. *Journal of Neurosurgery. Spine*, 14(5), 598–604.

Parr, S., & May, S. (2013). Do musculoskeletal physiotherapists believe the NICE guidelines for the management of non-specific LBP are practical and relevant to their practice? A cross sectional survey. *Physiotherapy*.

Pengel, L. H. M., Herbert, R. D., Maher, C. G., & Refshauge, K. M. (2003). Primary care Acute low back pain : systematic review of its prognosis, 327(August), 1–5.

Peterson, C. K., Bolton, J., & Humphreys, B. K. (2012). Predictors of improvement in patients with acute and chronic low back pain undergoing chiropractic treatment. *Journal of Manipulative and Physiological Therapeutics*, 35(7), 525–33.

Pillastrini, P., Gardenghi, I., Bonetti, F., Capra, F., Guccione, A., Mugnai, R., & Violante, F. S. (2012). An updated overview of clinical guidelines for chronic low back pain management in primary care. *Joint, Bone, Spine: Revue Du Rhumatisme*, 79(2), 176–85.

Pinto, R. Z., Ferreira, P. H., Kongsted, A., Ferreira, M. L., Maher, C. G., & Kent, P. (2014). Self-reported moderate-to-vigorous leisure time physical activity predicts less pain and disability over 12 months in chronic and persistent low back pain. *European Journal of Pain*, 1–9.

Pires, D., Cruz, E. B., & Caeiro, C. (2014). Aquatic exercise and pain neurophysiology education versus aquatic exercise alone for patients with chronic low back pain: a randomized controlled trial. *Clinical Rehabilitation*.

Riley, R. D., Hayden, J. A., Steyerberg, E. W., Moons, K. G. M., Abrams, K., Briggs, A., Kyzas, P. A. (2013). Prognosis Research Strategy (PROGRESS) 2 : Prognostic Factor Research. *PLOS Medicine*, 10(2), 1–9.

Ritzwoller, D. P., Crouse, L., Shetterly, S., & Rublee, D. (2006). The association of comorbidities, utilization and costs for patients identified with low back pain. *BMC Musculoskeletal Disorders*, 7, 72.

Rutten, G. M., Degen, S., Hendriks, E. J., Braspenning, J. C., Harting, J., & Oostendorp, R. a. (2010). Adherence to clinical practice guidelines for low back pain in physical therapy: do patients benefit? *Physical Therapy*, *90*(8), 1111–22.

Schäfer, A., Hall, T., Müller, G., & Briffa, K. (2011). Outcomes differ between subgroups of patients with low back and leg pain following neural manual therapy: a prospective cohort study. *European Spine Journal: Official Publication of the European Spine Society, the European Spinal Deformity Society, and the European Section of the Cervical Spine Research Society*, *20*(3), 482–90.

Schultz, I. Z., Crook, J., Berkowitz, J., Milner, R., & Meloche, G. R. (2005). Predicting Return to Work After Low Back Injury Using the Psychosocial Risk for Occupational Disability Instrument: A Validation Study. *Journal of Occupational Rehabilitation*, *15*(3), 365–376.

Sharma, R., Haas, M., Stano, M., Spegman, A., & Gehring, R. (2009). Determinants of costs and pain improvement for medical and chiropractic care of low back pain. *Journal of Manipulative and Physiological Therapeutics*, *32*(4), 252–61.

Sjogren, T., Long, N., Story, I. A. N., & Affiliation, J. S. (1997). Group hydrotherapy versus group land-based treatment for chronic low back pain, *2*(4), 207–217.

Skargren, E. I., & Oberg, B. E. (1998). Predictive factors for 1-year outcome of low-back and neck pain in patients treated in primary care: comparison between the treatment strategies chiropractic and physiotherapy. *Pain*, *77*(2), 201–7.

Smeets, R. J. E. M., Vlaeyen, J. W. S., Hidding, A., Kester, A. D. M., van der Heijden, G. J. M. G., van Geel, A. C. M., & Knottnerus, J. A. (2006). Active rehabilitation for chronic low back pain: cognitive-behavioral, physical, or both? First direct post-treatment results from a randomized controlled trial. *BMC Musculoskeletal Disorders*, *7*, 5.

Smeets, R. J. E. M., Vlaeyen, J. W. S., Kester, A. D. M., & Knottnerus, J. A. (2006). Reduction of pain catastrophizing mediates the outcome of both physical and cognitive-behavioral treatment in chronic low back pain. *The Journal of Pain: Official Journal of the American Pain Society*, *7*(4), 261–71.

Stanton, T. R., Latimer, J., Maher, C. G., & Hancock, M. J. (2010). How do we define the condition “recurrent low back pain”? A systematic review. *European Spine Journal: Official Publication of the European Spine Society, the European Spinal Deformity Society, and the European Section of the Cervical Spine Research Society*, *19*(4), 533–9.

Steffens, D., Hancock, M. J., Maher, C. G., Latimer, J., Satchell, R., Ferreira, M., ... Bouvier, A.-L. (2013). Prognosis of chronic low back pain in patients presenting to a private community-based group exercise program. *European Spine Journal: Official Publication of the European Spine Society, the European Spinal Deformity Society, and the European Section of the Cervical Spine Research Society*.

- Steffens, D., Hancock, M. J., Maher, C. G., Latimer, J., Satchell, R., Ferreira, M., ... Bouvier, A.-L. (2014). Prognosis of chronic low back pain in patients presenting to a private community-based group exercise program. *European Spine Journal: Official Publication of the European Spine Society, the European Spinal Deformity Society, and the European Section of the Cervical Spine Research Society*, 23(1), 113–9.
- Steiner, A.-S., Sartori, M., Leal, S., Kupper, D., Gallice, J.-P., Rentsch, D., ... Genevay, S. (2013). Added value of an intensive multidisciplinary functional rehabilitation programme for chronic low back pain patients. *Swiss Medical Weekly*, 143(March), w13763.
- Stewart, W. F., Ricci, J. a, Chee, E., Morganstein, D., & Lipton, R. (2003). Lost productive time and cost due to common pain conditions in the US workforce. *JAMA: The Journal of the American Medical Association*, 290(18), 2443–54.
- Swinkels, I. C. S., van den Ende, C. H. M., van den Bosch, W., Dekker, J., & Wimmers, R. H. (2005). Physiotherapy management of low back pain: does practice match the Dutch guidelines? *The Australian Journal of Physiotherapy*, 51(1), 35–41.
- Thibodeau, M. A., Fetzner, M. G., Carleton, R. N., Kachur, S. S., & Asmundson, G. J. G. (2013). Fear of injury predicts self-reported and behavioral impairment in patients with chronic low back pain. *The Journal of Pain*, 14(2), 172–81.
- Todd, K. H., & Funk, J. P. (1996). The minimum clinically important difference in physician-assigned visual analog pain scores. *Academic Emergency Medicine: Official Journal of the Society for Academic Emergency Medicine*, 3(2), 142–6.
- Underwood, M. R., Morton, V., & Farrin, a. (2007). Do baseline characteristics predict response to treatment for low back pain? Secondary analysis of the UK BEAM dataset. *Rheumatology (Oxford, England)*, 46(8), 1297–302.
- Van der Hulst, M., Vollenbroek-Hutten, M. M. R., Groothuis-Oudshoorn, K. G. M., & Hermens, H. J. (2008). Multidisciplinary rehabilitation treatment of patients with chronic low back pain: a prognostic model for its outcome. *The Clinical Journal of Pain*, 24(5), 421–30.
- Van Hecke, O., Torrance, N., & Smith, B. H. (2013). Chronic pain epidemiology and its clinical relevance. *British Journal of Anaesthesia*, 111(1), 13–8. doi:10.1093/bja/aet123
- Van Hooff, M. L., Spruit, M., O'Dowd, J. K., van Lankveld, W., Fairbank, J. C. T., & van Limbeek, J. (2014). Predictive factors for successful clinical outcome 1 year after an intensive combined physical and psychological programme for chronic low back pain. *European Spine Journal*, 23(1), 102–12.
- Van Oostrom, S. H., Monique Verschuren, W. M., de Vet, H. C. W., & Picavet, H. S. J. (2011). Ten year course of low back pain in an adult population-based cohort--the Doetinchem cohort study. *European Journal of Pain (London, England)*, 15(9), 993–8.

Van Tulder, M., Becker, A., Bekkering, T., Breen, A., del Real, M. T. G., Hutchinson, A., Malmivaara, A. (2006). Chapter 3. European guidelines for the management of acute nonspecific low back pain in primary care. *European Spine Journal: Official Publication of the European Spine Society, the European Spinal Deformity Society, and the European Section of the Cervical Spine Research Society*, 15 Suppl 2, S169–91.

Vergouw, D., Heymans, M. W., van der Windt, D. a W. M., Foster, N. E., Dunn, K. M., van der Horst, H. E., & de Vet, H. C. W. (2012). Missing data and imputation: a practical illustration in a prognostic study on low back pain. *Journal of Manipulative and Physiological Therapeutics*, 35(6), 464–71.

Verkerk, K., Luijsterburg, P. a J., Heymans, M. W., Ronchetti, I., Miedema, H. S., Koes, B. W., & Pool-Goudzwaard, A. (2014). Prognostic factors and course for successful clinical outcome quality of life and patients' perceived effect after a cognitive behavior therapy for chronic non-specific low back pain: A 12-months prospective study. *Manual Therapy*, 1–7.

Verkerk, K., Luijsterburg, P. a J., Miedema, H. S., Pool-Goudzwaard, A., & Koes, B. W. (2012). Prognostic factors for recovery in chronic nonspecific low back pain: a systematic review. *Physical Therapy*, 92(9), 1093–108.

Verkerk, K., Luijsterburg, P. a J., Ronchetti, I., Miedema, H. S., Pool-Goudzwaard, A., van Wingerden, J.-P., & Koes, B. W. (2011). Course and prognosis of recovery for chronic non-specific low back pain: design, therapy program and baseline data of a prospective cohort study. *BMC Musculoskeletal Disorders*, 12(1), 252.

Vieira, A. C., Moniz, S., Fernandes, R., Carnide, F., & Cruz, E. B. (2014). Responsiveness and interpretability of the Portuguese version of the Quebec Back Pain Disability Scale in patients with chronic low back pain. *Spine*, 39(5), E346–52.

Viera, A. C. (2012). Contributo para a validação da versão portuguesa da Quebec Back Pain Disability Scale.

Vlaeyen, J. W., Kole-Snijders, a M., Boeren, R. G., & van Eek, H. (1995). Fear of movement/(re)injury in chronic low back pain and its relation to behavioral performance. *Pain*, 62(3), 363–72.

Von Korff, M. (1994). Studying the Natural History of Back Pain. *Spine*, 19(18), 2041–2046.

Waddell, G. (1987). 1987 Volvo award in clinical sciences. A new clinical model for the treatment of low-back pain. *Spine*, 12(7), 632-644

Waller, B., Lambeck, J., & Daly, D. (2009). Therapeutic aquatic exercise in the treatment of low back pain : a systematic review. *Clinical Rehabilitation*, 23, 3–14.

Waterschoot, F. P. C., Dijkstra, P. U., Hollak, N., de Vries, H. J., Geertzen, J. H. B., & Reneman, M. F. (2014). Dose or content? Effectiveness of pain rehabilitation programs for patients with chronic low back pain: a systematic review. *Pain*, 155(1), 179–89.

- Watson, P. J., Main, C. J., Waddell, G., Gales, T. F., & Purcell-Jones, G. (1998). Medically certified work loss, recurrence and costs of wage compensation for back pain: a follow-up study of the working population of Jersey. *British Journal of Rheumatology*, *37*(1), 82–6.
- Wertli, M. M., Rasmussen-Barr, E., Held, U., Weiser, S., Bachmann, L. M., & Brunner, F. (2014). Fear-avoidance beliefs-a moderator of treatment efficacy in patients with low back pain: a systematic review. *The Spine Journal*, *14*(11), 2658–2678.
- Wertli, M. M., Rasmussen-Barr, E., Weiser, S., Bachmann, L. M., & Brunner, F. (2013). The role of fear avoidance beliefs as a prognostic factor for outcome in patients with nonspecific low back pain: a systematic review. *The Spine Journal: Official Journal of the North American Spine Society*, *14*(5), 816–836.e4.
- Wolter, T., Szabo, E., Becker, R., Mohadjer, M., & Knoeller, S. M. (2011). Chronic low back pain: course of disease from the patient's perspective. *International Orthopaedics*, *35*(5), 717–24.
- Young, A. E., Wasiak, R., Phillips, L., & Gross, D. P. (2011). Workers' perspectives on low back pain recurrence: "it comes and goes and comes and goes, but it's always there". *Pain*, *152*(1), 204–11.

APÊNDICES

APÊNDICE I. Carta Explicativa do Estudo

APÊNDICE II. Declaração de Consentimento Informado

APÊNDICE III. Manual de Recrutamento e Seleção da Amostra

APÊNDICE IV. Caderno de Instrumentos

APÊNDICE V. *Output* do SPSS / Caracterização da Amostra

APÊNDICE VI. *Output* do SPSS / Curso Clínico

APÊNDICE VII. *Output* do SPSS / Resultados de Sucesso

APÊNDICE VIII. *Output* do SPSS / Análise Univariada

APÊNDICE IX. *Output* do SPSS / Análise Multivariada

APÊNDICE I.

Carta Explicativa do Estudo



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL- ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

**Predição da Resposta de Sucesso a um Programa de Exercício em Meio Aquático para utentes com
Dor Lombar Crónica**

Lara Campos; Eduardo Cruz (2013)

CARTA EXPLICATIVA DO ESTUDO AOS PARTICIPANTES

O meu nome é Lara Campos e sou estudante do Mestrado em Fisioterapia – Condições Músculo-Esqueléticas na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal. Gostaria de convidá-lo(a) a participar no estudo que estou a desenvolver, para a minha tese de Mestrado, que tem como principal objetivo identificar indicadores de prognóstico para os resultados da intervenção em Fisioterapia, a curto e médio prazo, na dor, capacidade funcional e percepção de melhoria em utentes com dor lombar crónica que recorrem aos serviços de Fisioterapia. A informação recolhida neste estudo poderá, no futuro, contribuir para que os Fisioterapeutas possam identificar factores de bom e mau prognóstico para os resultados da sua intervenção em utentes com dor crónica lombar.

A escolha de participar ou não no estudo é voluntária. O presente estudo não acarreta qualquer risco, não trazendo também qualquer vantagem direta para os que nele participam, e não irá interferir no plano de intervenção. Se decidir participar no estudo, poderá abandonar o mesmo em qualquer momento sem ter que fornecer qualquer tipo de explicação. Todo o material recolhido será codificado e tratado de forma anónima e confidencial, sendo conservado à responsabilidade da Fisioterapeuta Lara Campos.

A decisão de participar implica a autorização para utilização de recolha de dados sociodemográficos e clínicos recolhidos em quatro momentos pré-estabelecidos: 1º: Antes do início das sessões de Fisioterapia ou na 1ª sessão de tratamento; 2º: 6 semanas após o início do tratamento; e 3º: 3 meses após o início do tratamento.

Os dados serão recolhidos através do preenchimento de um questionário de caracterização sociodemográfica e clínica, e de outros quatro questionários que irão avaliar a dor, o nível de funcionalidade, o nível de medo do movimento e a percepção de mudança do estado de saúde ao longo do tempo. O Fisioterapeuta responsável pelo seu tratamento irá recolher esta informação durante o período de tratamento, enviando-me posteriormente todos os dados. O momento de recolha de dado seguinte será efectuado após contacto telefónico, em dia e hora determinado por si, e terá uma duração aproximada de 10 minutos.

Os resultados do estudo serão apresentados no âmbito da apresentação do Trabalho de Projecto do Mestrado em Fisioterapia - Ramo das Condições Músculo-Esqueléticas, nunca sendo os participantes identificados de forma individual. Uma vez apresentados os resultados, os dados originais serão destruídos.

Caso surja alguma dúvida, ou necessite de informação adicional, por favor contacte Lara Campos através do número **96 5217145** ou do email laragil1@gmail.com

APÊNDICE II

Declaração de Consentimento Informado



DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Reconheço que os procedimentos de investigação descritos na carta anexa me foram explicados e que todas as minhas questões foram esclarecidas de forma satisfatória. Compreendo igualmente que a participação no estudo não acarreta qualquer tipo de vantagens e/ou desvantagens potenciais.

Fui informado(a) que tenho o direito a recusar participar e que a minha recusa em fazê-lo não terá consequências para mim. Compreendo que tenho o direito de colocar agora e durante o desenvolvimento do estudo, qualquer questão relacionada com o mesmo. Compreendo que sou livre de, a qualquer momento, abandonar o estudo sem ter de fornecer qualquer explicação.

Assim, declaro que aceito participar nesta investigação, com a salvaguarda da confidencialidade e anonimato e sem prejuízo pessoal de cariz ético ou moral.

O Participante

_____, ____ de _____ de 20 ____

Fisioterapeuta responsável pelo estudo:

(Lara Gil Gomes de Campos)

APÊNDICE III.

Manual de Recrutamento da Amostra



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL- ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

**Predição da Resposta de Sucesso a um Programa de Exercício em Meio Aquático para utentes com
Dor Lombar Crónica**

Lara Campos; Eduardo Cruz (2013)

**MANUAL PARA RECRUTAMENTO DOS PARTICIPANTES NO
ESTUDO**

Protocolo para recrutamento dos Participantes no Estudo

Este protocolo **define as condições de recrutamento dos participantes no estudo, em três passos consecutivos**. No final do documento inclui-se um glossário para esclarecimento de possíveis dúvidas.

1º PASSO – Identificar Potenciais Participantes

Verificar o processo clínico dos utentes enviados para a Fisioterapia e sinalizar os potenciais participantes através do diagnóstico médico de Dor Lombar ou outras classificações alternativas, por exemplo, Dor Lombar, Tensão Lombar, Lombalgia, Lumbago ou Raquialgia Lombar (International Classification of Diseases, 2010)

2º PASSO – Verificar os critérios de inclusão e exclusão

Nos critérios de exclusão, assume-se que a indicação para Fisioterapia inclui a verificação de situações de contra-indicação ou situações com diagnóstico específico. Assim, assume-se que todos os participantes enviados para intervenção em Fisioterapia não possuem sintomas de compressão radicular¹, cauda equina, doença sistémica, inflamatória e/ou infecciosa, dor de origem visceral/ maligna ou fractura/risco de fractura associado a osteoporose (Smeets et al., 2006). Assume-se igualmente que condições de dor lombar associadas a patologia específica, tais como, infecção, tumor, osteoporose, fractura, deformidade estrutural, doença inflamatória (ex. espondilíte anquilosante), estão devidamente indicadas no registo ou processo clínico, permitindo dessa forma a exclusão destes participantes.

Assim, apenas terá que verificar **se o potencial participante apresenta os seguintes critérios de inclusão:**

¹ Note-se que existe uma diferenciação importante entre dor de origem específica (ex. síndrome de compressão radicular) e dor de origem não específica. Em ambos os casos pode existir dor referida para o membro inferior mas na dor lombar de origem não específica não existe deficit neurológico (alterações nos reflexos, sensibilidade ou força) (Pinto et al., 2011a). É considerada a presença de sintomas de compressão radicular (origem específica) quando se verifica a presença de pelo menos dois testes neurológicos positivos: reflexos, dermatomas (sensibilidade) ou miotomas (força) (Pinto et al., 2011b).

(coloque uma cruz no espaço apropriado para confirmar o critério):

| Critérios de Inclusão | Sim |
|---|--------------------------|
| Dor localizada na região lombar e/ou associada a sintomatologia dos membros inferiores há mais de 3 meses, sem causa específica ou presença de recorrências de dor lombar por um período de seis meses, ou presença de dor em menos de metade dos dias num período de 12 meses, ocorrendo múltiplos episódios no decorrer desse período | <input type="checkbox"/> |
| Tem idade compreendida entre 18 e 65 anos | <input type="checkbox"/> |
| Sabe ler e escrever | <input type="checkbox"/> |
| Não realizou cirurgia lombar nos últimos 6 meses | <input type="checkbox"/> |
| Não realizou Fisioterapia ou outro tratamento conservador por sintomas lombares nos 3 meses prévios, com excepção da medicação para a dor ² | <input type="checkbox"/> |
| Não está grávida (Mulheres) | <input type="checkbox"/> |

3º PASSO – Convidar o utente a participar no estudo

Concluído o processo de verificação dos critérios de inclusão e exclusão será necessário obter autorização por parte dos participantes que será feita mediante solicitação de assinatura do formulário de consentimento informado. Previamente à sua assinatura deve ser explicado a cada participante, **o objectivo do estudo, os riscos e potenciais vantagens, os procedimentos para garantir a confidencialidade e o anonimato, os procedimentos de recolha de dados**, tal como referido no conteúdo da carta explicativa da página seguinte.

GLOSSÁRIO

Classificação da Dor Lombar

A classificação da dor lombar (DL) em 3 categorias de acordo com as características clínicas apresentadas pelos utentes, tem sido cada vez mais utilizada no âmbito da investigação. Segundo Waddell (1987) a DL pode ser classificada da seguinte forma:

- Dor com origem em patologia vertebral específica
- Dor com origem radicular ou no nervo
- Dor com origem não específica

DL de Origem Não Específica e DL de Origem Específica

A DL de origem não específica diz respeito à dor lombar cuja origem não é atribuída a uma patologia específica e/ou causa conhecida, como por exemplo: infecção, tumor, osteoporose, fractura, deformidade estrutural, doença inflamatória (ex. espondilíte anquilosante), síndrome radicular ou síndrome da cauda equina. A espondilose e a espondilolisteis também são classificadas como DL de origem não específica, uma vez que uma proporção considerável de utentes que as apresentam são assintomáticos (Soler & Calderon, 2000). A dor lombar de origem não específica pode ser ou não referida para o membro inferior mas sem deficit neurológico (alterações nos reflexos, sensibilidade ou força).

A DL de origem específica diz respeito à dor lombar cuja origem é atribuída a uma patologia específica e/ou causa conhecida. No entanto, a investigação tem demonstrado uma correlação baixa entre os sintomas de DL, os sinais radiológicos e a patologia, pelo que a DL de origem não específica, ou seja que não é atribuída a patologia vertebral específica ou a envolvimento neurológico, parece estar presente em 85% dos utentes que apresentam DL (Deyo, 1988).

Por outro lado sabe-se ainda que:

- Cerca de 4% dos utentes com DL que procuram os cuidados de saúde primários têm fracturas de compressão, enquanto que apenas 1% apresenta patologia neoplásica (Deyo, 1992).
- As espondiloartropatias e as deformidades vertebrais parecem ocorrer com uma frequência de cerca de 0.8 a 1.9% na população em geral (Saraux, 1999), enquanto que as deformidades escolióticas têm sido reportadas com uma prevalência entre 1 e

4% e as deformidades cifóticas com uma prevalência de 1.5%.

- As infecções da coluna vertebral, e em particular as infecções crónicas, têm sido reportadas como raras (Airaksinen, 2006).

Justificação dos critérios de Inclusão e exclusão

- Dor localizada na região lombar e/ou associada a sintomatologia dos membros inferiores (Kendall et al., 1997), com duração de pelo menos 12 semanas, sem causa específica, ou presença de recorrências de dor lombar por um período de seis meses, sem causa física específica, (Airaksinen, et al., 2006; Bekkering et al., 2003; ; Krismer & van Tulder, 2007), nomeadamente doença neoplásica, infecciosa e/ou inflamatória, osteoporose, fractura, osteoporose, deformidade estrutural, síndrome da cauda equina e radicular (Waddell, 1987); Bekkering et al., 2003; ; Krismer & van Tulder, 2007) **ou**
- Presença de dor em menos de metade dos dias num período de 12 meses, ocorrendo múltiplos episódios no decorrer desse período” (Von Korff, 1994). De acordo com Von Korff (1994), estes episódios de agudização são definidos como “períodos (normalmente uma semana ou menos) em que os sintomas da condição de dor lombar se encontram mais exacerbados do que o normal para o utente” **ou**
- Múltiplas situações de agudização dos sintomas, correspondendo assim a vários episódios de recorrência ao longo da sua condição crónica (Stanton, Latimer, Maher &
- Idade compreendida entre os 18 e os 65 anos. A população idosa não é incluída pelo facto das alterações funcionais e biológicas associadas ao processo de envelhecimento poderem estar de alguma forma associadas à dor lombar dos participantes;
- Ausência de sintomas de compressão radicular², cauda equina, doença sistémica, inflamatória e/ou infecciosa, dor de origem visceral/ maligna ou fractura/risco de fractura associado a osteoporose (Smeets et al., 2006);

² Note-se que existe uma diferenciação importante entre dor de origem específica (ex. síndrome de compressão radicular) e dor de origem não específica. Em ambos os casos pode existir dor referida para o membro inferior mas na dor lombar de origem não específica não existe deficit neurológico (alterações nos reflexos, sensibilidade ou força) (Pinto et al., 2011a). É considerada a presença de sintomas de compressão radicular (origem específica) quando se verifica a presença de pelo menos dois testes neurológicos positivos: reflexos, dermatomas (sensibilidade) ou miotomas (força) (Pinto et al., 2011b).

- Ausência de realização de cirurgia lombar nos 6 meses prévios e de realização de Fisioterapia ou outro tratamento conservador por sintomas lombares nos 3 meses prévios, com exceção da medicação para a dor; ²
- Mulheres que não se encontrem numa situação de gravidez. A dor lombar durante a gravidez é comum, tendo sido demonstrado que as mulheres grávidas experienciam algum tipo de DL durante o período de gestação, no entanto, os factores etiológicos apontados são divergentes dos factores associados à DCL de origem não específica (Garshasbi & Faghih Zadeh, 2005).
- Saber ler e escrever. A condição de analfabetismo impossibilita o preenchimento dos instrumentos de avaliação da condição dos participantes.

APÊNDICE IV.

Caderno de Instrumentos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL- ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

**Predição da Resposta de Sucesso a um Programa de Exercício em Meio Aquático para utentes com
Dor Lombar Crónica**

Lara Campos; Eduardo Cruz (2013)

CADERNO DE INSTRUMENTOS

Protocolo de Recolha de dados

Este protocolo destina-se apenas aos participantes no estudo que:

- cumpriram todos os critérios de inclusão;
- aceitaram participar no estudo e assinaram o formulário de consentimento.

A participação no estudo implica o preenchimento dos Instrumentos em quatro momentos distintos na primeira fase e na segunda em cinco momentos também estes diferentes, nos quais deve:

- Garantir as mesmas condições de preenchimento nos momentos de recolha de dados;
- Respeitar o intervalo de tempo definido entre os momentos de recolha de dados;
- Respeitar a sequência de passagem dos instrumentos, caso exista;

AVALIAÇÃO – FASE I – T0 (Semana prévia ou 1ª sessão de Fisioterapia)

O tempo médio de preenchimento dos instrumentos neste primeiro momento é de 10 minutos.

Solicite o preenchimento dos seguintes instrumentos, na ordem indicada:

1. QUESTIONÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA e CLÍNICA
2. ESCALA VISUAL ANÁLOGA
3. QUEBEC BACK PAIN DISABILITY QUESTIONAIRE – Versão Portuguesa
4. TAMPA SCALE OF KINESIOPHOBIA – Versão Portuguesa

AVALIAÇÃO – FASE II – T1 (Final do Programa de Exercício Aquático / 6 Semanas)

O tempo médio de preenchimento dos instrumentos neste segundo momento é de 10 minutos.

Solicite o preenchimento dos seguintes instrumentos, na ordem indicada:

1. PATIENT GLOBAL IMPRESSION CHANGE – Versão Portuguesa
2. ESCALA VISUAL ANÁLOGA
3. QUEBEC BACK PAIN DISABILITY QUESTIONAIRE – Versão Portuguesa

AVALIAÇÃO – FASE III – T2 (Três Meses Após o Início do Programa de Exercício Aquático)

O tempo médio de preenchimento dos instrumentos neste segundo momento é de **10 minutos**. Solicite o preenchimento dos seguintes instrumentos, na ordem indicada:

1. PATIENT GLOBAL IMPRESSION CHANGE – Versão Portuguesa
2. ESCALA VISUAL ANÁLOGA
3. QUEBEC BACK PAIN DISABILITY QUESTIONAIRE – Versão Portuguesa

CÓDIGO DO UTENTE: _____ DATA: _____ AVALIAÇÃO T0

FASE I
Avaliação Inicial (T0)

**(Após Verificação dos Critérios de Inclusão e assinatura de consentimento
Informado- Participantes em lista de espera ou na primeira semana de tratamento)**

Tempo de Preenchimento previsto apenas num momento: **10 minutos;**

Seguir a ordem indicada:

1. Questionário de Caracterização Sócio-Demográfica e Clínica
2. Escala Visual Análoga
3. Quebec Back Pain Disability Questionnaire – Versão Portuguesa
4. Tampa Scale of Kinesiophobia – Versão Portuguesa



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL- ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
**QUESTIONÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA E CLÍNICA
DOR LOMBAR CRÓNICA**

Nome da Instituição: _____

Nº de Processo ou Código Atribuído ao Utente (a ser preenchido pelo responsável do estudo): _____

Data do preenchimento do questionário: ____/____/____

DADOS SOCIO-DEMOGRÁFICOS

1. Idade _____ 2. Sexo: Masculino Feminino

3. Peso (kg): _____ 4. Altura (cm): _____

5. Qual o seu Estado Civil? (escolha uma das seguintes opções):

Solteiro(a) Casado(a) União de Facto Viúvo(a) Divorciado(a)

6. Quais são as suas Habilitações Literárias? (escolha uma das seguintes opções):

Ensino Primário Ensino Básico completo (9º ano de escolaridade) Ensino Secundário ou equivalente incompleto (12º ano de escolaridade) Ensino Secundário ou equivalente completo (12º ano de escolaridade) Ensino Superior incompleto (Politécnico ou Universitário) Ensino Superior completo (Politécnico ou Universitário)

7. Qual a sua Atividade profissional/ Profissão? _____

8. Qual a sua situação profissional atual? (escolha uma das seguintes opções)

A trabalhar a tempo inteiro A trabalhar a tempo parcial Incapaz de trabalhar devido ao seu problema Desempregada (o) Reformada (o) Doméstica (o)

DADOS CLÍNICOS

9. Há quanto tempo tem dor lombar? (escolha uma das seguintes opções)

3-6 meses 6-12 meses 12-24 meses Mais de 24 meses

10. A sua dor prolonga-se para a perna?

Sim Não

11. Atualmente toma alguma medicação para a sua dor lombar?

Sim Não

12. No último ano faltou ao trabalho devido à sua dor?

Sim Não

12.1. Se sim, quantas vezes?

1 vez 2 vezes 3 vezes Mais de 3 vezes

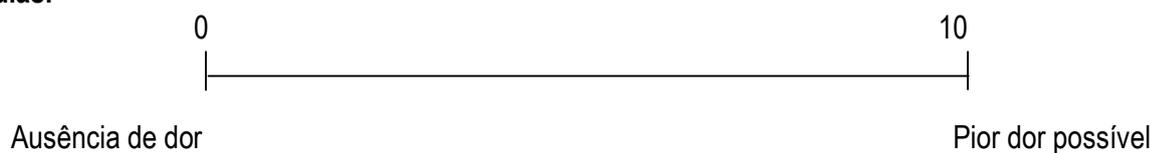
12.2. Durante quanto tempo (total de dias ou semanas que faltou no último ano)?

1 dia 2 dias 3 dias 1 semana Mais de 1 semana

13. No último ano esteve de baixa remunerada (estado, seguros, empregador, etc)?

Sim Não

14. Por favor, assinale com um risco vertical a intensidade média da sua dor durante os últimos 7 dias.



EXPECTATIVAS COM O TRATAMENTO DE FISIOTERAPIA

15. No final do tratamento de fisioterapia, espera que a sua dor lombar? (coloque um círculo à volta do número que melhor corresponde à sua opinião)

1 Esteja pior 2 Esteja na mesma 3 Esteja ligeiramente melhor 4 Esteja melhor 5 Desapareça

16. No final do tratamento de fisioterapia, espera que a capacidade para realizar as suas actividades do dia-a-dia? (coloque um círculo à volta do número que melhor corresponde à sua opinião).

1 Esteja pior 2 Esteja na mesma 3 Esteja ligeiramente melhor 4 Esteja melhor 5 Completamente recuperada

QUEBEC BACK PAIN DISABILITY SCALE- VERSÃO PORTUGUESA

Este questionário pretende saber como a sua dor nas costas afecta a sua vida no dia-a-dia. Pessoas com dores de costas poderão achar difícil a realização de algumas atividades diárias. Nós gostaríamos de saber se acha difícil a realização de algumas das atividades listadas abaixo, devido à sua dor de costas. Para cada atividade há uma escala de 0 a 5. Por favor escolha uma opção de resposta para cada atividade (**preencha todas as atividades**) colocando uma cruz no quadrado que corresponde à sua resposta.

Hoje, tem dificuldade em realizar as seguintes atividades devido à sua dor de costas?

| | | 0 Sem dificuldade nenhuma | 1 Com Um mínimo de dificuldade | 2 Com alguma dificuldade | 3 Com Bastante dificuldade | 4 Com muita dificuldade | 5 Incapaz de realizar |
|----|---|------------------------------------|---|-----------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| 1 | Levantar-se da cama | | | | | | |
| 2 | Dormir toda a noite | | | | | | |
| 3 | Virar-se na cama | | | | | | |
| 4 | Andar de carro | | | | | | |
| 5 | Estar de pé durante 20-30 minutos | | | | | | |
| 6 | Estar sentado numa cadeira por várias horas | | | | | | |
| 7 | Subir um lance de escadas | | | | | | |
| 8 | Andar 300-400 metros | | | | | | |
| 9 | Andar vários quilómetros | | | | | | |
| 10 | Alcançar prateleiras altas | | | | | | |
| 11 | Atirar uma bola | | | | | | |
| 12 | Correr cerca de 100 metros | | | | | | |
| 13 | Tirar comida do frigorífico | | | | | | |
| 14 | Fazer a cama | | | | | | |
| 15 | Calçar meias (<i>collants</i>) | | | | | | |
| 16 | Dobrar-se à frente para limpar a banheira | | | | | | |
| 17 | Mover uma cadeira | | | | | | |
| 18 | Puxar ou empurrar portas pesadas | | | | | | |
| 19 | Carregar dois sacos de compras | | | | | | |
| 20 | Levantar e carregar uma mala pesada | | | | | | |

Adicione todos os números para obter um **score total**: _____

TAMPA SCALE OF KINESIOPHOBIA - VERSÃO PORTUGUESA

Nesta era de medicina tecnológica, uma das mais importantes fontes de informação sobre si próprio não consta do seu ficheiro clínico: as suas próprias sensações e intuições relativas ao que está a acontecer com o seu corpo. Esperamos que a seguinte informação seja útil para compreender essa lacuna.

.....

Por favor, responda às seguintes questões de acordo com a escala da direita. Responda, por favor, de acordo com o que verdadeiramente sente, e não de acordo com o que as outras pessoas pensam que devia sentir. Não se trata de um teste sobre conhecimentos médicos, queremos apenas saber a sua opinião. Faça um círculo em volta do número que melhor corresponde ao que sente.

**Por favor vire a página e responda sozinho às perguntas.
Pretendemos saber o que você sente, e não o que outra pessoa pensa que devia sentir.**

LEIA CADA PERGUNTA E ASSINALE O NÚMERO QUE MELHOR CORRESPONDE AO QUE SENTE

- 1 = Discordo Plenamente**
2 = Discordo
3 = Concordo
4 = Concordo plenamente

| | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|
| 1 | Tenho medo de me magoar se fizer exercício | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 2 | Se tentasse ultrapassar a dor, a intensidade dela iria aumentar | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 3 | O meu corpo está a dizer-me que tenho algo de errado e grave | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | As outras pessoas não levam o meu estado de saúde a sério | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 6 | O acidente que sofri colocou o meu corpo em risco para o resto da vida | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 7 | A dor significa sempre que me magoei | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 9 | Tenho medo de magoar-me acidentalmente | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 10 | Tentar não fazer movimentos desnecessários é a melhor coisa que posso fazer para evitar que a dor se agrave | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 11 | Não sentiria tanta dor se não se passasse algo de potencialmente grave no meu corpo | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 13 | A dor avisa-me quando devo parar de fazer actividade física, evitando assim que me magoe | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 14 | Não é seguro para uma pessoa com a minha condição física ser fisicamente activa | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 15 | Não posso fazer tudo o que as outras pessoas fazem, porque me magoo muito facilmente | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 17 | Ninguém deveria ter que fazer actividade física quando sente dor | 1 | 2 | 3 | 4 |

Muito obrigado pela sua colaboração

CÓDIGO DO UTENTE: _____ DATA: _____ AVALIAÇÃO T0

FASE II

Avaliação 2 (T1)

(Final do Programa de Exercício Aquático / 6 Semanas)

Tempo de Preenchimento previsto apenas num momento: **10 minutos;**

Seguir a ordem indicada:

1. Patient Global Impression Change – Versão Portuguesa
2. Escala Visual Análoga
3. Quebec Back Pain Disability Questionnaire – Versão Portuguesa

PATIENT GLOBAL IMPRESSION CHANGE SCALE- VERSÃO PORTUGUESA

Desde o início do tratamento nesta instituição, como é que descreve a mudança (se houve) nas suas **limitações para realizar actividades do dia-a dia**, em relação à sua dor lombar (selecione UMA opção):

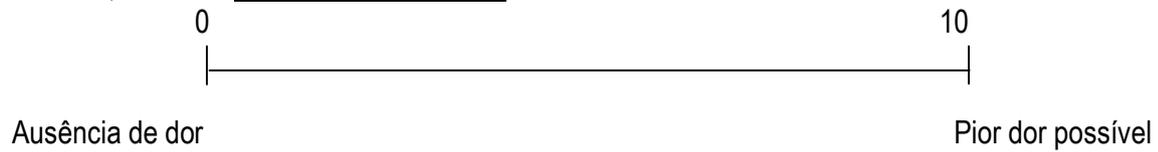
- | | | |
|--|--------------------------|---|
| Sem alterações (ou a condição piorou) | <input type="checkbox"/> | 1 |
| Quase na mesma, sem qualquer alteração visível | <input type="checkbox"/> | 2 |
| Ligeiramente melhor, mas, sem mudanças consideráveis | <input type="checkbox"/> | 3 |
| Com algumas melhorias, mas a mudança não representou qualquer diferença real | <input type="checkbox"/> | 4 |
| Moderadamente melhor, com mudança ligeira mas significativa | <input type="checkbox"/> | 5 |
| Melhor, e com melhorias que fizeram uma diferença real e útil | <input type="checkbox"/> | 6 |
| Muito melhor, e com uma melhoria considerável que fez toda a diferença | <input type="checkbox"/> | 7 |

Desde o início do tratamento nesta instituição, como é que descreve a mudança (se houve) **na sua dor lombar** (selecione UMA opção):

- | | | |
|--|--------------------------|---|
| Sem alterações (ou a condição piorou) | <input type="checkbox"/> | 1 |
| Quase na mesma, sem qualquer alteração visível | <input type="checkbox"/> | 2 |
| Ligeiramente melhor, mas, sem mudanças consideráveis | <input type="checkbox"/> | 3 |
| Com algumas melhorias, mas a mudança não representou qualquer diferença real | <input type="checkbox"/> | 4 |
| Moderadamente melhor, com mudança ligeira mas significativa | <input type="checkbox"/> | 5 |
| Melhor, e com melhorias que fizeram uma diferença real e útil | <input type="checkbox"/> | 6 |
| Muito melhor, e com uma melhoria considerável que fez toda a diferença | <input type="checkbox"/> | 7 |

ESCALA VISUAL ANÁLOGA

Por favor, assinale com um risco vertical a intensidade média da sua dor durante os últimos 7 dias.



QUEBEC BACK PAIN DISABILITY SCALE- VERSÃO PORTUGUESA

Este questionário pretende saber como a sua dor nas costas afecta a sua vida no dia-a-dia. Pessoas com dores de costas poderão achar difícil a realização de algumas atividades diárias. Nós gostaríamos de saber se acha difícil a realização de algumas das atividades listadas abaixo, devido à sua dor de costas. Para cada atividade há uma escala de 0 a 5. Por favor escolha uma opção de resposta para cada actividade (**preencha todas as atividades**) colocando uma cruz no quadrado que corresponde à sua resposta.

Hoje, tem dificuldade em realizar as seguintes actividades devido à sua dor de costas?

| | | 0 Sem dificuldade nenhuma | 1 Com Um mínimo de dificuldade | 2 Com alguma dificuldade | 3 Com Bastante dificuldade | 4 Com muita dificuldade | 5 Incapaz de realizar |
|----|---|------------------------------------|---|-----------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| 1 | Levantar-se da cama | | | | | | |
| 2 | Dormir toda a noite | | | | | | |
| 3 | Virar-se na cama | | | | | | |
| 4 | Andar de carro | | | | | | |
| 5 | Estar de pé durante 20-30 minutos | | | | | | |
| 6 | Estar sentado numa cadeira por várias horas | | | | | | |
| 7 | Subir um lance de escadas | | | | | | |
| 8 | Andar 300-400 metros | | | | | | |
| 9 | Andar vários quilómetros | | | | | | |
| 10 | Alcançar prateleiras altas | | | | | | |
| 11 | Atirar uma bola | | | | | | |
| 12 | Correr cerca de 100 metros | | | | | | |
| 13 | Tirar comida do frigorífico | | | | | | |
| 14 | Fazer a cama | | | | | | |
| 15 | Calçar meias (<i>collants</i>) | | | | | | |
| 16 | Dobrar-se à frente para limpar a banheira | | | | | | |
| 17 | Mover uma cadeira | | | | | | |
| 18 | Puxar ou empurrar portas pesadas | | | | | | |
| 19 | Carregar dois sacos de compras | | | | | | |
| 20 | Levantar e carregar uma mala pesada | | | | | | |

Adicione todos os números para obter um **score total**: _____

CÓDIGO DO UTENTE: _____ DATA: _____ AVALIAÇÃO T0

FASE III
Avaliação 3 (T2)
(Três Meses Após o Final do Tratamento)

Tempo de Preenchimento previsto apenas num momento: **10 minutos;**

Seguir a ordem indicada:

1. Patient Global Impression Change – Versão Portuguesa
2. Escala Visual Análoga
3. Quebec Back Pain Disability Questionnaire – Versão Portuguesa

PATIENT GLOBAL IMPRESSION CHANGE SCALE- VERSÃO PORTUGUESA

Desde o início do tratamento nesta instituição, como é que descreve a mudança (se houve) nas suas **limitações para realizar actividades do dia-a dia**, em relação à sua dor lombar (selecione UMA opção):

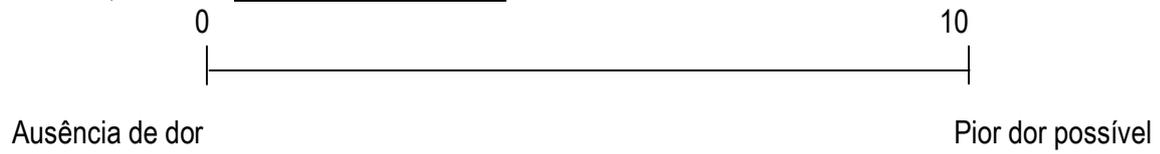
- | | | |
|--|--------------------------|---|
| Sem alterações (ou a condição piorou) | <input type="checkbox"/> | 1 |
| Quase na mesma, sem qualquer alteração visível | <input type="checkbox"/> | 2 |
| Ligeiramente melhor, mas, sem mudanças consideráveis | <input type="checkbox"/> | 3 |
| Com algumas melhorias, mas a mudança não representou qualquer diferença real | <input type="checkbox"/> | 4 |
| Moderadamente melhor, com mudança ligeira mas significativa | <input type="checkbox"/> | 5 |
| Melhor, e com melhorias que fizeram uma diferença real e útil | <input type="checkbox"/> | 6 |
| Muito melhor, e com uma melhoria considerável que fez toda a diferença | <input type="checkbox"/> | 7 |

Desde o início do tratamento nesta instituição, como é que descreve a mudança (se houve) **na sua dor lombar** (selecione UMA opção):

- | | | |
|--|--------------------------|---|
| Sem alterações (ou a condição piorou) | <input type="checkbox"/> | 1 |
| Quase na mesma, sem qualquer alteração visível | <input type="checkbox"/> | 2 |
| Ligeiramente melhor, mas, sem mudanças consideráveis | <input type="checkbox"/> | 3 |
| Com algumas melhorias, mas a mudança não representou qualquer diferença real | <input type="checkbox"/> | 4 |
| Moderadamente melhor, com mudança ligeira mas significativa | <input type="checkbox"/> | 5 |
| Melhor, e com melhorias que fizeram uma diferença real e útil | <input type="checkbox"/> | 6 |
| Muito melhor, e com uma melhoria considerável que fez toda a diferença | <input type="checkbox"/> | 7 |

ESCALA VISUAL ANÁLOGA

Por favor, assinale com um risco vertical a intensidade média da sua dor durante os últimos 7 dias.



QUEBEC BACK PAIN DISABILITY SCALE- VERSÃO PORTUGUESA

Este questionário pretende saber como a sua dor nas costas afecta a sua vida no dia-a-dia. Pessoas com dores de costas poderão achar difícil a realização de algumas atividades diárias. Nós gostaríamos de saber se acha difícil a realização de algumas das atividades listadas abaixo, devido à sua dor de costas. Para cada atividade há uma escala de 0 a 5. Por favor escolha uma opção de resposta para cada actividade (**preencha todas as atividades**) colocando uma cruz no quadrado que corresponde à sua resposta.

Hoje, tem dificuldade em realizar as seguintes actividades devido à sua dor de costas?

| | | 0 Sem dificuldade nenhuma | 1 Com Um mínimo de dificuldade | 2 Com alguma dificuldade | 3 Com Bastante dificuldade | 4 Com muita dificuldade | 5 Incapaz de realizar |
|----|---|------------------------------------|---|-----------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| 1 | Levantar-se da cama | | | | | | |
| 2 | Dormir toda a noite | | | | | | |
| 3 | Virar-se na cama | | | | | | |
| 4 | Andar de carro | | | | | | |
| 5 | Estar de pé durante 20-30 minutos | | | | | | |
| 6 | Estar sentado numa cadeira por várias horas | | | | | | |
| 7 | Subir um lance de escadas | | | | | | |
| 8 | Andar 300-400 metros | | | | | | |
| 9 | Andar vários quilómetros | | | | | | |
| 10 | Alcançar prateleiras altas | | | | | | |
| 11 | Atirar uma bola | | | | | | |
| 12 | Correr cerca de 100 metros | | | | | | |
| 13 | Tirar comida do frigorífico | | | | | | |
| 14 | Fazer a cama | | | | | | |
| 15 | Calçar meias (<i>collants</i>) | | | | | | |
| 16 | Dobrar-se à frente para limpar a banheira | | | | | | |
| 17 | Mover uma cadeira | | | | | | |
| 18 | Puxar ou empurrar portas pesadas | | | | | | |
| 19 | Carregar dois sacos de compras | | | | | | |
| 20 | Levantar e carregar uma mala pesada | | | | | | |

Adicione todos os números para obter um **score total**: _____

APÊNDICE V.

Output do SPSS / Caracterização da Amostra

Frequencies

| | | Idade (anos) | Peso (Kg) | Altura (m) | IMC_N | Tampa_T0 |
|----------------|---------|--------------|-----------|------------|---------|----------|
| N | Valid | 42 | 42 | 42 | 42 | 42 |
| | Missing | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mean | | 51,45 | 75,90 | 1,6769 | 26,7494 | 28,12 |
| Median | | 52,00 | 75,00 | 1,6650 | 26,6335 | 27,00 |
| Std. Deviation | | 6,840 | 17,515 | ,09395 | 4,15109 | 6,489 |
| Minimum | | 37 | 53 | 1,52 | 19,83 | 15 |
| Maximum | | 63 | 130 | 1,87 | 37,98 | 49 |

Statistics

| | | EVA_T0 | EVA_T1 | EVA_T2 | QUEBEC_T0 | QUEBEC_T1 | QUEBEC_T2 |
|----------------|---------|--------|--------|--------|-----------|-----------|-----------|
| N | Valid | 42 | 42 | 41 | 42 | 42 | 41 |
| | Missing | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Mean | | 44,86 | 30,95 | 37,66 | 28,95 | 20,40 | 24,49 |
| Median | | 42,50 | 30,50 | 37,00 | 23,50 | 19,50 | 24,00 |
| Std. Deviation | | 20,533 | 18,521 | 23,998 | 15,508 | 11,363 | 15,547 |
| Minimum | | 5 | 2 | 0 | 8 | 2 | 2 |
| Maximum | | 88 | 75 | 85 | 68 | 41 | 62 |

Frequency Table

Idade_52

| | | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-------|--------------------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid | Maior ou igual a 52 anos | 22 | 52,4 | 52,4 | 52,4 |
| | Menor que 52 anos | 20 | 47,6 | 47,6 | 100,0 |
| Total | | 42 | 100,0 | 100,0 | |

Sexo

| | | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-------|-----------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid | Feminino | 24 | 57,1 | 57,1 | 57,1 |
| | Masculino | 18 | 42,9 | 42,9 | 100,0 |
| Total | | 42 | 100,0 | 100,0 | |

IMC_Dic

| | | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-------|---------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid | Excesso | 27 | 64,3 | 64,3 | 64,3 |
| | Normal | 15 | 35,7 | 35,7 | 100,0 |
| Total | | 42 | 100,0 | 100,0 | |

Estado Civil

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|----------------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid Solteiro | 5 | 11,9 | 11,9 | 11,9 |
| Casado | 34 | 81,0 | 81,0 | 92,9 |
| Valid União de facto | 1 | 2,4 | 2,4 | 95,2 |
| Divorciado(a) | 2 | 4,8 | 4,8 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

Habilitações Literárias

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-------------------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid Ensino Primário | 7 | 16,7 | 16,7 | 16,7 |
| Ensino Básico | 14 | 33,3 | 33,3 | 50,0 |
| Valid Ensino Secundário | 13 | 31,0 | 31,0 | 81,0 |
| Ensino Superior | 8 | 19,0 | 19,0 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

Hab_Cat

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|----------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid P/Básico | 21 | 50,0 | 50,0 | 50,0 |
| S/Superi | 21 | 50,0 | 50,0 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

Situação Profissional

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-----------------------------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid A trabalhar a tempo inteiro | 28 | 66,7 | 66,7 | 66,7 |
| A trabalhar a tempo parcial | 2 | 4,8 | 4,8 | 71,4 |
| Valid Desempregado(a) | 5 | 11,9 | 11,9 | 83,3 |
| Reformado(a) | 6 | 14,3 | 14,3 | 97,6 |
| Doméstico(a) | 1 | 2,4 | 2,4 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

Activo

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-----------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid Não | 11 | 26,2 | 26,2 | 26,2 |
| Sim | 31 | 73,8 | 73,8 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

Período de sintomas

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-------------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| 3-6 meses | 2 | 4,8 | 4,8 | 4,8 |
| 6-12 meses | 2 | 4,8 | 4,8 | 9,5 |
| Valid 12-24 meses | 6 | 14,3 | 14,3 | 23,8 |
| Mais de 24 meses | 32 | 76,2 | 76,2 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

TempoDCL

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|----------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Mais de | 32 | 76,2 | 76,2 | 76,2 |
| Valid Menos de | 10 | 23,8 | 23,8 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

Irradiação da dor para o membro inferior

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-----------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Sim | 26 | 61,9 | 61,9 | 61,9 |
| Valid Não | 16 | 38,1 | 38,1 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

Medicação

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-----------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Sim | 7 | 16,7 | 16,7 | 16,7 |
| Valid Não | 35 | 83,3 | 83,3 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

Faltou_Trabalho

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-----------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Sim | 6 | 14,3 | 14,3 | 14,3 |
| Valid Não | 36 | 85,7 | 85,7 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

Baixa_Remunerada

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|-----------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Sim | 3 | 7,1 | 7,1 | 7,1 |
| Valid Não | 39 | 92,9 | 92,9 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

Expetativas_dor

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|----------------------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid | | | | |
| Esteja ligeiramente melhor | 4 | 9,5 | 9,5 | 9,5 |
| Esteja melhor | 32 | 76,2 | 76,2 | 85,7 |
| Desapareça | 6 | 14,3 | 14,3 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

Expetativas_função

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|----------------------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid | | | | |
| Esteja ligeiramente melhor | 5 | 11,9 | 11,9 | 11,9 |
| Esteja melhor | 29 | 69,0 | 69,0 | 81,0 |
| Completamente recuperada | 8 | 19,0 | 19,0 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

APÊNDICE VI.

Output do SPSS / Curso Clínico e Diferenças Intra Sujeitos

Descriptives

Descriptive Statistics

| | N | Range | Minimum | Maximum | Mean | Std. Deviation |
|--------------------|----|-------|---------|---------|-------|----------------|
| Tampa_T0 | 42 | 34 | 15 | 49 | 28,12 | 6,489 |
| EVA_T0 | 42 | 83 | 5 | 88 | 44,86 | 20,533 |
| EVA_T1 | 42 | 73 | 2 | 75 | 30,95 | 18,521 |
| EVA_T2 | 41 | 85 | 0 | 85 | 37,66 | 23,998 |
| QUEBEC_T0 | 42 | 60 | 8 | 68 | 28,95 | 15,508 |
| QUEBEC_T1 | 42 | 39 | 2 | 41 | 20,40 | 11,363 |
| QUEBEC_T2 | 41 | 60 | 2 | 62 | 24,49 | 15,547 |
| PGIC_T1 | 42 | 5 | 2 | 7 | 4,90 | 1,165 |
| PGIC_T2 | 41 | 5 | 2 | 7 | 5,00 | 1,245 |
| Valid N (listwise) | 41 | | | | | |

Descriptives

Descriptive Statistics

| | N | Range | Minimum | Maximum | Mean | Std. Deviation |
|--------------------|----|-------|---------|---------|---------|----------------|
| Dif_EVAT0_T1 | 42 | 84,00 | -20,00 | 64,00 | 13,9048 | 18,14550 |
| Dif_EVAT0_T2 | 35 | 82,00 | -31,00 | 51,00 | 10,4286 | 21,67037 |
| Dif_QBPDST0_T1 | 42 | 69,00 | -14,00 | 55,00 | 8,5476 | 12,26576 |
| Dif_QBPDST0_T2 | 35 | 77,00 | -30,00 | 47,00 | 4,4571 | 14,15948 |
| Dif_EVAT1_T2 | 35 | 88,00 | -51,00 | 37,00 | -3,5143 | 19,37763 |
| Dif_QBPDST1_T2 | 35 | 52,00 | -36,00 | 16,00 | -2,9429 | 11,62640 |
| Valid N (listwise) | 35 | | | | | |

Explore

Tests of Normality

| | Kolmogorov-Smirnov ^a | | | Shapiro-Wilk | | |
|-----------|---------------------------------|----|-------|--------------|----|------|
| | Statistic | df | Sig. | Statistic | df | Sig. |
| EVA_T0 | ,091 | 41 | ,200* | ,977 | 41 | ,569 |
| EVA_T1 | ,111 | 41 | ,200* | ,962 | 41 | ,179 |
| EVA_T2 | ,092 | 41 | ,200* | ,960 | 41 | ,152 |
| QUEBEC_T0 | ,162 | 41 | ,008 | ,919 | 41 | ,007 |
| QUEBEC_T1 | ,118 | 41 | ,166 | ,956 | 41 | ,110 |
| QUEBEC_T2 | ,094 | 41 | ,200* | ,957 | 41 | ,128 |

*. This is a lower bound of the true significance.

a. Lilliefors Significance Correction

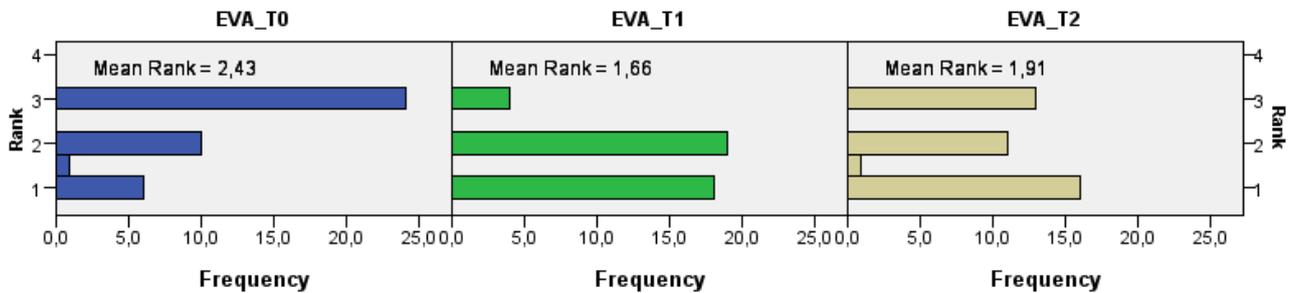
Nonparametric Tests

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|--|---|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of EVA_T0, EVA_T1 and EVA_T2 are the same. | Related-Samples Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,002 | Reject the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks



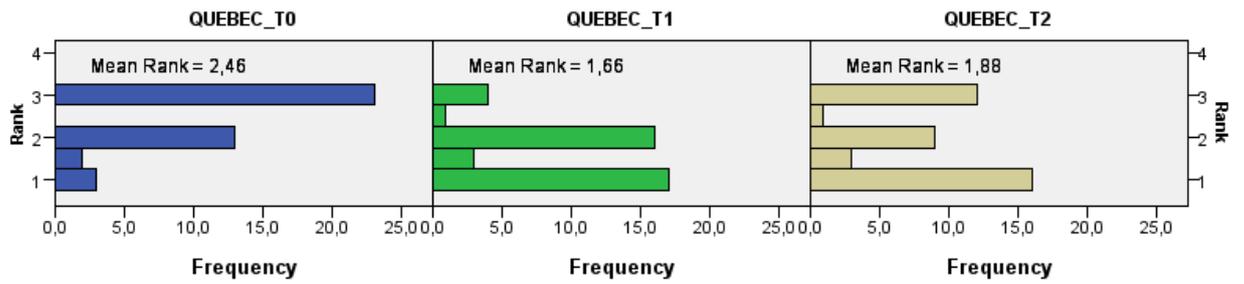
| | |
|--------------------------------|--------|
| Total N | 41 |
| Test Statistic | 12,626 |
| Degrees of Freedom | 2 |
| Asymptotic Sig. (2-sided test) | ,002 |

Hypothesis Test Summary

| | Null Hypothesis | Test | Sig. | Decision |
|---|---|---|------|-----------------------------|
| 1 | The distributions of QUEBEC_T0, QUEBEC_T1 and QUEBEC_T2 are the same. | Related-Samples Two-Way Analysis of Variance by Ranks | ,001 | Reject the null hypothesis. |

Asymptotic significances are displayed. The significance level is ,05.

Related-Samples Friedman's Two-Way Analysis of Variance by Ranks



| | |
|---------------------------------------|--------|
| Total N | 41 |
| Test Statistic | 15,019 |
| Degrees of Freedom | 2 |
| Asymptotic Sig. (2-sided test) | ,001 |

Case Processing Summary

| | Cases | | | | | |
|-----------|----------|---------|----------|---------|-------|---------|
| | Included | | Excluded | | Total | |
| | N | Percent | N | Percent | N | Percent |
| QUEBEC_T0 | 42 | 100.0% | 0 | 0.0% | 42 | 100.0% |
| QUEBEC_T1 | 42 | 100.0% | 0 | 0.0% | 42 | 100.0% |
| QUEBEC_T2 | 41 | 97.6% | 1 | 2.4% | 42 | 100.0% |

Report

Median

| QUEBEC_T0 | QUEBEC_T1 | QUEBEC_T2 |
|-----------|-----------|-----------|
| 23.50 | 19.50 | 24.00 |

APÊNDICE VII.

Output do SPSS / Resultados de Sucesso

Frequency Table

ResulEVAT0_T2

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|----------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| | 1 | 2,4 | 2,4 | 2,4 |
| Valid Insucess | 26 | 61,9 | 61,9 | 64,3 |
| Valid Sucesso | 15 | 35,7 | 35,7 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

ResulEVAT1_T2

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|----------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| | 1 | 2,4 | 2,4 | 2,4 |
| Valid Insucess | 38 | 90,5 | 90,5 | 92,9 |
| Valid Sucesso | 3 | 7,1 | 7,1 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

ResulPGIC_T1

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|----------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid Insucess | 13 | 31,0 | 31,0 | 31,0 |
| Valid Sucesso | 29 | 69,0 | 69,0 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

ResulPGICT0_T2

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|----------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| | 1 | 2,4 | 2,4 | 2,4 |
| Valid Insucess | 12 | 28,6 | 28,6 | 31,0 |
| Valid Sucesso | 29 | 69,0 | 69,0 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

ResulQBT0_T1

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|----------------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| Valid Insucess | 21 | 50,0 | 50,0 | 50,0 |
| Valid Sucesso | 21 | 50,0 | 50,0 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

ResulQB_T0T2

| | Frequency | Percent | Valid Percent | Cumulative Percent |
|----------|-----------|---------|---------------|--------------------|
| | 1 | 2,4 | 2,4 | 2,4 |
| Valid | 24 | 57,1 | 57,1 | 59,5 |
| Insucess | | | | |
| Sucesso | 17 | 40,5 | 40,5 | 100,0 |
| Total | 42 | 100,0 | 100,0 | |

APÊNDICE VIII.

Output do SPSS / Análise Univariada

EVA T1

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|-------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Idade | ,171 | 1 | ,679 |
| Overall Statistics | | | ,171 | 1 | ,679 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,171 | 1 | ,679 |
| Step 1 | Block | ,171 | 1 | ,679 |
| | Model | ,171 | 1 | ,679 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 57,958 ^a | ,004 | ,005 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 7,261 | 8 | ,509 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|----|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 4 | 2,867 | 1 | 2,133 | 5 |
| | 2 | 1 | 1,119 | 1 | ,881 | 2 |
| | 3 | 4 | 3,300 | 2 | 2,700 | 6 |
| | 4 | 1 | 2,167 | 3 | 1,833 | 4 |
| | 5 | 1 | 2,637 | 4 | 2,363 | 5 |
| | 6 | 1 | 1,551 | 2 | 1,449 | 3 |
| | 7 | 2 | 2,030 | 2 | 1,970 | 4 |
| | 8 | 2 | 2,007 | 2 | 1,993 | 4 |
| | 9 | 4 | 2,457 | 1 | 2,543 | 5 |
| | 10 | 2 | 1,865 | 2 | 2,135 | 4 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 16 | 6 | 72,7 |
| | 1 | 16 | 4 | 20,0 |
| Overall Percentage | | | | 47,6 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|-------|-------|------|----|------|--------|------------------------|-------|
| | | | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | Idade | -,019 | ,046 | ,171 | 1 | ,680 | ,981 | ,897 | |
| | Constant | ,880 | 2,380 | ,137 | 1 | ,712 | 2,410 | | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|-------|
| | | Upper | |
| Step 1 ^a | Idade | | 1,074 |
| | Constant | | |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | | Frequency | Parameter coding |
|------|-----------|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| Sexo | Feminino | 24 | 1,000 |
| | Masculino | 18 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|---------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Sexo(1) | 2,299 | 1 | ,129 |
| Overall Statistics | | | 2,299 | 1 | ,129 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 2,317 | 1 | ,128 |
| Step 1 | Block | 2,317 | 1 | ,128 |
| | Model | 2,317 | 1 | ,128 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 55,812 ^a | ,054 | ,072 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 15 | 15,000 | 9 | 9,000 | 24 |
| | 2 | 7 | 7,000 | 11 | 11,000 | 18 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|----|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 15 | 7 | 68,2 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 9 | 11 | 55,0 |
| Overall Percentage | | | | 61,9 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|-------|------|-------|------|--------|------------------------|
| | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | -,963 | ,642 | 2,253 | 1 | ,133 | ,382 |
| | Constant | ,452 | ,483 | ,874 | 1 | ,350 | 1,571 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | 1,343 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: Sexo.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding | |
|----------|----------|-----------|------------------|-------|
| | | | (1) | (2) |
| IMC_Cat1 | Excesso | 18 | 1,000 | ,000 |
| | Normal | 15 | ,000 | 1,000 |
| | Obesidad | 9 | ,000 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. | |
|--------------------|-----------|-------------|-------|------|------|
| Step 0 | Variables | IMC_Cat1 | 1,731 | 2 | ,421 |
| | | IMC_Cat1(1) | ,127 | 1 | ,721 |
| | | IMC_Cat1(2) | 1,434 | 1 | ,231 |
| Overall Statistics | | 1,731 | 2 | ,421 | |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | 1,751 | 2 | ,417 |
| | Block | 1,751 | 2 | ,417 |
| | Model | 1,751 | 2 | ,417 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 56,378 ^a | ,041 | ,054 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|-------|
| 1 | ,000 | 1 | 1,000 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 6 | 6,000 | 3 | 3,000 | 9 |
| | 2 | 10 | 10,000 | 8 | 8,000 | 18 |
| | 3 | 6 | 6,000 | 9 | 9,000 | 15 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 16 | 6 | 72,7 |
| | 1 | 11 | 9 | 45,0 |
| Overall Percentage | | | | 59,5 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|-------|------|-------|----|------|--------|
| IMC_Cat1 | | | 1,690 | 2 | ,430 | |
| Step 1 ^a | | | | | | |
| IMC_Cat1(1) | ,470 | ,851 | ,305 | 1 | ,581 | 1,600 |
| IMC_Cat1(2) | 1,099 | ,882 | 1,552 | 1 | ,213 | 3,000 |
| Constant | -,693 | ,707 | ,961 | 1 | ,327 | ,500 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------|---------------------|--------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | IMC_Cat1 | | |
| | IMC_Cat1(1) | ,302 | 8,490 |
| | IMC_Cat1(2) | ,533 | 16,897 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: IMC_Cat1.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | | Frequency | Parameter coding |
|---------|----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Hab_Cat | P/Básico | 21 | 1,000 |
| | S/Superi | 21 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Hab_Cat(1) | ,382 | 1 | ,537 |
| | Overall Statistics | | ,382 | 1 | ,537 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | ,382 | 1 | ,536 |
| | Block | ,382 | 1 | ,536 |
| | Model | ,382 | 1 | ,536 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 57,747 ^a | ,009 | ,012 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 12 | 12,000 | 9 | 9,000 | 21 |
| | 2 | 10 | 10,000 | 11 | 11,000 | 21 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|----|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 12 | 10 | 54,5 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 9 | 11 | 55,0 |
| Overall Percentage | | | | 54,8 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Hab_Cat(1) | -,383 | ,621 | ,381 | 1 | ,537 | ,682 |
| | Constant | ,095 | ,437 | ,048 | 1 | ,827 | 1,100 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Hab_Cat(1) | ,202 | 2,302 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Hab_Cat.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | | Frequency | Parameter coding |
|--------|-----|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Activo | Não | 11 | 1,000 |
| | Sim | 31 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------------------|---------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Activo(1) | ,028 | 1 | ,867 |
| Overall Statistics | | ,028 | 1 | ,867 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | ,028 | 1 | ,867 |
| | Block | ,028 | 1 | ,867 |
| | Model | ,028 | 1 | ,867 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 58,101 ^a | ,001 | ,001 |

a. Estimation terminated at iteration number 2 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 6 | 6,000 | 5 | 5,000 | 11 |
| | 2 | 16 | 16,000 | 15 | 15,000 | 31 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|-----------|-------|------|------|------|--------|------------------------|
| | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | Activo(1) | -,118 | ,704 | ,028 | 1 | ,867 | ,889 |
| | Constant | -,065 | ,359 | ,032 | 1 | ,857 | ,938 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|-----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | Activo(1) | 3,534 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: Activo.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | | Frequency | Parameter coding |
|----------|----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| TempoDCL | Mais de | 32 | 1,000 |
| | Menos de | 10 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|-------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | TempoDCL(1) | 1,633 | 1 | ,201 |
| Overall Statistics | | | 1,633 | 1 | ,201 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | 1,675 | 1 | ,196 |
| | Block | 1,675 | 1 | ,196 |
| | Model | 1,675 | 1 | ,196 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 56,454 ^a | ,039 | ,052 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 7 | 7,000 | 3 | 3,000 | 10 |
| | 2 | 15 | 15,000 | 17 | 17,000 | 32 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|----|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 7 | 15 | 31,8 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 3 | 17 | 85,0 |
| Overall Percentage | | | | 57,1 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|-------------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | TempoDCL(1) | ,972 | ,776 | 1,572 | 1 | ,210 | 2,644 |
| | Constant | -,847 | ,690 | 1,508 | 1 | ,220 | ,429 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------|---------------------|--------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | TempoDCL(1) | ,578 | 12,095 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: TempoDCL.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|---------------|----|---------|
| Included in Analysis | | 42 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | | Frequency | Parameter coding |
|--|---|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| Irradiação da dor para o membro inferior | 1 | 26 | 1,000 |
| | 2 | 16 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|---|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Suc_EVA_T1 | 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| Step 0 | 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-------------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Irradiação_Minferior(1) | 8,636 | 1 | ,003 |
| | Overall Statistics | | 8,636 | 1 | ,003 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 9,145 | 1 | ,002 |
| Step 1 | Block | 9,145 | 1 | ,002 |
| | Model | 9,145 | 1 | ,002 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 48,984 ^a | ,196 | ,261 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 13 | 13,000 | 3 | 3,000 | 16 |
| | 2 | 9 | 9,000 | 17 | 17,000 | 26 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|----|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 13 | 9 | 59,1 |
| | 1 | 3 | 17 | 85,0 |
| Overall Percentage | | | | 71,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|-------------------------|--------|------|-------|----|------|
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | 2,102 | ,762 | 7,618 | 1 | ,006 |
| | Constant | -1,466 | ,641 | 5,241 | 1 | ,022 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------------------|--------|---------------------|--------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | 8,185 | 1,839 | 36,424 |
| | Constant | ,231 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Irradiação_Minferior.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | | Frequency | Parameter coding |
|-----------|---|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Medicação | 1 | 7 | 1,000 |
| | 2 | 35 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|----------|--------------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 | 0 | 1 | |
| | | 22 | 0 | 100,0 |
| | | 20 | 0 | ,0 |
| | Overall Percentage | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-----------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | Score | df | Sig. |
|-------------------------------|-------|----|------|
| Step 0 Variables Medicação(1) | 1,222 | 1 | ,269 |
| Overall Statistics | 1,222 | 1 | ,269 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | Chi-square | df | Sig. |
|-------------|------------|----|------|
| Step 1 Step | 1,262 | 1 | ,261 |
| Block | 1,262 | 1 | ,261 |
| Model | 1,262 | 1 | ,261 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 56,868 ^a | ,030 | ,039 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 5 | 5,000 | 2 | 2,000 | 7 |
| | 2 | 17 | 17,000 | 18 | 18,000 | 35 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|----|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 5 | 17 | 22,7 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 2 | 18 | 90,0 |
| Overall Percentage | | | | 54,8 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|----------------------------------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a Medicação(1) | -,973 | ,902 | 1,164 | 1 | ,281 | ,378 |
| Constant | ,057 | ,338 | ,029 | 1 | ,866 | 1,059 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|----------------------------------|--|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a Medicação(1) | | ,064 | 2,215 |
| Constant | | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Medicação.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | Frequency | Parameter coding |
|------------------|-----------|------------------|
| | | (1) |
| Baixa_Remunerada | 1 | 1,000 |
| | 2 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-----------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|-------------------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Baixa_Remunerada(1) | ,470 | 1 | ,493 |
| | Overall Statistics | ,470 | 1 | ,493 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,476 | 1 | ,490 |
| Step 1 | Block | ,476 | 1 | ,490 |
| | Model | ,476 | 1 | ,490 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 57,654 ^a | ,011 | ,015 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 21 | 21,000 | 18 | 18,000 | 39 |
| | 2 | 1 | 1,000 | 2 | 2,000 | 3 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 21 | 1 | 95,5 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 18 | 2 | 10,0 |
| Overall Percentage | | | | 54,8 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|---------------------|-------|-------|------|----|------|
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | ,847 | 1,266 | ,448 | 1 | ,503 |
| | Constant | -,154 | ,321 | ,230 | 1 | ,631 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|---------------------|--------|---------------------|--------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | 2,333 | ,195 | 27,909 |
| | Constant | ,857 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Baixa_Remunerada.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Tampa_T0 | ,480 | 1 | ,488 |
| | Overall Statistics | ,480 | 1 | ,488 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,485 | 1 | ,486 |
| Step 1 | Block | ,485 | 1 | ,486 |
| | Model | ,485 | 1 | ,486 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 57,644 ^a | ,011 | ,015 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 6,921 | 8 | ,545 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|----|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 2 | 2,528 | 2 | 1,472 | 4 |
| | 2 | 2 | 2,328 | 2 | 1,672 | 4 |
| | 3 | 4 | 2,195 | 0 | 1,805 | 4 |
| | 4 | 2 | 2,161 | 2 | 1,839 | 4 |
| | 5 | 1 | 1,578 | 2 | 1,422 | 3 |
| | 6 | 4 | 3,603 | 3 | 3,397 | 7 |
| | 7 | 3 | 2,025 | 1 | 1,975 | 4 |
| | 8 | 2 | 2,437 | 3 | 2,563 | 5 |
| | 9 | 2 | 2,293 | 3 | 2,707 | 5 |
| | 10 | 0 | ,852 | 2 | 1,148 | 2 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 18 | 4 | 81,8 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 12 | 8 | 40,0 |
| Overall Percentage | | | | 61,9 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|----------|-------|-------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Tampa_T0 | -,034 | ,050 | ,473 | 1 | ,492 | ,966 |
| | Constant | ,861 | 1,422 | ,367 | 1 | ,545 | 2,366 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Tampa_T0 | | ,877 |
| | Constant | | 1,065 |

a. Variable(s) entered on step 1: Tampa_T0.

Logistic Regression

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|-----------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | QUEBEC_T0 | ,390 | 1 | ,533 |
| Overall Statistics | | | ,390 | 1 | ,533 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | ,390 | 1 | ,532 |
| | Block | ,390 | 1 | ,532 |
| | Model | ,390 | 1 | ,532 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 57,739 ^a | ,009 | ,012 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 11,117 | 8 | ,195 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|----|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| 1 | 3 | 2,335 | 1 | 1,665 | 4 |
| 2 | 2 | 2,844 | 3 | 2,156 | 5 |
| 3 | 3 | 1,681 | 0 | 1,319 | 3 |
| 4 | 0 | 1,666 | 3 | 1,334 | 3 |
| 5 | 2 | 2,202 | 2 | 1,798 | 4 |
| 6 | 4 | 2,691 | 1 | 2,309 | 5 |
| 7 | 1 | 2,060 | 3 | 1,940 | 4 |
| 8 | 2 | 1,988 | 2 | 2,012 | 4 |
| 9 | 3 | 1,915 | 1 | 2,085 | 4 |
| 10 | 2 | 2,618 | 4 | 3,382 | 6 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 16 | 6 | 72,7 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 14 | 6 | 30,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | |
|---------------------|-----------|-------|------|------|------|--------|-------|
| Step 1 ^a | QUEBEC_T0 | ,013 | ,020 | ,386 | 1 | ,534 | 1,013 |
| | Constant | -,462 | ,667 | ,480 | 1 | ,488 | ,630 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-----------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | QUEBEC_T0 | ,973 | 1,054 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: QUEBEC_T0.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables EVA_T0 | 7,503 | 1 | ,006 |
| | Overall Statistics | 7,503 | 1 | ,006 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 8,079 | 1 | ,004 |
| Step 1 | Block | 8,079 | 1 | ,004 |
| | Model | 8,079 | 1 | ,004 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 50,050 ^a | ,175 | ,233 |

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 5,850 | 8 | ,664 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|----|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| 1 | 4 | 3,412 | 0 | ,588 | 4 |
| 2 | 3 | 3,053 | 1 | ,947 | 4 |
| 3 | 1 | 1,412 | 1 | ,588 | 2 |
| 4 | 3 | 3,326 | 2 | 1,674 | 5 |
| 5 | 1 | 2,482 | 3 | 1,518 | 4 |
| 6 | 3 | 2,223 | 1 | 1,777 | 4 |
| 7 | 3 | 1,921 | 1 | 2,079 | 4 |
| 8 | 2 | 1,485 | 2 | 2,515 | 4 |
| 9 | 1 | 1,172 | 3 | 2,828 | 4 |
| 10 | 1 | 1,514 | 6 | 5,486 | 7 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|----|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 16 | 6 | 72,7 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 9 | 11 | 55,0 |
| Overall Percentage | | | | 64,3 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|--------|------|-------|----|------|--------|------------------------|
| | | Lower | | | | | | |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | ,049 | ,019 | 6,472 | 1 | ,011 | 1,050 | 1,011 |
| | Constant | -2,291 | ,930 | 6,065 | 1 | ,014 | ,101 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|--|
| | | Upper | |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | 1,090 | |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: EVA_T0.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | | Frequency | Parameter coding |
|----------|----------|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| TempoDCL | Mais de | 32 | 1,000 |
| | Menos de | 10 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-----------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|-----------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables TempodCL(1) | 1,633 | 1 | ,201 |
| | Overall Statistics | 1,633 | 1 | ,201 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | 1,675 | 1 | ,196 |
| | Block | 1,675 | 1 | ,196 |
| | Model | 1,675 | 1 | ,196 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 56,454 ^a | ,039 | ,052 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 7 | 7,000 | 3 | 3,000 | 10 |
| | 2 | 15 | 15,000 | 17 | 17,000 | 32 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|----|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 7 | 15 | 31,8 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 3 | 17 | 85,0 |
| Overall Percentage | | | | 57,1 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|-------------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | TempoDCL(1) | ,972 | ,776 | 1,572 | 1 | ,210 | 2,644 |
| | Constant | -,847 | ,690 | 1,508 | 1 | ,220 | ,429 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------|---------------------|--------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | TempoDCL(1) | ,578 | 12,095 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: TempoDCL.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | Frequency | Parameter coding |
|----------|-----------|------------------|
| | | (1) |
| Idade_52 | 0 | 1,000 |
| | 1 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-----------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|-----------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Idade_52(1) | ,105 | 1 | ,746 |
| | Overall Statistics | ,105 | 1 | ,746 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | ,105 | 1 | ,746 |
| | Block | ,105 | 1 | ,746 |
| | Model | ,105 | 1 | ,746 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 58,024 ^a | ,002 | ,003 |

a. Estimation terminated at iteration number 2 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 11 | 11,000 | 9 | 9,000 | 20 |
| | 2 | 11 | 11,000 | 11 | 11,000 | 22 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|----------------|------------|----|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 = 0 | 11 | 11 | 50,0 |
| | Suc_EVA_T1 = 1 | 9 | 11 | 55,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|-------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Idade_52(1) | ,201 | ,620 | ,105 | 1 | ,746 | 1,222 |
| | Constant | -,201 | ,449 | ,199 | 1 | ,655 | ,818 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Idade_52(1) | ,363 | 4,116 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Idade_52.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|-------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | IMC_N | 1,945 | 1 | ,163 |
| Overall Statistics | | | 1,945 | 1 | ,163 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | 2,008 | 1 | ,156 |
| | Block | 2,008 | 1 | ,156 |
| | Model | 2,008 | 1 | ,156 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 56,121 ^a | ,047 | ,062 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 4,801 | 8 | ,779 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|----|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 3 | 2,965 | 1 | 1,035 | 4 |
| | 2 | 2 | 2,554 | 2 | 1,446 | 4 |
| | 3 | 2 | 2,365 | 2 | 1,635 | 4 |
| | 4 | 3 | 2,222 | 1 | 1,778 | 4 |
| | 5 | 2 | 2,131 | 2 | 1,869 | 4 |
| | 6 | 3 | 2,078 | 1 | 1,922 | 4 |
| | 7 | 1 | 1,961 | 3 | 2,039 | 4 |
| | 8 | 3 | 1,813 | 1 | 2,187 | 4 |
| | 9 | 1 | 1,669 | 3 | 2,331 | 4 |
| | 10 | 2 | 2,241 | 4 | 3,759 | 6 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|----|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 15 | 7 | 68,2 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 10 | 10 | 50,0 |
| Overall Percentage | | | | 59,5 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|-------|-------|-------|----|------|--------|------------------------|
| | | Lower | | | | | | |
| Step 1 ^a | IMC_N | -,112 | ,082 | 1,845 | 1 | ,174 | ,894 | ,761 |
| | Constant | 2,885 | 2,207 | 1,708 | 1 | ,191 | 17,900 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|--|
| | | Upper | |
| Step 1 ^a | IMC_N | 1,051 | |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: IMC_N.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|---------|---------|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| IMC_Dic | Excesso | 27 | 1,000 |
| | Normal | 15 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T1 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|----------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables IMC_Dic(1) | 1,434 | 1 | ,231 |
| | Overall Statistics | 1,434 | 1 | ,231 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | 1,440 | 1 | ,230 |
| | Block | 1,440 | 1 | ,230 |
| | Model | 1,440 | 1 | ,230 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 56,689 ^a | ,034 | ,045 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 16 | 16,000 | 11 | 11,000 | 27 |
| | 2 | 6 | 6,000 | 9 | 9,000 | 15 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 16 | 6 | 72,7 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 11 | 9 | 45,0 |
| Overall Percentage | | | | 59,5 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|------------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | IMC_Dic(1) | -,780 | ,657 | 1,412 | 1 | ,235 | ,458 |
| | Constant | ,405 | ,527 | ,592 | 1 | ,442 | 1,500 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | IMC_Dic(1) | ,127 | 1,660 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: IMC_Dic.

EVA T2

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-----------------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 Constant | -,550 | ,324 | 2,878 | 1 | ,090 | ,577 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Idade | ,012 | 1 | ,911 |
| | Overall Statistics | ,012 | 1 | ,911 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | ,012 | 1 | ,911 |
| | Block | ,012 | 1 | ,911 |
| | Model | ,012 | 1 | ,911 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 53,838 ^a | ,000 | ,000 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 7,014 | 8 | ,535 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T2 = 0 | | Suc_EVA_T2 = 1 | | Total |
|--------|----|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 4 | 2,592 | 0 | 1,408 | 4 |
| | 2 | 1 | 1,288 | 1 | ,712 | 2 |
| | 3 | 4 | 3,848 | 2 | 2,152 | 6 |
| | 4 | 1 | 2,557 | 3 | 1,443 | 4 |
| | 5 | 2 | 3,177 | 3 | 1,823 | 5 |
| | 6 | 2 | 1,898 | 1 | 1,102 | 3 |
| | 7 | 3 | 2,521 | 1 | 1,479 | 4 |
| | 8 | 3 | 2,514 | 1 | 1,486 | 4 |
| | 9 | 3 | 3,129 | 2 | 1,871 | 5 |
| | 10 | 3 | 2,476 | 1 | 1,524 | 4 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|-------|-------|------|------|--------|---------------------|
| | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | Idade | -,005 | ,049 | ,012 | 1 | ,911 | ,995 |
| | Constant | -,273 | 2,506 | ,012 | 1 | ,913 | ,761 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | Idade | 1,094 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: Idade.

Correlation Matrix

| | | Constant | Idade |
|--------|----------|----------|-------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,992 |
| | Idade | -,992 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|---------|---------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| IMC_Dic | Excesso | 26 | 1,000 |
| | Normal | 15 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,550 | ,324 | 2,878 | 1 | ,090 | ,577 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------------------|----------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables IMC_Dic(1) | 1,003 | 1 | ,317 |
| Overall Statistics | | 1,003 | 1 | ,317 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | 1,027 | 1 | ,311 |
| | Block | 1,027 | 1 | ,311 |
| | Model | 1,027 | 1 | ,311 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 52,823 ^a | ,025 | ,034 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T2 = 0 | | Suc_EVA_T2 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 11 | 11,000 | 4 | 4,000 | 15 |
| | 2 | 15 | 15,000 | 11 | 11,000 | 26 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|------------|--------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | IMC_Dic(1) | ,701 | ,706 | ,987 | 1 | ,320 | 2,017 |
| | Constant | -1,012 | ,584 | 3,002 | 1 | ,083 | ,364 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | IMC_Dic(1) | ,505 | 8,047 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: IMC_Dic.

Correlation Matrix

| | | Constant | IMC_Dic(1) |
|--------|------------|----------|------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,827 |
| | IMC_Dic(1) | -,827 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,550 | ,324 | 2,878 | 1 | ,090 | ,577 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. | |
|--------|--------------------|--------|-------|------|------|
| Step 0 | Variables | EVA_T0 | 5,476 | 1 | ,019 |
| | Overall Statistics | | 5,476 | 1 | ,019 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 5,774 | 1 | ,016 |
| Step 1 | Block | 5,774 | 1 | ,016 |
| | Model | 5,774 | 1 | ,016 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 48,076 ^a | ,131 | ,180 |

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 7,148 | 8 | ,521 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T2 = 0 | | Suc_EVA_T2 = 1 | | Total |
|--------|----|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 4 | 3,535 | 0 | ,465 | 4 |
| | 2 | 3 | 3,294 | 1 | ,706 | 4 |
| | 3 | 4 | 4,586 | 2 | 1,414 | 6 |
| | 4 | 2 | 2,924 | 2 | 1,076 | 4 |
| | 5 | 3 | 2,729 | 1 | 1,271 | 4 |
| | 6 | 3 | 2,491 | 1 | 1,509 | 4 |
| | 7 | 4 | 2,109 | 0 | 1,891 | 4 |
| | 8 | 1 | 1,803 | 3 | 2,197 | 4 |
| | 9 | 1 | 1,657 | 3 | 2,343 | 4 |
| | 10 | 1 | ,871 | 2 | 2,129 | 3 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T2 0 | 22 | 4 | 84,6 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 7 | 8 | 53,3 |
| Overall Percentage | | | | 73,2 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|--------|-------|-------|------|--------|------------------------|-------|
| | | | | | | | Lower | |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | ,042 | ,019 | 4,892 | 1 | ,027 | 1,043 | 1,005 |
| | Constant | -2,570 | 1,008 | 6,503 | 1 | ,011 | ,077 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | 1,083 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: EVA_T0.

Correlation Matrix

| | | Constant | EVA_T0 |
|--------|----------|----------|--------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,938 |
| | EVA_T0 | -,938 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,550 | ,324 | 2,878 | 1 | ,090 | ,577 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|-----------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | QUEBEC_T0 | ,749 | 1 | ,387 |
| Overall Statistics | | | ,749 | 1 | ,387 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,772 | 1 | ,380 |
| Step 1 | Block | ,772 | 1 | ,380 |
| | Model | ,772 | 1 | ,380 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 53,079 ^a | ,019 | ,025 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 7,293 | 8 | ,505 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | Suc_EVA_T2 = 0 | | Suc_EVA_T2 = 1 | | Total |
|----|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| 1 | 3 | 3,043 | 1 | ,957 | 4 |
| 2 | 3 | 2,847 | 1 | 1,153 | 4 |
| 3 | 3 | 2,744 | 1 | 1,256 | 4 |
| 4 | 2 | 3,293 | 3 | 1,707 | 5 |
| 5 | 5 | 3,096 | 0 | 1,904 | 5 |
| 6 | 2 | 2,395 | 2 | 1,605 | 4 |
| 7 | 3 | 2,363 | 1 | 1,637 | 4 |
| 8 | 1 | 2,322 | 3 | 1,678 | 4 |
| 9 | 2 | 2,261 | 2 | 1,739 | 4 |
| 10 | 2 | 1,636 | 1 | 1,364 | 3 |

Classification Table^a

| Observed | Predicted | | |
|--------------------|------------|---|--------------------|
| | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | 0 | 1 | |
| Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | 63,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-------------------------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a QUEBEC_T0 | -,019 | ,022 | ,735 | 1 | ,391 | ,981 |
| Constant | -,011 | ,695 | ,000 | 1 | ,988 | ,990 |

Variables in the Equation

| | 95% C.I. for EXP(B) | |
|-------------------------------|---------------------|-------|
| | Lower | Upper |
| Step 1 ^a QUEBEC_T0 | ,939 | 1,025 |
| Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: QUEBEC_T0.

Correlation Matrix

| | | Constant | QUEBEC_T0 |
|--------|-----------|----------|-----------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,882 |
| | QUEBEC_T0 | -,882 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,550 | ,324 | 2,878 | 1 | ,090 | ,577 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Tampa_T0 | ,247 | 1 | ,619 |
| | Overall Statistics | ,247 | 1 | ,619 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | ,251 | 1 | ,616 |
| | Block | ,251 | 1 | ,616 |
| | Model | ,251 | 1 | ,616 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 53,599 ^a | ,006 | ,008 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 10,746 | 8 | ,217 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T2 = 0 | | Suc_EVA_T2 = 1 | | Total |
|--------|----|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 4 | 2,831 | 0 | 1,169 | 4 |
| | 2 | 2 | 2,697 | 2 | 1,303 | 4 |
| | 3 | 3 | 2,606 | 1 | 1,394 | 4 |
| | 4 | 1 | 2,583 | 3 | 1,417 | 4 |
| | 5 | 1 | 1,908 | 2 | 1,092 | 3 |
| | 6 | 6 | 4,396 | 1 | 2,604 | 7 |
| | 7 | 2 | 2,488 | 2 | 1,512 | 4 |
| | 8 | 3 | 2,427 | 1 | 1,573 | 4 |
| | 9 | 2 | 2,939 | 3 | 2,061 | 5 |
| | 10 | 2 | 1,127 | 0 | ,873 | 2 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|----------|--------------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T2 | 0 | 1 | |
| | | 26 | 0 | 100,0 |
| | | 15 | 0 | ,0 |
| | Overall Percentage | | | 63,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|----------|-------|-------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Tampa_T0 | -,026 | ,052 | ,245 | 1 | ,620 | ,975 |
| | Constant | ,166 | 1,473 | ,013 | 1 | ,910 | 1,180 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Tampa_T0 | ,881 | 1,078 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Tampa_T0.

Correlation Matrix

| | | Constant | Tampa_T0 |
|--------|----------|----------|----------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,975 |
| | Tampa_T0 | -,975 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|------|-----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Sexo | Feminino | 24 | 1,000 |
| | Masculino | 17 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,550 | ,324 | 2,878 | 1 | ,090 | ,577 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|---------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Sexo(1) | 3,349 | 1 | ,067 |
| Overall Statistics | | | 3,349 | 1 | ,067 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 3,350 | 1 | ,067 |
| Step 1 | Block | 3,350 | 1 | ,067 |
| | Model | 3,350 | 1 | ,067 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 50,500 ^a | ,078 | ,107 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T2 = 0 | | Suc_EVA_T2 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 18 | 18,000 | 6 | 6,000 | 24 |
| | 2 | 8 | 8,000 | 9 | 9,000 | 17 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|----------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T2 = 0 | 18 | 8 | 69,2 |
| | Suc_EVA_T2 = 1 | 6 | 9 | 60,0 |
| Overall Percentage | | | | 65,9 |

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|--------|------|-------|----|------|--------|---------------------|
| | | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | -1,216 | ,677 | 3,228 | 1 | ,072 | ,296 | ,079 |
| | Constant | ,118 | ,486 | ,059 | 1 | ,808 | 1,125 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|--|
| | | Upper | |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | 1,117 | |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Sexo.

Correlation Matrix

| | | Constant | Sexo(1) |
|--------|----------|----------|---------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,718 |
| | Sexo(1) | -,718 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|--|---|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Irradiação da dor para o membro inferior | 1 | 26 | 1,000 |
| | 2 | 15 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-----------------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 Constant | -,550 | ,324 | 2,878 | 1 | ,090 | ,577 |

Variables not in the Equation

| | Score | df | Sig. |
|--|-------|----|------|
| Step 0 Variables Irradiação_Minferior(1) | 1,036 | 1 | ,309 |
| Overall Statistics | 1,036 | 1 | ,309 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | Chi-square | df | Sig. |
|--------------|------------|----|------|
| Step Step | 1,026 | 1 | ,311 |
| Step 1 Block | 1,026 | 1 | ,311 |
| Model | 1,026 | 1 | ,311 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 52,824 ^a | ,025 | ,034 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T2 = 0 | | Suc_EVA_T2 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 18 | 18,000 | 8 | 8,000 | 26 |
| | 2 | 8 | 8,000 | 7 | 7,000 | 15 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|---|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Suc_EVA_T2 | 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|-------------------------|-------|------|-------|----|------|
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | -,677 | ,670 | 1,023 | 1 | ,312 |
| | Constant | -,134 | ,518 | ,067 | 1 | ,796 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------------------|--------|---------------------|-------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | ,508 | ,137 | 1,887 |
| | Constant | ,875 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Irradiação_Minferior.

Correlation Matrix

| | | Constant | Irradiação_Minferio r(1) |
|--------|-------------------------|----------|-----------------------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,773 |
| | Irradiação_Minferior(1) | -,773 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|-----------|---|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Medicação | 1 | 7 | 1,000 |
| | 2 | 34 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,550 | ,324 | 2,878 | 1 | ,090 | ,577 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|--------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Medicação(1) | ,143 | 1 | ,705 |
| | Overall Statistics | | ,143 | 1 | ,705 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,141 | 1 | ,708 |
| Step 1 | Block | ,141 | 1 | ,708 |
| | Model | ,141 | 1 | ,708 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 53,710 ^a | ,003 | ,005 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T2 = 0 | | Suc_EVA_T2 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 22 | 22,000 | 12 | 12,000 | 34 |
| | 2 | 4 | 4,000 | 3 | 3,000 | 7 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|--------------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Medicação(1) | ,318 | ,844 | ,142 | 1 | ,706 | 1,375 |
| | Constant | -,606 | ,359 | 2,853 | 1 | ,091 | ,545 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I.for EXP(B) | |
|---------------------|--------------|--------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Medicação(1) | ,263 | 7,188 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Medicação.

Correlation Matrix

| | | Constant | Medicação(1) |
|--------|--------------|----------|--------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,425 |
| | Medicação(1) | -,425 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|------------------|---|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Baixa_Remunerada | 1 | 3 | 1,000 |
| | 2 | 38 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,550 | ,324 | 2,878 | 1 | ,090 | ,577 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|---------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Baixa_Remunerada(1) | ,015 | 1 | ,903 |
| | Overall Statistics | | ,015 | 1 | ,903 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | ,015 | 1 | ,903 |
| | Block | ,015 | 1 | ,903 |
| | Model | ,015 | 1 | ,903 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 53,835 ^a | ,000 | ,000 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T2 = 0 | | Suc_EVA_T2 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 2 | 2,000 | 1 | 1,000 | 3 |
| | 2 | 24 | 24,000 | 14 | 14,000 | 38 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|---------------------|-------|-------|-------|----|------|
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | -,154 | 1,270 | ,015 | 1 | ,903 |
| | Constant | -,539 | ,336 | 2,569 | 1 | ,109 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|---------------------|--------|---------------------|--------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | ,857 | ,071 | 10,331 |
| | Constant | ,583 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Baixa_Remunerada.

Correlation Matrix

| | | Constant | Baixa_Remunerada(1) |
|--------|---------------------|----------|---------------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,265 |
| | Baixa_Remunerada(1) | -,265 | 1,000 |

Logistic Regression**Case Processing Summary**

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|---------|----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Hab_Cat | P/Básico | 20 | 1,000 |
| | S/Superi | 21 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,550 | ,324 | 2,878 | 1 | ,090 | ,577 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Hab_Cat(1) | ,730 | 1 | ,393 |
| | Overall Statistics | | ,730 | 1 | ,393 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,734 | 1 | ,392 |
| Step 1 | Block | ,734 | 1 | ,392 |
| | Model | ,734 | 1 | ,392 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 53,117 ^a | ,018 | ,024 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | Df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T2 = 0 | | Suc_EVA_T2 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 14 | 14,000 | 6 | 6,000 | 20 |
| | 2 | 12 | 12,000 | 9 | 9,000 | 21 |

Classification Table^a

| | Observed | Predicted | | |
|--------|--------------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| | Overall Percentage | | | 63,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | |
|---------------------|------------|-------|------|------|------|--------|------|
| Step 1 ^a | Hab_Cat(1) | -,560 | ,658 | ,724 | 1 | ,395 | ,571 |
| | Constant | -,288 | ,441 | ,426 | 1 | ,514 | ,750 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Hab_Cat(1) | ,157 | 2,074 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Hab_Cat.

Correlation Matrix

| | | Constant | Hab_Cat(1) |
|--------|------------|----------|------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,670 |
| | Hab_Cat(1) | -,670 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|--------|-----|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| Activo | Não | 11 | 1,000 |
| | Sim | 30 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,550 | ,324 | 2,878 | 1 | ,090 | ,577 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-----------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Activo(1) | ,562 | 1 | ,453 |
| | Overall Statistics | | ,562 | 1 | ,453 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | Step | ,579 | 1 | ,447 |
| Step 1 | Block | ,579 | 1 | ,447 |
| | Model | ,579 | 1 | ,447 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 53,272 ^a | ,014 | ,019 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T2 = 0 | | Suc_EVA_T2 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 8 | 8,000 | 3 | 3,000 | 11 |
| | 2 | 18 | 18,000 | 12 | 12,000 | 30 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|----------|--------------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T2 | 0 | 1 | |
| | | 26 | 0 | 100,0 |
| | | 15 | 0 | ,0 |
| | Overall Percentage | | | 63,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|-----------|-------|------|-------|------|--------|---------------------|
| | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | Activo(1) | -,575 | ,773 | ,554 | 1 | ,457 | ,563 |
| | Constant | -,405 | ,373 | 1,184 | 1 | ,277 | ,667 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|-----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | Activo(1) | 2,558 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: Activo.

Correlation Matrix

| | | Constant | Activo(1) |
|--------|-----------|----------|-----------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,482 |
| | Activo(1) | -,482 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|----------|----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| TempoDCL | Mais de | 32 | 1,000 |
| | Menos de | 9 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,550 | ,324 | 2,878 | 1 | ,090 | ,577 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables TempoDCL(1) | 1,025 | 1 | ,311 |
| Overall Statistics | | 1,025 | 1 | ,311 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 1,086 | 1 | ,297 |
| Step 1 | Block | 1,086 | 1 | ,297 |
| | Model | 1,086 | 1 | ,297 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 52,764 ^a | ,026 | ,036 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T2 = 0 | | Suc_EVA_T2 = 1 | | Total |
|--------|---|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 7 | 7,000 | 2 | 2,000 | 9 |
| | 2 | 19 | 19,000 | 13 | 13,000 | 32 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|-------------|--------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | TempoDCL(1) | ,873 | ,879 | ,987 | 1 | ,320 | 2,395 |
| | Constant | -1,253 | ,802 | 2,441 | 1 | ,118 | ,286 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------|---------------------|--------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | TempoDCL(1) | ,428 | 13,408 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: TempoDCL.

Correlation Matrix

| | | Constant | TempoDCL(1) |
|--------|-------------|----------|-------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,912 |
| | TempoDCL(1) | -,912 | 1,000 |

QBPS – T1

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 | Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | .026 | 1 | .873 |
| | Overall Statistics | .026 | 1 | .873 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | .026 | 1 | .873 |
| Step 1 | Block | .026 | 1 | .873 |
| | Model | .026 | 1 | .873 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 58,199 ^a | .001 | .001 |

a. Estimation terminated at iteration number 2 because parameter estimates changed by less than ,001.

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT1 0 | 13 | 8 | 61,9 |
| | Suc_QBT1 1 | 9 | 12 | 57,1 |
| Overall Percentage | | | | 59,5 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|----------|-------|-------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Idade | -,007 | ,046 | ,026 | 1 | ,873 | ,993 |
| | Constant | ,376 | 2,371 | ,025 | 1 | ,874 | 1,456 |

a. Variable(s) entered on step 1: Idade.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 | Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|-------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Idade | ,026 | 1 | ,873 |
| Overall Statistics | | | ,026 | 1 | ,873 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | ,026 | 1 | ,873 |
| | Block | ,026 | 1 | ,873 |
| | Model | ,026 | 1 | ,873 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 58,199 ^a | ,001 | ,001 |

a. Estimation terminated at iteration number 2 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 14,948 | 8 | ,060 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT1 = 0 | | Suc_QBT1 = 1 | | Total |
|--------|----|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 1 | 2,596 | 4 | 2,404 | 5 |
| | 2 | 1 | 1,028 | 1 | ,972 | 2 |
| | 3 | 2 | 3,061 | 4 | 2,939 | 6 |
| | 4 | 4 | 2,028 | 0 | 1,972 | 4 |
| | 5 | 5 | 2,507 | 0 | 2,493 | 5 |
| | 6 | 1 | 1,492 | 2 | 1,508 | 3 |
| | 7 | 3 | 1,975 | 1 | 2,025 | 4 |
| | 8 | 1 | 1,966 | 3 | 2,034 | 4 |
| | 9 | 2 | 2,437 | 3 | 2,563 | 5 |
| | 10 | 1 | 1,911 | 3 | 2,089 | 4 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT1 0 | 13 | 8 | 61,9 |
| | Suc_QBT1 1 | 9 | 12 | 57,1 |
| Overall Percentage | | | | 59,5 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|-------|-------|------|------|--------|---------------------|
| | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | Idade | -,007 | ,046 | ,026 | 1 | ,873 | ,993 |
| | Constant | ,376 | 2,371 | ,025 | 1 | ,874 | 1,456 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | Idade | 1,086 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: Idade.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|---------|---------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| IMC_Dic | Excesso | 27 | 1,000 |
| | Normal | 15 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 | Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | IMC_Dic(1) | ,933 | 1 | ,334 |
| Overall Statistics | | | ,933 | 1 | ,334 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,938 | 1 | ,333 |
| Step 1 | Block | ,938 | 1 | ,333 |
| | Model | ,938 | 1 | ,333 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 57,286 ^a | ,022 | ,029 |

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT1 = 0 | | Suc_QBT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 15 | 15,000 | 12 | 12,000 | 27 |
| | 2 | 6 | 6,000 | 9 | 9,000 | 15 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT1 0 | 15 | 6 | 71,4 |
| | Suc_QBT1 1 | 12 | 9 | 42,9 |
| Overall Percentage | | | | 57,1 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | IMC_Dic(1) | -,629 | ,654 | ,924 | 1 | ,336 | ,533 |
| | Constant | ,405 | ,527 | ,592 | 1 | ,442 | 1,500 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | IMC_Dic(1) | ,148 | 1,922 |
| | Constant | | |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 | Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|--------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | EVA_T0 | ,195 | 1 | ,659 |
| Overall Statistics | | | ,195 | 1 | ,659 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,195 | 1 | ,659 |
| Step 1 | Block | ,195 | 1 | ,659 |
| | Model | ,195 | 1 | ,659 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 58,029 ^a | ,005 | ,006 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 6,250 | 8 | ,619 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | Suc_QBT1 = 0 | | Suc_QBT1 = 1 | | Total |
|----|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| 1 | 3 | 2,229 | 1 | 1,771 | 4 |
| 2 | 2 | 2,689 | 3 | 2,311 | 5 |
| 3 | 2 | 2,119 | 2 | 1,881 | 4 |
| 4 | 2 | 2,055 | 2 | 1,945 | 4 |
| 5 | 3 | 2,008 | 1 | 1,992 | 4 |
| 6 | 1 | 1,961 | 3 | 2,039 | 4 |
| 7 | 0 | ,970 | 2 | 1,030 | 2 |
| 8 | 2 | 2,400 | 3 | 2,600 | 5 |
| 9 | 3 | 1,878 | 1 | 2,122 | 4 |
| 10 | 3 | 2,691 | 3 | 3,309 | 6 |

Classification Table^a

| Observed | Predicted | | |
|--------------------|-----------|----|--------------------|
| | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | 0 | 1 | |
| Suc_QBT1 0 | 11 | 10 | 52,4 |
| Suc_QBT1 1 | 9 | 12 | 57,1 |
| Overall Percentage | | | 54,8 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|-------|------|------|------|--------|------------------------|
| | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | -,007 | ,015 | ,194 | 1 | ,660 | ,993 |
| | Constant | ,302 | ,752 | ,161 | 1 | ,688 | 1,353 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | 1,024 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: EVA_T0.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 | Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-----------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | QUEBEC_T0 | 6,238 | 1 | ,013 |
| | Overall Statistics | | 6,238 | 1 | ,013 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | 6,751 | 1 | ,009 |
| | Block | 6,751 | 1 | ,009 |
| | Model | 6,751 | 1 | ,009 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 51,474 ^a | ,148 | ,198 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 13,645 | 8 | ,092 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT1 = 0 | | Suc_QBT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 3 | 2,996 | 1 | 1,004 | 4 |
| | 2 | 3 | 3,459 | 2 | 1,541 | 5 |
| | 3 | 2 | 1,970 | 1 | 1,030 | 3 |
| | 4 | 1 | 1,902 | 2 | 1,098 | 3 |
| | 5 | 4 | 2,453 | 0 | 1,547 | 4 |
| | 6 | 1 | 2,786 | 4 | 2,214 | 5 |
| | 7 | 4 | 1,797 | 0 | 2,203 | 4 |

| | | | | | |
|----|---|-------|---|-------|---|
| 8 | 1 | 1,470 | 3 | 2,530 | 4 |
| 9 | 2 | 1,171 | 2 | 2,829 | 4 |
| 10 | 0 | ,996 | 6 | 5,004 | 6 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT1 0 | 14 | 7 | 66,7 |
| | Suc_QBT1 1 | 10 | 11 | 52,4 |
| Overall Percentage | | | | 59,5 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|-----------|--------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | QUEBEC_T0 | ,059 | ,025 | 5,394 | 1 | ,020 | 1,061 |
| | Constant | -1,673 | ,771 | 4,708 | 1 | ,030 | ,188 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-----------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | QUEBEC_T0 | 1,009 | 1,115 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: QUEBEC_T0.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 | Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|----------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Tampa_T0 | 1,752 | 1 | ,186 |
| Overall Statistics | | | 1,752 | 1 | ,186 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 1,807 | 1 | ,179 |
| Step 1 | Block | 1,807 | 1 | ,179 |
| | Model | 1,807 | 1 | ,179 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 56,418 ^a | ,042 | ,056 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 5,934 | 8 | ,655 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | Suc_QBT1 = 0 | | Suc_QBT1 = 1 | | Total |
|----|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| 1 | 3 | 2,669 | 1 | 1,331 | 4 |
| 2 | 2 | 3,005 | 3 | 1,995 | 5 |
| 3 | 2 | 1,688 | 1 | 1,312 | 3 |
| 4 | 3 | 2,139 | 1 | 1,861 | 4 |
| 5 | 4 | 3,625 | 3 | 3,375 | 7 |
| 6 | 1 | 1,486 | 2 | 1,514 | 3 |
| 7 | 1 | 1,868 | 3 | 2,132 | 4 |
| 8 | 1 | 1,801 | 3 | 2,199 | 4 |
| 9 | 3 | 1,540 | 1 | 2,460 | 4 |
| 10 | 1 | 1,178 | 3 | 2,822 | 4 |

Classification Table^a

| Observed | Predicted | | |
|--------------------|-----------|----|--------------------|
| | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | 0 | 1 | |
| Suc_QBT1 0 | 15 | 6 | 71,4 |
| Suc_QBT1 1 | 10 | 11 | 52,4 |
| Overall Percentage | | | 61,9 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|------------------------------|--------|-------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a Tampa_T0 | ,068 | ,053 | 1,655 | 1 | ,198 | 1,070 |
| Constant | -1,901 | 1,505 | 1,594 | 1 | ,207 | ,149 |

Variables in the Equation

| | 95% C.I. for EXP(B) | |
|------------------------------|---------------------|-------|
| | Lower | Upper |
| Step 1 ^a Tampa_T0 | ,965 | 1,186 |
| Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Tampa_T0.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|------|-----------|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| Sexo | Feminino | 24 | 1,000 |
| | Masculino | 18 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 | Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|---------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Sexo(1) | ,389 | 1 | ,533 |
| | Overall Statistics | | ,389 | 1 | ,533 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,390 | 1 | ,533 |
| Step 1 | Block | ,390 | 1 | ,533 |
| | Model | ,390 | 1 | ,533 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 57,835 ^a | ,009 | ,012 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT1 = 0 | | Suc_QBT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 13 | 13,000 | 11 | 11,000 | 24 |
| | 2 | 8 | 8,000 | 10 | 10,000 | 18 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT1 0 | 13 | 8 | 61,9 |
| | Suc_QBT1 1 | 11 | 10 | 47,6 |
| Overall Percentage | | | | 54,8 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|-------|------|------|----|------|--------|------------------------|
| | | Lower | | | | | | |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | -,390 | ,627 | ,388 | 1 | ,534 | ,677 | ,198 |
| | Constant | ,223 | ,474 | ,221 | 1 | ,638 | 1,250 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|-------|
| | | Upper | |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | | 2,312 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Sexo.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|--|---|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| Irradiação da dor para o membro inferior | 1 | 26 | 1,000 |
| | 2 | 16 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 | Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|-------------------------|-------|----|-------|
| Step 0 | Variables | Irradiação_Minferior(1) | ,000 | 1 | 1,000 |
| Overall Statistics | | | ,000 | 1 | 1,000 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|-------|
| Step | | ,000 | 1 | 1,000 |
| Step 1 | Block | ,000 | 1 | 1,000 |
| | Model | ,000 | 1 | 1,000 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 58,224 ^a | ,000 | ,000 |

a. Estimation terminated at iteration number 1 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT1 = 0 | | Suc_QBT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 21 | 21,000 | 21 | 21,000 | 42 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|-------------------------|------|------|------|----|-------|
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | ,000 | ,635 | ,000 | 1 | 1,000 |
| | Constant | ,000 | ,500 | ,000 | 1 | 1,000 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------------------|--------|---------------------|-------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | 1,000 | ,288 | 3,475 |
| | Constant | 1,000 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Irradiação_Minferior.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | Frequency | Parameter coding |
|-------------|-----------|------------------|
| | | (1) |
| Medicação 1 | 7 | 1,000 |
| Medicação 2 | 35 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-----------------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|--------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Medicação(1) | ,171 | 1 | ,679 |
| | Overall Statistics | | ,171 | 1 | ,679 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,172 | 1 | ,678 |
| Step 1 | Block | ,172 | 1 | ,678 |
| | Model | ,172 | 1 | ,678 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 58,052 ^a | ,004 | ,005 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT1 = 0 | | Suc_QBT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 18 | 18,000 | 17 | 17,000 | 35 |
| | 2 | 3 | 3,000 | 4 | 4,000 | 7 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT1 0 | 18 | 3 | 85,7 |
| | Suc_QBT1 1 | 17 | 4 | 19,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|--------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Medicação(1) | ,345 | ,835 | ,170 | 1 | ,680 | 1,412 |
| | Constant | -,057 | ,338 | ,029 | 1 | ,866 | ,944 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|--------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Medicação(1) | ,275 | 7,257 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Medicação.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | Frequency | Parameter coding |
|------------------|-----------|------------------|
| | | (1) |
| Baixa_Remunerada | 1 | 1,000 |
| | 2 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 | Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|---------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Baixa_Remunerada(1) | ,359 | 1 | ,549 |
| | Overall Statistics | | ,359 | 1 | ,549 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,365 | 1 | ,545 |
| Step 1 | Block | ,365 | 1 | ,545 |
| | Model | ,365 | 1 | ,545 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 57,859 ^a | ,009 | ,012 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT1 = 0 | | Suc_QBT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 20 | 20,000 | 19 | 19,000 | 39 |
| | 2 | 1 | 1,000 | 2 | 2,000 | 3 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT1 0 | 20 | 1 | 95,2 |
| | 1 | 19 | 2 | 9,5 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|---------------------|-------|-------|------|----|------|
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | ,744 | 1,266 | ,346 | 1 | ,556 |
| | Constant | -.051 | ,320 | ,026 | 1 | ,873 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|---------------------|--------|---------------------|--------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | 2,105 | ,176 | 25,170 |
| | Constant | ,950 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Baixa_Remunerada.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|---------|----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Hab_Cat | P/Básico | 21 | 1,000 |
| | S/Superi | 21 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

- a. Constant is included in the model.
 b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 | Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Hab_Cat(1) | 2,381 | 1 | ,123 |
| Overall Statistics | | | 2,381 | 1 | ,123 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 2,404 | 1 | ,121 |
| Step 1 | Block | 2,404 | 1 | ,121 |
| | Model | 2,404 | 1 | ,121 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 55,820 ^a | ,056 | ,074 |

- a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT1 = 0 | | Suc_QBT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 13 | 13,000 | 8 | 8,000 | 21 |
| | 2 | 8 | 8,000 | 13 | 13,000 | 21 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT1 0 | 13 | 8 | 61,9 |
| | Suc_QBT1 1 | 8 | 13 | 61,9 |
| Overall Percentage | | | | 61,9 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|------------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Hab_Cat(1) | -,971 | ,635 | 2,335 | 1 | ,127 | ,379 |
| | Constant | ,486 | ,449 | 1,167 | 1 | ,280 | 1,625 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Hab_Cat(1) | ,109 | 1,316 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Hab_Cat.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|--------|-----|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Activo | Não | 11 | 1,000 |
| | Sim | 31 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 | Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-----------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Activo(1) | 1,109 | 1 | ,292 |
| | Overall Statistics | | 1,109 | 1 | ,292 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 1,119 | 1 | ,290 |
| Step 1 | Block | 1,119 | 1 | ,290 |
| | Model | 1,119 | 1 | ,290 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 57,105 ^a | ,026 | ,035 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | Df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT1 = 0 | | Suc_QBT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 17 | 17,000 | 14 | 14,000 | 31 |
| | 2 | 4 | 4,000 | 7 | 7,000 | 11 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT1 0 | 17 | 4 | 81,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 14 | 7 | 33,3 |
| Overall Percentage | | | | 57,1 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|-----------|-------|------|-------|----|------|--------|---------------------|
| | | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | Activo(1) | ,754 | ,723 | 1,086 | 1 | ,297 | 2,125 | ,515 |
| | Constant | -,194 | ,361 | ,289 | 1 | ,591 | ,824 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-----------|---------------------|--|
| | | Upper | |
| Step 1 ^a | Activo(1) | 8,770 | |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Activo.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|----------|----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| TempoDCL | Mais de | 32 | 1,000 |
| | Menos de | 10 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 | Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. | |
|--------|--------------------|-------------|------|------|------|
| Step 0 | Variables | TempoDCL(1) | ,525 | 1 | ,469 |
| | Overall Statistics | | ,525 | 1 | ,469 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | ,528 | 1 | ,468 |
| | Block | ,528 | 1 | ,468 |
| | Model | ,528 | 1 | ,468 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 57,697 ^a | ,012 | ,017 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT1 = 0 | | Suc_QBT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 6 | 6,000 | 4 | 4,000 | 10 |
| | 2 | 15 | 15,000 | 17 | 17,000 | 32 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT1 0 | 6 | 15 | 28,6 |
| | Suc_QBT1 1 | 4 | 17 | 81,0 |
| Overall Percentage | | | | 54,8 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|-------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | TempoDCL(1) | ,531 | ,736 | ,519 | 1 | ,471 | 1,700 |
| | Constant | -,405 | ,645 | ,395 | 1 | ,530 | ,667 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | TempoDCL(1) | ,402 | 7,198 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: TempoDCL.

QBPS – T2

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Idade | ,008 | 1 | ,927 |
| | Overall Statistics | | ,008 | 1 | ,927 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | Step | ,008 | 1 | ,927 |
| Step 1 | Block | ,008 | 1 | ,927 |
| | Model | ,008 | 1 | ,927 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 56,218 ^a | ,000 | ,000 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 10,870 | 8 | ,209 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 2 | 2,291 | 2 | 1,709 | 4 |
| | 2 | 2 | 1,139 | 0 | ,861 | 2 |
| | 3 | 3 | 3,403 | 3 | 2,597 | 6 |
| | 4 | 3 | 2,261 | 1 | 1,739 | 4 |
| | 5 | 3 | 2,810 | 2 | 2,190 | 5 |
| | 6 | 1 | 1,679 | 2 | 1,321 | 3 |
| | 7 | 3 | 2,230 | 1 | 1,770 | 4 |

| | | | | | |
|----|---|-------|---|-------|---|
| 8 | 1 | 2,225 | 3 | 1,775 | 4 |
| 9 | 1 | 2,769 | 4 | 2,231 | 5 |
| 10 | 4 | 2,193 | 0 | 1,807 | 4 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|-------|-------|------|----|------|--------|---------------------|
| | | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | Idade | -,004 | ,047 | ,008 | 1 | ,927 | ,996 | ,908 |
| | Constant | -,023 | 2,435 | ,000 | 1 | ,993 | ,977 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | Idade | 1,092 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: Idade.

Correlation Matrix

| | | Constant | Idade |
|--------|----------|----------|-------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,992 |
| | Idade | -,992 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|---------|---------|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| IMC_Dic | Excesso | 26 | 1,000 |
| | Normal | 15 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | IMC_Dic(1) | ,854 | 1 | ,355 |
| | Overall Statistics | | ,854 | 1 | ,355 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,853 | 1 | ,356 |
| Step 1 | Block | ,853 | 1 | ,356 |
| | Model | ,853 | 1 | ,356 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 55,374 ^a | ,021 | ,028 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 16 | 16,000 | 10 | 10,000 | 26 |
| | 2 | 7 | 7,000 | 8 | 8,000 | 15 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT2 0 | 16 | 7 | 69,6 |
| | Suc_QBT2 1 | 10 | 8 | 44,4 |
| Overall Percentage | | | | 58,5 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | IMC_Dic(1) | -,604 | ,656 | ,846 | 1 | ,358 | ,547 |
| | Constant | ,134 | ,518 | ,067 | 1 | ,796 | 1,143 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | IMC_Dic(1) | ,151 | 1,978 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: IMC_Dic.

Correlation Matrix

| | | Constant | IMC_Dic(1) |
|--------|------------|----------|------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,789 |
| | IMC_Dic(1) | -,789 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------------------|------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables EVA_T0 | ,296 | 1 | ,587 |
| Overall Statistics | | ,296 | 1 | ,587 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | ,297 | 1 | ,586 |
| | Block | ,297 | 1 | ,586 |
| | Model | ,297 | 1 | ,586 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 55,930 ^a | ,007 | ,010 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 8,052 | 8 | ,428 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total | |
|--------|--------------|----------|--------------|----------|-------|---|
| | Observed | Expected | Observed | Expected | | |
| Step 1 | 1 | 4 | 2,522 | 0 | 1,478 | 4 |
| | 2 | 3 | 3,035 | 2 | 1,965 | 5 |
| | 3 | 1 | 2,388 | 3 | 1,612 | 4 |
| | 4 | 2 | 2,308 | 2 | 1,692 | 4 |
| | 5 | 2 | 2,249 | 2 | 1,751 | 4 |
| | 6 | 2 | 2,190 | 2 | 1,810 | 4 |
| | 7 | 0 | 1,082 | 2 | ,918 | 2 |
| | 8 | 3 | 2,673 | 2 | 2,327 | 5 |
| | 9 | 3 | 2,085 | 1 | 1,915 | 4 |
| | 10 | 3 | 2,468 | 2 | 2,532 | 5 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT2 0 | 21 | 2 | 91,3 |
| | Suc_QBT2 1 | 17 | 1 | 5,6 |
| Overall Percentage | | | | 53,7 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|-------|------|------|----|------|--------|------------------------|
| | | Lower | | | | | | |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | -,009 | ,016 | ,294 | 1 | ,588 | ,991 | ,961 |
| | Constant | ,146 | ,784 | ,035 | 1 | ,852 | 1,157 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|--|
| | | Upper | |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | 1,023 | |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: EVA_T0.

Correlation Matrix

| | | Constant | EVA_T0 |
|--------|----------|----------|--------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,915 |
| | EVA_T0 | -,915 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-----------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 Constant | -.245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | Score | df | Sig. |
|----------------------------|-------|----|------|
| Step 0 Variables QUEBEC_T0 | 1,091 | 1 | ,296 |
| Overall Statistics | 1,091 | 1 | ,296 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | Chi-square | df | Sig. |
|-------------|------------|----|------|
| Step 1 Step | 1,117 | 1 | ,291 |
| Block | 1,117 | 1 | ,291 |
| Model | 1,117 | 1 | ,291 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 55,110 ^a | ,027 | ,036 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 10,237 | 8 | ,249 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total |
|----------|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 1 | 4 | 2,880 | 0 | 1,120 | 4 |
| 2 | 2 | 2,630 | 2 | 1,370 | 4 |
| 3 | 3 | 2,498 | 1 | 1,502 | 4 |
| 4 | 1 | 2,951 | 4 | 2,049 | 5 |
| 5 | 1 | 2,706 | 4 | 2,294 | 5 |
| 6 | 3 | 2,066 | 1 | 1,934 | 4 |
| 7 | 2 | 2,027 | 2 | 1,973 | 4 |
| 8 | 3 | 1,977 | 1 | 2,023 | 4 |
| 9 | 2 | 1,906 | 2 | 2,094 | 4 |
| 10 | 2 | 1,359 | 1 | 1,641 | 3 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT2 0 | 16 | 7 | 69,6 |
| | Suc_QBT2 1 | 14 | 4 | 22,2 |
| Overall Percentage | | | | 48,8 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|-----------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | QUEBEC_T0 | -,022 | ,021 | 1,063 | 1 | ,303 | ,978 |
| | Constant | ,388 | ,682 | ,323 | 1 | ,570 | 1,474 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|--|--|---------------------|-----------|
| | | Lower | Upper |
| | | Step 1 ^a | QUEBEC_T0 |
| | | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: QUEBEC_T0.

Correlation Matrix

| | | Constant | QUEBEC_T0 |
|--------|-----------|----------|-----------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,884 |
| | QUEBEC_T0 | -,884 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-----------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------------------|--------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Tampa_T0 | 1,663 | 1 | ,197 |
| Overall Statistics | | 1,663 | 1 | ,197 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | 1,732 | 1 | ,188 |
| | Block | 1,732 | 1 | ,188 |
| | Model | 1,732 | 1 | ,188 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 54,495 ^a | ,041 | ,055 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 10,911 | 8 | ,207 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total |
|----|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| 1 | 4 | 3,015 | 0 | ,985 | 4 |
| 2 | 2 | 2,688 | 2 | 1,312 | 4 |
| 3 | 1 | 2,442 | 3 | 1,558 | 4 |
| 4 | 2 | 2,377 | 2 | 1,623 | 4 |
| 5 | 2 | 1,701 | 1 | 1,299 | 3 |
| 6 | 3 | 3,813 | 4 | 3,187 | 7 |
| 7 | 3 | 2,111 | 1 | 1,889 | 4 |
| 8 | 4 | 1,943 | 0 | 2,057 | 4 |
| 9 | 2 | 2,169 | 3 | 2,831 | 5 |
| 10 | 0 | ,741 | 2 | 1,259 | 2 |

Classification Table^a

| Observed | Predicted | | |
|--------------------|-----------|---|--------------------|
| | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | 0 | 1 | |
| Suc_QBT2 0 | 17 | 6 | 73,9 |
| Suc_QBT2 1 | 13 | 5 | 27,8 |
| Overall Percentage | | | 53,7 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|------------------------------|-------|-------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a Tampa_T0 | -,068 | ,054 | 1,578 | 1 | ,209 | ,935 |
| Constant | 1,647 | 1,527 | 1,163 | 1 | ,281 | 5,190 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I.for EXP(B) | |
|------------------------------|--|--------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a Tampa_T0 | | ,841 | 1,039 |
| Constant | | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Tampa_T0.

Correlation Matrix

| | | Constant | Tampa_T0 |
|--------|----------|----------|----------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,978 |
| | Tampa_T0 | -,978 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|------|-----------|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| Sexo | Feminino | 24 | 1,000 |
| | Masculino | 17 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|---------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Sexo(1) | 2,625 | 1 | ,105 |
| | Overall Statistics | | 2,625 | 1 | ,105 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | 2,639 | 1 | ,104 |
| | Block | 2,639 | 1 | ,104 |
| | Model | 2,639 | 1 | ,104 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 53,587 ^a | ,062 | ,084 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 16 | 16,000 | 8 | 8,000 | 24 |
| | 2 | 7 | 7,000 | 10 | 10,000 | 17 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT2 0 | 16 | 7 | 69,6 |
| | 1 | 8 | 10 | 55,6 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|--------|------|-------|----|------|--------|------------------------|
| | | Lower | | | | | | |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | -1,050 | ,656 | 2,561 | 1 | ,110 | ,350 | ,097 |
| | Constant | ,357 | ,493 | ,524 | 1 | ,469 | 1,429 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|--|
| | | Upper | |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | 1,266 | |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Sexo.

Correlation Matrix

| | | Constant | Sexo(1) |
|--------|----------|----------|---------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,751 |
| | Sexo(1) | -,751 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|--|---|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Irradiação da dor para o membro inferior | 1 | 26 | 1,000 |
| | 2 | 15 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-------------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Irradiação_Minferior(1) | 2,489 | 1 | ,115 |
| | Overall Statistics | | 2,489 | 1 | ,115 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 2,495 | 1 | ,114 |
| Step 1 | Block | 2,495 | 1 | ,114 |
| | Model | 2,495 | 1 | ,114 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 53,732 ^a | ,059 | ,079 |

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 17 | 17,000 | 9 | 9,000 | 26 |
| | 2 | 6 | 6,000 | 9 | 9,000 | 15 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT2 0 | 17 | 6 | 73,9 |
| | Suc_QBT2 1 | 9 | 9 | 50,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|-------------------------|--------|------|-------|----|------|
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | -1,041 | ,669 | 2,423 | 1 | ,120 |
| | Constant | ,405 | ,527 | ,592 | 1 | ,442 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------------------|--------|---------------------|-------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | ,353 | ,095 | 1,310 |
| | Constant | 1,500 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Irradiação_Minferior.

Correlation Matrix

| | | Constant | Irradiação_Minferio r(1) |
|--------|-------------------------|----------|-----------------------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,788 |
| | Irradiação_Minferior(1) | -,788 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|-----------|---|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Medicação | 1 | 7 | 1,000 |
| | 2 | 34 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|------------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Medicação(1) | ,601 | 1 | ,438 |
| | Overall Statistics | ,601 | 1 | ,438 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,596 | 1 | ,440 |
| Step 1 | Block | ,596 | 1 | ,440 |
| | Model | ,596 | 1 | ,440 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 55,630 ^a | ,014 | ,019 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 20 | 20,000 | 14 | 14,000 | 34 |
| | 2 | 3 | 3,000 | 4 | 4,000 | 7 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT2 0 | 20 | 3 | 87,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 14 | 4 | 22,2 |
| Overall Percentage | | | | 58,5 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|--------------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Medicação(1) | ,644 | ,840 | ,589 | 1 | ,443 | 1,905 |
| | Constant | -,357 | ,348 | 1,048 | 1 | ,306 | ,700 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I.for EXP(B) | |
|---------------------|--------------|--------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Medicação(1) | ,367 | 9,872 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Medicação.

Correlation Matrix

| | | Constant | Medicação(1) |
|--------|--------------|----------|--------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,415 |
| | Medicação(1) | -,415 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|------------------|---|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Baixa_Remunerada | 1 | 3 | 1,000 |
| | 2 | 38 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|---------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Baixa_Remunerada(1) | 2,533 | 1 | ,111 |
| Overall Statistics | | | 2,533 | 1 | ,111 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 3,653 | 1 | ,056 |
| Step 1 | Block | 3,653 | 1 | ,056 |
| | Model | 3,653 | 1 | ,056 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 52,574 ^a | ,085 | ,114 |

a. Estimation terminated at iteration number 20 because maximum iterations has been reached. Final solution cannot be found.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 3 | 3,000 | 0 | ,000 | 3 |
| | 2 | 20 | 20,000 | 18 | 18,000 | 38 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|---------------------|---------|-----------|------|----|------|
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | -21,098 | 23205,422 | ,000 | 1 | ,999 |
| | Constant | -,105 | ,325 | ,105 | 1 | ,746 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|---------------------|--------|---------------------|-------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | ,000 | ,000 | . |
| | Constant | ,900 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Baixa_Remunerada.

Correlation Matrix

| | | Constant | Baixa_Remunerada(1) |
|--------|---------------------|----------|---------------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | ,000 |
| | Baixa_Remunerada(1) | ,000 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|---------|----------|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| Hab_Cat | P/Básico | 20 | 1,000 |
| | S/Superi | 21 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Hab_Cat(1) | ,241 | 1 | ,623 |
| | Overall Statistics | | ,241 | 1 | ,623 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,242 | 1 | ,623 |
| Step 1 | Block | ,242 | 1 | ,623 |
| | Model | ,242 | 1 | ,623 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 55,985 ^a | ,006 | ,008 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 12 | 12,000 | 8 | 8,000 | 20 |
| | 2 | 11 | 11,000 | 10 | 10,000 | 21 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Hab_Cat(1) | -,310 | ,632 | ,241 | 1 | ,624 | ,733 |
| | Constant | -,095 | ,437 | ,048 | 1 | ,827 | ,909 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Hab_Cat(1) | ,213 | 2,530 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Hab_Cat.

Correlation Matrix

| | | Constant | Hab_Cat(1) |
|--------|------------|----------|------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,692 |
| | Hab_Cat(1) | -,692 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | Frequency | Parameter coding | | | | |
|-----------------------|-----------|------------------|-------|-------|-------|-------|
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | |
| Situação Profissional | 1 | 27 | 1,000 | ,000 | ,000 | ,000 |
| | 2 | 2 | ,000 | 1,000 | ,000 | ,000 |
| | 4 | 5 | ,000 | ,000 | 1,000 | ,000 |
| | 5 | 6 | ,000 | ,000 | ,000 | 1,000 |
| | 6 | 1 | ,000 | ,000 | ,000 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | Predicted | | |
|--------------------|-----------|---|--------------------|
| | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | 0 | 1 | |
| Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| Step 0 Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | 56,1 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-----------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | Score | df | Sig. |
|---|-------|----|------|
| Situação_Profissional | 2,261 | 4 | ,688 |
| Situação_Profissional(1) | ,579 | 1 | ,447 |
| Step 0 Variables Situação_Profissional(2) | ,032 | 1 | ,859 |
| Situação_Profissional(3) | 1,321 | 1 | ,250 |
| Situação_Profissional(4) | ,106 | 1 | ,745 |
| Overall Statistics | 2,261 | 4 | ,688 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 2,740 | 4 | ,602 |
| Step 1 | Block | 2,740 | 4 | ,602 |
| | Model | 2,740 | 4 | ,602 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 53,487 ^a | ,065 | ,087 |

a. Estimation terminated at iteration number 20 because maximum iterations has been reached. Final solution cannot be found.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|-------|
| 1 | ,000 | 1 | 1,000 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 5 | 5,000 | 1 | 1,000 | 6 |
| | 2 | 14 | 14,000 | 13 | 13,000 | 27 |
| | 3 | 4 | 4,000 | 4 | 4,000 | 8 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|----------|--------------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT2 0 | 19 | 4 | 82,6 |
| | 1 | 14 | 4 | 22,2 |
| | Overall Percentage | | | 56,1 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|--------------------------|---------|-----------|-------|----|-------|
| Situação_Profissional | | | 1,303 | 4 | ,861 |
| Situação_Profissional(1) | 21,129 | 40192,905 | ,000 | 1 | 1,000 |
| Situação_Profissional(2) | 21,203 | 40192,905 | ,000 | 1 | 1,000 |
| Situação_Profissional(3) | 19,817 | 40192,905 | ,000 | 1 | 1,000 |
| Situação_Profissional(4) | 21,203 | 40192,905 | ,000 | 1 | 1,000 |
| Constant | -21,203 | 40192,905 | ,000 | 1 | 1,000 |

Variables in the Equation

| | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|--------------------------|----------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Situação_Profissional | | | |
| Situação_Profissional(1) | 1500082075,895 | ,000 | . |
| Situação_Profissional(2) | 1615473004,810 | ,000 | . |
| Situação_Profissional(3) | 403868251,203 | ,000 | . |
| Situação_Profissional(4) | 1615473004,810 | ,000 | . |
| Constant | ,000 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Situação_Profissional.

Correlation Matrix

| | Constant | Situação_Profission al(1) | Situação_Profission al(2) | Situação_Profission al(3) |
|--------------------------|----------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Constant | 1,000 | -1,000 | -1,000 | -1,000 |
| Situação_Profissional(1) | -1,000 | 1,000 | 1,000 | 1,000 |
| Situação_Profissional(2) | -1,000 | 1,000 | 1,000 | 1,000 |
| Situação_Profissional(3) | -1,000 | 1,000 | 1,000 | 1,000 |
| Situação_Profissional(4) | -1,000 | 1,000 | 1,000 | 1,000 |

Correlation Matrix

| | Situação_Profissional(4) |
|--------------------------|--------------------------|
| Constant | -1,000 |
| Situação_Profissional(1) | 1,000 |
| Situação_Profissional(2) | 1,000 |
| Situação_Profissional(3) | 1,000 |
| Situação_Profissional(4) | 1,000 |

Casewise List^b

| Case | Selected Status ^a | Observed | Predicted | Predicted Group | Temporary Variable | |
|------|------------------------------|----------|-----------|-----------------|--------------------|--------|
| | | Suc_QBT2 | | | Resid | ZResid |
| 14 | S | 1** | .200 | 0 | .800 | 2,000 |

a. S = Selected, U = Unselected cases, and ** = Misclassified cases.

b. Cases with studentized residuals greater than 2,000 are listed.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | .0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | .0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|--------|-----|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| Activo | Não | 11 | 1,000 |
| | Sim | 30 | .000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | | Predicted | | |
|----------|----------|---|-----------|---|--------------------|
| | | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT2 | 0 | 23 | 0 | 100,0 |

| | | | |
|--------------------|----|---|------|
| 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | 56,1 |

- a. Constant is included in the model.
- b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-----------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | Score | df | Sig. |
|----------------------------|-------|----|------|
| Step 0 Variables Activo(1) | ,347 | 1 | ,556 |
| Overall Statistics | ,347 | 1 | ,556 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | Chi-square | df | Sig. |
|--------------|------------|----|------|
| Step | ,351 | 1 | ,554 |
| Step 1 Block | ,351 | 1 | ,554 |
| Model | ,351 | 1 | ,554 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 55,876 ^a | ,009 | ,011 |

- a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 7 | 7,000 | 4 | 4,000 | 11 |
| | 2 | 16 | 16,000 | 14 | 14,000 | 30 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-----------|-------|------|------|------|--------|------------------------|------|
| | | | | | | | Lower | |
| Step 1 ^a | Activo(1) | -,426 | ,726 | ,345 | 1 | ,557 | ,653 | ,157 |
| | Constant | -,134 | ,366 | ,133 | 1 | ,715 | ,875 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|-----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | Activo(1) | 2,709 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: Activo.

Correlation Matrix

| | | Constant | Activo(1) |
|--------|-----------|----------|-----------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,504 |
| | Activo(1) | -,504 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|----------|----------|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| TempoDCL | Mais de | 32 | 1,000 |
| | Menos de | 9 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. | |
|--------|-----------|-------------|------|------|------|
| Step 0 | Variables | TempoDCL(1) | ,636 | 1 | ,425 |

| | | | |
|--------------------|------|---|------|
| Overall Statistics | ,636 | 1 | ,425 |
|--------------------|------|---|------|

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,632 | 1 | ,427 |
| Step 1 | Block | ,632 | 1 | ,427 |
| | Model | ,632 | 1 | ,427 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 55,595 ^a | ,015 | ,020 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 19 | 19,000 | 13 | 13,000 | 32 |
| | 2 | 4 | 4,000 | 5 | 5,000 | 9 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT2 0 | 19 | 4 | 82,6 |
| | Suc_QBT2 1 | 13 | 5 | 27,8 |
| Overall Percentage | | | | 58,5 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|-------------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | TempoDCL(1) | -,603 | ,761 | ,627 | 1 | ,429 | ,547 |
| | Constant | ,223 | ,671 | ,111 | 1 | ,739 | 1,250 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I.for EXP(B) | |
|----------|--|---------------------|-------------|
| | | Lower | Upper |
| | | Step 1 ^a | TempoDCL(1) |
| Constant | | | |

a. Variable(s) entered on step 1: TempoDCL.

Correlation Matrix

| | | Constant | TempoDCL(1) |
|--------|-------------|----------|-------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,881 |
| | TempoDCL(1) | -,881 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-----------------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Idade | 1,304 | 1 | ,254 |
| | Overall Statistics | 1,304 | 1 | ,254 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 1,331 | 1 | ,249 |
| Step 1 | Block | 1,331 | 1 | ,249 |
| | Model | 1,331 | 1 | ,249 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 50,641 ^a | ,031 | ,044 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | Df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 10,037 | 8 | ,262 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total |
|--------|----|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 2 | 2,234 | 3 | 2,766 | 5 |
| | 2 | 1 | ,808 | 1 | 1,192 | 2 |
| | 3 | 3 | 2,255 | 3 | 3,745 | 6 |
| | 4 | 2 | 1,409 | 2 | 2,591 | 4 |
| | 5 | 0 | 1,563 | 5 | 3,437 | 5 |
| | 6 | 1 | ,857 | 2 | 2,143 | 3 |
| | 7 | 2 | 1,049 | 2 | 2,951 | 4 |
| | 8 | 0 | ,993 | 4 | 3,007 | 4 |
| | 9 | 0 | 1,128 | 5 | 3,872 | 5 |
| | 10 | 2 | ,705 | 2 | 3,295 | 4 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|----------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT1 | 0 | 13 | ,0 |
| | | 1 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|-------|-------|-------|----|------|--------|---------------------|
| | | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | Idade | -,059 | ,052 | 1,270 | 1 | ,260 | ,943 | ,852 |
| | Constant | 3,847 | 2,748 | 1,960 | 1 | ,162 | 46,840 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|--|
| | | Upper | |
| Step 1 ^a | Idade | 1,044 | |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Idade.

Casewise List^b

| Case | Selected Status ^a | Observed | Predicted | Predicted Group | Temporary Variable | |
|------|------------------------------|----------|-----------|-----------------|--------------------|--------|
| | | Suc_PGT1 | | | Resid | ZResid |
| 20 | S | 0** | ,843 | 1 | -,843 | -2,315 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|---------|---------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| IMC_Dic | Excesso | 27 | 1,000 |
| | Normal | 15 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------------------|----------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables IMC_Dic(1) | ,201 | 1 | ,654 |
| Overall Statistics | | ,201 | 1 | ,654 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,203 | 1 | ,652 |
| Step 1 | Block | ,203 | 1 | ,652 |
| | Model | ,203 | 1 | ,652 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 51,769 ^a | ,005 | ,007 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 9 | 9,000 | 18 | 18,000 | 27 |
| | 2 | 4 | 4,000 | 11 | 11,000 | 15 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|------------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | IMC_Dic(1) | -,318 | ,712 | ,200 | 1 | ,655 | ,727 |
| | Constant | 1,012 | ,584 | 3,002 | 1 | ,083 | 2,750 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | IMC_Dic(1) | ,180 | 2,939 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: IMC_Dic.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|--------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | EVA_T0 | 1,079 | 1 | ,299 |
| Overall Statistics | | | 1,079 | 1 | ,299 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 1,096 | 1 | ,295 |
| Step 1 | Block | 1,096 | 1 | ,295 |
| | Model | 1,096 | 1 | ,295 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 50,877 ^a | ,026 | ,036 |

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 14,664 | 8 | ,066 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total |
|--------|----|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 1 | 1,779 | 3 | 2,221 | 4 |
| | 2 | 1 | 1,565 | 3 | 2,435 | 4 |
| | 3 | 2 | ,733 | 0 | 1,267 | 2 |
| | 4 | 4 | 1,751 | 1 | 3,249 | 5 |
| | 5 | 0 | 1,338 | 4 | 2,662 | 4 |
| | 6 | 1 | 1,253 | 3 | 2,747 | 4 |
| | 7 | 2 | 1,161 | 2 | 2,839 | 4 |
| | 8 | 0 | 1,032 | 4 | 2,968 | 4 |
| | 9 | 0 | ,937 | 4 | 3,063 | 4 |
| | 10 | 2 | 1,451 | 5 | 5,549 | 7 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|------|------|-------|------|--------|------------------------|
| | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | ,018 | ,017 | 1,055 | 1 | ,304 | 1,018 |
| | Constant | ,037 | ,797 | ,002 | 1 | ,963 | 1,038 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | 1,052 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: EVA_T0.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|---------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables QUEBEC_T0 | ,699 | 1 | ,403 |
| | Overall Statistics | ,699 | 1 | ,403 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,727 | 1 | ,394 |
| Step 1 | Block | ,727 | 1 | ,394 |
| | Model | ,727 | 1 | ,394 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 51,245 ^a | ,017 | ,024 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 11,737 | 8 | ,163 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 0 | 1,561 | 4 | 2,439 | 4 |
| | 2 | 4 | 1,840 | 1 | 3,160 | 5 |
| | 3 | 2 | 1,067 | 1 | 1,933 | 3 |
| | 4 | 1 | 1,045 | 2 | 1,955 | 3 |

| | | | | | |
|----|---|-------|---|-------|---|
| 5 | 1 | 1,367 | 3 | 2,633 | 4 |
| 6 | 2 | 1,624 | 3 | 3,376 | 5 |
| 7 | 0 | 1,178 | 4 | 2,822 | 4 |
| 8 | 1 | 1,087 | 3 | 2,913 | 4 |
| 9 | 0 | 1,001 | 4 | 2,999 | 4 |
| 10 | 2 | 1,231 | 4 | 4,769 | 6 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|-----------|------|------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | QUEBEC_T0 | ,019 | ,023 | ,686 | 1 | ,408 | 1,020 |
| | Constant | ,257 | ,720 | ,128 | 1 | ,721 | 1,294 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-----------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | QUEBEC_T0 | ,974 | 1,068 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: QUEBEC_T0.

Casewise List^b

| Case | Selected Status ^a | Observed | Predicted | Predicted Group | Temporary Variable | |
|------|------------------------------|----------|-----------|-----------------|--------------------|--------|
| | | Suc_PGT1 | | | Resid | ZResid |
| 33 | S | 0** | ,829 | 1 | -,829 | -2,202 |

a. S = Selected, U = Unselected cases, and ** = Misclassified cases.

b. Cases with studentized residuals greater than 2,000 are listed.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|----------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Tampa_T0 | ,497 | 1 | ,481 |
| | Overall Statistics | | ,497 | 1 | ,481 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,513 | 1 | ,474 |
| Step 1 | Block | ,513 | 1 | ,474 |
| | Model | ,513 | 1 | ,474 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 51,460 ^a | ,012 | ,017 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 10,954 | 8 | ,204 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total |
|--------|----|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 1 | 1,592 | 3 | 2,408 | 4 |
| | 2 | 1 | 1,797 | 4 | 3,203 | 5 |
| | 3 | 1 | 1,017 | 2 | 1,983 | 3 |
| | 4 | 3 | 1,299 | 1 | 2,701 | 4 |
| | 5 | 2 | 2,214 | 5 | 4,786 | 7 |
| | 6 | 0 | ,916 | 3 | 2,084 | 3 |
| | 7 | 1 | 1,167 | 3 | 2,833 | 4 |
| | 8 | 3 | 1,135 | 1 | 2,865 | 4 |
| | 9 | 1 | 1,015 | 3 | 2,985 | 4 |
| | 10 | 0 | ,848 | 4 | 3,152 | 4 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|----------|-------|-------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Tampa_T0 | ,039 | ,055 | ,490 | 1 | ,484 | 1,039 |
| | Constant | -,271 | 1,553 | ,030 | 1 | ,861 | ,763 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Tampa_T0 | ,933 | 1,158 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Tampa_T0.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|------|-----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Sexo | Feminino | 24 | 1,000 |
| | Masculino | 18 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|---------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Sexo(1) | 3,008 | 1 | ,083 |
| Overall Statistics | | | 3,008 | 1 | ,083 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 3,151 | 1 | ,076 |
| Step 1 | Block | 3,151 | 1 | ,076 |
| | Model | 3,151 | 1 | ,076 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 48,821 ^a | ,072 | ,102 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 10 | 10,000 | 14 | 14,000 | 24 |
| | 2 | 3 | 3,000 | 15 | 15,000 | 18 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|--------|------|-------|----|------|--------|---------------------|
| | | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | -1,273 | ,756 | 2,836 | 1 | ,092 | ,280 | ,064 |
| | Constant | 1,609 | ,632 | 6,476 | 1 | ,011 | 5,000 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|--|
| | | Upper | |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | 1,232 | |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Sexo.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|--|---|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Irradiação da dor para o membro inferior | 1 | 26 | 1,000 |
| | 2 | 16 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|-----------------------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Irradiação_Minferior(1) | ,428 | 1 | ,513 |
| | Overall Statistics | ,428 | 1 | ,513 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,436 | 1 | ,509 |
| Step 1 | Block | ,436 | 1 | ,509 |
| | Model | ,436 | 1 | ,509 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 51,536 ^a | ,010 | ,015 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 9 | 9,000 | 17 | 17,000 | 26 |
| | 2 | 4 | 4,000 | 12 | 12,000 | 16 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|-------------------------|-------|------|-------|----|------|
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | -,463 | ,709 | ,425 | 1 | ,514 |
| | Constant | 1,099 | ,577 | 3,621 | 1 | ,057 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------------------|--------|---------------------|-------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | ,630 | ,157 | 2,529 |
| | Constant | 3,000 | | |

. Variable(s) entered on step 1: Irradiação_Minferior.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|-----------|---|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| Medicação | 1 | 7 | 1,000 |
| | 2 | 35 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|--------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Medicação(1) | ,022 | 1 | ,881 |
| | Overall Statistics | | ,022 | 1 | ,881 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,023 | 1 | ,881 |
| Step 1 | Block | ,023 | 1 | ,881 |
| | Model | ,023 | 1 | ,881 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 51,950 ^a | ,001 | ,001 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 11 | 11,000 | 24 | 24,000 | 35 |
| | 2 | 2 | 2,000 | 5 | 5,000 | 7 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|--------------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Medicação(1) | ,136 | ,912 | ,022 | 1 | ,881 | 1,146 |
| | Constant | ,780 | ,364 | 4,591 | 1 | ,032 | 2,182 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|--------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Medicação(1) | ,192 | 6,852 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Medicação.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|------------------|---|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Baixa_Remunerada | 1 | 3 | 1,000 |
| | 2 | 39 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|---------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Baixa_Remunerada(1) | 1,448 | 1 | ,229 |
| Overall Statistics | | | 1,448 | 1 | ,229 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 2,324 | 1 | ,127 |
| Step 1 | Block | 2,324 | 1 | ,127 |
| | Model | 2,324 | 1 | ,127 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 49,648 ^a | ,054 | ,076 |

a. Estimation terminated at iteration number 20 because maximum iterations has been reached. Final solution cannot be found.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 13 | 13,000 | 26 | 26,000 | 39 |
| | 2 | 0 | ,000 | 3 | 3,000 | 3 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|---------------------|--------|-----------|-------|----|------|
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | 20,510 | 23205,422 | ,000 | 1 | ,999 |
| | Constant | ,693 | ,340 | 4,164 | 1 | ,041 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|---------------------|---------------|---------------------|-------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | 807737432,189 | ,000 | . |
| | Constant | 2,000 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Baixa_Remunerada.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | Frequency | Parameter coding |
|------------------|-----------|------------------|
| | | (1) |
| Baixa_Remunerada | 1 | 1,000 |
| | 2 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|---------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Baixa_Remunerada(1) | 1,448 | 1 | ,229 |
| | Overall Statistics | | 1,448 | 1 | ,229 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 2,324 | 1 | ,127 |
| Step 1 | Block | 2,324 | 1 | ,127 |
| | Model | 2,324 | 1 | ,127 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 49,648 ^a | ,054 | ,076 |

a. Estimation terminated at iteration number 20 because maximum iterations has been reached. Final solution cannot be found.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 13 | 13,000 | 26 | 26,000 | 39 |
| | 2 | 0 | ,000 | 3 | 3,000 | 3 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|---------------------|--------|-----------|-------|----|------|
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | 20,510 | 23205,422 | ,000 | 1 | ,999 |
| | Constant | ,693 | ,340 | 4,164 | 1 | ,041 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|---------------------|---------------|---------------------|-------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | 807737432,189 | ,000 | . |
| | Constant | 2,000 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Baixa_Remunerada.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|---------|----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Hab_Cat | P/Básico | 21 | 1,000 |
| | S/Superi | 21 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Hab_Cat(1) | ,111 | 1 | ,739 |
| | Overall Statistics | | ,111 | 1 | ,739 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | ,111 | 1 | ,738 |
| | Block | ,111 | 1 | ,738 |
| | Model | ,111 | 1 | ,738 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 51,861 ^a | ,003 | ,004 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 7 | 7,000 | 14 | 14,000 | 21 |
| | 2 | 6 | 6,000 | 15 | 15,000 | 21 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|------------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Hab_Cat(1) | ,223 | ,669 | ,111 | 1 | ,739 | 1,250 |
| | Constant | ,693 | ,463 | 2,242 | 1 | ,134 | 2,000 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Hab_Cat(1) | ,337 | 4,639 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Hab_Cat.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |

| | | |
|------------------|----|-------|
| Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | 0 | ,0 |
| Total | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|--------|-----|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Activo | Não | 11 | 1,000 |
| | Sim | 31 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------------------|---------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Activo(1) | 1,467 | 1 | ,226 |
| Overall Statistics | | 1,467 | 1 | ,226 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 1,411 | 1 | ,235 |
| Step 1 | Block | 1,411 | 1 | ,235 |
| | Model | 1,411 | 1 | ,235 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 50,562 ^a | ,033 | ,047 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 5 | 5,000 | 6 | 6,000 | 11 |
| | 2 | 8 | 8,000 | 23 | 23,000 | 31 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|-----------|-------|------|-------|----|------|--------|---------------------|
| | | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | Activo(1) | -,874 | ,732 | 1,427 | 1 | ,232 | ,417 | ,100 |
| | Constant | 1,056 | ,410 | 6,620 | 1 | ,010 | 2,875 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|-----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | Activo(1) | 1,751 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: Activo.

Logistic Regression

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|----------|----------|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| TempoDCL | Mais de | 32 | 1,000 |
| | Menos de | 10 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | TempoDCL(1) | 2,228 | 1 | ,136 |
| | Overall Statistics | | 2,228 | 1 | ,136 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 2,120 | 1 | ,145 |
| Step 1 | Block | 2,120 | 1 | ,145 |
| | Model | 2,120 | 1 | ,145 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 49,852 ^a | ,049 | ,069 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 5 | 5,000 | 5 | 5,000 | 10 |
| | 2 | 8 | 8,000 | 24 | 24,000 | 32 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|-------------|-------|------|-------|----|-------|--------|
| Step 1 ^a | TempoDCL(1) | 1,099 | ,753 | 2,130 | 1 | ,144 | 3,000 |
| | Constant | ,000 | ,632 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------|---------------------|--------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | TempoDCL(1) | ,686 | 13,118 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: TempoDCL.

PGIC – T2

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,882 | ,343 | 6,609 | 1 | ,010 | 2,417 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Idade | ,000 | 1 | ,985 |
| | Overall Statistics | | ,000 | 1 | ,985 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | Step | ,000 | 1 | ,985 |
| Step 1 | Block | ,000 | 1 | ,985 |
| | Model | ,000 | 1 | ,985 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 49,572 ^a | ,000 | ,000 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 10,590 | 8 | ,226 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT2 = 0 | | Suc_PGT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 2 | 1,180 | 2 | 2,820 | 4 |
| | 2 | 1 | ,588 | 1 | 1,412 | 2 |
| | 3 | 1 | 1,763 | 5 | 4,237 | 6 |
| | 4 | 2 | 1,174 | 2 | 2,826 | 4 |
| | 5 | 0 | 1,464 | 5 | 3,536 | 5 |
| | 6 | 1 | ,877 | 2 | 2,123 | 3 |
| | 7 | 1 | 1,168 | 3 | 2,832 | 4 |

| | | | | | |
|----|---|-------|---|-------|---|
| 8 | 0 | 1,167 | 4 | 2,833 | 4 |
| 9 | 1 | 1,457 | 4 | 3,543 | 5 |
| 10 | 3 | 1,161 | 1 | 2,839 | 4 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|-------|-------|------|----|------|--------|------------------------|
| | | Lower | | | | | | |
| Step 1 ^a | Idade | -,001 | ,051 | ,000 | 1 | ,985 | ,999 | ,903 |
| | Constant | ,932 | 2,659 | ,123 | 1 | ,726 | 2,540 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|--|
| | | Upper | |
| Step 1 ^a | Idade | 1,105 | |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Idade.

Correlation Matrix

| | | Constant | Idade |
|--------|----------|----------|-------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,992 |
| | Idade | -,992 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|---------|---------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| IMC_Dic | Excesso | 26 | 1,000 |
| | Normal | 15 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,882 | ,343 | 6,609 | 1 | ,010 | 2,417 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|----------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables IMC_Dic(1) | ,077 | 1 | ,781 |
| | Overall Statistics | ,077 | 1 | ,781 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,078 | 1 | ,780 |
| Step 1 | Block | ,078 | 1 | ,780 |
| | Model | ,078 | 1 | ,780 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 49,494 ^a | ,002 | ,003 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT2 = 0 | | Suc_PGT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 8 | 8,000 | 18 | 18,000 | 26 |
| | 2 | 4 | 4,000 | 11 | 11,000 | 15 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|------------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | IMC_Dic(1) | -,201 | ,722 | ,077 | 1 | ,781 | ,818 |
| | Constant | 1,012 | ,584 | 3,002 | 1 | ,083 | 2,750 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | IMC_Dic(1) | ,199 | 3,369 |
| | Constant | | |

Correlation Matrix

| | | Constant | IMC_Dic(1) |
|--------|------------|----------|------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,809 |
| | IMC_Dic(1) | -,809 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,882 | ,343 | 6,609 | 1 | ,010 | 2,417 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------------------|------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables EVA_T0 | 1,615 | 1 | ,204 |
| Overall Statistics | | 1,615 | 1 | ,204 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 1,636 | 1 | ,201 |
| Step 1 | Block | 1,636 | 1 | ,201 |
| | Model | 1,636 | 1 | ,201 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 47,936 ^a | ,039 | ,056 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 5,777 | 8 | ,672 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT2 = 0 | | Suc_PGT2 = 1 | | Total |
|--------|----|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 2 | 1,829 | 2 | 2,171 | 4 |
| | 2 | 1 | 1,967 | 4 | 3,033 | 5 |
| | 3 | 1 | 1,470 | 3 | 2,530 | 4 |
| | 4 | 1 | 1,278 | 3 | 2,722 | 4 |
| | 5 | 2 | 1,145 | 2 | 2,855 | 4 |
| | 6 | 2 | 1,021 | 2 | 2,979 | 4 |
| | 7 | 0 | ,485 | 2 | 1,515 | 2 |
| | 8 | 2 | 1,152 | 3 | 3,848 | 5 |
| | 9 | 1 | ,827 | 3 | 3,173 | 4 |
| | 10 | 0 | ,824 | 5 | 4,176 | 5 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT2 0 | 1 | 11 | 8,3 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 73,2 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|-------|------|-------|------|--------|---------------------|------|
| | | | | | | | Lower | |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | -,022 | ,018 | 1,560 | 1 | ,212 | ,978 | ,944 |
| | Constant | 1,947 | ,950 | 4,200 | 1 | ,040 | 7,006 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | 1,013 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: EVA_T0.

Correlation Matrix

| | | Constant | EVA_T0 |
|--------|----------|----------|--------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,930 |
| | EVA_T0 | -,930 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|----------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT2 | 0 | 12 | ,0 |
| | | 1 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,882 | ,343 | 6,609 | 1 | ,010 | 2,417 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|---------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables QUEBEC_T0 | ,087 | 1 | ,768 |
| | Overall Statistics | ,087 | 1 | ,768 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | ,088 | 1 | ,767 |
| | Block | ,088 | 1 | ,767 |
| | Model | ,088 | 1 | ,767 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 49,484 ^a | ,002 | ,003 |

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 7,458 | 8 | ,488 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | Suc_PGT2 = 0 | | Suc_PGT2 = 1 | | Total |
|----|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| 1 | 0 | 1,278 | 4 | 2,722 | 4 |
| 2 | 3 | 1,562 | 2 | 3,438 | 5 |
| 3 | 2 | ,926 | 1 | 2,074 | 3 |
| 4 | 1 | ,919 | 2 | 2,081 | 3 |
| 5 | 1 | 1,216 | 3 | 2,784 | 4 |
| 6 | 1 | 1,197 | 3 | 2,803 | 4 |
| 7 | 1 | 1,154 | 3 | 2,846 | 4 |
| 8 | 1 | 1,123 | 3 | 2,877 | 4 |
| 9 | 0 | 1,092 | 4 | 2,908 | 4 |
| 10 | 2 | 1,534 | 4 | 4,466 | 6 |

Classification Table^a

| Observed | Predicted | | |
|--------------------|-----------|----|--------------------|
| | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | 0 | 1 | |
| Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | 70,7 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|-------------------------------|------|------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a QUEBEC_T0 | ,007 | ,023 | ,086 | 1 | ,769 | 1,007 |
| Constant | ,692 | ,727 | ,905 | 1 | ,341 | 1,997 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|-------------------------------|--|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a QUEBEC_T0 | | ,963 | 1,052 |
| Constant | | | |

a. Variable(s) entered on step 1: QUEBEC_T0.

Correlation Matrix

| | | Constant | QUEBEC_T0 |
|--------|-----------|----------|-----------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,881 |
| | QUEBEC_T0 | -,881 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,882 | ,343 | 6,609 | 1 | ,010 | 2,417 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Tampa_T0 | ,501 | 1 | ,479 |
| | Overall Statistics | ,501 | 1 | ,479 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,517 | 1 | ,472 |
| Step 1 | Block | ,517 | 1 | ,472 |
| | Model | ,517 | 1 | ,472 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 49,055 ^a | ,013 | ,018 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 6,400 | 7 | ,494 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT2 = 0 | | Suc_PGT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 1 | 1,527 | 3 | 2,473 | 4 |
| | 2 | 1 | 1,714 | 4 | 3,286 | 5 |
| | 3 | 3 | 1,882 | 3 | 4,118 | 6 |
| | 4 | 4 | 2,098 | 3 | 4,902 | 7 |
| | 5 | 0 | ,866 | 3 | 2,134 | 3 |
| | 6 | 1 | 1,101 | 3 | 2,899 | 4 |
| | 7 | 1 | 1,070 | 3 | 2,930 | 4 |
| | 8 | 1 | ,952 | 3 | 3,048 | 4 |
| | 9 | 0 | ,789 | 4 | 3,211 | 4 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|----------|-------|-------|------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Tampa_T0 | ,040 | ,056 | ,494 | 1 | ,482 | 1,040 |
| | Constant | -,219 | 1,586 | ,019 | 1 | ,890 | ,803 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Tampa_T0 | ,932 | 1,162 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Tampa_T0.

Correlation Matrix

| | | Constant | Tampa_T0 |
|--------|----------|----------|----------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,976 |
| | Tampa_T0 | -,976 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|------|-----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Sexo | Feminino | 24 | 1,000 |
| | Masculino | 17 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

- a. Constant is included in the model.
 b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,882 | ,343 | 6,609 | 1 | ,010 | 2,417 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|---------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Sexo(1) | ,462 | 1 | ,497 |
| Overall Statistics | | | ,462 | 1 | ,497 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,469 | 1 | ,493 |
| Step 1 | Block | ,469 | 1 | ,493 |
| | Model | ,469 | 1 | ,493 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 49,103 ^a | ,011 | ,016 |

- a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT2 = 0 | | Suc_PGT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 8 | 8,000 | 16 | 16,000 | 24 |
| | 2 | 4 | 4,000 | 13 | 13,000 | 17 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|-------|------|-------|------|--------|---------------------|------|
| | | | | | | | Lower | |
| | | | | | | | Upper | |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | -,486 | ,717 | ,458 | 1 | ,498 | ,615 | ,151 |
| | Constant | 1,179 | ,572 | 4,249 | 1 | ,039 | 3,250 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|---------------------|--|
| | | Upper | |
| | | Lower | |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | 2,510 | |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Sexo.

Correlation Matrix

| | | Constant | Sexo(1) |
|--------|----------|----------|---------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,797 |
| | Sexo(1) | -,797 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|--|---|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Irradiação da dor para o membro inferior | 1 | 26 | 1,000 |
| | 2 | 15 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|---|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Suc_PGT2 | 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,882 | ,343 | 6,609 | 1 | ,010 | 2,417 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------|-----------------------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Irradiação_Minferior(1) | 2,901 | 1 | ,089 |
| | Overall Statistics | 2,901 | 1 | ,089 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 3,145 | 1 | ,076 |
| Step 1 | Block | 3,145 | 1 | ,076 |
| | Model | 3,145 | 1 | ,076 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 46,427 ^a | ,074 | ,105 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT2 = 0 | | Suc_PGT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 10 | 10,000 | 16 | 16,000 | 26 |
| | 2 | 2 | 2,000 | 13 | 13,000 | 15 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|-------------------------|--------|------|-------|----|------|
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | -1,402 | ,860 | 2,658 | 1 | ,103 |
| | Constant | 1,872 | ,760 | 6,073 | 1 | ,014 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------------------|--------|---------------------|-------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | ,246 | ,046 | 1,328 |
| | Constant | 6,500 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Irradiação_Minferior.

Correlation Matrix

| | | Constant | Irradiação_Minferio r(1) |
|--------|-------------------------|----------|-----------------------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,883 |
| | Irradiação_Minferior(1) | -,883 | 1,000 |

Casewise List^b

| Case | Selected Status ^a | Observed | Predicted | Predicted Group | Temporary Variable | |
|------|------------------------------|----------|-----------|-----------------|--------------------|--------|
| | | Suc_PGT2 | | | Resid | ZResid |
| 20 | S | 0** | ,867 | 1 | -,867 | -2,550 |
| 41 | S | 0** | ,867 | 1 | -,867 | -2,550 |

a. S = Selected, U = Unselected cases, and ** = Misclassified cases.

b. Cases with studentized residuals greater than 2,000 are listed.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|-----------|---|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Medicação | 1 | 7 | 1,000 |
| | 2 | 34 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,882 | ,343 | 6,609 | 1 | ,010 | 2,417 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------------------|------------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Medicação(1) | ,915 | 1 | ,339 |
| Overall Statistics | | ,915 | 1 | ,339 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 1,024 | 1 | ,312 |
| Step 1 | Block | 1,024 | 1 | ,312 |
| | Model | 1,024 | 1 | ,312 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 48,548 ^a | ,025 | ,035 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT2 = 0 | | Suc_PGT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 11 | 11,000 | 23 | 23,000 | 34 |
| | 2 | 1 | 1,000 | 6 | 6,000 | 7 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|--------------|-------|-------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Medicação(1) | 1,054 | 1,141 | ,854 | 1 | ,355 | 2,870 |
| | Constant | ,738 | ,367 | 4,048 | 1 | ,044 | 2,091 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|--------------|---------------------|--------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Medicação(1) | ,307 | 26,837 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Medicação.

Correlation Matrix

| | | Constant | Medicação(1) |
|--------|--------------|----------|--------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,321 |
| | Medicação(1) | -,321 | 1,000 |

Casewise List^b

| Case | Selected Status ^a | Observed | Predicted | Predicted Group | Temporary Variable | |
|------|------------------------------|----------|-----------|-----------------|--------------------|--------|
| | | Suc_PGT2 | | | Resid | ZResid |
| 33 | S | 0** | ,857 | 1 | -,857 | -2,449 |

a. S = Selected, U = Unselected cases, and ** = Misclassified cases.

b. Cases with studentized residuals greater than 2,000 are listed.

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|------------------|---|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Baixa_Remunerada | 1 | 3 | 1,000 |
| | 2 | 38 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,882 | ,343 | 6,609 | 1 | ,010 | 2,417 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------|---------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Baixa_Remunerada(1) | 1,339 | 1 | ,247 |
| Overall Statistics | | | 1,339 | 1 | ,247 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | 1 | 2,174 | 1 | ,140 |
| Step 1 | Block | 2,174 | 1 | ,140 |
| | Model | 2,174 | 1 | ,140 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 47,398 ^a | ,052 | ,074 |

a. Estimation terminated at iteration number 20 because maximum iterations has been reached. Final solution cannot be found.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT2 = 0 | | Suc_PGT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 12 | 12,000 | 26 | 26,000 | 38 |
| | 2 | 0 | ,000 | 3 | 3,000 | 3 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|---------------------|--------|-----------|-------|----|------|
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | 20,430 | 23205,422 | ,000 | 1 | ,999 |
| | Constant | ,773 | ,349 | 4,908 | 1 | ,027 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|---------------------|---------------|---------------------|-------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Baixa_Remunerada(1) | 745603783,620 | ,000 | . |
| | Constant | 2,167 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Baixa_Remunerada.

Correlation Matrix

| | | Constant | Baixa_Remunerada(1) |
|--------|---------------------|----------|---------------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | ,000 |
| | Baixa_Remunerada(1) | ,000 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|---------|----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Hab_Cat | P/Básico | 20 | 1,000 |
| | S/Superi | 21 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,882 | ,343 | 6,609 | 1 | ,010 | 2,417 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | Hab_Cat(1) | ,010 | 1 | ,920 |
| | Overall Statistics | | ,010 | 1 | ,920 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | ,010 | 1 | ,920 |
| Step 1 | Block | ,010 | 1 | ,920 |
| | Model | ,010 | 1 | ,920 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 49,562 ^a | ,000 | ,000 |

a. Estimation terminated at iteration number 3 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT2 = 0 | | Suc_PGT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 6 | 6,000 | 14 | 14,000 | 20 |
| | 2 | 6 | 6,000 | 15 | 15,000 | 21 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|------------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | Hab_Cat(1) | -,069 | ,687 | ,010 | 1 | ,920 | ,933 |
| | Constant | ,916 | ,483 | 3,598 | 1 | ,058 | 2,500 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Hab_Cat(1) | ,243 | 3,585 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Hab_Cat.

Correlation Matrix

| | | Constant | Hab_Cat(1) |
|--------|------------|----------|------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,704 |
| | Hab_Cat(1) | -,704 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|--------|-----|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Activo | Não | 11 | 1,000 |
| | Sim | 30 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,882 | ,343 | 6,609 | 1 | ,010 | 2,417 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------------------|---------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Activo(1) | 1,903 | 1 | ,168 |
| Overall Statistics | | 1,903 | 1 | ,168 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 1,817 | 1 | ,178 |
| Step 1 | Block | 1,817 | 1 | ,178 |
| | Model | 1,817 | 1 | ,178 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 47,755 ^a | ,043 | ,062 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT2 = 0 | | Suc_PGT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 5 | 5,000 | 6 | 6,000 | 11 |
| | 2 | 7 | 7,000 | 23 | 23,000 | 30 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|-----------|--------|------|-------|----|------|--------|------------------------|
| | | | | | | | | Lower |
| Step 1 ^a | Activo(1) | -1,007 | ,744 | 1,835 | 1 | ,176 | ,365 | ,085 |
| | Constant | 1,190 | ,432 | 7,594 | 1 | ,006 | 3,286 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|-----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | Activo(1) | 1,569 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: Activo.

Correlation Matrix

| | | Constant | Activo(1) |
|--------|-----------|----------|-----------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,580 |
| | Activo(1) | -,580 | 1,000 |

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| Selected Cases | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|----------|----------|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| TempoDCL | Mais de | 32 | 1,000 |
| | Menos de | 9 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,882 | ,343 | 6,609 | 1 | ,010 | 2,417 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|-------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | TempoDCL(1) | 1,283 | 1 | ,257 |
| | Overall Statistics | | 1,283 | 1 | ,257 |

Block 1: Method = Enter

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 1,217 | 1 | ,270 |
| Step 1 | Block | 1,217 | 1 | ,270 |
| | Model | 1,217 | 1 | ,270 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 48,355 ^a | ,029 | ,042 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_PGT2 = 0 | | Suc_PGT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 4 | 4,000 | 5 | 5,000 | 9 |
| | 2 | 8 | 8,000 | 24 | 24,000 | 32 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|---------------------|-------------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 1 ^a | TempoDCL(1) | ,875 | ,785 | 1,243 | 1 | ,265 | 2,400 |
| | Constant | ,223 | ,671 | ,111 | 1 | ,739 | 1,250 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------|---------------------|--------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | TempoDCL(1) | ,515 | 11,185 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: TempoDCL.

Correlation Matrix

| | | Constant | TempoDCL(1) |
|--------|-------------|----------|-------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,854 |
| | TempoDCL(1) | -,854 | 1,000 |

APÊNDICE VIII.

Output do SPSS / Análise Multivariada

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | | Frequency | Parameter coding |
|--|-----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Irradiação da dor para o membro inferior | 1 | 26 | 1,000 |
| | 2 | 16 | ,000 |
| Sexo | Feminino | 24 | 1,000 |
| | Masculino | 18 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|---|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Suc_EVA_T1 | 0 | 22 | 0 | 100,0 |
| | 1 | 20 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 52,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,095 | ,309 | ,095 | 1 | ,758 | ,909 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-------------------------|--------|----|------|
| Step 0 | Sexo(1) | 2,299 | 1 | ,129 |
| | Irradiação_Minferior(1) | 8,636 | 1 | ,003 |
| | EVA_T0 | 7,503 | 1 | ,006 |
| Overall Statistics | | 15,615 | 3 | ,001 |

Block 1: Method = Backward Stepwise (Conditional)

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 19,272 | 3 | ,000 |
| Step 1 | Block | 19,272 | 3 | ,000 |
| | Model | 19,272 | 3 | ,000 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 38,858 ^a | ,368 | ,491 |

a. Estimation terminated at iteration number 5 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 10,350 | 8 | ,241 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | Suc_EVA_T1 = 0 | | Suc_EVA_T1 = 1 | | Total |
|----|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| 1 | 4 | 3,922 | 0 | ,078 | 4 |
| 2 | 4 | 3,716 | 0 | ,284 | 4 |
| 3 | 3 | 3,202 | 1 | ,798 | 4 |
| 4 | 2 | 2,849 | 2 | 1,151 | 4 |
| 5 | 3 | 2,598 | 1 | 1,402 | 4 |
| 6 | 4 | 2,088 | 0 | 1,912 | 4 |
| 7 | 0 | 1,650 | 5 | 3,350 | 5 |
| 8 | 0 | ,950 | 4 | 3,050 | 4 |
| 9 | 1 | ,674 | 3 | 3,326 | 4 |
| 10 | 1 | ,352 | 4 | 4,648 | 5 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|----|--------------------|
| | | Suc_EVA_T1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T1 0 | 18 | 4 | 81,8 |
| | Suc_EVA_T1 1 | 4 | 16 | 80,0 |
| Overall Percentage | | | | 81,0 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|-------------------------|--------|-------|-------|----|------|
| Step 1 ^a | Sexo(1) | -1,769 | ,924 | 3,665 | 1 | ,056 |
| | Irradiação_Minferior(1) | 2,597 | ,981 | 7,011 | 1 | ,008 |
| | EVA_T0 | ,048 | ,023 | 4,478 | 1 | ,034 |
| | Constant | -3,012 | 1,323 | 5,187 | 1 | ,023 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------------------|--------|---------------------|--------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | ,171 | ,028 | 1,043 |
| | Irradiação_Minferior(1) | 13,418 | 1,963 | 91,716 |
| | EVA_T0 | 1,049 | 1,004 | 1,097 |
| | Constant | ,049 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Sexo, Irradiação_Minferior, EVA_T0.

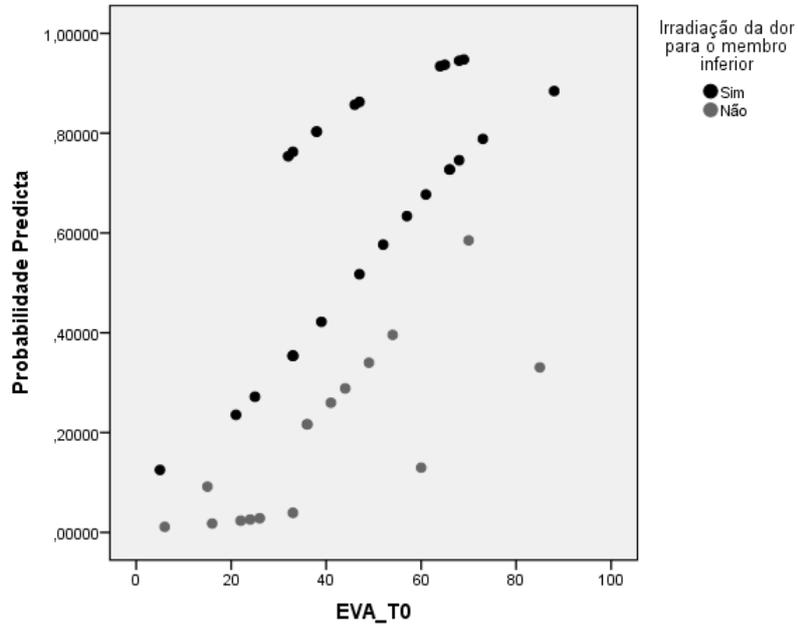
Correlation Matrix

| | | Constant | Sexo(1) | Irradiação_Minferio | EVA_T0 |
|--------|-------------------------|----------|---------|---------------------|--------|
| | | r(1) | | | |
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,018 | -,447 | -,829 |
| | Sexo(1) | -,018 | 1,000 | -,485 | -,172 |
| | Irradiação_Minferior(1) | -,447 | -,485 | 1,000 | ,166 |
| | EVA_T0 | -,829 | -,172 | ,166 | 1,000 |

Casewise List^b

| Case | Selected Status ^a | Observed | Predicted | Predicted Group | Temporary Variable | |
|------|------------------------------|------------|-----------|-----------------|--------------------|--------|
| | | Suc_EVA_T1 | | | Resid | ZResid |
| 29 | S | 0** | ,857 | 1 | -,857 | -2,447 |
| 36 | S | 0** | ,934 | 1 | -,934 | -3,767 |

Graph



ROC Curve

Case Processing Summary

| Suc_EVA_T1 | Valid N (listwise) |
|-----------------------|--------------------|
| Positive ^a | 20 |
| Negative | 22 |

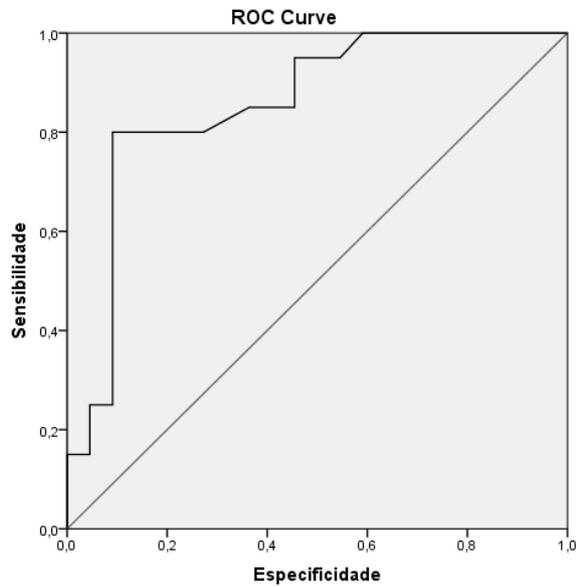
Larger values of the test result variable(s) indicate stronger evidence for a positive actual state.

a. The positive actual state is Sucesso.

Area Under the Curve

Test Result Variable(s): Predicted probability

| |
|------|
| Area |
| ,856 |



Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | | Frequency | Parameter coding |
|------|-----------|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| Sexo | Feminino | 24 | 1,000 |
| | Masculino | 17 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_EVA_T2 0 | 26 | 0 | 100,0 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 15 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 63,4 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,550 | ,324 | 2,878 | 1 | ,090 | ,577 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. | |
|--------------------|-----------|---------|-------|------|------|
| Step 0 | Variables | EVA_T0 | 5,476 | 1 | ,019 |
| | | Sexo(1) | 3,349 | 1 | ,067 |
| Overall Statistics | | 7,802 | 2 | ,020 | |

Block 1: Method = Backward Stepwise (Conditional)

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 8,758 | 2 | ,013 |
| Step 1 | Block | 8,758 | 2 | ,013 |
| | Model | 8,758 | 2 | ,013 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 45,093 ^a | ,192 | ,263 |

a. Estimation terminated at iteration number 5 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 4,936 | 8 | ,764 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_EVA_T2 = 0 | | Suc_EVA_T2 = 1 | | Total |
|--------|----|----------------|----------|----------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 4 | 3,746 | 0 | ,254 | 4 |
| | 2 | 3 | 3,596 | 1 | ,404 | 4 |
| | 3 | 3 | 3,433 | 1 | ,567 | 4 |
| | 4 | 4 | 2,986 | 0 | 1,014 | 4 |
| | 5 | 3 | 2,569 | 1 | 1,431 | 4 |
| | 6 | 2 | 2,385 | 2 | 1,615 | 4 |
| | 7 | 2 | 2,281 | 2 | 1,719 | 4 |
| | 8 | 3 | 2,011 | 1 | 1,989 | 4 |
| | 9 | 1 | 1,596 | 3 | 2,404 | 4 |
| | 10 | 1 | 1,397 | 4 | 3,603 | 5 |

Classification Table^a

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|--------------|------------|---|--------------------|
| | | Suc_EVA_T2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_EVA_T2 0 | 22 | 4 | 84,6 |
| | Suc_EVA_T2 1 | 8 | 7 | 46,7 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|----------|--------|-------|-------|------|--------|---------------------|-------|
| | | | | | | | Lower | |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | ,044 | ,021 | 4,551 | 1 | ,033 | 1,045 | 1,004 |
| | Sexo(1) | -1,233 | ,733 | 2,831 | 1 | ,092 | ,291 | ,069 |
| | Constant | -2,032 | 1,118 | 3,305 | 1 | ,069 | ,131 | |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) |
|---------------------|----------|---------------------|
| | | Upper |
| Step 1 ^a | EVA_T0 | 1,089 |
| | Sexo(1) | 1,225 |
| | Constant | |

a. Variable(s) entered on step 1: EVA_T0, Sexo.

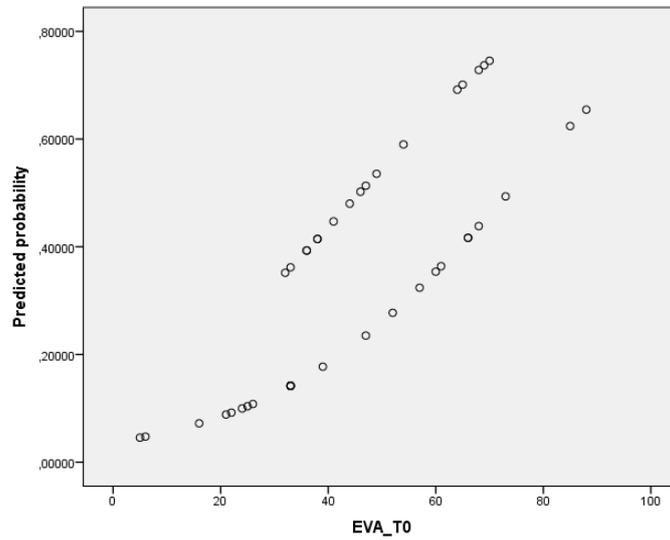
Correlation Matrix

| | | Constant | EVA_T0 | Sexo(1) |
|--------|----------|----------|--------|---------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,892 | -,170 |
| | EVA_T0 | -,892 | 1,000 | -,159 |
| | Sexo(1) | -,170 | -,159 | 1,000 |

Casewise List^b

| Case | Selected Status ^a | Observed | Predicted | Predicted Group | Temporary Variable | |
|------|------------------------------|------------|-----------|-----------------|--------------------|--------|
| | | Suc_EVA_T2 | | | Resid | ZResid |
| 9 | S | 1** | ,142 | 0 | ,858 | 2,460 |
| 16 | S | 1** | ,092 | 0 | ,908 | 3,140 |

Graph



ROC Curve

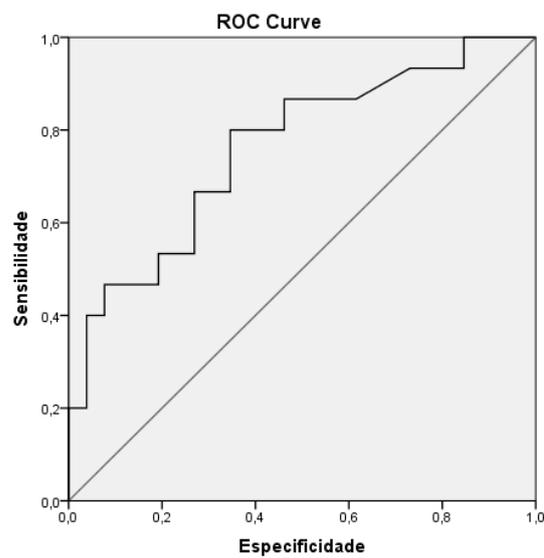
Case Processing Summary

| Suc_EVA_T2 | Valid N (listwise) |
|-----------------------|--------------------|
| Positive ^a | 15 |
| Negative | 26 |

Area Under the Curve

Test Result Variable(s): Predicted probability

| Area | Std. Error ^a | Asymptotic Sig. ^b | Asymptotic 95% Confidence Interval | |
|------|-------------------------|------------------------------|------------------------------------|-------------|
| | | | Lower Bound | Upper Bound |
| ,760 | ,079 | ,006 | ,605 | ,915 |



Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | | Frequency | Parameter coding |
|---------|----------|-----------|------------------|
| | | (1) | |
| Hab_Cat | P/Básico | 21 | 1,000 |
| | S/Superi | 21 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_QBT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT1 0 | 0 | 21 | ,0 |
| | Suc_QBT1 1 | 0 | 21 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 50,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|------|----|-------|--------|
| Step 0 | Constant | ,000 | ,309 | ,000 | 1 | 1,000 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|--------|--------------------|------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables | QUEBEC_T0 | 6,238 | 1 | ,013 |
| | | Tampa_T0 | 1,752 | 1 | ,186 |
| | | Hab_Cat(1) | 2,381 | 1 | ,123 |
| | Overall Statistics | | 8,230 | 3 | ,041 |

Block 1: Method = Backward Stepwise (Conditional)

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | Df | Sig. |
|---------------------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | 9,020 | 3 | ,029 |
| | Block | 9,020 | ~3 | ,029 |
| | Model | 9,020 | 3 | ,029 |
| Step 3 ^a | Step | -1,598 | 1 | ,206 |
| | Block | 6,751 | 1 | ,009 |
| | Model | 6,751 | 1 | ,009 |

a. A negative Chi-squares value indicates that the Chi-squares value has decreased from the previous step.

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 49,204 ^a | ,193 | ,258 |
| 3 | 51,474 ^a | ,148 | ,198 |

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 5,151 | 8 | ,741 |
| 3 | 13,645 | 8 | ,092 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT1 = 0 | | Suc_QBT1 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 3 | 3,198 | 1 | ,802 | 4 |
| | 2 | 3 | 2,886 | 1 | 1,114 | 4 |
| | 3 | 3 | 2,756 | 1 | 1,244 | 4 |
| | 4 | 2 | 2,615 | 2 | 1,385 | 4 |

| | | | | | | |
|--------|----|---|-------|---|-------|---|
| | 5 | 1 | 2,290 | 3 | 1,710 | 4 |
| | 6 | 3 | 2,190 | 1 | 1,810 | 4 |
| | 7 | 3 | 1,948 | 1 | 2,052 | 4 |
| | 8 | 2 | 1,495 | 2 | 2,505 | 4 |
| | 9 | 1 | ,894 | 3 | 3,106 | 4 |
| | 10 | 0 | ,729 | 6 | 5,271 | 6 |
| | 1 | 3 | 2,996 | 1 | 1,004 | 4 |
| | 2 | 3 | 3,459 | 2 | 1,541 | 5 |
| | 3 | 2 | 1,970 | 1 | 1,030 | 3 |
| | 4 | 1 | 1,902 | 2 | 1,098 | 3 |
| Step 3 | 5 | 4 | 2,453 | 0 | 1,547 | 4 |
| | 6 | 1 | 2,786 | 4 | 2,214 | 5 |
| | 7 | 4 | 1,797 | 0 | 2,203 | 4 |
| | 8 | 1 | 1,470 | 3 | 2,530 | 4 |
| | 9 | 2 | 1,171 | 2 | 2,829 | 4 |
| | 10 | 0 | ,996 | 6 | 5,004 | 6 |

| Observed | Predicted | | | |
|----------|--------------------|----|--------------------|------|
| | Suc_QBT1 | | Percentage Correct | |
| | 0 | 1 | | |
| Step 1 | Suc_QBT1 0 | 16 | 5 | 76,2 |
| | Suc_QBT1 1 | 9 | 12 | 57,1 |
| | Overall Percentage | | | 66,7 |
| Step 3 | Suc_QBT1 0 | 14 | 7 | 66,7 |
| | Suc_QBT1 1 | 10 | 11 | 52,4 |
| | Overall Percentage | | | 59,5 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | |
|---------------------|------------|--------|-------|-------|------|--------|-------|
| Step 1 ^a | QUEBEC_T0 | ,050 | ,027 | 3,422 | 1 | ,064 | 1,052 |
| | Tampa_T0 | ,050 | ,062 | ,649 | 1 | ,421 | 1,052 |
| | Hab_Cat(1) | -,943 | ,700 | 1,812 | 1 | ,178 | ,390 |
| | Constant | -2,347 | 1,699 | 1,907 | 1 | ,167 | ,096 |
| Step 3 ^a | QUEBEC_T0 | ,059 | ,025 | 5,394 | 1 | ,020 | 1,061 |
| | Constant | -1,673 | ,771 | 4,708 | 1 | ,030 | ,188 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|------------|---------------------|-------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | QUEBEC_T0 | ,997 | 1,109 |
| | Tampa_T0 | ,930 | 1,188 |
| | Hab_Cat(1) | ,099 | 1,537 |
| | Constant | | |
| Step 3 ^a | QUEBEC_T0 | 1,009 | 1,115 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: QUEBEC_T0, Tampa_T0, Hab_Cat.

Correlation Matrix

| | | Constant | QUEBEC_T0 | Tampa_T0 | Hab_Cat(1) | QUEBEC_T0 |
|--------|------------|----------|-----------|----------|------------|-----------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,163 | -,863 | -,054 | |
| | QUEBEC_T0 | -,163 | 1,000 | -,271 | ,041 | |
| | Tampa_T0 | -,863 | -,271 | 1,000 | -,174 | |
| | Hab_Cat(1) | -,054 | ,041 | -,174 | 1,000 | |
| Step 3 | Constant | 1,000 | | | | -,901 |
| | QUEBEC_T0 | -,901 | | | | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|---------------------|--------------------|-------|----|------|
| Step 3 ^a | Variables Tampa_T0 | ,403 | 1 | ,526 |
| | Hab_Cat(1) | 1,599 | 1 | ,206 |
| Overall Statistics | | 2,231 | 2 | ,328 |

a. Variable(s) removed on step 3: Hab_Cat.

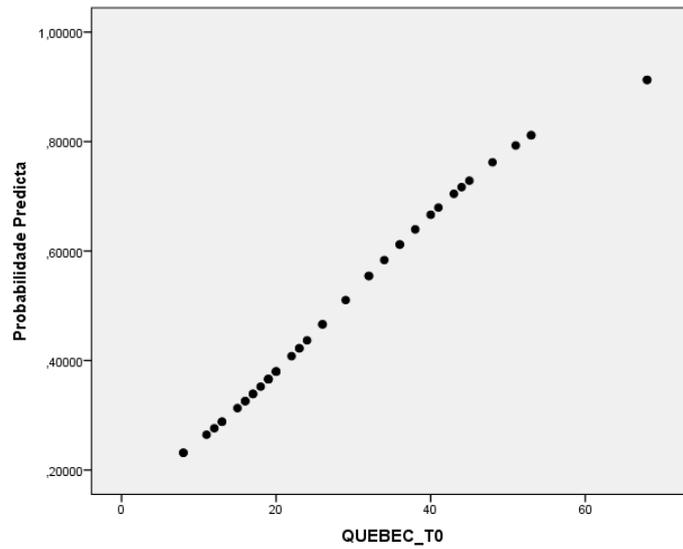
Step Summary^{a,b}

| Step | Improvement | | | Model | | | Correct Class % |
|------|-------------|----|------|------------|----|------|-----------------|
| | Chi-square | df | Sig. | Chi-square | df | Sig. | |
| 2 | -,672 | 1 | ,412 | 8,349 | 2 | ,015 | 69,0% |
| 3 | -1,598 | 1 | ,206 | 6,751 | 1 | ,009 | 59,5% |

Step Summary^{a,b}

| Step | Variable |
|------|---------------|
| 2 | OUT: Tampa_T0 |
| 3 | OUT: Hab_Cat |

Graph



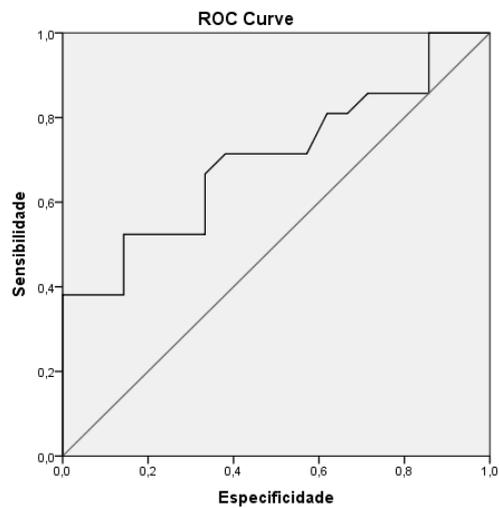
ROC Curve

Case Processing Summary

| Suc_QBT1 | Valid N (listwise) |
|-----------------------|--------------------|
| Positive ^a | 21 |
| Negative | 21 |

Larger values of the test result variable(s) indicate stronger evidence for a positive actual state.

a. The positive actual state is Sucesso.



Area Under the Curve

Test Result Variable(s): Predicted probability

| Area | Std. Error ^a | Asymptotic Sig. ^b | Asymptotic 95% Confidence Interval | |
|------|-------------------------|------------------------------|------------------------------------|-------------|
| | | | Lower Bound | Upper Bound |
| ,703 | ,082 | ,024 | ,543 | ,863 |

The test result variable(s): Predicted probability has at least one tie between the positive actual state group and the negative actual state group. Statistics may be biased.

- a. Under the nonparametric assumption
- b. Null hypothesis: true area = 0.5

QBPDS – T2

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | | Frequency | Parameter coding |
|--|-----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Irradiação da dor para o membro inferior | 1 | 26 | 1,000 |
| | 2 | 15 | ,000 |
| Sexo | Feminino | 24 | 1,000 |
| | Masculino | 17 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| Overall Percentage | | | | 56,1 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|-------|------|------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 | ,783 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-------------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Sexo(1) | 2,625 | 1 | ,105 |
| | Irradiação_Minferior(1) | 2,489 | 1 | ,115 |
| Overall Statistics | | 4,735 | 2 | ,094 |

Block 1: Method = Backward Stepwise (Conditional)

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|---------------------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | 4,886 | 2 | ,087 |
| Step 1 | Block | 4,886 | 2 | ,087 |
| | Model | 4,886 | 2 | ,087 |
| Step 3 ^a | Step | -2,639 | 1 | ,104 |

a. A negative Chi-squares value indicates that the Chi-squares value has decreased from the previous step.

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 51,341 ^a | ,112 | ,151 |
| 3 | 56,227 ^b | ,000 | ,000 |

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 1,601 | 2 | ,449 |
| 3 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | | Suc_QBT2 = 0 | | Suc_QBT2 = 1 | | Total |
|--------|---|--------------|----------|--------------|----------|-------|
| | | Observed | Expected | Observed | Expected | |
| Step 1 | 1 | 11 | 11,906 | 5 | 4,094 | 16 |
| | 2 | 5 | 4,094 | 3 | 3,906 | 8 |
| | 3 | 6 | 5,094 | 4 | 4,906 | 10 |
| | 4 | 1 | 1,906 | 6 | 5,094 | 7 |
| Step 3 | 1 | 23 | 23,000 | 18 | 18,000 | 41 |

Classification Table^a

| | Observed | Predicted | | |
|--------|--------------------|-----------|---|--------------------|
| | | Suc_QBT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 1 | Suc_QBT2 0 | 22 | 1 | 95,7 |
| | Suc_QBT2 1 | 12 | 6 | 33,3 |
| | Overall Percentage | | | 68,3 |
| Step 3 | Suc_QBT2 0 | 23 | 0 | 100,0 |
| | Suc_QBT2 1 | 18 | 0 | ,0 |
| | Overall Percentage | | | 56,1 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. |
|---------------------|-------------------------|--------|------|-------|----|------|
| Step 1 ^a | Sexo(1) | -1,030 | ,675 | 2,325 | 1 | ,127 |
| | Irradiação_Minferior(1) | -1,021 | ,690 | 2,186 | 1 | ,139 |
| | Constant | ,983 | ,674 | 2,127 | 1 | ,145 |
| Step 3 ^a | Constant | -,245 | ,315 | ,607 | 1 | ,436 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------------------|--------|---------------------|-------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | ,357 | ,095 | 1,342 |
| | Irradiação_Minferior(1) | ,360 | ,093 | 1,394 |
| | Constant | 2,672 | | |
| Step 3 ^a | Constant | ,783 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Sexo, Irradiação_Minferior.

Correlation Matrix

| | | Constant | Sexo(1) | Irradiação_Minferior(1) |
|--------|-------------------------|----------|---------|-------------------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,592 | -,659 |
| | Sexo(1) | -,592 | 1,000 | ,040 |
| | Irradiação_Minferior(1) | -,659 | ,040 | 1,000 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|---------------------|-------------------------|-------|----|------|
| Step 3 ^a | Variables | | | |
| | Sexo(1) | 2,625 | 1 | ,105 |
| | Irradiação_Minferior(1) | 2,489 | 1 | ,115 |
| Overall Statistics | | 4,735 | 2 | ,094 |

a. Variable(s) removed on step 3: Sexo.

Step Summary^{a,b}

| Step | Improvement | | | Model | | | Correct Class % |
|------|-------------|----|------|------------|----|------|-----------------|
| | Chi-square | Df | Sig. | Chi-square | df | Sig. | |
| 2 | -2,247 | 1 | ,134 | 2,639 | 1 | ,104 | 63,4% |
| 3 | -2,639 | 1 | ,104 | ,000 | 0 | . | 56,1% |

Step Summary^{a,b}

| Step | Variable |
|------|---------------------------|
| 2 | OUT: Irradiação_Minferior |
| 3 | OUT: Sexo |

a. No more variables can be deleted from or added to the current model.

b. End block: 1

PGIC – T1

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 42 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 42 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 42 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings

| | | Frequency | Parameter coding |
|----------|-----------|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| TempoDCL | Mais de | 32 | 1,000 |
| | Menos de | 10 | ,000 |
| Sexo | Feminino | 24 | 1,000 |
| | Masculino | 18 | ,000 |

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT1 0 | 0 | 13 | ,0 |
| | Suc_PGT1 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 69,0 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,802 | ,334 | 5,779 | 1 | ,016 | 2,231 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. | |
|--------------------|-----------|-------------|-------|------|------|
| Step 0 | Variables | Sexo(1) | 3,008 | 1 | ,083 |
| | | TempoDCL(1) | 2,228 | 1 | ,136 |
| Overall Statistics | | | 5,691 | 2 | ,058 |

Block 1: Method = Backward Stepwise (Conditional)

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|--------|-------|------------|----|------|
| Step | | 6,011 | 2 | ,050 |
| Step 1 | Block | 6,011 | 2 | ,050 |
| | Model | 6,011 | 2 | ,050 |

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 45,961 ^a | ,133 | ,188 |

a. Estimation terminated at iteration number 4 because parameter estimates changed by less than ,001.

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 1,062 | 2 | ,588 |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | Suc_PGT1 = 0 | | Suc_PGT1 = 1 | | Total | |
|--------|--------------|----------|--------------|----------|--------|----|
| | Observed | Expected | Observed | Expected | | |
| Step 1 | 1 | 4 | 3,392 | 1 | 1,608 | 5 |
| | 2 | 6 | 6,608 | 13 | 12,392 | 19 |
| | 3 | 1 | 1,608 | 4 | 3,392 | 5 |
| | 4 | 2 | 1,392 | 11 | 11,608 | 13 |

Classification Table^a

| Observed | Predicted | | |
|--------------------|-----------|----|--------------------|
| | Suc_PGT1 | | Percentage Correct |
| | 0 | 1 | |
| Suc_PGT1 0 | 4 | 9 | 30,8 |
| Suc_PGT1 1 | 1 | 28 | 96,6 |
| Overall Percentage | | | 76,2 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) | |
|---------------------|-------------|--------|------|-------|------|--------|-------|
| Step 1 ^a | Sexo(1) | -1,492 | ,814 | 3,363 | 1 | ,067 | ,225 |
| | TempoDCL(1) | 1,375 | ,830 | 2,744 | 1 | ,098 | 3,955 |
| | Constant | ,746 | ,790 | ,893 | 1 | ,345 | 2,109 |

Variables in the Equation

| | | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------|---------------------|--------|
| | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Sexo(1) | ,046 | 1,108 |
| | TempoDCL(1) | ,777 | 20,120 |
| | Constant | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Sexo, TempoDCL.

Correlation Matrix

| | | Constant | Sexo(1) | TempoDCL(1) |
|--------|-------------|----------|---------|-------------|
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,515 | -,560 |
| | Sexo(1) | -,515 | 1,000 | -,271 |
| | TempoDCL(1) | -,560 | -,271 | 1,000 |

Casewise List^b

| Case | Selected Status ^a | Observed | Predicted | Predicted Group | Temporary Variable | |
|------|------------------------------|----------|-----------|-----------------|--------------------|--------|
| | | Suc_PGT1 | | | Resid | ZResid |
| 2 | S | 0** | .893 | 1 | -.893 | -2,888 |
| 32 | S | 0** | .893 | 1 | -.893 | -2,888 |

a. S = Selected, U = Unselected cases, and ** = Misclassified cases.

b. Cases with studentized residuals greater than 2,000 are listed.

PGIC – T2

Logistic Regression

Case Processing Summary

| Unweighted Cases ^a | | N | Percent |
|-------------------------------|----------------------|----|---------|
| | Included in Analysis | 41 | 100,0 |
| Selected Cases | Missing Cases | 0 | ,0 |
| | Total | 41 | 100,0 |
| Unselected Cases | | 0 | ,0 |
| Total | | 41 | 100,0 |

a. If weight is in effect, see classification table for the total number of cases.

Dependent Variable Encoding

| Original Value | Internal Value |
|----------------|----------------|
| 0 | 0 |
| 1 | 1 |

Categorical Variables Codings^a

| | | Frequency | Parameter coding |
|--|-----|-----------|------------------|
| | | | (1) |
| Activo | Não | 11 | 1,000 |
| | Sim | 30 | ,000 |
| Irradiação da dor para o membro inferior | 1 | 26 | 1,000 |
| | 2 | 15 | ,000 |

a. This coding results in indicator coefficients.

Block 0: Beginning Block

Classification Table^{a,b}

| Observed | | Predicted | | |
|--------------------|------------|-----------|----|--------------------|
| | | Suc_PGT2 | | Percentage Correct |
| | | 0 | 1 | |
| Step 0 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| Overall Percentage | | | | 70,7 |

a. Constant is included in the model.

b. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | | B | S.E. | Wald | df | Sig. | Exp(B) |
|--------|----------|------|------|-------|----|------|--------|
| Step 0 | Constant | ,882 | ,343 | 6,609 | 1 | ,010 | 2,417 |

Variables not in the Equation

| | | Score | df | Sig. |
|--------------------|-----------------------------------|-------|----|------|
| Step 0 | Variables Irradiação_Minferior(1) | 2,901 | 1 | ,089 |
| | Activo(1) | 1,903 | 1 | ,168 |
| Overall Statistics | | 4,313 | 2 | ,116 |

Block 1: Method = Backward Stepwise (Conditional)

Omnibus Tests of Model Coefficients

| | | Chi-square | df | Sig. |
|---------------------|-------|------------|----|------|
| Step 1 | Step | 4,559 | 2 | ,102 |
| | Block | 4,559 | 2 | ,102 |
| | Model | 4,559 | 2 | ,102 |
| Step 2 ^a | Step | -1,413 | 1 | ,234 |
| | Block | 3,145 | 1 | ,076 |
| | Model | 3,145 | 1 | ,076 |

a. A negative Chi-squares value indicates that the Chi-squares value has decreased from the previous step.

Model Summary

| Step | -2 Log likelihood | Cox & Snell R Square | Nagelkerke R Square |
|------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 1 | 45,013 ^a | ,105 | ,150 |
| 2 | 46,427 ^b | ,074 | ,105 |

Hosmer and Lemeshow Test

| Step | Chi-square | df | Sig. |
|------|------------|----|------|
| 1 | 1,709 | 2 | ,425 |
| 2 | ,000 | 0 | . |

Contingency Table for Hosmer and Lemeshow Test

| | Suc_PGT2 = 0 | | Suc_PGT2 = 1 | | Total | |
|--------|--------------|----------|--------------|----------|--------|----|
| | Observed | Expected | Observed | Expected | | |
| Step 1 | 1 | 5 | 4,300 | 3 | 3,700 | 8 |
| | 2 | 5 | 5,700 | 13 | 12,300 | 18 |
| | 3 | 0 | ,700 | 3 | 2,300 | 3 |
| | 4 | 2 | 1,300 | 10 | 10,700 | 12 |
| Step 2 | 1 | 10 | 10,000 | 16 | 16,000 | 26 |
| | 2 | 2 | 2,000 | 13 | 13,000 | 15 |

Classification Table^a

| Observed | Predicted | | | |
|----------|--------------------|---|--------------------|-------|
| | Suc_PGT2 | | Percentage Correct | |
| | 0 | 1 | | |
| Step 1 | Suc_PGT2 0 | 5 | 7 | 41,7 |
| | Suc_PGT2 1 | 3 | 26 | 89,7 |
| | Overall Percentage | | | 75,6 |
| Step 2 | Suc_PGT2 0 | 0 | 12 | ,0 |
| | Suc_PGT2 1 | 0 | 29 | 100,0 |
| | Overall Percentage | | | 70,7 |

a. The cut value is ,500

Variables in the Equation

| | B | S.E. | Wald | df | Sig. | |
|---------------------|-------------------------|--------|------|-------|------|------|
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | -1,339 | ,872 | 2,360 | 1 | ,125 |
| | Activo(1) | -,919 | ,771 | 1,422 | 1 | ,233 |
| | Constant | 2,108 | ,806 | 6,845 | 1 | ,009 |
| Step 2 ^a | Irradiação_Minferior(1) | -1,402 | ,860 | 2,658 | 1 | ,103 |
| | Constant | 1,872 | ,760 | 6,073 | 1 | ,014 |

Variables in the Equation

| | | Exp(B) | 95% C.I. for EXP(B) | |
|---------------------|-------------------------|--------|---------------------|-------|
| | | | Lower | Upper |
| Step 1 ^a | Irradiação_Minferior(1) | ,262 | ,047 | 1,447 |
| | Activo(1) | ,399 | ,088 | 1,807 |
| | Constant | 8,233 | | |
| Step 2 ^a | Irradiação_Minferior(1) | ,246 | ,046 | 1,328 |
| | Constant | 6,500 | | |

a. Variable(s) entered on step 1: Irradiação_Minferior, Activo.

Correlation Matrix

| | | Constant | Irradiação_Minferio | Activo(1) |
|--------|-------------------------|----------|---------------------|-----------|
| | | | r(1) | |
| Step 1 | Constant | 1,000 | -,834 | -,303 |
| | Irradiação_Minferior(1) | -,834 | 1,000 | -,019 |
| | Activo(1) | -,303 | -,019 | 1,000 |
| Step 2 | Constant | 1,000 | -,883 | |
| | Irradiação_Minferior(1) | -,883 | 1,000 | |

Variables not in the Equation

| | | | Score | df | Sig. |
|---------------------|--------------------|-----------|-------|----|------|
| Step 2 ^a | Variables | Activo(1) | 1,461 | 1 | ,227 |
| | Overall Statistics | | 1,461 | 1 | ,227 |

a. Variable(s) removed on step 2: Activo.

Step Summary^{a,b}

| Step | Improvement | | | Model | | | Correct Class % |
|------|-------------|----|------|------------|----|------|-----------------|
| | Chi-square | df | Sig. | Chi-square | df | Sig. | |
| 2 | -1,413 | 1 | ,234 | 3,145 | 1 | ,076 | 70,7% |

Step Summary^{a,b}

| Step | Variable |
|------|-------------|
| 2 | OUT: Activo |

a. No more variables can be deleted from or added to the current model.

b. End block: 1

Casewise List^b

| Case | Selected Status ^a | Observed | Predicted | Predicted Group | Temporary Variable | |
|------|------------------------------|----------|-----------|-----------------|--------------------|--------|
| | | Suc_PGT2 | | | Resid | ZResid |
| 20 | S | 0** | .867 | 1 | -.867 | -2,550 |
| 40 | S | 0** | .867 | 1 | -.867 | -2,550 |

a. S = Selected, U = Unselected cases, and ** = Misclassified cases.

b. Cases with studentized residuals greater than 2,000 are listed.